

Anuário Estatístico da Defesa Nacional
2019



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

DEFESA NACIONAL

Edição: Ministério da Defesa Nacional
Direção: Secretaria-geral do Ministério da Defesa Nacional
Coordenação: Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação
Design: Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação
Ano: 2019

NOTA INTRODUTÓRIA

Através do Anuário Estatístico da Defesa Nacional publica-se informação estatística agregada, facultada pelas diferentes entidades da Defesa Nacional.

Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo, quer de forma, procurando assegurar uma melhor integração e coerência da informação. Neste contexto, deve ser dada nota que tal objetivo não teria sido possível sem o empenho e dedicação de todas as entidades e pessoas que contribuíram para este Anuário Estatístico da Defesa Nacional 2019.

Sinais Convencionais

- Dado confidencial
- Resultado nulo
- Dado não disponível
- Estimativa
- Dado rectificado
- Dado inferior a metade da unidade utilizada
- Não aplicável
- Dado incompleto

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

INDÍCE

INDÍCE	6
1.1 - DESPESAS DA DEFESA A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES.....	18
1.2 - VARIAÇÃO ANUAL DAS DESPESAS DA DEFESA	19
1.3 - DESPESAS DA DEFESA, DESPESAS PÚBLICAS E PIB, A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES.....	19
1.4 - PESO DAS DESPESAS DA DEFESA NAS DESPESAS PÚBLICAS E NO PIB.....	20
1.5 - PIB POR HABITANTE E DESPESAS DA DEFESA POR HABITANTE A PREÇOS A CORRENTES E CONSTANTES	20
1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES	22
1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES	24
1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS	26
1.9 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA POR SERVIÇOS CENTRAIS.....	29
1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA.....	30
1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA.....	32
1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO	34
1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA	36
1.14 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA	38
1.15 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR	40
2.1 – MARINHA	46
2.2 – EXÉRCITO	48
2.3 – FORÇA AÉREA	50
3.1 - DESPESAS COM AS MISSÕES	54
3.2 – APOIO MILITAR À AÇÃO EXTERNA DO ESTADO PORTUGUÊS.....	56
3.2.1 – Operações/Missões realizadas.....	56
3.2.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU.....	57
3.2.1.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU – Efetivos	57
3.2.1.1.2 - Operações/Missões no âmbito da ONU – Meios envolvidos.....	58
3.2.1.2 – Operações/Missões no âmbito da NATO.....	58
3.2.1.2.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Efetivos	58
3.2.1.2.2 - Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Meios envolvidos	59
3.2.1.3 – Operações/Missões no âmbito da UE.....	60
3.2.1.3.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Efetivos	60
3.2.1.3.2 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Meios envolvidos.....	61
3.2.2 – Contributos nacionais para Forças de alta prontidão	61
4.1 – ATIVIDADE BILATERAL DE DEFESA	65
4.1.1 - Acordos, convenções, memorandos de entendimento e cartas de intenções	65
4.1.2 - Programas de Cooperação/Atividades	66
4.1.3 - Cruzeiros de investigação científica	67
4.1.4 - Visitas a portos portugueses de navios de guerra estrangeiros	67
4.1.5 - Sobrevoos e aterragem - Pedidos de autorização Aeronaves Estrangeiras	68
4.2. - COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA	71
4.2.1 - Projetos de Cooperação no Domínio da Defesa com os PLOP	71
4.2.2 - Despesas globais da cooperação no Domínio da Defesa.....	72
4.2.3 - Despesas dos projetos de cooperação no Domínio da Defesa e militares portugueses deslocados em missões nos PLOP	72
4.2.4 - Formação de militares dos PLOP em Portugal por tipo de curso e por Ramo das FA	73
4.2.5 - Despesas suportadas pelos Ramos das FA	74
4.2.6 - Formação de militares nos PLOP por tipo de curso e Ramo das FA	75

Exercícios Conjuntos:	80
Exercícios Combinados:.....	80
5.1 - EXERCÍCIOS CONJUNTOS E COMBINADOS – EMGFA, MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA	84
5.1.1 - Exercícios Conjuntos – Exercícios Realizados	84
5.1.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	84
5.2 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA MARINHA	87
5.2.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	87
5.2.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	87
5.3 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DO EXÉRCITO	88
5.3.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	88
5.3.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	90
5.4 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA FORÇA AÉREA	90
5.4.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados	90
5.4.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados	90
6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA	97
6.1.1 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais.....	97
6.1.2 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais por Áreas do Globo	97
6.1.3 - Importações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais.....	98
6.1.4 - Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Por Áreas do Globo	98
6.2 – LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR (LPM).....	99
6.3 – LOGÍSTICA	100
6.3.1 - Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais.....	101
6.3.2 - Despesas com Equipamentos e Material de Saúde	101
6.3.3 - Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos	101
6.3.4 - Despesas com Transportes – Funcionamento	102
6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	103
6.4.1 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – MARINHA.....	103
6.4.2 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – EXÉRCITO.....	105
6.4.3 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – FORÇA AÉREA.....	107
6.4.4 – Pessoal empregue em atividades de investigação e desenvolvimento	107
6.5 – INDÚSTRIAS DE DEFESA	108
6.5.1 – EMPORDEF (SGPS), S.A. e Associações do Setor	108
6.5.1.1 - A EMPORDEF (SGPS), S.A. é uma Sociedade Gestora de Participações Sociais de capitais públicos que agrupa as participações do Estado nas seguintes empresas da área da Defesa:	108
6.5.1.2 - A DANOTEC - Associação das Empresas de Defesa, Armamento e Novas Tecnologias, agrupa as seguintes empresas e instituições com atividades de interesse na área da Defesa:	108
6.6 – QUALIDADE, NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO.....	110
6.6.1 – Qualidade.....	110
6.6.1.1 – Garantia Governamental da Qualidade.....	110
6.6.1.2 – Certificação AQAP.....	111
6.6.2 – Normalização	111
6.6.2.1 - Acordos de Normalização NATO.....	111
6.6.3 – Catalogação.....	112
6.6.3.1 - Pedidos de Catalogação de Artigos – 2019.....	113
6.6.3.2 - Pedidos de Atribuição de Códigos de Organização (CORG)	113
6.6.3.3 - Propostas de Cancelamento de Números de Abastecimento NATO (NNA) - 2019.....	114
6.6.3.4 - Situação da Base de Dados de Catalogação (SPCAT II*) em 31 de dezembro de 2019	114
6.6.3.5 - Articulação do Centro Nacional de Catalogação com o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional - SIG-DN (Área Logística) - 2019.....	114
6.6.3.6 - Curso Geral de Catalogação	115

7.1 – IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL	123
7.2 – SERVIDÕES MILITARES AFETAS À DEFESA NACIONAL	123
7.3 – TIPOS DE UTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS.....	124
7.4 – VERBAS GASTAS COM CONSTRUÇÕES NOVAS	124
7.5 – VERBAS GASTAS COM GRANDES REPARAÇÕES DE UNIDADES IMOBILIÁRIAS	125
7.6 – CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS AFETOS À DEFESA NACIONAL.....	125
7.7 – ÁREAS ATRIBUÍDAS	126
7.8 – IMÓVEIS ADQUIRIDOS	126
7.9 – ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL	126
7.10 – ALOJAMENTOS CLÁSSICOS ATRIBUÍDOS.....	127
7.11 – CAPACIDADE DOS QUARTÉIS E BASES.....	127
7.12 – NATUREZA DOS IMÓVEIS	128
8.1 - DESPESAS COM A AQUISIÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	134
8.2 - EXISTÊNCIAS REFERIDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019	136
8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM.....	137
8.4 - PESSOAL AFETO EXCLUSIVAMENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PESSOAL TIC).....	138
8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET	139
8.6 - PRESENÇA DO ORGANISMO NA INTERNET	141
9.1 – FORMAÇÃO AMBIENTAL.....	145
9.2 – REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	145
9.3 - PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	146
9.4 – PRÊMIO DEFESA NACIONAL E AMBIENTE (PDNA).....	146
9.5 – CONTROLO DE CONSUMOS.....	146
9.6 – PRODUÇÃO DE RESÍDUOS.....	147
9.7 – MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NA DEFESA NACIONAL	147
9.8 – AUDITORIAS.....	148
9.9 – ENTIDADES CERTIFICADAS	148
9.10 – ENTIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	149
9.11 – PROJETOS DE AMBIENTE.....	149
10.1 – PESSOAL.....	156
10.1.1 – Pessoal Militar, Segundo Regime e Situação, em 31DEZ de 2019.....	156
10.1.1.2 – Dados Retrospectivos dos Últimos Cinco Anos.....	156
10.1.1.2.1 – Militares do Quadro Permanente	156
10.1.1.2.2 – Militares não Pertencentes ao Quadro Permanente.....	157
10.1.1.3 – Militares do QP, Ativo, Quanto à Efetividade de Serviço (*)	158
10.1.1.4 – Distribuição Hierárquica do Pessoal Militar	158
10.1.1.5 – Estrutura Etária do Pessoal Militar.....	158
10.1.1.6 – Estrutura de Tempo de Serviço dos Militares do QP, no Ativo	159
10.1.1.7 – Origem Geográfica dos Militares.....	160
10.1.1.8 – Distribuição por género de Pessoal Militar	161
10.1.1.9 – Promoção de Militares do QP.....	162
10.1.1.10 – Pessoal Militar, Ingressos e Saídas por Categorias e Formas de Prestação de Serviço	163
10.1.2 – Pessoal Militarizado.....	163
10.1.2.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por Grupo/Categoria Profissional.....	163
10.1.2.2 – Número de Militarizados segundo o Sexo.....	164
10.1.2.3 – Pessoal Militarizado, segundo as Habilitações Literárias	165
10.1.2.4 – Pessoal Militarizado por Grupo Etário.....	165

10.1.2.5 – Tempo de Serviço do Pessoal Militarizado, segundo o Sexo	165
10.1.2.6 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Militarizado	166
10.1.2.7 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Militarizado	166
10.1.3 – Pessoal Civil.....	166
10.1.3.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por organismo	166
10.1.3.2 – Número de Trabalhadores Civis segundo o Sexo	167
10.1.3.3 – Pessoal Civil segundo o Cargo, Categoria/Carreira	168
10.1.3.4 – Pessoal Civil segundo a Mobilidade de Vínculo de Emprego Público	169
10.1.3.5 – Pessoal Civil segundo as Habilitações Literárias	170
10.1.3.6 – Pessoal Civil por Grupo Etário e Sexo	171
10.1.3.7 – Tempo de Serviço do Pessoal Civil, segundo o Sexo	171
10.1.3.8 – Modalidade de Horário praticada pelo Pessoal Civil	172
10.1.3.9 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Civil.....	173
10.1.3.10 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Civil.....	174
10.2 – JUSTIÇA E DISCIPLINA.....	175
10.2.1 – Condecorações Atribuídas	175
10.2.2 – Processos Iniciados.....	175
10.2.3 – Punições Aplicadas	175
10.2.4 – Processos Instruídos por Indícios de Prática de Crimes	176
11.1 – INSTITUTOS, ACADEMIAS, ESCOLAS E CENTROS DE INSTRUÇÃO DAS FA.....	186
11.2 – PESSOAL MILITAR NA EFETIVIDADE DE SERVIÇO QUE FREQUENTOU CURSOS INTERNOS	187
11.3 – PESSOAL MILITAR QUE FREQUENTOU CURSOS NO ESTRANGEIRO	187
11.4 – CURSOS MINISTRADOS E NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO.....	189
11.4.1 – Caracterização da atividade formativa.....	189
11.5 – DOCENTES, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO E POR CATEGORIA	190
11.6 – PESSOAL DE APOIO POR ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	191
11.7 – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INICIADOS, EM CURSO E CONCLUÍDOS.....	191
11.8 - CURSOS MINISTRADOS POR CENTROS DE INSTRUÇÃO	192
11.8.1 – Estabelecimentos de Ensino e Formação não Superior.....	192
11.8.1.1 – Caracterização de Ação Formativa.....	192
11.9 – INSTRUTORES E PESSOAL DE APOIO, POR CENTROS DE INSTRUÇÃO	194
11.9.1 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Categoria	194
11.9.2 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Habilitações	195
11.9.3 – Caracterização do Pessoal de Apoio	196
12.1 – INFRAESTRUTURAS HOSPITALARES	200
12.1.1 – Localização	200
12.1.2 – Camas, segundo o fim a que se destinam	200
12.1.3 – Capacidade Funcional	200
12.2 – RECURSOS HUMANOS	201
12.2.1 – Médicos militares e civis	201
12.2.2 – Enfermeiros militares e civis	202
12.2.3 – Técnicos de Superiores de Saúde.....	202
12.2.4 – Médicos Dentistas	203
12.2.5 – Médicos Veterinários Militares e Civis	203
12.2.6 – Enfermeiros Veterinários militares e civis	204
12.2.7 – Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	204
12.2.8 – Médicos no HFAR, por Especialidade Exercida (a).....	205
12.2.9 – Técnicos Superiores no HFAR, por especialidade	206
12.2.10 – Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica no HFAR, por especialidade	206

12.3 – ATIVIDADE HOSPITALAR	207
12.3.1 – Consultas Efetuadas, por especialidade, no HFAR.....	207
12.3.2 – Atos de Terapêutica Efetuados no HFAR	208
12.3.3 - Atos de Diagnóstico Efetuados no HFAR	208
12.3.4 - Intervenções Cirúrgicas Realizadas, por Especialidade	209
12.3.5 - Taxa Mensal de Ocupação das Camas, por Polo Hospitalar	209
13.1 - BENEFICIÁRIOS ADM - DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FORÇAS ARMADAS E POR TIPOLOGIA.....	213
13.2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS.....	213
13.3 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE	214
13.4 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA.....	215
13.5 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR TIPOLOGIA DE BENEFICIÁRIOS.....	216
14.1 - BENEFICIÁRIOS DO IASFA, I.P. – DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FA	223
14.2 - FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL – INVALIDEZ – SUBSÍDIO.....	223
14.3 – AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR.....	224
14.4 - FUNÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES	225
14.5 - TOTAL ANUAL DE SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES E MONTANTES DESPENDIDOS POR TIPO.....	226
15.1 - AUDITORIAS EXECUTADAS PELA IGDN	229
15.2 – AUDITORIAS CONCLUÍDAS vs. AUDITORIAS HOMOLOGADAS	231
16.1 – INICIATIVAS / EVENTOS CULTURAIS	236
16.1.1 – Número de Iniciativas / Eventos Culturais.....	236
16.2 – MUSEUS DA DEFESA	237
16.2.1 – Número de acervo / peças, por museu	237
16.2.2 – Número de visitas, por museu	238
16.3 – BIBLIOTECAS DA DEFESA	239
16.3.1 – Fundos existentes, por número de registos, em suporte papel e suporte digital	239
16.3.2 – Serviço ao público – Número de utilizadores	240
16.3.3 – Serviços prestados, por Biblioteca.....	241
16.4 – ARQUIVOS DA DEFESA.....	242
16.4.1 – Metros lineares (ml) de documentação, apenas do Arquivo Histórico	242
16.4.2 – Tratamento e descrição de Fundos e Coleções, apenas do Arquivo Histórico	242
16.4.3 – Serviço ao público – número de utilizadores.....	243
SIGLAS	244



Finanças

NOTA EXPLICATIVA

As estatísticas do orçamento inscritas neste capítulo têm como suporte preferencial da informação a Conta Geral do Estado (CGE).

Os dados referentes à Lei da Programação Militar (LPM) incluem os saldos apurados e a transitar para o ano seguinte (todas as Fontes de Financiamento).

Os dados macroeconómicos relativos ao PIB (Produto Interno Bruto) e População têm por base a informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A conversão dos valores nominais (preços correntes) em valores reais (preços constantes) é efetuada suprimindo o efeito da inflação (deflacionando) tendo como referência de cálculo o índice harmonizado de preços no consumidor (Índice harmonizado de preços no consumidor (Taxa de variação média anual - Base 2013 - % por Consumo individual por objetivo; Mensal - Localização geográfica - Portugal) – Fonte: INE.

Os dados referentes às despesas da Defesa foram discriminados por natureza. Assim, de acordo com o classificador das despesas públicas, distinguiram-se três agrupamentos principais de despesa:

- Pessoal, que se identifica com o grupo “Despesas com o pessoal”;
- Operação e manutenção, que se identifica com os grupos “Aquisição de Bens e Serviços”, “Transferências correntes” e “Outras despesas correntes”;
- Despesas de capital, que se identifica com o grupo com a mesma designação do citado classificador.

Salienta-se o facto de os montantes despendidos com a alimentação e o fardamento do efetivo militar, de acordo com o classificador das despesas públicas em vigor (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro), tal como se verificava com o classificador anterior, em vigor desde 1989, serem incorporados no agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços”, pelo que, neste estudo, à semelhança do procedimento adotado nos anos anteriores, procedeu-se à sua inclusão no grupo “Operação e Manutenção”.

De acordo com o classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, a rubrica “07.01.14 – Investimentos Militares” compreende não só as construções e as obras de engenharia que as administrações militares realizam, mas também os quartéis, os campos de tiro, os aeródromos, as estradas

e as pontes militares, e ainda as grandes reparações a efetuar naquelas estruturas, bem como o armamento e os equipamentos principais utilizados pelas Forças Armadas.

A execução do orçamento de 2019 continua a ser desenvolvida num contexto de reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas. Neste âmbito, a sua atuação foi orientada, entre outros, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril (“Defesa 2020”), que definiu as linhas orientadoras de planeamento para pôr em prática uma reestruturação nas Forças Armadas com vista à sua maior eficiência e eficácia, e pelo Despacho n.º 7527-A/2013, que consiste na Diretiva Ministerial para a reforma estrutural na Defesa Nacional e nas Forças Armadas — Reforma “Defesa 2020”.

Foram autorizadas descativações que ascenderam a cerca de 36,2 milhões de euros, destinados a minorar o impacto em operação e manutenção, bem como do reforço das rubricas afetas ao DECIR.

Em termos globais, nos anos em análise, poder-se-á dizer que os recursos utilizados pela Defesa, a preços correntes, têm vindo a fazer um percurso com oscilações materializadas em aumentos e reduções verificadas nas comparações entre períodos homólogos (anos económicos), sendo, no entanto, possível reconhecer uma tendência de crescimento, uma vez que entre 2013 e 2019 o orçamento executado passou de 2 012,02 M€ para 2 161,36 M€ (vide quadros 1.1. e 1.2.).

Em 2019 a execução do orçamento da defesa cresceu 8,7% face ao período homólogo do ano anterior (2018).

É dado tratamento autónomo à componente da LPM, pela sua especificidade, bem como ao Capítulo 50 – Projetos (ex-PIDDAC), por serem as componentes do orçamento particularmente vocacionadas para o investimento efetuado pelo Ministério da Defesa Nacional.

- Capítulo 50 – Projetos

No âmbito do orçamento do “Capítulo 50 – Projetos” relativo a 2019, verificou-se uma execução global de 72,0 % face à dotação corrigida (líquida de cativos).

No quadro e gráfico seguintes encontram-se vertidos os valores relativos às execuções orçamentais verificadas entre 2014 e 2019:

Ano	Dotação Corrigida	Montante Executado	Grau de realização
2014	5.250,0	4.141,7	78,9%
2015	5.250,0	4.403,1	83,9%
2016	4.626,4	4.204,2	90,9%
2017	4.513,8	4.112,1	91,1%
2018	4.036,8	3.343,8	82,8%
2019	4.549,2	3.267,1	72,0%

- Lei de Programação Militar (LPM) –

Para o ano de 2019, na Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio (LPM), está previsto um montante de 275 M€ para o reequipamento e modernização das Forças Armadas.

As dotações incluídas na LPM para o ano de 2019 são apresentadas separadamente pelos Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional, pelo EMGFA e pelos Ramos das Forças Armadas, entidades com responsabilidade direta e autónoma na execução da Lei.

Conforme previsto nos artigos 13.º a 15.º da Lei Orgânica n.º 7/2015, decorreu nesse ano o processo de revisão da LPM, que para o ano de 2019, apresenta uma proposta de 295 M€ (+ 20 M€).

Em 2019 releva-se a transição de verbas relativas a saldos de dotações da LPM previstas na respetiva Lei de 88,3 milhões de euros, a integrar o orçamento do ano seguinte, conforme decorre da aplicação da Lei Orgânica em vigor.

Para uma dotação corrigida no valor de 437,097 milhões de euros, foi realizada uma despesa de 348,8 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 80%.

No quadro e gráfico seguintes encontram-se vertidos os valores relativos às execuções orçamentais verificadas entre 2014 e 2019:

(m€)

Ano	Dotação Corrigida	Montante Executado	Grau de realização
2014	395.352,8	266.631,3	67,4%
2015	376.691,8	320.214,3	85,0%
2016	398.136,4	346.345,5	87,0%
2017	408.842,9	327.458,2	80,0%
2018	399.801,1	300.879,4	75,3%
2019	437.096,7	348.815,1	80,0%



O quadro a seguir apresentado reflete a execução orçamental referente ao ano de 2019 (a).

(euros)

Capítulos	Saldo 2018 (1)	Orçamento 2019 Inicial (2)	Orçamento 2019 Cativação (3)	Alt Orç.(+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1+2-3+/-4)	Execução Montante (6)	Execução % (7)=(6)/(5)	Saldo (8)=(5)-(6)
SC/MDN	20.080,0	72.347,1	0,0	51.341,9	143.769,1	113.693,8	0,8%	30.075,3
EMGFA	5.494,2	7.550,0	72,9	609,2	13.580,5	9.888,2	0,7%	3.692,3
Marinha	24.448,3	73.191,0	0,0	- 1.758,9	95.880,4	87.529,5	0,9%	8.350,9
Exército	9.223,9	62.290,0	0,0	- 184,0	71.329,9	57.008,1	0,8%	14.321,8
Força Aérea	27.973,6	65.967,1	0,0	18.596,1	112.536,8	80.695,5	0,7%	31.841,3
TOTAL	87.220,09	281.345,22	72,88	68.604,25	437.096,69	348.815,09	3,90%	88.281,59

(a) Inclui todas as Fontes de Financiamento aprovadas pela Lei do Orçamento de Estado.

- PESSOAL –

O MDN assumiu como escopo da sua atuação, a valorização cívica do conceito de defesa e a dignificação dos seus recursos humanos, como garante da coesão, motivação e retenção dos efetivos, e do reconhecimento da especificidade da condição militar, com especial atenção aos Deficientes das Forças Armadas e aos Antigos Combatentes, através das áreas de apoio, social, saúde e ensino.

- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO –

Em 2019, o Programa orçamental “P006 – Defesa” continuou a orientar a sua atividade tendo presentes os objetivos permanentes da política de defesa nacional e as missões atribuídas às Forças Armadas, procurando respostas flexíveis, eficazes e eficientes, num quadro cooperativo alargado.

O reforço do financiamento às Forças Nacionais Destacadas (FND), em linha com o compromisso assumido pelo Governo, permitiu ao MDN o aumento da eficácia e coerência na resposta às exigências impostas pela imprevisibilidade das ameaças atuais, seja através do quadro estratégico das organizações internacionais e alianças de que é membro, seja no reforço da luta contra o terrorismo.

A consolidação das dotações orçamentais ao nível da cooperação no domínio da defesa proporcionou a criação de condições para a promoção de uma cultura de melhoria sistemática desta cooperação, incentivando e promovendo novas abordagens no âmbito multilateral da CPLP ou a nível bilateral, num esforço permanente de melhoria da eficácia e eficiência dos programas operacionais, bem como nas áreas da formação, do treino e das indústrias de defesa, alinhando e integrando este esforço de cooperação setorial no quadro do esforço global e integrado da cooperação internacional de Portugal.

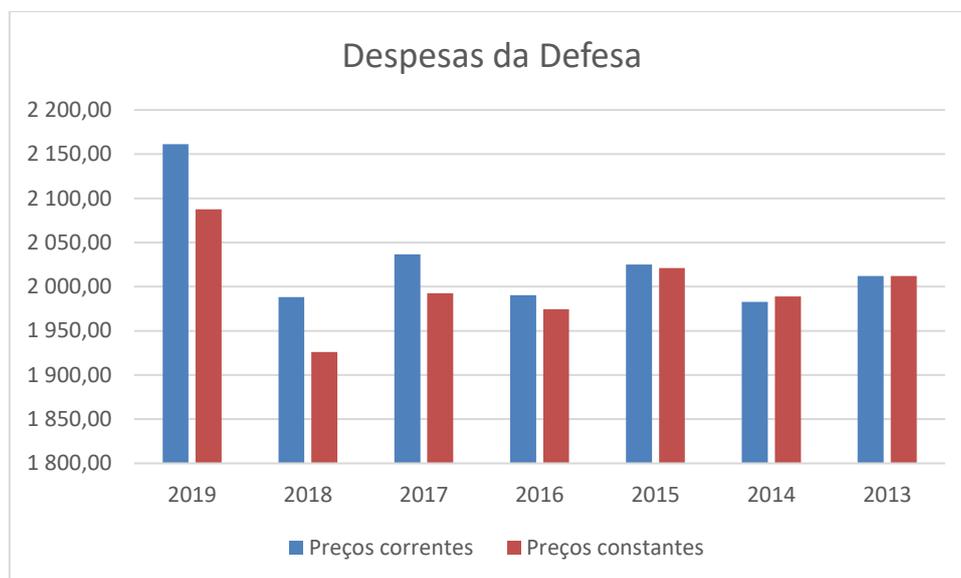
- DESPESAS DE CAPITAL –

MDN concentrou elevado esforço na promoção das capacidades e modernização dos equipamentos da Defesa Nacional, de forma pragmática e racional, melhorando os processos de decisão, nomeadamente os relacionados com a execução da Lei de Programação Militar, em coerência com a decisão de não cativação destas verbas, e com os relacionados com a componente financiada por receitas próprias.

1.1 - DESPESAS DA DEFESA A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

(milhões de euros)

Ano	Preços correntes	Preços constantes
2019	2 161,36	2 087,41
Dados retrospectivos		
2018	1 988,23	1 925,96
2017	2 036,75	1 992,70
2016	1 990,41	1 974,62
2015	2 025,08	2 021,07
2014	1 982,77	1 988,73
2013	2 012,02	2 012,02



1.2 - VARIAÇÃO ANUAL DAS DESPESAS DA DEFESA

(%)

Ano	Varição anual
2019/2018	8,7%
Dados retrospectivos	
2018/2017	-2,4%
2017/2016	2,3%
2016/2015	-1,7%
2015/2014	2,1%
2014/2013	-1,5%
2013/2012	4,5%

1.3 - DESPESAS DA DEFESA, DESPESAS PÚBLICAS E PIB, A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

(milhões de euros)

Ano	Preços correntes			Preços constantes		
	Despesas da Defesa	Despesas públicas (OE)	PIB	Despesas da Defesa	Despesas públicas (OE)	PIB
2019	2 161,36	55 606,85	214 374,62	2 087,41	53 704,27	207 039,83
Dados retrospectivos						
2018	1 988,23	52 743,51	205 184,12	1 925,96	51 091,71	198 758,28
2017	2 036,75	52 725,73	195 947,21	1 992,70	51 585,24	191 708,75
2016	1 990,41	51 813,80	171 409,50	1 974,62	51 402,74	170 049,63
2015	2 025,08	49 466,40	167 375,40	2 021,07	49 368,40	167 043,82
2014	1 982,77	49 715,70	162 191,20	1 988,73	49 865,30	162 679,24
2013	2 012,02	49 440,30	159 239,10	2 012,02	49 440,30	159 239,10

1.4 - PESO DAS DESPESAS DA DEFESA NAS DESPESAS PÚBLICAS E NO PIB

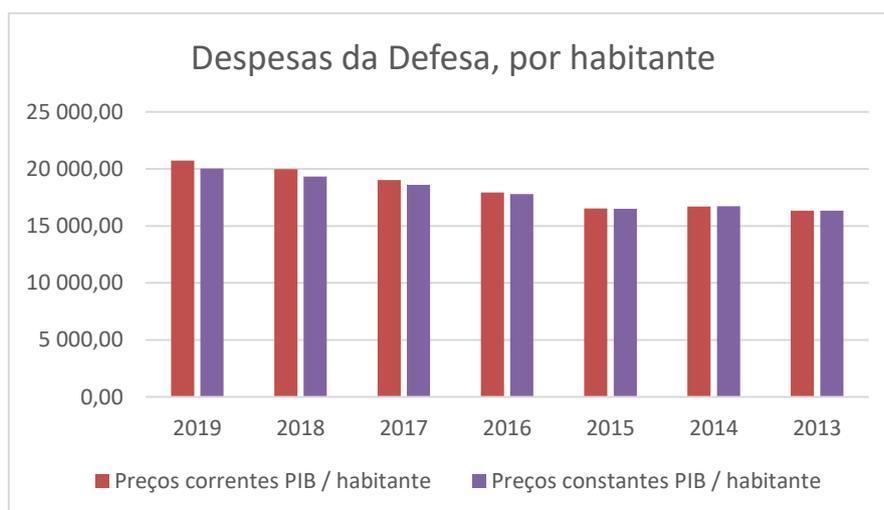
(%)

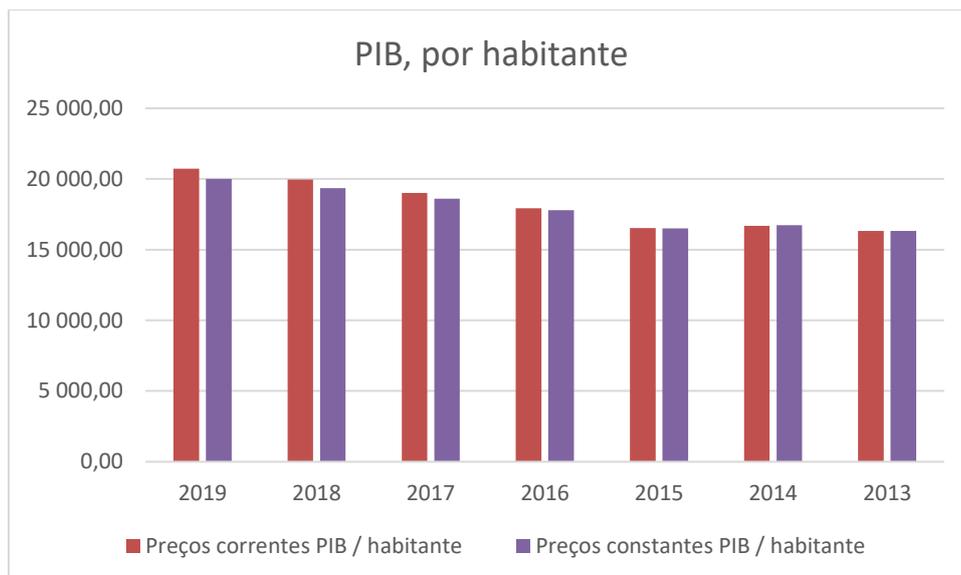
Ano	Despesas da Defesa / Despesas públicas	Despesas da Defesa / PIB
2019	3,9%	1,0%
Dados retrospectivos		
2018	3,8%	1,0%
2017	3,9%	1,0%
2016	3,8%	1,2%
2015	4,1%	1,2%
2014	4,0%	1,2%
2013	4,1%	1,3%

1.5 - PIB POR HABITANTE E DESPESAS DA DEFESA POR HABITANTE A PREÇOS A CORRENTES E CONSTANTES

(euros)

Ano	Preços correntes		Preços constantes	
	Despesas da Defesa / habitante	PIB / habitante	Despesas da Defesa / habitante	PIB / habitante
2019	208,93	20 722,93	201,78	20 013,90
Dados retrospectivos				
2018	176,78	19 966,12	171,24	19 340,83
2017	180,31	19 023,40	176,41	18 611,91
2016	178,90	17 937,30	177,48	17 795,00
2015	179,90	16 537,70	179,54	16 504,94
2014	172,50	16 682,30	173,02	16 732,50
2013	179,30	16 329,70	179,30	16 329,70





1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	1 208 300,09	477 374,03	3 267,14	379 724,17	92 696,23	2 161 361,66
Dados retrospectivos						
2018	1 194 273,85	367 791,70	3 343,80	338 701,33	84 117,02	1 988 227,70
2017	1 273 346,30	381 475,19	4 112,05	339 606,66	38 211,04	2 036 751,24
2016	1 247 562,97	367 254,26	4 204,20	346 345,50	25 040,62	1 990 407,54
2015	1 275 458,52	387 158,21	4 403,10	320 214,30	37 847,94	2 025 082,06
2014	1 259 450,86	416 434,80	4 141,70	266 631,30	36 110,12	1 982 768,77
2013	1 307 458,23	442 960,21	4 077,00	228 361,70	29 166,74	2 012 023,87

PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

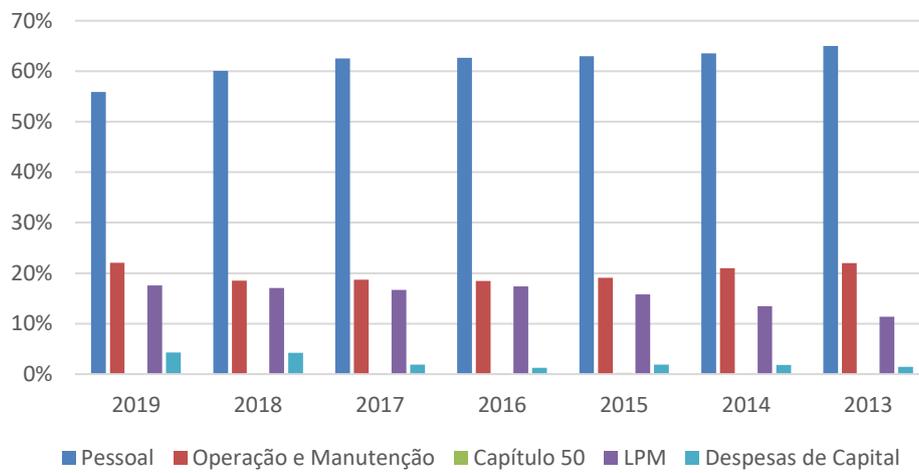
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	1 166 958,32	461 040,76	3 155,36	366 731,97	89 524,65	2 087 411,06
Dados retrospectivos						
2018	1 156 872,22	356 273,39	3 239,08	328 094,07	81 482,69	1 925 961,46
2017	1 245 803,01	373 223,64	4 023,11	332 260,75	37 384,51	1 992 695,01
2016	1 237 665,47	364 340,66	4 170,85	343 597,78	24 841,96	1 974 616,71
2015	1 272 931,75	386 391,22	4 394,38	319 579,93	37 772,96	2 021 070,24
2014	1 263 240,58	417 687,86	4 154,16	267 433,60	36 218,77	1 988 734,98
2013	1 307 458,23	442 960,21	4 077,00	228 361,70	29 166,74	2 012 023,87

1.6 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – DESPESAS GLOBAIS (CONTINUAÇÃO)

(%)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	56%	22%	0%	18%	4%	100%
Dados retrospectivos						
2018	60,1%	18,5%	0,2%	17,0%	4,2%	100,0%
2017	62,5%	18,7%	0,2%	16,7%	1,9%	100,0%
2016	62,7%	18,5%	0,2%	17,4%	1,3%	100,0%
2015	63,0%	19,1%	0,2%	15,8%	1,9%	100,0%
2014	63,5%	21,0%	0,2%	13,4%	1,8%	100,0%
2013	65,0%	22,0%	0,2%	11,3%	1,4%	100,0%

Natureza das Despesas da Defesa (%)

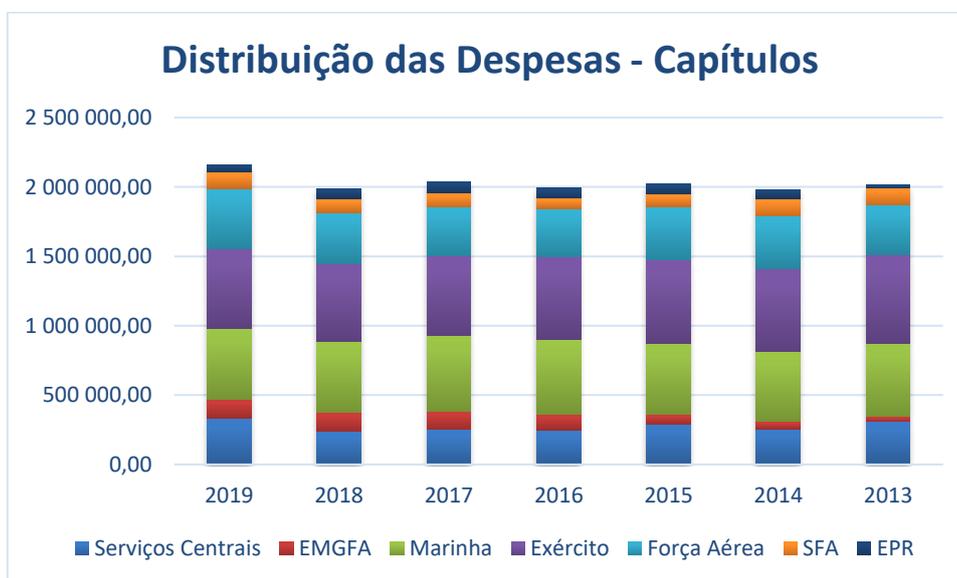


1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

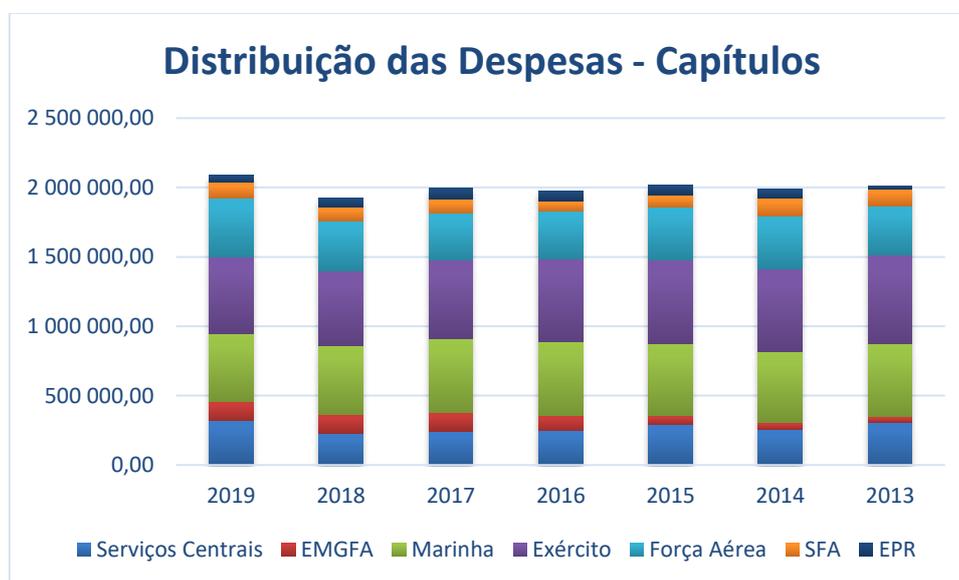
Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2019	331 497,13	141 819,67	507 067,86	573 462,41	435 612,09	118 818,96	53 083,53	2 161 361,66
Dados retrospectivos								
2018	237 834,61	136 961,99	511 441,35	561 736,09	368 735,58	101 309,94	70 208,14	1 988 227,70
2017	251 255,13	134 764,01	542 776,96	578 749,34	348 027,46	101 128,29	80 050,04	2 036 751,24
2016	248 936,90	113 193,10	536 508,90	600 069,00	346 153,30	75 753,82	69 792,32	1 990 407,34
2015	291 871,60	68 564,10	515 148,00	603 375,90	381 506,10	91 013,75	73 602,52	2 025 081,96
2014	254 404,70	54 617,70	503 430,30	596 383,50	381 352,20	127 669,23	64 910,94	1 982 768,57
2013	309 546,60	38 753,10	523 847,60	641 968,00	355 929,20	122 274,54	19 705,04	2 012 024,07



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2019	320 155,02	136 967,34	489 718,63	553 841,50	420 707,70	114 753,59	51 267,29	2 087 411,06
Dados retrospectivos								
2018	230 386,23	132 672,69	495 424,30	544 143,94	357 187,72	98 137,17	68 009,40	1 925 961,46
2017	245 820,32	131 848,98	531 036,35	566 230,62	340 499,40	98 940,82	78 318,51	1 992 695,01
2016	246 961,97	112 295,09	532 252,52	595 308,37	343 407,10	75 152,83	69 238,63	1 974 616,51
2015	291 293,38	68 428,27	514 127,46	602 180,57	380 750,31	90 833,44	73 456,71	2 021 070,14
2014	255 170,21	54 782,05	504 945,14	598 178,03	382 499,70	128 053,39	65 106,26	1 988 734,78
2013	309 546,60	38 753,10	523 847,60	641 968,00	355 929,20	122 274,54	19 705,04	2 012 024,07



1.7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR CAPÍTULOS DO MDN A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES (CONTINUAÇÃO)

(%)

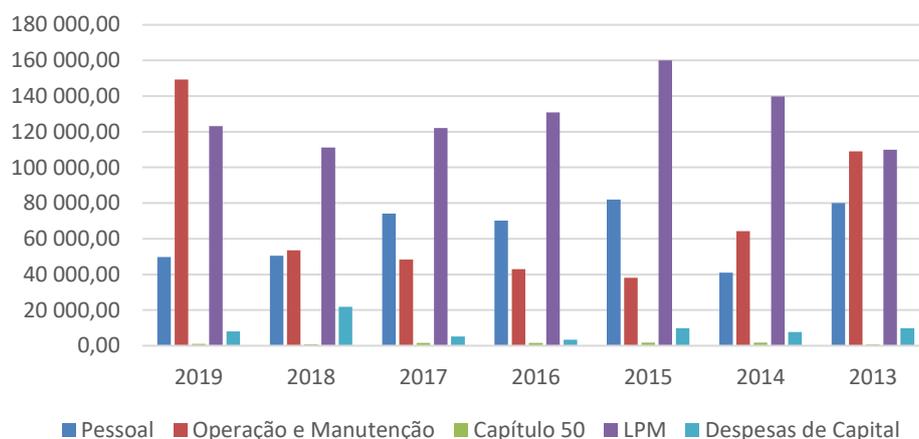
Ano	Serviços Centrais	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	SFA	EPR	TOTAL
2019	15,3%	6,6%	23,5%	26,5%	20,2%	5,5%	2,5%	100,0%
Dados retrospectivos								
2018	12,0%	6,9%	25,7%	28,3%	18,5%	5,1%	3,5%	100,0%
2017	12,3%	6,6%	26,6%	28,4%	17,1%	5,0%	3,9%	100,0%
2016	12,5%	5,7%	27,0%	30,1%	17,4%	3,8%	3,5%	100,0%
2015	14,4%	3,4%	25,4%	29,8%	18,8%	4,5%	3,6%	100,0%
2014	12,8%	2,8%	25,4%	30,1%	19,2%	6,4%	3,3%	100,0%
2013	15,4%	1,9%	26,0%	31,9%	17,7%	6,1%	1,0%	100,0%

1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	49 757,78	149 388,25	1 069,25	123 222,32	8 059,52	331 497,13
Dados retrospectivos						
2018	50 441,94	53 501,47	820,14	111 215,18	21 855,88	237 834,61
2017	74 050,92	48 335,24	1 613,69	122 045,95	5 209,32	251 255,13
2016	70 159,30	42 954,60	1 609,20	130 902,00	3 311,80	248 936,90
2015	82 044,80	38 077,70	1 793,80	160 149,40	9 805,80	291 871,50
2014	40 909,60	64 186,50	1 780,40	139 861,40	7 666,90	254 404,80
2013	80 056,80	109 107,50	705,50	109 901,60	9 775,10	309 546,50

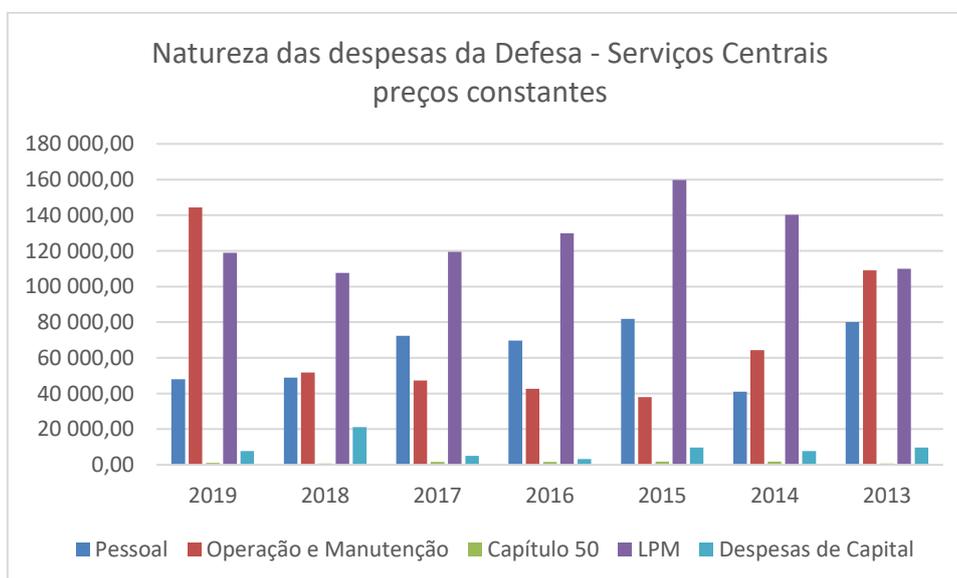
Natureza das despesas da Defesa - Serviços Centrais preços correntes



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	48 055,33	144 276,96	1 032,67	119 006,30	7 783,77	320 155,02
Dados retrospectivos						
2018	48 862,23	51 825,94	794,45	107 732,21	21 171,41	230 386,23
2017	72 449,15	47 289,72	1 578,79	119 406,02	5 096,64	245 820,32
2016	69 602,69	42 613,82	1 596,43	129 863,49	3 285,53	246 961,97
2015	81 882,26	38 002,27	1 790,25	159 832,13	9 786,37	291 293,28
2014	41 032,70	64 379,64	1 785,76	140 282,25	7 689,97	255 170,31
2013	80 056,80	109 107,50	705,50	109 901,60	9 775,10	309 546,50



1.8 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SERVIÇOS CENTRAIS (CONTINUAÇÃO)

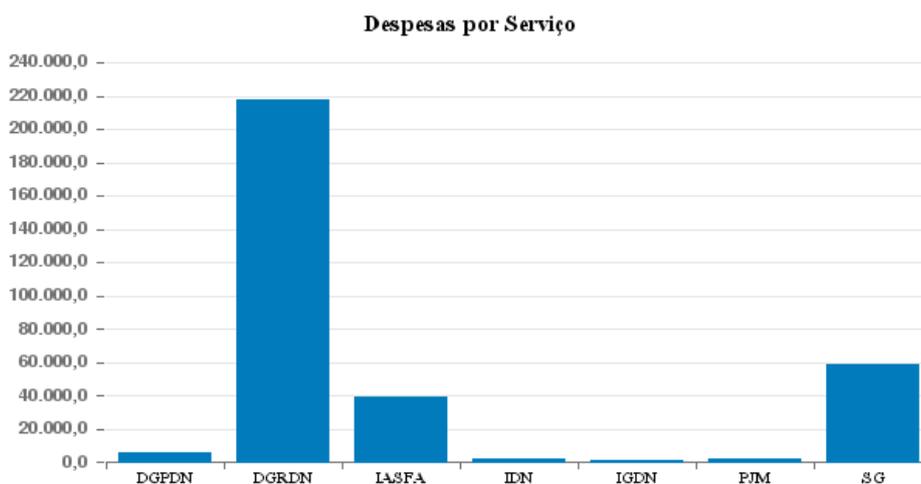
(%)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	15,0%	45,1%	0,3%	37,2%	2,4%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	21,2%	22,5%	0,3%	46,8%	9,2%	100,0%
2017	29,5%	19,2%	0,6%	48,6%	2,1%	100,0%
2016	28,2%	17,3%	0,6%	52,6%	1,3%	100,0%
2015	28,1%	13,0%	0,6%	54,9%	3,4%	100,0%
2014	16,1%	25,2%	0,7%	55,0%	3,0%	100,0%
2013	25,9%	35,2%	0,2%	35,5%	3,2%	100,0%

1.9 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA POR SERVIÇOS CENTRAIS

(milhares de euros)

Serviço	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
SG	27.508,3	22.620,8	337,8	2.805,2	493,6	53.765,6
IGDN	1.438,9	116,3	0,0	0,0	2,4	1.557,6
DGPDN	3.587,6	1.174,3	0,0	0,0	21,8	4.783,7
DGRDN	8.247,3	10.070,9	824,3	194.165,8	6.938,4	220.246,7
IDN	1.858,2	459,9	0,0	0,0	25,8	2.343,8
IASFA	0,0	34.500,0	0,0	0,0	0,0	34.500,0
PJM	2.289,2	148,7	0,0	0,0	31,3	2.469,2

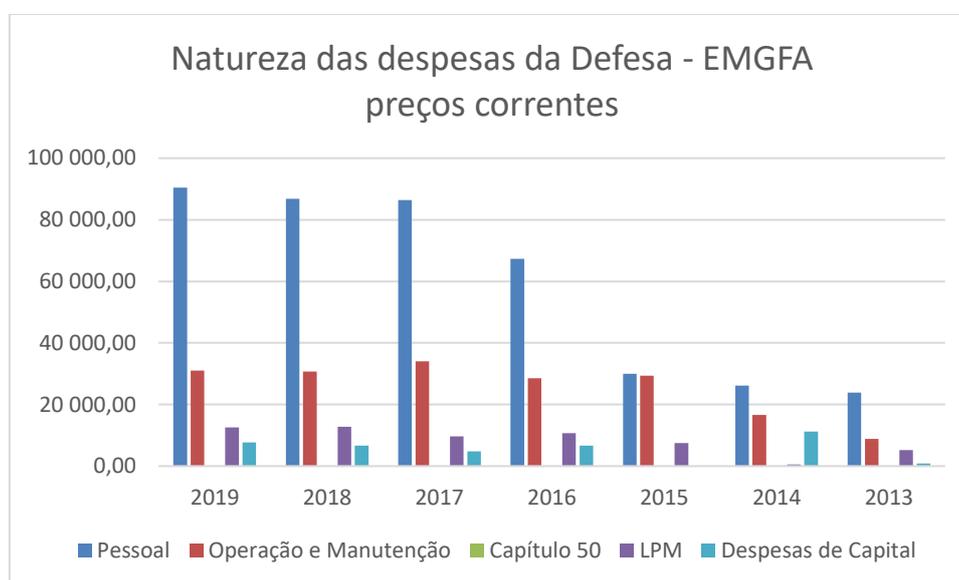


1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

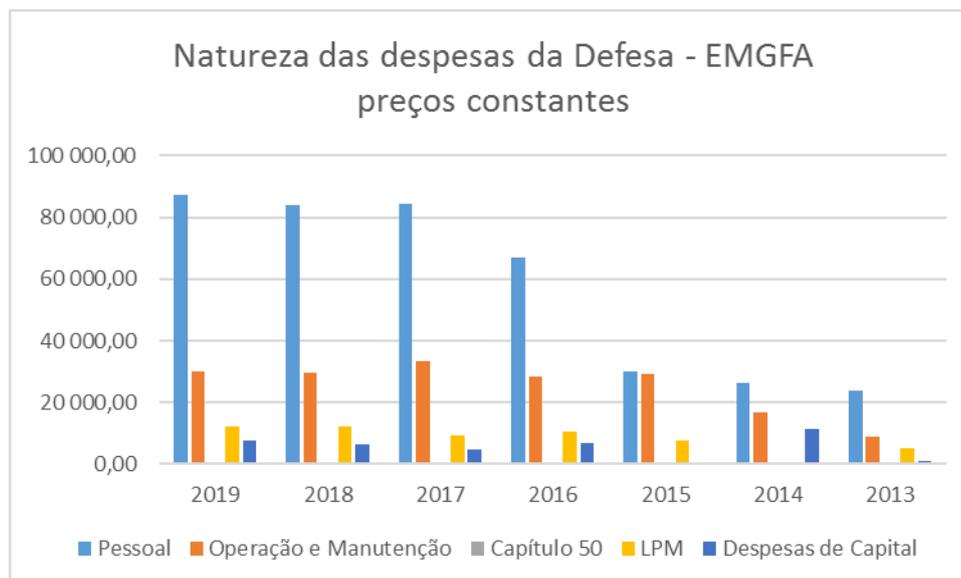
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	90 477,11	31 046,08	0,00	12 560,50	7 735,98	141 819,67
Dados retrospectivos						
2018	86 815,34	30 700,88	0,00	12 746,06	6 699,71	136 961,99
2017	86 378,06	34 008,73	0,00	9 623,77	4 753,46	134 764,01
2016	67 297,40	28 515,50	0,00	10 694,20	6 686,20	113 193,30
2015	30 025,90	29 364,80	0,00	7 492,00	0,00	66 882,70
2014	26 178,10	16 616,90	0,00	552,90	11 269,90	54 617,80
2013	23 919,10	8 829,70	0,00	5 166,10	838,20	38 753,10



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	87 381,45	29 983,85	0,00	12 130,75	7 471,29	136 967,34
Dados retrospectivos						
2018	84 096,50	29 739,41	0,00	12 346,89	6 489,89	132 672,69
2017	84 509,65	33 273,09	0,00	9 415,60	4 650,64	131 848,98
2016	66 763,50	28 289,27	0,00	10 609,36	6 633,16	112 295,28
2015	29 966,42	29 306,63	0,00	7 477,16	0,00	66 750,20
2014	26 256,87	16 666,90	0,00	554,56	11 303,81	54 782,15
2013	23 919,10	8 829,70	0,00	5 166,10	838,20	38 753,10



1.10 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EMGFA (CONTINUAÇÃO)

(%)

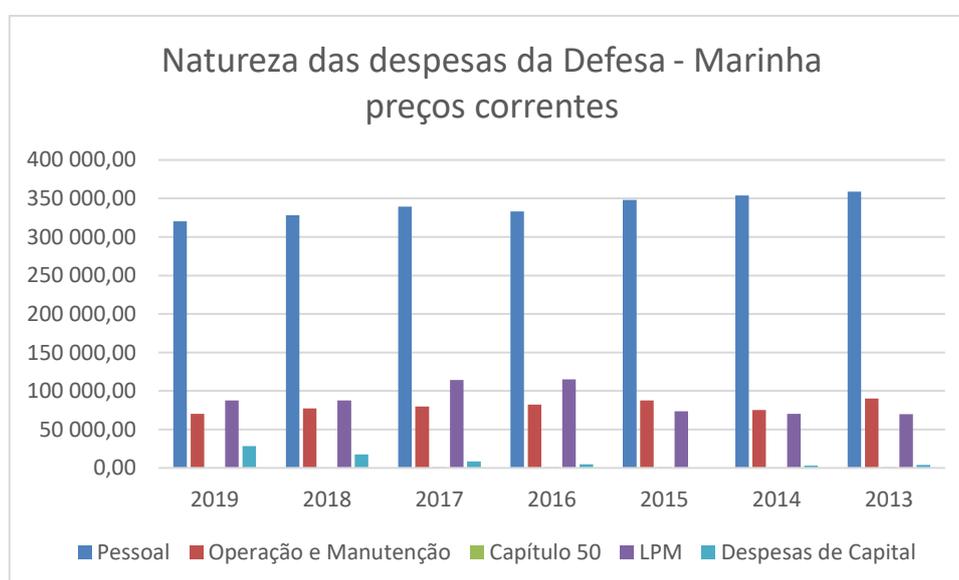
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	63,8%	21,9%	0,0%	8,9%	5,5%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	63,4%	22,4%	0,0%	9,3%	4,9%	100,0%
2017	64,1%	25,2%	0,0%	7,1%	3,5%	100,0%
2016	59,5%	25,2%	0,0%	9,4%	5,9%	100,0%
2015	44,9%	43,9%	0,0%	11,2%	0,0%	100,0%
2014	47,9%	30,4%	0,0%	1,0%	20,6%	100,0%
2013	61,7%	22,8%	0,0%	13,3%	2,2%	100,0%

1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

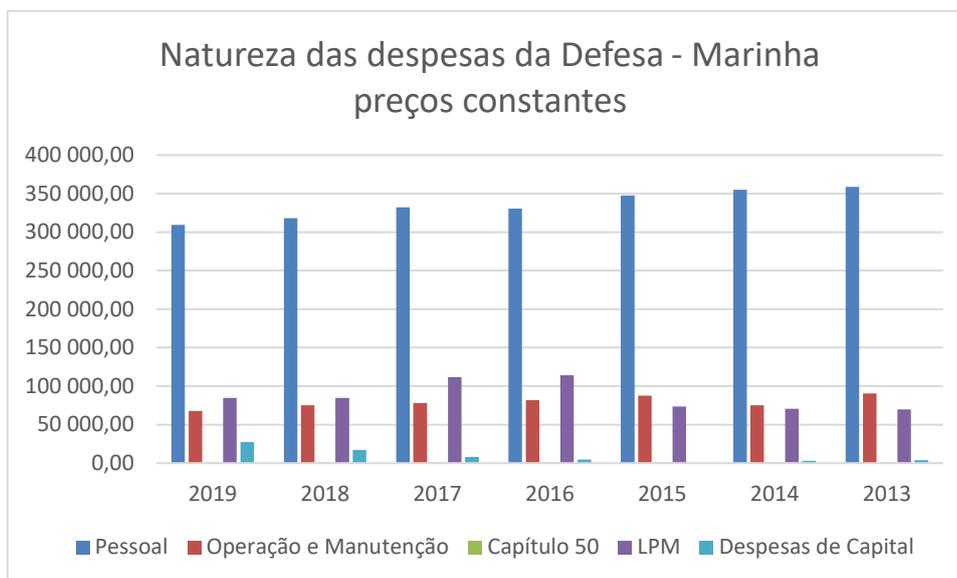
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	320 244,84	70 117,82	626,57	87 859,77	28 218,86	507 067,86
Dados retrospectivos						
2018	328 260,43	77 448,61	779,67	87 506,43	17 446,21	511 441,35
2017	339 459,46	79 889,34	828,37	114 274,01	8 325,79	542 776,96
2016	333 367,30	82 364,90	867,90	115 183,70	4 725,10	536 508,90
2015	348 224,60	87 773,90	869,60	73 677,50	0,00	510 545,60
2014	354 021,70	75 107,70	712,30	70 414,20	3 174,50	503 430,40
2013	358 735,40	90 350,20	1 111,40	69 863,90	3 786,80	523 847,70



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	309 287,72	67 718,75	605,13	84 853,66	27 253,35	489 718,63
Dados retrospectivos						
2018	317 980,14	75 023,11	755,25	84 765,95	16 899,84	495 424,30
2017	332 116,73	78 161,28	810,45	111 802,19	8 145,70	531 036,35
2016	330 722,54	81 711,46	861,01	114 269,89	4 687,61	532 252,52
2015	347 534,74	87 600,01	867,88	73 531,54	0,00	509 534,17
2014	355 086,96	75 333,70	714,44	70 626,08	3 184,05	504 945,24
2013	358 735,40	90 350,20	1 111,40	69 863,90	3 786,80	523 847,70



1.11 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – MARINHA (CONTINUAÇÃO)

(%)

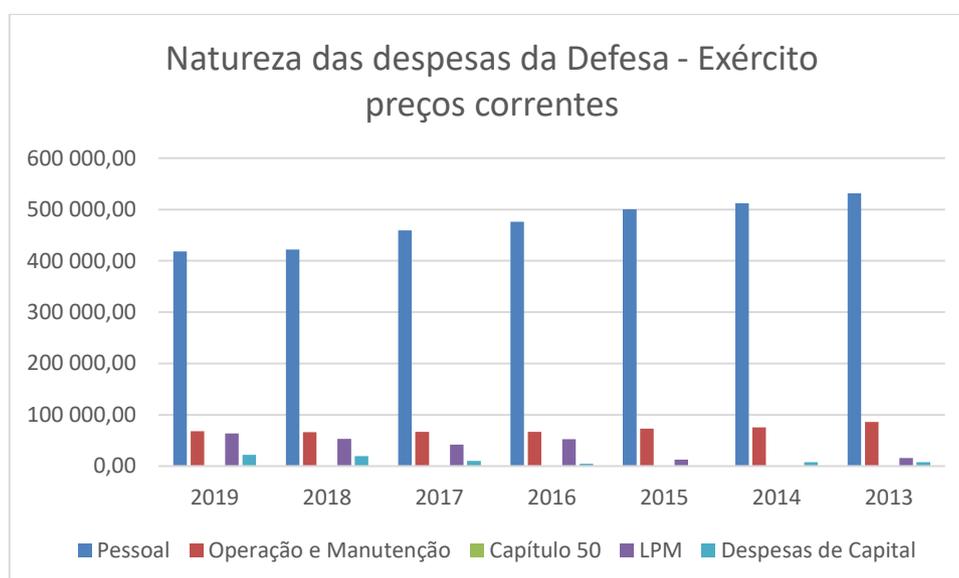
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	63,2%	13,8%	0,1%	17,3%	5,6%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	64,2%	15,1%	0,2%	17,1%	3,4%	100,0%
2017	62,5%	14,7%	0,2%	21,1%	1,5%	100,0%
2016	62,1%	15,4%	0,2%	21,5%	0,9%	100,0%
2015	68,2%	17,2%	0,2%	14,4%	0,0%	100,0%
2014	70,3%	14,9%	0,1%	14,0%	0,6%	100,0%
2013	68,5%	17,2%	0,2%	13,3%	0,7%	100,0%

1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

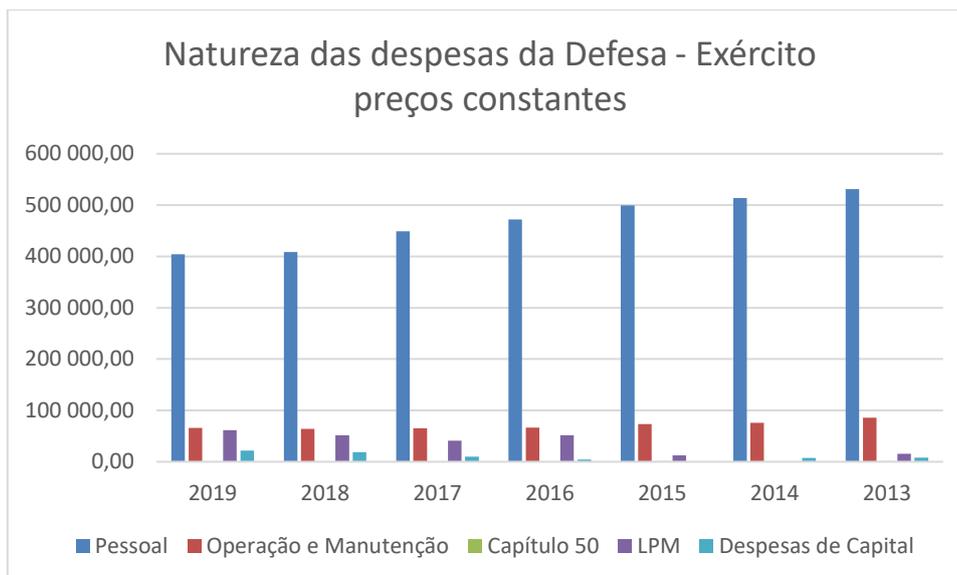
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	418 403,01	67 977,43	873,19	63 918,06	22 290,72	573 462,41
Dados retrospectivos						
2018	422 114,66	66 347,69	874,02	52 948,22	19 451,50	561 736,09
2017	459 035,20	66 995,21	818,77	41 976,13	9 924,03	578 749,34
2016	475 792,70	66 910,30	852,10	52 207,60	4 306,30	600 069,00
2015	500 604,40	73 243,70	866,60	12 375,30	0,00	587 090,00
2014	512 409,80	75 486,20	774,10	50,40	7 663,10	596 383,60
2013	531 440,10	86 035,10	1 063,30	15 537,40	7 892,10	641 968,00



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	404 087,43	65 651,60	843,31	61 731,12	21 528,04	553 841,50
Dados retrospectivos						
2018	408 895,10	64 269,85	846,65	51 290,01	18 842,33	544 143,94
2017	449 105,98	65 546,06	801,06	41 068,16	9 709,37	566 230,62
2016	472 018,01	66 379,47	845,34	51 793,41	4 272,14	595 308,37
2015	499 612,67	73 098,60	864,88	12 350,78	0,00	585 926,94
2014	513 951,65	75 713,34	776,43	50,55	7 686,16	598 178,13
2013	531 440,10	86 035,10	1 063,30	15 537,40	7 892,10	641 968,00



1.12 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EXÉRCITO (CONTINUAÇÃO)

(%)

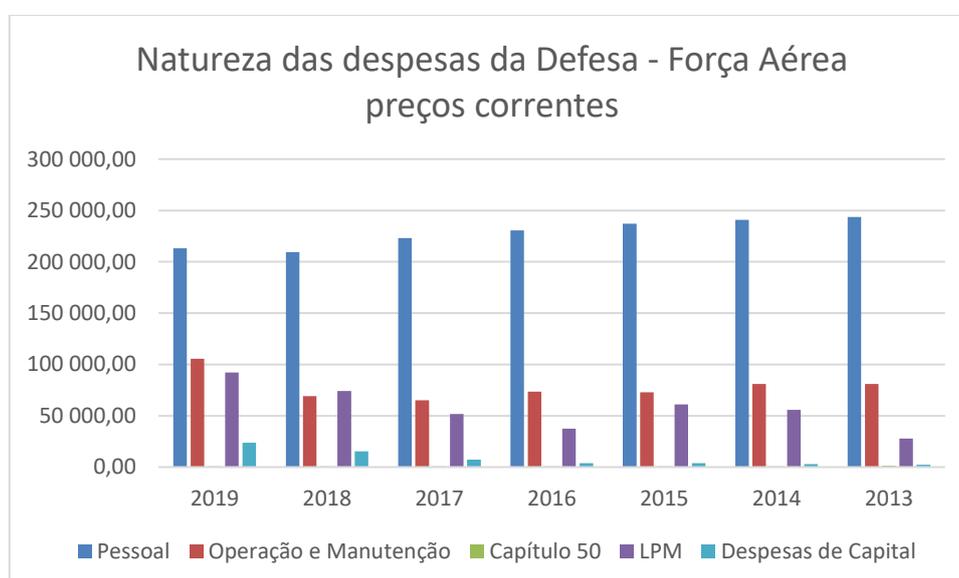
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	73,0%	11,9%	0,2%	11,1%	3,9%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	75,1%	11,8%	0,2%	9,4%	3,5%	100,0%
2017	79,3%	11,6%	0,1%	7,3%	1,7%	100,0%
2016	79,3%	11,2%	0,1%	8,7%	0,7%	100,0%
2015	85,3%	12,5%	0,1%	2,1%	0,0%	100,0%
2014	85,9%	12,7%	0,1%	0,0%	1,3%	100,0%
2013	82,8%	13,4%	0,2%	2,4%	1,2%	100,0%

1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

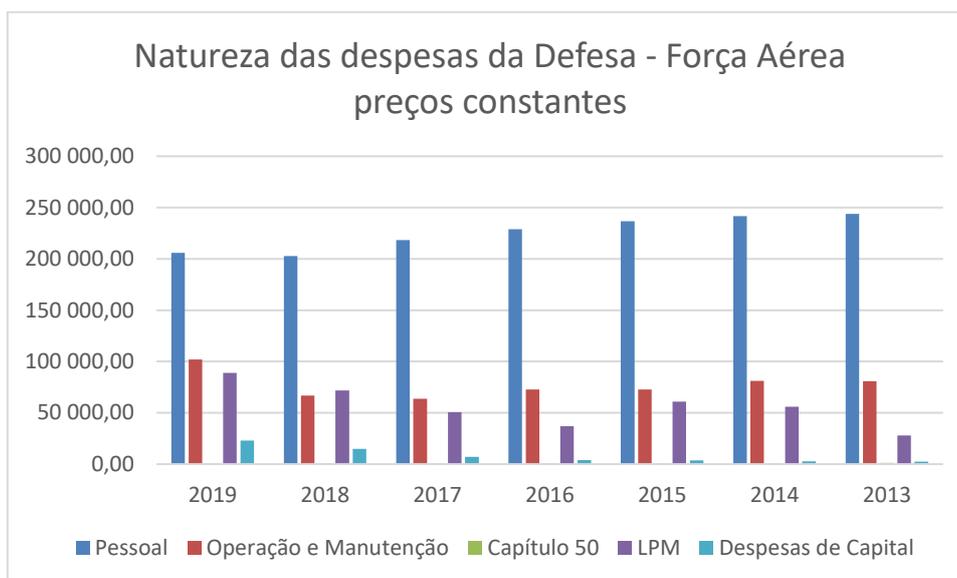
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	213 265,28	105 648,50	698,13	92 163,51	23 836,67	435 612,09
Dados retrospectivos						
2018	209 307,29	69 020,53	869,97	74 285,44	15 252,34	368 735,58
2017	223 057,48	65 017,59	851,22	51 686,80	7 414,37	348 027,46
2016	230 588,90	73 379,60	875,00	37 358,00	3 951,80	346 153,30
2015	237 121,80	72 864,30	873,10	61 169,00	3 795,00	375 823,20
2014	240 785,20	81 047,90	875,00	55 752,40	2 891,80	381 352,30
2013	243 686,60	80 840,30	1 196,90	27 892,60	2 312,70	355 929,10



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	205 968,45	102 033,76	674,24	89 010,15	23 021,10	420 707,70
Dados retrospectivos						
2018	202 752,32	66 858,99	842,73	71 959,01	14 774,68	357 187,72
2017	218 232,60	63 611,22	832,81	50 568,78	7 253,99	340 499,40
2016	228 759,53	72 797,45	868,06	37 061,62	3 920,45	343 407,10
2015	236 652,05	72 719,95	871,37	61 047,82	3 787,48	375 078,67
2014	241 509,73	81 291,78	877,63	55 920,16	2 900,50	382 499,80
2013	243 686,60	80 840,30	1 196,90	27 892,60	2 312,70	355 929,10



1.13 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – FORÇA AÉREA (CONTINUAÇÃO)

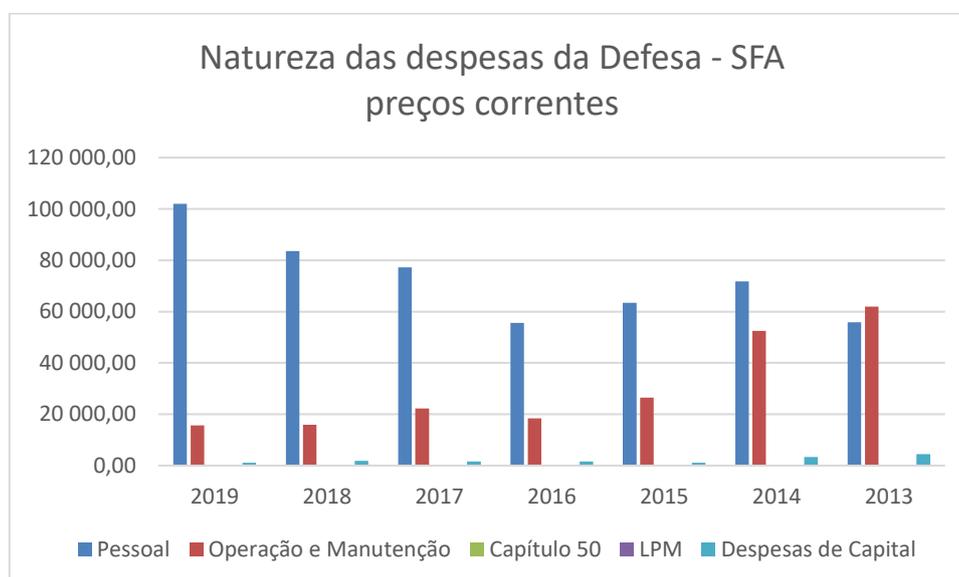
						(%)
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	49,0%	24,3%	0,2%	21,2%	5,5%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	56,8%	18,7%	0,2%	20,1%	4,1%	100,0%
2017	64,1%	18,7%	0,2%	14,9%	2,1%	100,0%
2016	66,6%	21,2%	0,3%	10,8%	1,1%	100,0%
2015	63,1%	19,4%	0,2%	16,3%	1,0%	100,0%
2014	63,1%	21,3%	0,2%	14,6%	0,8%	100,0%
2013	68,5%	22,7%	0,3%	7,8%	0,6%	100,0%

1.14 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

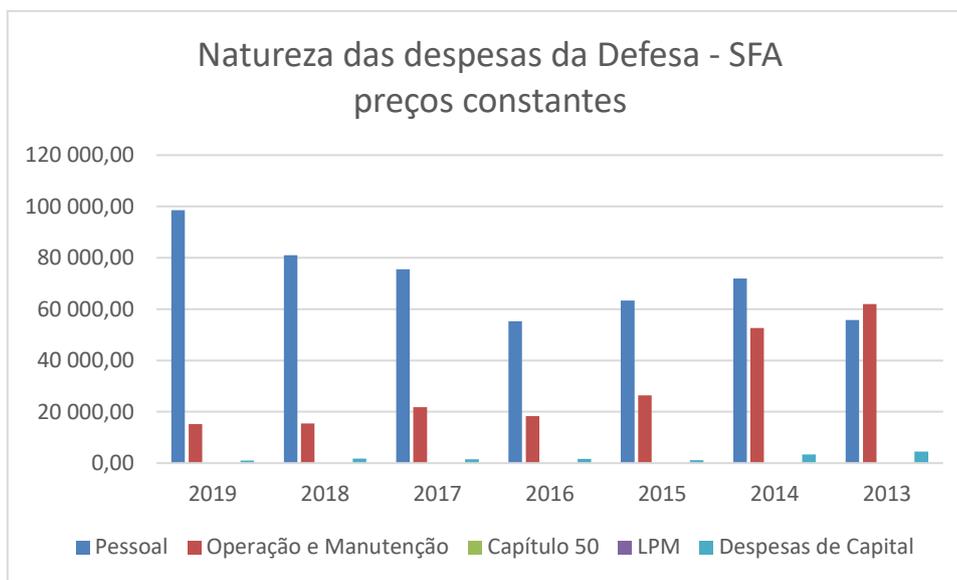
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	102 036,33	15 685,86	0,00	0,00	1 096,77	118 818,96
Dados retrospectivos						
2018	83 613,76	15 885,74	0,00	0,00	1 810,44	101 309,94
2017	77 216,02	22 303,80	0,00	0,00	1 608,47	101 128,29
2016	55 657,53	18 461,12	0,00	0,00	1 635,17	75 753,82
2015	63 435,73	26 431,41	0,00	0,00	1 146,60	91 013,75
2014	71 771,60	52 513,30	0,00	0,00	3 384,33	127 669,23
2013	55 815,27	62 006,10	0,00	0,00	4 453,16	122 274,54



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	98 545,17	15 149,17	0,00	0,00	1 059,25	114 753,59
Dados retrospectivos						
2018	80 995,19	15 388,24	0,00	0,00	1 753,75	98 137,17
2017	75 545,79	21 821,35	0,00	0,00	1 573,68	98 940,82
2016	55 215,97	18 314,66	0,00	0,00	1 622,20	75 152,83
2015	63 310,06	26 379,05	0,00	0,00	1 144,33	90 833,44
2014	71 987,56	52 671,31	0,00	0,00	3 394,51	128 053,39
2013	55 815,27	62 006,10	0,00	0,00	4 453,16	122 274,54



1.14 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – SFA (CONTINUAÇÃO)

(%)

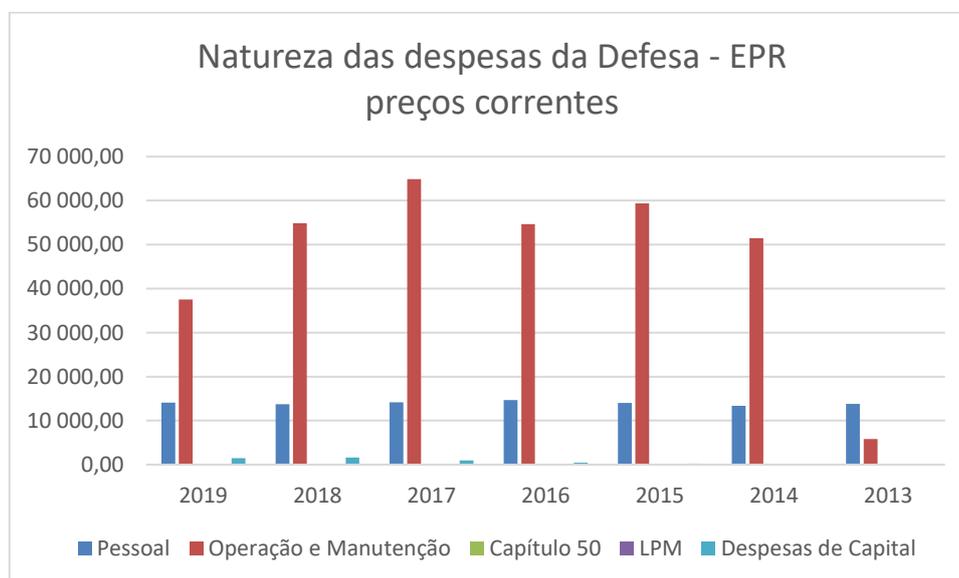
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	85,9%	13,2%	0,0%	0,0%	0,9%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	82,5%	15,7%	0,0%	0,0%	1,8%	100,0%
2017	76,4%	22,1%	0,0%	0,0%	1,6%	100,0%
2016	73,5%	24,4%	0,0%	0,0%	2,2%	100,0%
2015	69,7%	29,0%	0,0%	0,0%	1,3%	100,0%
2014	56,2%	41,1%	0,0%	0,0%	2,7%	100,0%
2013	45,6%	50,7%	0,0%	0,0%	3,6%	100,0%

1.15 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR

A PREÇOS CORRENTES

(milhares de euros)

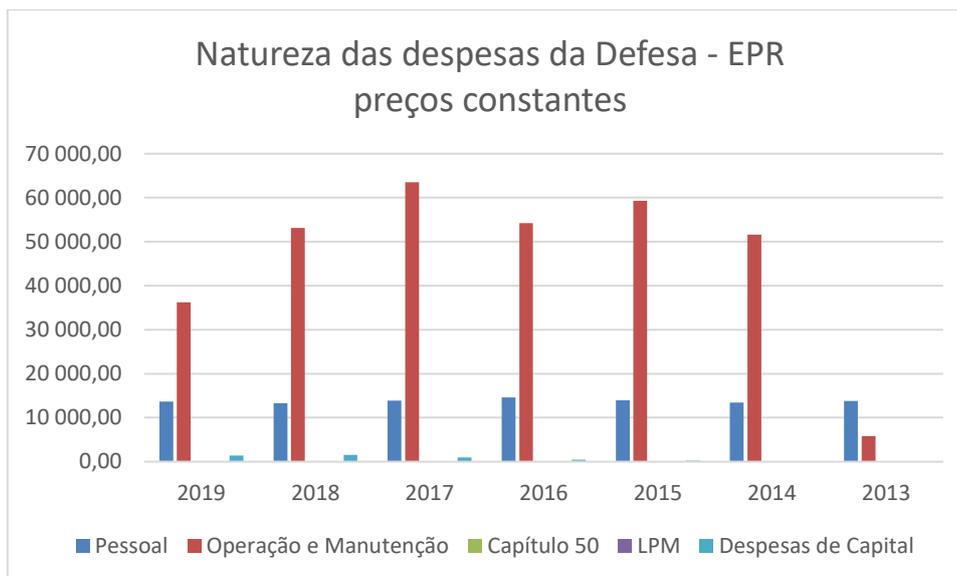
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	14 115,74	37 510,08	0,00	0,00	1 457,71	53 083,53
Dados retrospectivos						
2018	13 720,43	54 886,77	0,00	0,00	1 600,94	70 208,14
2017	14 149,16	64 925,29	0,00	0,00	975,59	80 050,04
2016	14 699,94	54 668,14	0,00	0,00	424,24	69 792,32
2015	14 000,18	59 402,29	0,00	0,00	200,04	73 602,52
2014	13 374,95	51 476,40	0,00	0,00	59,59	64 910,94
2013	13 805,06	5 791,41	0,00	0,00	108,57	19 705,04



A PREÇOS CONSTANTES

(milhares de euros)

Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	13 632,78	36 226,68	0,00	0,00	1 407,84	51 267,29
Dados retrospectivos						
2018	13 290,74	53 167,86	0,00	0,00	1 550,80	68 009,40
2017	13 843,11	63 520,92	0,00	0,00	954,49	78 318,51
2016	14 583,32	54 234,43	0,00	0,00	420,88	69 238,63
2015	13 972,45	59 284,61	0,00	0,00	199,65	73 456,71
2014	13 415,20	51 631,29	0,00	0,00	59,77	65 106,26
2013	13 805,06	5 791,41	0,00	0,00	108,57	19 705,04



1.15 - NATUREZA DAS DESPESAS DA DEFESA – EPR (CONTINUAÇÃO)

						(%)
Ano	Pessoal	Operação e Manutenção	Capítulo 50	LPM	Despesas de Capital	TOTAL
2019	26,6%	70,7%	0,0%	0,0%	2,7%	100,0%
Dados retrospectivos						
2018	19,5%	78,2%	0,0%	0,0%	2,3%	100,0%
2017	17,7%	81,1%	0,0%	0,0%	1,2%	100,0%
2016	21,1%	78,3%	0,0%	0,0%	0,6%	100,0%
2015	19,0%	80,7%	0,0%	0,0%	0,3%	100,0%
2014	20,6%	79,3%	0,0%	0,0%	0,1%	100,0%
2013	70,1%	29,4%	0,0%	0,0%	0,6%	100,0%



Missões de Interesse Público



NOTA EXPLICATIVA

As Missões de Interesse Público inserem-se numa nova postura das Forças Armadas, pretendendo-se que estas alcancem uma maior visibilidade dentro da sociedade, em especial com o impacto decorrente do desempenho das missões relacionadas com a proteção civil, o desenvolvimento sustentado em ambiente saudável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

É neste contexto que as Forças Armadas colocam ao serviço do país e também da comunidade internacional os seus meios humanos e materiais e, ainda, o seu acumulado conhecimento, exercendo importantes missões nos espaços marítimo, terrestre e aéreo.

O resultado dessa atividade encontra-se resumido em quadros próprios, onde se assinalam as áreas de missão que competem a cada um dos Ramos das Forças Armadas e os elementos orgânicos que têm responsabilidade primária de as assegurar, bem como os meios utilizados e respetivos encargos financeiros.

MARINHA

A atividade do Setor Funcional Operações Militares (SF-OM) desenvolveu-se no quadro de competências definido na Lei Orgânica da Marinha e pelas orientações contidas na documentação estruturante, designadamente na Diretiva de Planeamento da Marinha de 2019, do almirante CEMA, e na Diretiva Setorial de 2019, do vice-almirante Comandante Naval (DS-CN).

Ao nível operacional, a atividade do setor foi balizada pelos Planos de Atividades para 2019 das respetivas Unidades, Estabelecimentos e Organismos (UEO) dependentes, sendo que a sua execução foi condicionada pelas restrições orçamentais e pela idade avançada da maioria dos meios operacionais, nomeadamente das unidades navais (UN).

Estes constrangimentos limitaram a atividade operacional do setor e exigiram um esforço acrescido na manutenção da prontidão operacional dos meios, em particular das UN. A exigência acrescida no âmbito das ações de manutenção, em resultado do envelhecimento da esquadra, condicionou a disponibilidade dos meios, e obrigou a uma gestão flexível do seu emprego, tendo presente o cumprimento das missões e tarefas atribuídas ao SF-OM.

Atendendo aos objetivos superiormente definidos, a atividade do SF-OM concretizou-se através do aprontamento e emprego de unidades operacionais, com vista à execução das tarefas e missões da Marinha, nomeadamente:

- Dissuasão, Defesa Militar e Apoio à Política Externa;
- Segurança e Autoridade do Estado no Mar;
- Desenvolvimento Económico, Científico e Cultural.

Os recursos financeiros disponibilizados ao longo de 2019, para financiamento dos encargos com o funcionamento das unidades do setor e da atividade operacional obrigaram a ajustar algumas atividades inicialmente planeadas, designadamente, no âmbito do adestramento da Esquadra e na gestão do Dispositivo Naval Padrão (DNP).

Tendo presente a atividade prevista na DS-CN, já enunciada, e nos Planos de Atividades das UEO do SF-OM, conclui-se que o desempenho do setor esteve condicionado pelos constrangimentos impostos pelos recursos financeiros disponíveis, cumprindo-se, ainda assim, os objetivos propostos.

ELEMENTOS ORGÂNICOS, MEIOS AFETOS E DESPESAS POR ÁREA DE MISSÃO

2.1 – MARINHA

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Homem / missão	Horas de missão	Despesa			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Segurança Marítima	CN	185	78.840,0	1.624.204,3	2.395.917,6	X	4.020.121,9
	IH	5	5.302,0	X	X	X	0,0
Prevenção do Meio Marinho	DGAM	1.359	8.760,0	8.079.030,8	8.129.609,2	1.963.645,3	18.172.285,3
	CN	398	78.882,0	1.626.089,2	2.398.959,9	X	4.025.049,2
Presença Naval	IH	10	1.554,0	17.575,0	12.349,0	X	29.924,0
	DGAM	32	417,0	18.345,1	12.877,0	X	31.222,1
Vigilância e fiscalização dos espaços marítimos	CN	1.941	15.028,0	1.080.317,2	2.935.335,2	X	4.015.652,4
Investigação Científica no mar	CN	852	432,0	45.360,6	125.226,4	X	170.587,1
	EN & CINAV	4	//	//	//	827.329,5	827.329,5
Busca e salvamento marítimo	IH	66	44.944,0	744.151,0	245.495,0	165.940,0	1.155.586,0
	CN	284	96.360,0	1.628.563,0	2.401.747,4	X	4.030.310,3
	IH	4	93,0	1.363,0	10.000,0	X	11.363,0
TOTAL		5325	409.452,0	16.489.203,5	21.063.434,3	2.956.914,8	40.509.552,6

EXÉRCITO

O Exército presta anualmente apoio a diversas entidades civis, tarefas às quais dedica especial empenho e que são objeto do reconhecimento público. Este Ramo tem procurado dar resposta a inúmeras solicitações que não se esgotam apenas no âmbito das chamadas Missões de Interesse Público. Dessa forma, e no intuito de estreitar o contacto com a população e sensibilizar a comunidade civil para a instituição militar, as unidades têm acolhido ao longo do ano visitas de várias escolas e outras entidades, tendo igualmente sido realizadas exposições e outros eventos de natureza cultural e desportiva.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, a ação do Exército pode ser enquadrada em três áreas fundamentais, designadamente, em Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar, no apoio à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e Ações de Defesa do Meio Ambiente.

Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar

Apoio de Engenharia Militar

No âmbito da colaboração com as autoridades civis, e de acordo com o Plano de Atividade Operacional Civil (PAOC), a Engenharia Militar realizou trabalhos de abertura e melhoramento de itinerários, limpeza e desassoreamento de ribeiras e alargamento de estradões florestais, em apoio à satisfação das necessidades básicas das populações, em diversos concelhos.

Plano de Apoio Militar de Emergência do Exército

No âmbito da colaboração com as autoridades civis, de acordo com os planos em vigor no apoio ao Combate aos incêndios Rurais, o plano HEFESTO, no âmbito do apoio de Vigilância e Detecção, o Plano REVELLES, o Protocolo FAUNOS, em apoio ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e aos Protocolos com diversos Municípios.

Apoio Recreativo e Cultural

Para além das inúmeras visitas de escolas a unidades militares, o Exército proporcionou também o acesso ao património nacional à sua responsabilidade, com particular ênfase aos diversos Museus Militares.

As Bandas Militares e a Orquestra Ligeira do Exército realizaram concertos e atuações, em resposta a solicitações de diversas entidades e organismos, contribuindo deste modo para a ação cultural e recreativa das populações.

Apoio Logístico

Com os seus meios humanos e materiais, o Exército prestou apoio logístico a diversas entidades, incluindo apoio na realização de diversos eventos desportivos, recreativos e culturais realizados por todo o país, bem como de índole religioso, entre os quais se salienta o apoio efetuado aos peregrinos a Fátima.

Colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil

Nos termos definidos na legislação em vigor, o Exército colabora e presta apoio à ANEPC, a nível nacional e regional, nomeadamente em situações de apoio ao combate aos incêndios florestais.

A ação nestas áreas obedece a um planeamento centralizado e a uma execução descentralizada. Desta forma, o apoio é normalmente executado através do acionamento de planos de operações previamente elaborados que permitem responder prontamente às solicitações da ANEPC em situações de calamidade.

Houve envolvimento do Exército em ações de combate direto a incêndios, em operações de rescaldo e na cedência de equipamentos para apoio logístico, de Norte a Sul do país.

2.2 – EXÉRCITO

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Recursos Humanos	Horas de missão	Despesa (a)			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Apoio em Alojamento	CFT	129	3.096,0	0	0	0	0
Apoio em Pessoal e Material	CFT	740	2.960,0	0	0	0	0
Apoio em Instalações e Alimentação	CFT	2.296	13.776,0	0	0	0	0
Concertos	CFT	220	55,0	0	0	0	0
Divulgação	CFT	28	84,0	0	0	0	0
Atividades Educativas	CFT	93	64,0	0	0	0	0
Exposições	CFT	40	320,0	0	0	0	0
Visitas a Unidades do Comando das Forças Terrestres	CFT	460	1.840,0	0	0	0	0
Missa/Homenagem aos Mortos	CFT	48	288,0	0	0	0	0
Outros	CFT	310	620,0	0	0	0	0
PAMEEX (apoio no combate de incêndios)	CFT	2.773	7.548,0	0	0	0	0
PAMEEX (ações de vigilância)	CFT	2.492	12.072,0	0	0	0	0
PAMEEX (apoio a situações de cheias e aluviões)	CFT	9	430,0	0	0	0	0
Apoio ao ICNF (Protocolo FAUNOS)	CFT	6.662	16.896,0	0	0	0	0
Protocolos com Municípios no âmbito das ações de vigilância	CFT	1.705	3.420,0	0	0	0	0
TOTAL		18.005	63.469,0	0	0	0	0

(a) Os custos foram ressarcidos pelas entidades apoiadas

FORÇA AÉREA

O Anuário Estatístico é um instrumento de gestão que apresenta um conjunto de dados estatísticos representativos do desempenho da Força Aérea (FA), com enfoque na atividade operacional realizada e nos recursos humanos, materiais e financeiros empenhados neste esforço.

O ano de 2019 destaca-se pelo início da operação da Esquadra 552, “Zangões”, com o novo sistema de armas da FA, AW119MKII “KOALA”, cuja cerimónia de receção foi presidida pelo Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor João Gomes Cravinho, no dia 18 de fevereiro.

No âmbito organizacional procedeu-se à implementação da Reorganização da Estrutura Interna da Força Aérea (REIFA), reforma que decorre das linhas prioritárias de ação estratégica da FA de: “Melhor Organização”; “Mais nas Pessoas”; e “Mais na Operação”.

A situação de subfinanciamento perpetuado ao longo de toda a década não foi inconsequente em 2019. As 16.731:20 Horas de Voo (HV) realizadas representam uma redução de 697:25 HV face a 2018, mantendo-se assim a tendência da diminuição da prontidão operacional com reflexos significativos na regeneração de potencial das frotas e no aumento dos custos de sustentação dos sistemas de armas, que são cada vez mais complexos e tecnológicos.

Estas dificuldades impuseram uma incessante necessidade de encontrar soluções para assegurar a contribuição efetiva da FA para a Defesa Coletiva e Segurança Cooperativa, com capacidades, meios aéreos e tripulações.

Assim, no quadro das Organizações Internacionais de que Portugal faz parte, foram empenhados militares e meios em 412 missões que totalizaram cerca de 2.030 HV, em teatros tão diferenciados como o leste europeu, o Mediterrâneo, o Médio Oriente e o continente africano, desde os territórios do Sahel até à África meridional.

No campo das missões de interesse público, é relevante o emprego de um C-130 e três militares na missão de apoio humanitário a Moçambique e, no contexto interno, a condução das ações de comando e gestão centralizados dos meios aéreos de combate a incêndios florestais, integrando com meios aéreos da FA o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais.

A cidade de Viseu acolheu as comemorações do 67º aniversário da FA onde, para além da cerimónia militar, foram realizados diversos espetáculos culturais, atividades recreativas e demonstrações de capacidades militares entre os dias 27 de junho e 1 de julho. O pavilhão multiusos local albergou a exposição temática e os batismos de voo foram realizados no aeródromo municipal.

Como resultado da atividade desenvolvida em 2019, apesar das dificuldades, é inequívoca a demonstração de vitalidade e de compromisso da FA com o país e com os portugueses, alicerçada na competência profissional e no sentido do dever dos militares e civis que a compõem.

No futuro próximo outros desafios se colocam, como a de edificar e sustentar uma capacidade própria e permanente de combate a incêndios florestais, e empreender alterações significativas na organização e localização do dispositivo, devido à implantação do Aeroporto Complementar de Lisboa.

2.3 – FORÇA AÉREA

Missão	Elementos Orgânicos Afetos	Recursos Humanos	Horas de Voo	Despesa			TOTAL
				Pessoal	Operação e Manutenção	Investimento	
Vigilância e Controlo do Espaço Aéreo	CA	X	521,1	X	X	X	X
Patrulhamento e Fiscalização - SIFICAP	CA - Esquadra 502	X	377,6	X	X	X	X
Segurança Humana (Busca e Salvamento)	CA	X	492,4	X	X	X	X
Segurança Humana (Evacuações a Navios)	CA	X	143,2	X	X	X	X
Segurança Humana (Evacuações Sanitárias)	CA	X	864,5	X	X	X	X
Segurança Humana (Transporte de Órgãos)	CA	X	65,2	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (Operações Internacionais)	CA	X	1.965,5	X	X	X	X
Segurança Cooperativa (Apoio Humanitário Moçambique)	CA	X	64,6	X	X	X	X
Combate a Fogos Florestais	CA	X	220,0	X	X	X	X
Apoio Aéreo (Exército - Paraquedistas)	CA	X	257,3	X	X	X	X
Apoio a Organismos do Estado (excluem-se Evacuações Sanitárias)	CA	X	562,1	X	X	X	X
Apoio Exercícios Nacionais	CA	169	83,5	10.467,0	271.057,0	X	281.524,0
Apoio Exercícios Conjuntos e Combinados	CA	860	531,4	445.484,0	3.974.372,0	X	4.419.856,0
Instrução / Outros	CPESFA - Esquadra 101	X	2.157,3	0,0	X	X	X
Defesa Aérea / Outros	CA - Esquadra 201	X	1.923,4	0,0	X	X	X
	CA - Esquadra 301	X	1.878,4	0,0	X	X	X
Transporte Aéreo / Outros	CA - Esquadra 501	X	1.592,5	0,0	X	X	X
	CA - Esquadra 502	X	3.657,3	0,0	X	X	X
	CA - Esquadra 504	X	941,1	0,0	X	X	X
Instrução / Outros	CA - Esquadra 552	X	1.039,5	0,0	X	X	X
ISR / ASW / B&S / Outros	CA - Esquadra 601	X	997,4	0,0	X	X	X
B&S / Outros	CA - Esquadra 751	X	1.733,2	0,0	X	X	X
Instrução	AFA - Esquadra 802	X	809,4	0,0	X	X	X
ISR / Outros	CA - Esquadra de UAV	X	372,2	0,0	X	X	X
TOTAL		1029	23.249,5	455.951,0	4.245.429,0	X	4.701.380,0



Forças Nacionais Destacadas



NOTA EXPLICATIVA

Em cumprimento do constitucionalmente estabelecido, “Incumbe às Forças Armadas, nos termos da lei, satisfazer os compromissos internacionais do Estado Português no âmbito militar e participar em missões humanitárias e de paz assumidas pelas organizações internacionais de que Portugal faça parte”.

Neste contexto, desde finais de 1993, Portugal, tem vindo a participar em Missões Humanitárias e de Paz (MHP) com Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações (TO) ou com militares em outras missões no exterior, e a contribuir com forças e meios para: as NATO *Graduated Forces* (NGF) (*Immediate Reaction Force* (IRF) da NATO *Response Force* (NRF) e para as *Standing NATO Maritime Group 1 e 2* (SNMG 1 e 2), bem como para a EU *Battle Groups* (EUBG) e EUROFORÇAS (EUROFOR ou EUROMARFOR), os quais, por razões de simplificação, quando empregues, se consideram abrangidas no conceito de FND.

De um modo geral, as Forças Armadas Portuguesas têm participado em operações humanitárias, de apoio à paz e outras, que decorrem de Resoluções do Conselho de Segurança da ONU (CS/ONU), sob a responsabilidade dessa organização, da OTAN, da UE, integradas em coligações e outras dirigidas para a prossecução dos interesses estratégicos e particulares de Portugal.

O EMGFA, com a participação e colaboração dos Ramos, valida a adequabilidade, a aceitabilidade e a exequibilidade das forças e meios nacionais, que possam satisfazer às condições de emprego e outros requisitos estabelecidos pelas organizações internacionais, em termos de capacidades próprias, composição da força e custos relacionados com o seu levantamento, preparação, aprontamento e sustentação.

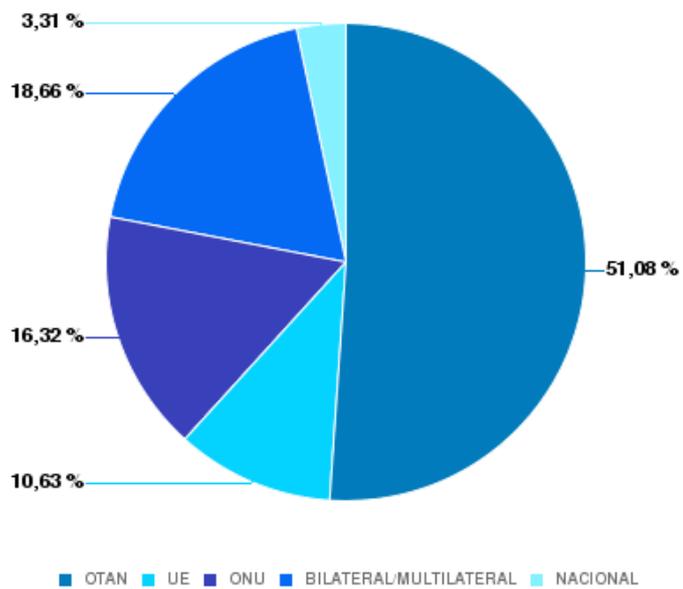
Compete ao EMGFA propor a participação nacional, especificando os requisitos operacionais que as forças e meios podem satisfazer, as eventuais limitações ao seu emprego e a sua composição, organização e custos associados, em função dos diversos cenários de participação definidos pelo Governo para o desenvolvimento da sua política externa.

3.1 - DESPESAS COM AS MISSÕES

Os encargos financeiros resultantes da participação das Forças Armadas em missões humanitárias e de paz conduzidas sob a égide das diversas organizações de que Portugal faz parte atingiram, no ano de 2019, um total de **66.671.918,7€**, conforme indicado no quadro seguinte, sendo as missões da NATO aquelas que, de longe, representaram a maior parcela:

Organização	Missão	Custos/ Missão	Custos Missão/Participant e
OTAN	ASSURANCE MEASURES	2.499.896,0	10.121,04
OTAN	ENHANCED AIR POLICING	5.949.622,0	84.994,60
OTAN	ENRF	5.907.384,8	33.756,48
OTAN	FEDERATED MISSION NETWORKING	104.570,3	X
OTAN	FOCUSED COLLETION ACTIVITY	1.338.424,0	X
OTAN	KFOR	141.953,5	47.317,83
OTAN	OPERAÇÃO SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	2.385.880,0	45.016,60
OTAN	RESOLUT SUPPORT MISSION	15.530.300,6	73.256,13
OTAN	TAILORED FWD PRESENCE	198.379,9	66.126,63
UE	EUNAVFORMED OP SOPHIA	3.971.172,2	50.268,00
UE	EUTM MALI	517.379,7	57.486,63
UE	EUTM RCA	2.378.017,9	47.560,36
UE	EUTM SOMÁLIA	127.820,7	63.910,35
UE	OPERAÇÃO ATALANTA	93.511,9	46.755,95
ONU	EMERGÊNCIA MOÇAMBIQUE (IDAI)	646.356,7	15.764,80
ONU	MINUSCA	10.026.990,4	53.335,06
ONU	MINUSMA	124.021,4	62.010,70
ONU	UNMOL - COLÔMBIA	80.429,8	40.214,90
BILATERAL/MULTILATERAL	EUROMARFOR-ATIVACÃO	1.446.762,0	7.306,88
BILATERAL/MULTILATERAL	FISC. CONJ. E CAPACITAÇÃO OP. MARÍT.	1.000.000,0	43.478,26
BILATERAL/MULTILATERAL	GALLANT PHOENIX	116.345,8	X
BILATERAL/MULTILATERAL	GOLFO DA GUINÉ	5.794.776,0	36.445,13
BILATERAL/MULTILATERAL	OP. INHERENT RESOLVE	3.090.383,3	90.893,63
BILATERAL/MULTILATERAL	OPERAÇÃO CHARLES DE GAULE	994.000,0	5.020,20
NACIONAL	SATCOM	1.953.088,0	//
NACIONAL	SEGUROS PESSOAL	254.451,8	//
TOTAL		66.671.918,7	//

% de Custos por Organização



3.2 – APOIO MILITAR À AÇÃO EXTERNA DO ESTADO PORTUGUÊS

3.2.1 – Operações/Missões realizadas

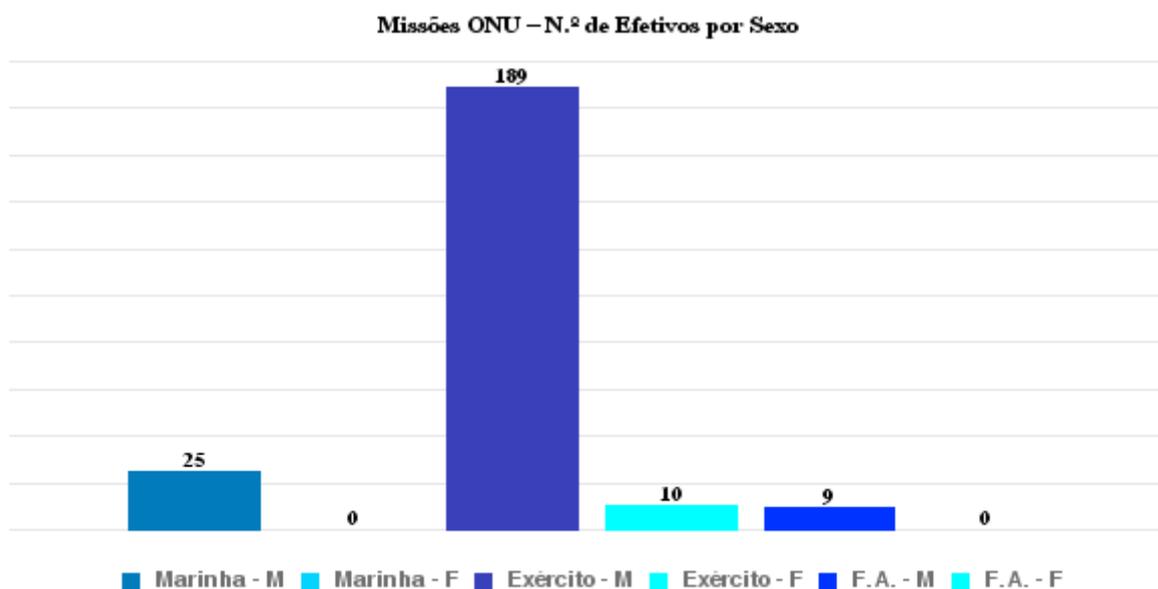
Organização	Missão	Custos/ Missão	Custos Missão/Partic ipante
BILATERAL/MULTILATERAL	OP. INHERENT RESOLVE	3.090.383,3	90893,63
BILATERAL/MULTILATERAL	OP. CHARLES DE GAULLE	994.000,0	5020,20
BILATERAL/MULTILATERAL	GOLFO DA GUINÉ	5.794.776,0	36445,13
BILATERAL/MULTILATERAL	GALLANT PHOENIX	116.345,8	X
BILATERAL/MULTILATERAL	EUROMARFOR-ATIVAÇÃO	1.446.762,0	7306,88
BILATERAL/MULTILATERAL	FISC. CONJ. E CAPACITAÇÃO OP. MARÍT.	1.000.000,0	43478,26
NACIONAL	SATCOM	1.953.088,0	//
NACIONAL	SEGUROS PESSOAL	254.451,8	//
ONU	UN VMC - COLÔMBIA	80.429,8	40214,90
ONU	MINUSMA	124.021,4	62010,70
ONU	MINUSCA	10.026.990,4	53335,06
ONU	EMERGENCIA MOÇAMBIQUE (IDAI)	646.356,7	15764,80
OTAN	TAILORED FWD PRESENCE	198.379,9	66126,63
OTAN	RESOLUT SUPPORT MISSION	15.530.300,6	73256,13
OTAN	OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	2.385.880,0	45016,60
OTAN	NMI - IRAQUE	0,0	0,00
OTAN	KFOR	141.953,5	47317,83
OTAN	FEDERATED MISSION NETWORKING	104.570,3	X
OTAN	eNRF/SNMG 1	5.907.384,8	33756,48
OTAN	ENHANCED AIR POLICING	5.949.622,0	84994,60
OTAN	ASSURANCE MEASURES	2.499.896,0	10121,04
OTAN	FOCUSED COLLETION ACTIVITY	1.338.424,0	X
UE	EUTM SOMÁLIA	127.820,7	63910,35
UE	EUTM RCA	2.378.017,9	47560,36
UE	EUTM MALI	517.379,7	57486,63
UE	EUNAVFORMED OP SOPHIA	3.971.172,2	50268,00
UE	EUNAVFOR SOMÁLIA OP ATALANTA	93.511,9	46755,95
TOTAL		66.671.918,7	//

3.2.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU

3.2.1.1.1 – Operações/Missões no âmbito da ONU – Efetivos

Código/ Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/ RC	M	F	QP/ RV/RC	M	F	QP/ RC	M	F
EMERGENCIA MOÇAMBIQUE (IDAI)	FRI/EMGFA	25	25	0	13	11	2	3	3	0
MINUSCA	5CN/6CN/TACP	0	0	0	185	177	8	3	3	0
MINUSMA	QG	0	0	0	0	0	0	2	2	0
UN VMC - COLÔMBIA		0	0	0	1	1	0	1	1	0
TOTAL		25	25	0	199	189	10	9	9	0

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC/RV



3.2.1.1.2 - Operações/Missões no âmbito da ONU – Meios envolvidos

(euros)

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
UN VMC - COLÔMBIA	02 OFICIAIS	80.429,8
MINUSMA	Destacamento C-295	124.021,4
MINUSCA	RCMDS/RI15/TACP	10.026.990,4
EMERGENCIA MOÇAMBIQUE (IDAI)	EMGFA/FRI	646.356,7
TOTAL		10.877.798,3

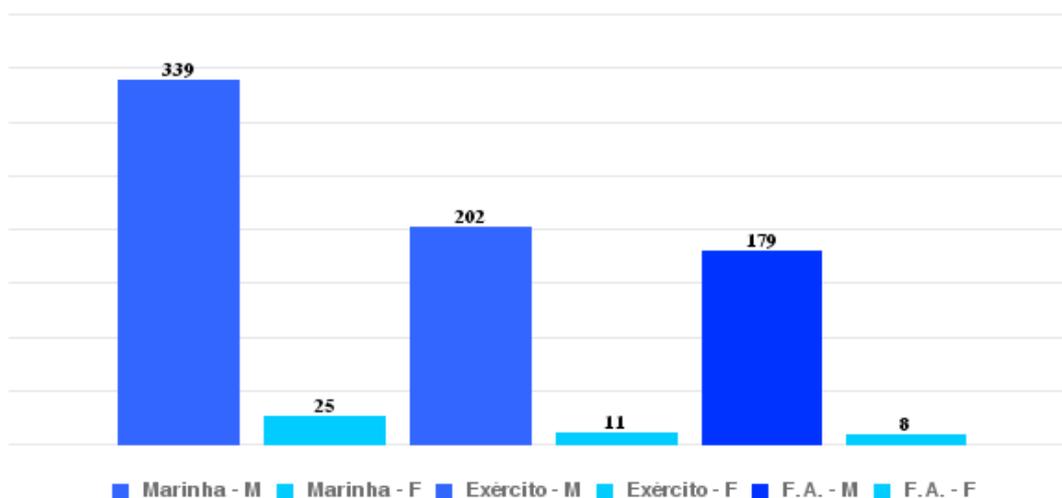
3.2.1.2 – Operações/Missões no âmbito da NATO

3.2.1.2.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Efetivos

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/RC	M	F	QP/RV/RC	M	F	QP/RC	M	F
ASSURANCE MEASURES LITUÂNIA	FFUZ	146	145	1	0	0	0	0	0	0
ASSURANCE MEASURES POLÓNIA	F-16M + DESTAC APOIO	0	0	0	0	0	0	70	64	6
ASSURANCE MEASURES POLÓNIA	P-3C	0	0	0	0	0	0	31	30	1
ENHANCED AIR POLICING	F-16 + DESTAC	0	0	0	0	0	0	70	70	0
FEDERATED MISSION NETWORKING		0	0	0	0	0	0	0	0	0
FOCUSED COLLETION ACTIVITY		0	0	0	0	0	0	0	0	0
KFOR	QG	0	0	0	3	3	0	0	0	0
NMI - IRAQUE	QG	0	0	0	1	0	1	0	0	0
OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	NRP TRIDENTE / P-3C	39	38	1	0	0	0	14	13	1
RESOLUT SUPPORT MISSION	BSAT	0	0	0	23	23	0	0	0	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	NSE	0	0	0	14	13	1	0	0	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	QG	0	0	0	8	8	0	2	2	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	QRF	0	0	0	154	145	9	0	0	0
RESOLUT SUPPORT MISSION	SOAT	4	4	0	7	7	0	0	0	0
SNMG 1	NRP Francisco de Almeida	169	146	23	0	0	0	0	0	0
SNMG 1	Eq UWEOD	6	6	0	0	0	0	0	0	0
TAILORED FWD PRESENCE	MND/MNBDE	0	0	0	3	3	0	0	0	0
TOTAL		364	339	25	213	202	11	187	179	8

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC/RV

Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – N.º de Efetivos por Sexo



3.2.1.2.2 - Operações/Missões/Compromissos no âmbito da NATO – Meios envolvidos

		(euros)
Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
TAILORED FWD PRESENCE	QG DIV/QG BRIG	198.379,9
RESOLUT SUPPORT MISSION	QG/QRF/NSE/BSAT/SOAT	15.530.300,6
OP. SEA GUARDIAN MEDITERRÂNEO	P-3C CUP+/SUBMARINO	2.385.880,0
NMI - IRAQUE	QG	0,0
KFOR	QG KFOR	141.953,5
FEDERATED MISSION NETWORKING		104.570,3
eNRF/SNMG 1	FFUZ / NRP CORTE-REAL	5.907.384,8
ENHANCED AIR POLICING	DESTAC F-16A	5.949.622,0
ASSURANCE MEASURES	FFUZ/P-3C CUP+	2.499.896,0
FOCUSED COLLETION ACTIVITY		1.338.424,0
TOTAL		34.056.411,1

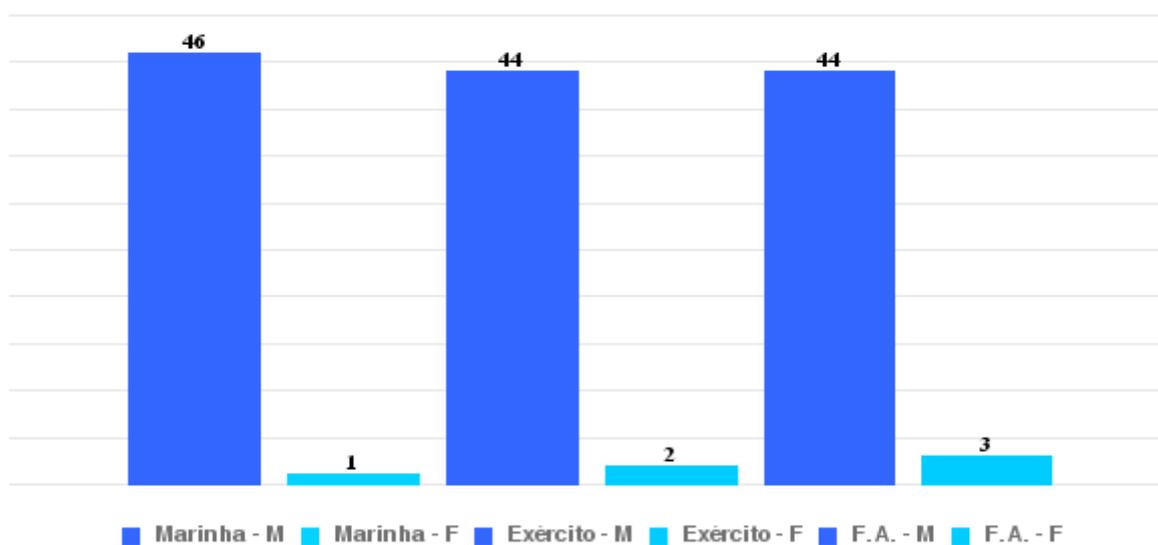
3.2.1.3 – Operações/Missões no âmbito da UE

3.2.1.3.1 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Efetivos

Código/ Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)			Exército (a)			Força Aérea (a)		
		QP/ RC	M	F	QP/ RV/RC	M	F	QP/ RC	M	F
EUTM SOMÁLIA	QG	0	0	0	2	2	0	0	0	0
EUTM RCA	QG	4	4	0	37	35	2	9	8	1
EUTM MALI	QG	1	1	0	7	7	0	1	1	0
EUNAVFORMED OP SOPHIA	QG	3	3	0	0	0	0	1	1	0
EUNAVFORMED OP SOPHIA	P-3C	0	0	0	0	0	0	36	34	2
EUNAVFORMED OP SOPHIA	NRP TRIDENTE	39	38	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL		47	46	1	46	44	2	47	44	3

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC/RV

Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – N.º de Efetivos por Sexo



3.2.1.3.2 – Operações/Missões/Compromissos no âmbito da UE – Meios envolvidos

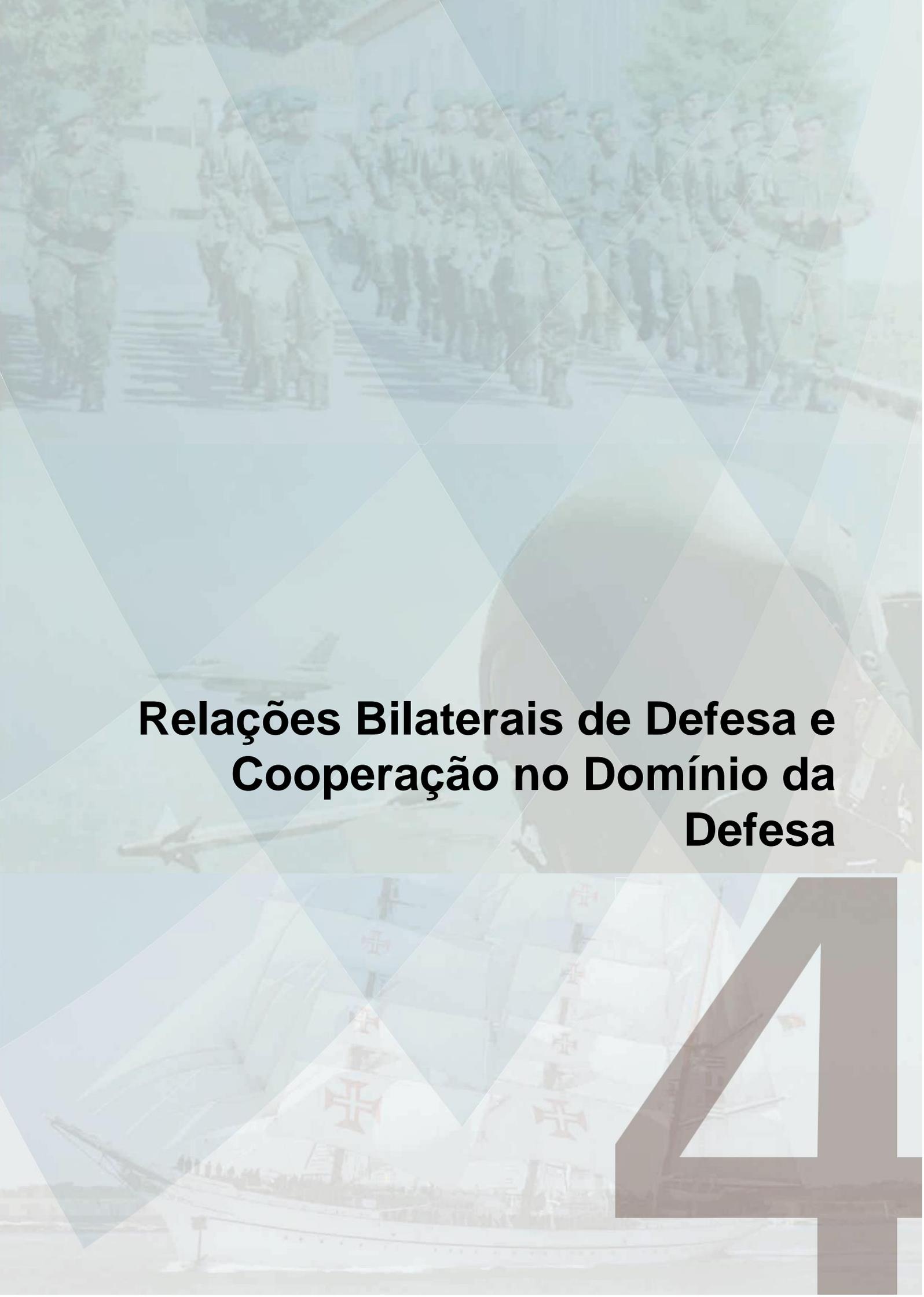
(euros)

Código/Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Despesas
EUTM SOMÁLIA	QG	127.820,7
EUTM RCA	QG/Treino	2.378.017,9
EUTM MALI	EM/EqForm	517.379,7
EUNAVFORMED OP SOPHIA	HQ/SUBMARINO/P-3C CUP+	3.971.172,2
EUNAVFOR SOMÁLIA OP ATALANTA	QG	93.511,9
	TOTAL	7.087.902,4

3.2.2 – Contributos nacionais para Forças de alta prontidão

Código/ Operação	Unidades Orgânicas/Meios	Marinha (a)		Exército (a)		Força Aérea (a)	
		QP/ RC	M/ F	QP/ RV/RC	M/ F	QP/ RC	M/ F
		eNRF/SNMG	FRAGATA	200	200	0	0
eNRF/SNMCMG	EQUIPA EOD	12	12	0	0	0	0
eNRF/IFFG (L)	ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO	0	0	140	140	0	0
eNRF/VJTF (A)	6 F-16 + P-3C	0	0	0	0	222	222
eNRF/CIMIC	DESTACAMENTO CONJUNTO CIMIC	6	6	2	2	3	3
SNMG 1	FRAGATA + HELI + EQ ABORDAGEM	169	169	0	0	0	0
SNMG 1	MILITAR STAFF FHQ	1	1	0	0	0	0
eNRF/IFFG (M)	1 COMPANHIA FUZILEIROS	122	122	0	0	0	0
eNRF/IFFG (M)	1 SUBMARINO	33	33	0	0	0	0
	TOTAL	543	543	142	142	225	225

(a) Não foi possível distinguir os militares por QP/RC/RV, nem por Género



**Relações Bilaterais de Defesa e
Cooperação no Domínio da
Defesa**



RELACIONAMENTO BILATERAL DE DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

O relacionamento bilateral de defesa (com exceção da Cooperação no Domínio da Defesa com os Países de Língua Portuguesa, que, pela sua especificidade, será tratada numa secção autónoma deste capítulo) assenta nas grandes linhas orientadoras previstas no Conceito Estratégico de Defesa Nacional, refletindo, sobretudo, os compromissos assumidos no âmbito dos acordos internacionais e nos planos de atividades negociados em sede de comissões mistas e o esforço que tem sido desenvolvido na definição de eixos prioritários com vista ao aprofundamento da cooperação do domínio da Defesa.

Para o sucesso da cooperação internacional de defesa tem sido fundamental o contributo e o envolvimento das Forças Armadas e dos Órgãos e Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional, continuando-se a registar níveis crescentes de articulação e partilha de informação entre os agentes da diplomacia de defesa.

Nos quadros seguintes apresenta-se, assim, o ponto de situação, referente ao ano de 2019, das atividades desenvolvidas no âmbito do relacionamento bilateral de defesa.

4.1 – ATIVIDADE BILATERAL DE DEFESA

4.1.1 - Acordos, convenções, memorandos de entendimento e cartas de intenções

PAÍS	EM VIGOR	EM PROJETO	EM RENEGOCIAÇÃO
Alemanha	6	0	0
Arábia Saudita	0	1	0
Argélia	3	1	0
Argentina	2	0	0
Bélgica	4	0	0
Brasil	14	1	0
Bulgária	2	0	0
Canadá	4	0	0
Chile	5	0	0
China	3	0	0
Colômbia	1	1	0
Costa do Marfim	1	0	0
Croácia	1	0	0
Emirados Árabes Unidos	0	1	0
Egito	1	0	0
Eslováquia	1	0	0
Eslovênia	1	0	0
Espanha	30	0	0
Estónia	1	1	0
Estados Unidos da América	17	2	0
Filipinas	0	2	0
França	7	0	0
Gana	0	1	0
Grécia	2	1	0
Hungria	3	0	0
Índia	1	2	0
Indonésia	0	1	0
Itália	2	0	0
Letónia	1	0	0
Líbia	1	0	0
Lituânia	2	0	0
Marrocos	4	0	30
Mauritânia	1	0	0
Noruega	1	0	0

Países Baixos	1	0	0
Peru	0	1	0
Polónia	2	0	0
Reino Unido	5	2	0
República Centro-Africana	1	0	0
República Checa	2	0	0
Roménia	2	0	0
Rússia	2	0	0
Sérvia	1	0	0
Trinidad e Tobago	0	1	0
Tunísia	2	0	0
Turquia	2	0	0
Ucrânia	1	1	0
Uruguai	3	0	0
TOTAL	146	20	3

4.1.2 - Programas de Cooperação/Atividades

PAÍS	Nº de Atividades por País
Alemanha	1
Argélia	7
Canadá	1
Chile	1
EUA	5
Marrocos	12
Reino Unido	1
Roménia	8
Tunísia	3
Ucrânia	1
Uruguai	1
TOTAL	41

4.1.3 - Cruzeiros de investigação científica

PAÍS	Cruzeiros
Alemanha	4
Espanha	8
França	3
Países Baixos	3
Itália	2
Noruega	1
Portugal	5
Reino Unido	4
Rússia	1
Suíça	1
TOTAL	32

4.1.4 - Visitas a portos portugueses de navios de guerra estrangeiros

Relação dos pedidos de autorização diplomática para visita de navios de guerra estrangeiros:

PAÍS	Visitas
Alemanha	2
Argélia	9
Bélgica	4
Brasil	5
Canadá	5
China	1
Dinamarca	2
Espanha	23
EUA	59
França	21
Itália	6
Marrocos	3
Noruega	3
Países Baixos	1
Polónia	2

Reino Unido	16
Roménia	1
Rússia	1
Omã	1
Suécia	3
Turquia	1
TOTAL	169

4.1.5 - Sobrevoos e aterragem - Pedidos de autorização Aeronaves Estrangeiras

PAÍS	Pedidos Processados		Total
	Permanentes	Não Permanentes	
África do Sul	0	2	2
Alemanha	57	3	60
Angola	32	0	32
Arábia Saudita	6	7	13
Argélia	15	0	15
Argentina	0	1	1
Austrália	0	1	1
Áustria	0	4	4
Bélgica	70	16	86
Bolívia	0	1	1
Brasil	56	1	57
Bulgária	1	0	1
Burkina Faso	2	0	2
Camarões	4	0	4
Canadá	111	55	166
Chade	0	1	1
Chile	0	9	9
China	0	8	8
Colômbia	0	5	5
Comissão Europeia	0	2	2
República Democrática do Congo	0	2	2
República da Coreia	0	1	1
Costa do Marfim	2	1	3
Cuba	0	1	1
Dinamarca	19	10	29
Egito	38	14	52
Emirados Árabes Unidos	26	18	44
Equador	0	20	20
Eslováquia	4	0	4
Espanha	39	79	118
Estados Unidos da América	2.903	73	2.976
Etiópia	0	1	1

França	236	12	248
Guiné Equatorial	1	0	1
Honduras	0	6	6
Hungria	13	2	15
Imamat Ismaili	16	1	17
Índia	0	13	13
Islândia	0	0	0
Israel	0	10	10
Itália	23	4	27
Luxemburgo	3	0	3
Malásia	0	2	2
Marrocos	54	9	63
Mauritânia	2	0	2
Namíbia	0	3	3
NATO (OTAN)	0	7	7
Níger	2	0	2
Nigéria	4	0	4
Noruega	15	1	16
Nova Zelândia	0	1	1
Omã	1	0	1
Países Baixos	32	3	35
Panamá	0	1	1
Paquistão	6	42	48
Paraguai	0	1	1
Peru	0	1	1
Polónia	9	0	9
Qatar	3	0	3
Reino Unido	243	100	343
Roménia	7	4	11
Rússia	0	25	25
Senegal	1	0	1
Singapura	0	5	5
Suécia	9	3	12
Suíça	6	2	8
Tailândia	0	1	1
Tunísia	2	0	2
Turquia	8	0	8
Zâmbia	0	2	2
TOTAL	4.081	597	4.678

COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA

NOTA EXPLICATIVA

A Cooperação no Domínio da Defesa (CDD) com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e com Timor-Leste encontra-se estruturada em Programas-Quadro bilaterais, de carácter indicativo e flexível, que integram Projetos concretos a executar no terreno, envolvendo também ações de natureza complementar, decorrentes das orientações e conceitos aplicados à execução da política de CDD, essencialmente dirigida à capacitação das Estruturas Superiores da Defesa Nacional e das Forças Armadas daqueles Países, bem como à capacitação destas últimas e à formação dos seus quadros militares.

A execução dos Projetos envolve quatro componentes: projeção de assessorias técnicas, residentes ou temporárias, e/ou unidades móveis de instrução, formação de pessoal em Portugal e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, apoio à recuperação de infraestruturas militares locais e fornecimento de material e equipamentos.

A área da formação, componente nuclear da CDD, tem como objetivo criar, progressivamente, condições para a apropriação pelos respetivos Ministérios da Defesa e Forças Armadas, criando capacidades que garantam sustentação e autonomia próprias, desenvolvendo-se em dois níveis: através de um plano de formação de quadros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor-Leste em Portugal, elaborado e executado anualmente, e de vários Projetos no terreno, direcionados para a criação e/ou reorganização de estabelecimentos de ensino e centros de instrução/formação militar naqueles Países.

Neste contexto, e com o intuito de redinamizar o ensino de longa duração em Portugal, rentabilizando a capacidade sobranete da rede de Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM)/Ensino Militar não superior foi desenvolvido, por parte da DGPDN/MDN, o Programa de Ensino Militar em Portugal (PEMPOR), que visa a preparação e qualificação de quadros intermédios e superiores, capacitando-os para, posteriormente, poderem desempenhar funções superiores nos seus países (direção, chefia, coordenação e orientação).

A formação em Portugal permite uma maior inserção dos formandos militares em contexto internacional e fornece-lhes o conhecimento e as ferramentas necessárias para o apoio ao desenvolvimento das suas competências.

Tendo a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) consagrado, na revisão de 2001, a Defesa como área de cooperação, tem vindo a ser dado corpo ao desenvolvimento de uma componente de Defesa da Comunidade, cujas ações são preparadas por um Secretariado Permanente para os Assuntos de

Defesa, posteriormente avaliadas nas reuniões de CEMGFA e de Diretores de Política de Defesa da CPLP e, finalmente, analisadas e aprovadas pelos Ministros da Defesa, num ciclo que se renova anualmente.

Os encargos financeiros que decorrem dos Projetos inscritos nos Programas-Quadro de CDD e da componente de Defesa da CPLP inscrevem-se, na parte elegível, na contribuição portuguesa para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD).

Os quadros relativos à CDD com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste procuram identificar e quantificar as ações realizadas, as áreas de intervenção e os consequentes investimentos.

4.2. - COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA DEFESA

4.2.1 - Projetos de Cooperação no Domínio da Defesa com os PLOP

República de Cabo Verde
Estrutura Superior das Forças Armadas de Cabo Verde Segurança e Autoridade do Estado no Mar
República da Guiné-Bissau
Assessorar a reforma da estrutura superior das Forças Armadas
República Democrática de S. Tomé e Príncipe
Estrutura Superior da Defesa e das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe Guarda Costeira Pelotão de Engenharia Militar de Construções
República de Angola
Estrutura Superior da Defesa Nacional e das Forças Armadas Angolanas Exército Força Aérea Nacional Marinha de Guerra Angolana Escola Superior de Guerra
República de Moçambique
Estrutura Superior da Defesa e das Forças Armadas de Moçambique Academia Militar "Marechal Samora Machel" Marinha de Guerra de Moçambique Força Aérea de Moçambique Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF) "Tenente-General Armando Emílio Guebuza"

República Democrática de Timor-Leste

Estrutura Superior da Defesa e das FALINTIL (Forças de Defesa de Timor)
Componente de Formação e Treino
Componente Naval
Componente Terrestre
Instituto de Defesa Nacional (IDN)

4.2.2 - Despesas globais da cooperação no Domínio da Defesa

(euros)

Tipo de Despesas	PAÍSES						TOTAL
	República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Desp. suportadas pelos Ramos das FA	96.119,8	57.993,4	55.542,70	714.415,3	475.677,3	250.508,5	1.650.257,0
Desp. suportadas pela DGPDN	126.112,0	129.055,0	173.096,00	1.212.335,0	917.663,0	671.721,0	3.229.982,0
TOTAL	222.231,8	187.048,4	228.638,7	1.926.750,3	1.393.340,3	922.229,5	4.880.239,0

4.2.3 - Despesas dos projetos de cooperação no Domínio da Defesa e militares portugueses deslocados em missões nos PLOP

(euros)

PAÍS	N.º Militares	Valor
Cabo Verde	11	98.829,4
Guiné-Bissau	5	68.946,8
S. Tomé e Príncipe	9	116.642,1
Angola	67	1.016.067,7
Moçambique	41	690.772,8
Timor-Leste	26	489.771,4
TOTAL	159	2.481.030,2

4.2.4 - Formação de militares dos PLOP em Portugal por tipo de curso e por Ramo das FA

(N.º de alunos)

Tipo de Curso		PAÍSES						TOTAL
		República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste	
Formação	Marinha	10	1	30	69	4	3	90
	Exército	13	4	40	5	3	6	35
	Força Aérea	0	0	0	3	0	0	3
Promoção	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	6	2	20	0	0	0	10
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Atualização	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	0	0
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	11	11
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	Marinha	10	1	3	69	4	3	90
	Exército	19	6	6	5	3	17	56
	Força Aérea	0	0	0	3	0	0	3

4.2.5 - Despesas suportadas pelos Ramos das FA

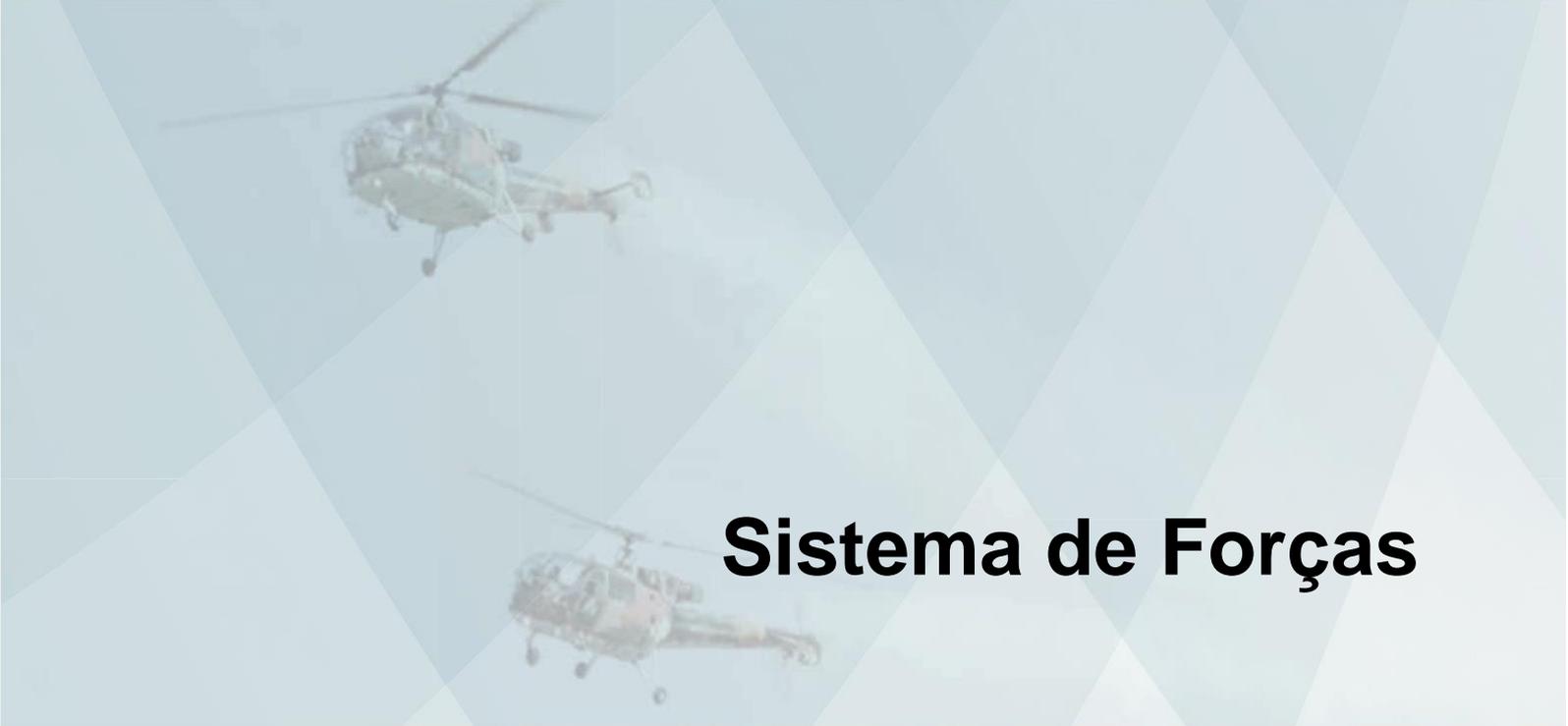
(euros)

Ramo das Forças Armadas	PAÍSES						TOTAL	
	República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste		
Formação	Marinha	5.241,0	0,0	0	102.893,4	0,0	15.050,5	123.184,9
	Exército	30.536,8	11.096,0	5.548,00	5.548,0	10.290,4	85.030,2	148.049,4
	Força Aérea	0,0	0,0	0	17.125,8	0,0	0,0	17.125,8
Vencimentos dos militares em missões nos PLOP e Timor-Leste	Marinha	58.035,9	31.903,5	48.073,20	315.927,2	176.203,1	106.498,6	736.641,6
	Exército	54.957,5	37.128,1	79.484,40	363.434,5	190.488,1	278.333,5	1.003.826,2
	Força Aérea	632,0	12.405,4	0	243.836,5	286.004,9	40.579,2	583.457,9
Material fornecido	Marinha	935,4	2.297,5	1.362,10	4.403,5	1.924,9	2.633,9	13.557,3
	Exército	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Força Aérea	0,0	0,0	0	900,0	0,0	0,0	900,0
Outros custos	Marinha	738,7	291,0	559,40	2.472,7	1.254,0	716,2	6.031,9
	Exército	1.117,0	479,6	2.008,10	8.407,8	4.563,6	6.283,2	22.859,2
	Força Aérea	0,0	0,0	0	21.308,3	0,0	0,0	21.308,3
TOTAL	Marinha	64.951,0	34.492,0	49.994,7	425.696,8	179.382,0	124.899,2	879.415,7
	Exército	86.611,3	48.703,7	87.040,5	377.390,3	205.342,1	369.646,9	1.174.734,8
	Força Aérea	632,0	12.405,4	0,0	283.170,6	286.004,9	40.579,2	622.792,0

4.2.6 - Formação de militares nos PLOP por tipo de curso e Ramo das FA

(N.º de alunos)

Tipo de Curso	PAÍSES						TOTAL	
	República de Cabo Verde	República da Guiné-Bissau	República Democrática de S. Tomé e Príncipe	República de Angola	República de Moçambique	República Democrática de Timor-Leste		
Formação	Marinha	0	0	80	0	0	0	8
	Exército	0	0	0	0	0	66	66
	Força Aérea	0	0	0	80	114	0	194
Promoção	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	0	0
	Força Aérea	0	0	0	0	0	0	0
Atualização	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	0	0	0	0	0	155	155
	Força Aérea	0	0	0	32	1	0	33
Qualificação	Marinha	0	0	0	0	0	0	0
	Exército	166	47	210	486	416	826	1.962
	Força Aérea	0	0	0	0	5	0	5
TOTAL	Marinha	0	0	8	0	0	0	8
	Exército	166	47	21	486	416	1.047	2.183
	Força Aérea	0	0	0	112	120	0	232



Sistema de Forças



NOTA EXPLICATIVA

Para assegurar a execução das missões e tarefas da sua competência, como parte integrante do sistema de forças nacional, e habilitar ao cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país, as Forças Armadas (FFAA) proporcionam às suas unidades um rigoroso programa de treino, bem como a participação em exercícios nacionais e internacionais. Entre as ações de treino, visando estabelecer os padrões definidos, tem lugar a participação, de forma regular, em exercícios conjuntos e exercícios combinados. Com a finalidade de tornar a leitura dos quadros mais objetiva, é anexada à presente nota explicativa uma relação do âmbito dos exercícios indicados pelo EMGFA/Ramos nos respetivos quadros.

MARINHA

Na área dos exercícios e atividades para o aprontamento das forças descreveram-se, qualitativa e quantitativamente, todos os exercícios em que a responsabilidade da preparação e condução foi da Marinha, os exercícios combinados realizados em território estrangeiro em que participaram meios navais e, ainda, os exercícios da responsabilidade de outros Ramos em que houve participação da Marinha.

Foram também incluídas outras atividades conducentes à preparação e aprontamento das unidades navais, designadas por programas de treino, e que englobam o treino básico, operacional, específico e próprio, que se realizam após prolongados períodos de paragem dos navios ou decorrentes de ações de manutenção, rendições de pelo menos 50% da guarnição e preparação de missões cujas características exigem treino específico.

Foram ainda consideradas as viagens de instrução e os embarques de fim-de-semana dos cadetes da Escola Naval, cujo principal objetivo é a aplicação prática dos conhecimentos escolares adquiridos, e que, pelo seu cariz operacional, permitem proporcionar simultaneamente treino às unidades navais envolvidas.

No que concerne à apresentação dos encargos financeiros, seguiu-se a metodologia de apenas considerar os custos acrescidos, isto é, as despesas com pessoal e operação dos meios efetuadas exclusivamente por força da realização dos exercícios. Assim sendo, contabilizaram-se apenas as despesas decorrentes do empenhamento de meios no âmbito de execução da missão quer seja ela de treino ou exercícios, tais como, despesas com suplemento de embarque, alimentação (exceto o almoço) e combustível. As exceções a esta orientação geral encontram-se devidamente assinaladas nos quadros respetivos.

EXÉRCITO

Na área específica do treino operacional descrevem-se os exercícios em que a responsabilidade da preparação foi do Exército, os exercícios combinados e aqueles que sendo da responsabilidade primária de outros Ramos, tiveram participação de forças do Exército.

Os totais dos custos, que se inserem no quadro dos exercícios sectoriais, consideram-se, os custos inerentes a todas as fases dos Exercícios, desde o planeamento, execução e conclusão do Exercício.

FORÇA AÉREA

No cumprimento das suas competências, de aprontar e manter o respetivo dispositivo do Sistema de Forças Nacional, a Força Aérea promove e participa, com os outros Ramos e com forças armadas de países aliados e parceiros, num vasto programa de exercícios conjuntos ou combinados, com vista à qualificação de tripulantes de voo, e outros militares, em cenários exigentes de elevada intensidade e à certificação de Unidades de voo, e outros serviços de apoio, de acordo com padrões estabelecidos por Organizações Internacionais de defesa de referência, aumentando neste decurso a interoperabilidade entre as forças participantes. São exemplos em 2019 os Exercícios *Real Thaw* e *Lusitano*.

Na vertente da Busca e Salvamento e Evacuações Sanitárias, a Força Aérea promove ainda exercícios específicos no continente e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, de que são exemplos em 2019 os Exercícios AÇOR e ASAREX, de forma de manter um elevado estado de prontidão dos seus meios, bem como exercitar a coordenação com a Marinha e com os meios da ANEPC e do SNS.

Os custos dos exercícios sectoriais, conjuntos e combinados, a seguir apresentados, têm como base de cálculo o preço da hora de voo por aeronave superiormente aprovado, nas envolventes de pessoal e operação.

CONCEITOS

Exercícios Conjuntos

Exercícios envolvendo forças militares nacionais de dois ou mais Ramos. A sua finalidade é desenvolver o planeamento operacional conjunto, proporcionar treino operacional e avaliar a prontidão do sistema de forças nacional, a estrutura de comando, os sistemas de comunicações e informação, a interoperabilidade, os conceitos e os planos.

Exercícios Combinados

Exercícios com forças militares nacionais e de outro país, podendo ou não ser realizados em território nacional. A sua finalidade é desenvolver o planeamento operacional conjunto/combinado e avaliar a prontidão do sistema de forças nacional, proporcionar treino operacional e avaliar a capacidade e a interoperabilidade das forças participantes.

Exercícios sectoriais

Exercícios de um Ramo, com eventual participação de forças de outro Ramo ou forças aliadas/amigas, em que aquele Ramo tem a responsabilidade primária do planeamento, condução e avaliação.

Definição do Âmbito dos Exercícios Referidos nos Quadros do Anuário Estatístico da Defesa Nacional

Exercícios Conjuntos:

EXERCÍCIO	DEFINIÇÃO DO ÂMBITO
CANÁRIO 191 e 192	Treino de procedimentos de embarque, instalação e desembarque em aeronaves (EX/FA).
CASCADE 19	Exercício de apoio à ANPC realizado em Portugal (distritos Aveiro, Lisboa, Setúbal e Évora).
CYBERDEX	2ª Edição de Exercício de Ciberdefesa organizado pelo CCD / EMGFA.
FÉNIX 19	Exercício de Apoio Militar de Emergência do Exército. Testar a interoperabilidade com os outros agentes de Proteção Civil.
FOCA 191 a 4	Para o Exército constitui treino de procedimentos de embarque, instalação e desembarque em UN (MAR / EX).
GAIVOTA 191 e 2	Treino/Qualificação de Tripulação/Guarnição Em Busca e Salvamento e VERTREP, em Ambiente Diurno e Noturno / Mar – FAP (COA).
LUSITANO 19	Exercício CPX/LIVEX de treino operacional conjunto.
PARDAL 19	Exercício de Interoperabilidade de meios CIS.
ZARCO 19 e 2	Testar os planos de segurança dos Comandos e Unidades Militares sediadas no Arquipélago da Madeira, incluindo a ciberataques e a catástrofes ou calamidades.

Exercícios Combinados:

EXERCÍCIO	DEFINIÇÃO DO ÂMBITO
5+5 Cyber SMART	Exercício de Ciberdefesa organizado por Portugal no âmbito da Iniciativa Defesa 5+5.
ANGEL GUARDIAN 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício no âmbito da Polícia Militar. Participação nacional no quadro das relações bilaterais PRT-ESP.
ARAGON 19 (GAMMA - UME)	Exercício da Unidade Militar de Emergências de Espanha. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
ARCADE FUSION 19 (ARRC)	Exercício de prontidão do ARRC. Participação nacional no quadro da afiliação da BrigRR a este Comando NATO.
ARRCADE GLOBE 19 (ARRC)	Exercício cartográfico NATO.
ARGONAUT 19	Exercício evacuação emergência.
CELULEX 19	Exercício para treino e certificação do elemento de defesa NBQR do Exército.
CIBER PERSEU 19	Exercício de Ciberdefesa do Exército.
C-IED BISON COUNTER 19	Exercício de C-IED da Agência Europeia de Defesa.
CMX 19	<i>Crisis management exercise.</i>
COASTEX 19	Exercício realizado no âmbito da missão FRONTEX (THEMIS).
CONTEX-PHIBEX 19	Exercício aero-naval e anfíbio.

CWIX 19 e IPC CWIX20	Exercício de CSI e Ciberdefesa organizado pela NATO (ACT), visando a interoperabilidade CSI e criação de redes de missão - preparação missões futuras, nomeadamente no âmbito da NRF. Participação de uma equipa conjunta, tanto para FMN como para Ciber.
CYBER COALITION 19	Exercício internacional NATO de Ciberdefesa. Participação dos Ramos a convite do Centro de Ciberdefesa.
DETONATOR 19 (Relações Bilaterais PRT-LVA)	Exercício no âmbito do EOD e da destruição de munições. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-LVA.
DOBLE LLAVE 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício de HUMINT. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
DYNAMIC MONGOOSE 19	Exercício guerra anti-submarina.
EXER BILAT FZ/USMC 191 (Relações Bilaterais PRT-USA)	Exercício bilateral de fuzileiros PRT-USA.
EXERCÍCIO AAA - NASAMS (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício de AAA do Exército de Espanha. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
EXERCÍCIO DA BRI ORGÂNICA POLIVALENTE XI (BOP XI) (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício da Brigada Mecanizada de Espanha, (BRIMZ) Estremadura XI. Participação nacional no âmbito da iniciativa de geminação de Brigadas entre a BRIMZ e a BrigMec.
FELINO 18-II	Visa a preparação de um Estado-Maior de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, no âmbito da CPLP, para atingir, manter e otimizar a capacidade de participar em missões de Apoio à Paz e de Assistência Humanitária, sob a égide da ONU, aos níveis operacional e tático, promovendo consequentemente a interoperabilidade das Forças Armadas dos Estados membros da CPLP.
FELINO 19	Exercício âmbito CPLP LIVEX em Angola.
FLAMING SWORD 19 subs baltic otter 19	Exercício SOF, organizado pelo LIT SOCOM. Exercício de certificação do SOMTG para a NRF 2020.
FLINTLOCK 19	Exercício SOF, organizado pelo US SOCAFRICA.
FLOTEX 19 DINAMYC MARINER 19	Exercício aero-naval.
GAMA 19	UME - Participação com um observador.
GRAND AFRICAN NEMO 19	Visa melhorar a cooperação entre as Marinhas dos países da África Ocidental e dos restantes países participantes, através de exercícios de combate a ilícitos marítimos, no sentido de contribuir para a segurança marítima na região do Golfo da Guiné.
IBERO-AMERICANO 19	Exercício de Ciberdefesa do foro Ibero-Americano.
INSTREX 19	Exercício aero-naval.
IRON WOLF 19	Exercício de larga escala que decorreu na Lituânia, visa melhorar a mobilidade militar e a velocidade de transferência de tropas para diferentes partes do país.
JUNCTION STRIKE 19	Exercício internacional que permite testar a interoperabilidade com forças congéneres dos países aliados e amigos.
LOCKED SHIELDS 19	Exercício de Ciberdefesa organizado pelo NATO CCDCoE.
LONE PARATROOPER 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	É um exercício multinacional organizado pelas Forças Armadas espanholas que visa melhorar as táticas de treino, fomentar a troca de conhecimento experiências e promover o relacionamento entre nações aliadas e parceiras.
LONG PRECISION 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício para equipas sniper. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
MARE APERTO 19	Exercício aero-naval.
MORSA 19	Exercício aéreo.

MULTI COOPERATIVE EXERCISE 19 (MCE19)	Exercício entre o EUROMARFOR TG e a Marinha Marroquina que visa aumentar a interoperabilidade entre as marinhas quando atuam em operações de segurança marítima.
NATO-GEÓRGIA 2019	Testar o apoio de Países parceiros e aliados à Geórgia, relações bilaterais PRT-USA.
NATO TIGER MEET 19	Exercício aéreo.
OBANGAME EXPRESS 19	Exercício aeronaval multinacional realizado no Golfo da Guiné que tem como principal objetivo promover a interoperabilidade, a partilha de informação e a segurança global na região, incluindo contribuir para melhorar as capacidades dos países do Golfo da Guiné para darem resposta às atividades ilícitas no mar, onde se destacam o combate contra a pirataria, o narcotráfico e a delapidação abusiva dos recursos marinhos.
OPERAÇÃO SACI	Exercício de Operações Especiais. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-BRA.
ORION 19	Exercício dos Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças (ECOSF).
PHIBLEX 2019	Exercício anfíbio.
POST 19	Exercício bilateral.
PREP. DEEP DIVEX 19	Exercício de mergulhadores.
RAMSTEIN GUARD 01 19	Exercício aéreo.
REAL THAW 19	Exercício aéreo com empenhamento dos Ramos.
REP 19	Exercício de experimentação.
SAGITÁRIO 19	Exercício da Brigada de Infantaria Ligeira de Espanha (BRILAT) Galicia VII. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
SCORPION LEGAY 19	Exercício que decorreu na Roménia com a participação do Exército Português.
SEABORDER 19	Exercício no âmbito da iniciativa 5+5 que tem como finalidade o treino de técnicas, táticas e procedimentos de operações de segurança marítima para o exercício da autoridade do Estado no mar, bem como para fortalecer a cooperação entre as Forças Armadas dos países participantes.
SLOVACK SHIELD 19	Exercício de combate que decorreu na Eslováquia e que envolveu seis países NATO.
SPECIAL OPERATIONS FORCES EXTREME CHALLENGE (SOFEC)	Competição entre equipas de Unidades SOF, organizado pela CPOE.
SP MINEX 19	Exercício guerra minas.
STEADFAST FLOW19	Exercício no âmbito do LOGFAS, visando o treino das equipas de planeamento logístico.
STEADFAST FOUNT 19	Exercício do âmbito do apoio logístico à NRF 20.
STEADFAST INTEREST 19	Exercício de reconhecimento em ambiente internacional.
STRONG IMPACT 19.1	Exercício de apoio de fogos e de Artilharia AntiAérea do Exército.
TOBRUK LEGACY 19	Exercício internacional de interoperabilidade de meios AAA do USAREUR. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-EUA.
TREINO BILATERAL FOEsp19	Treino bilateral SOF.
TREINO EM SIMULADORES DE CC LEOPARD 2 (BOP XI) (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Atividade de treino para Guarnições de Carros de Combate Leopard 2 A6. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
TRIDENT JACKAL (Relações Bilaterais PRT-ESP)	Exercício de Certificação do NRDC-ESP como JTFHQ para a condução de uma SJO. Participação nacional no âmbito das relações bilaterais PRT-ESP.
TRIDENT JUPITER 19	Exercício de Posto de Comando Assistido por Computador de alta intensidade e dois níveis (estratégico/operacional) que reúne os Comandos das

	Componentes da Força de Resposta da NATO 2020 (NRF20), Forças Navais de Ataque e de Apoio da NATO (STRIKFORNATO) e Nações Parceiras. Envolveu pessoal de mais de 30 países membros e parceiros da NATO, bem como organizações governamentais e internacionais. Validou a capacidade dos comandos das componentes terrestre, naval, aérea e de operações especiais da NRF20 para planear e conduzir operações conjuntas e certificou o STRIKFORNATO como Força-Tarefa Expandida da NATO.
TROJAN FOOTPRINT	Exercícios de forças especiais, organizado pelo Comando Americano das Forças de Operações Especiais na Europa.
UNITAS AMPHIBIOUS	Exercícios anfíbios.
V2CN 2019	Exercício bilateral de CSI e Ciberdefesa organizado pelo EMOD (Espanha), visando a interoperabilidade CSI e redes de missão. Participação de uma equipa conjunta, tanto para FMN como para Ciber.
V2CN 2020 - ESC, IPC e MPC em 2019	Exercício bilateral de CSI e Ciberdefesa organizado pelo EMOD (Espanha), visando a interoperabilidade CSI e redes de missão.
VERIFEX 2019 (Quota Ativa)	Âmbito UNAVE.
VERIFEX 2019 (Quota Passiva)	Âmbito UNAVE.
VOLFA 2019	Exercício aéreo.

5.1 - EXERCÍCIOS CONJUNTOS E COMBINADOS – EMGFA, MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA AÉREA

5.1.1 - Exercícios Conjuntos – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido/ Ramo			Custos/Exercício (euros)		
	Marinha	Exército	Força Aérea	Marinha	Exército	Força Aérea
AÇOR 19	48	75	26	X	8.988,0	154.232,0
CANÁRIO 191 E 192	//	103	X	//	1.700,0	X
CASCADE 19	//	//	45	//	//	10.286,0
CYBERDEX	3	3	30	X	X	X
FÉNIX 19	//	51	//	//	303,5	//
FOCA 191 a 4	164	202	//	X	4.025	//
GAIVOTA 191	X	//	X	X	//	X
LUSITANO 19	X	X	65	X	X	10.075
PARDAL 19	X	X	X	X	1.000,0	X
ZARCO 19 e 2	X	317	X	X	13.106	X
TOTAL	215	751	166	X	29.122,5	174.593,0

5.1.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido/ Ramo			Custos/Exercício (euros)		
	Marinha	Exército	Força Aérea	Marinha	Exército	Força Aérea
NATO-GEÓRGIA 2019	//	2	//	//	4.948,0	//
5+5 Cyber SMART	1	1	X	X	X	X
ANGEL GUARDIAN 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	4	//	//	5.378	//
ARAGON 19 (GAMMA - UME)	//	3	//	//	2.558,0	//
ARCADE FUSION 19 1 a 4 (ARRC)	//	22	//	//	39.017,0	//
ARRCADE GLOBE 19 (ARRC)	//	3	//	//	5.652	//
ARGONAUT 19	X	X	X	X	X	X
CELULEX 19 (NBQR- Exército)	//	75	//	//	8.000,0	//
CIBER PERSEU 19 (Ciberdefesa -Exército)	//	X	//	//	30.000,0	//
C-IED BISON COUNTER 19 (EU e EDA)	//	6	//	//	7.478,0	//
CMX 19	X	X	X	X	X	X
COASTEX 19	X	//	//	X	//	//

CONTEX-PHIBEX 19	657	//	110	640.224,2	//	144.566,0
CWIX 19 e IPC CWIX20 (Ciberdefesa- NATO)	3	8	40	X	11.925,0	X
CYBER COALITION 19 (Ciberdefesa - NATO)	5	5	50	X	X	X
DETONATOR 19 (Relações Bilaterais PRT-LVA)	//	3	//	//	8.998,0	//
DOBLE LLAVE 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	4	//	//	4.850,0	//
DYNAMIC MONGOOSE 19	//	//	35	//	//	675.127
EXER BILAT FZ/USMC 191 (Relações Bilaterais PRT-USA)	162	//	//	41.750,1	//	//
EXERCÍCIO AAA - NASAMS (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	4	//	//	5.011,0	//
EXERCÍCIO DA BRI ORGÂNICA POLIVALENTE XI (BOP XI) (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	4	//	//	X	//
FELINO 18-II	//	X	//	//	X	//
FELINO 19	//	X	//	//	X	//
FLAMING SWORD 19 subs baltic otter 19	8	8	//	12.525,0	X	//
FLINTLOCK 19	4	4	//	X	X	//
FLOTEX 19 DINAMYC MARINER 19	355	//	//	309.915,3	//	//
GAMA 19	//	1	//	//	X	//
GRAND AFRICAN NEMO 19	40	//	//	18.519,0	//	//
IBERO-AMERICANO 19	1	1	10	X	X	X
INSTREX 19	X	X	420	159.980,0	X	51.000,0
IRON WOLF 19	1	30	X	X	114.864,0	X
JUNCTION STRIKE 19	//	X	//	//	X	//
LOCKED SHIELDS 19	X	X	X	X	X	X
LONE PARATROOPER 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	15	//	//	10.392,0	//
LONG PRECISION 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	3	//	//	4.172	//
MARE APERTO 19	35	//	//	125.886,2	//	//
MORSA 19	//	//	8	//	//	126.796
MULTI COOPERATIVE EXERCISE 19 (MCE19)	160	//	//	657.814,9	X	X
NATO TIGER MEET 19	//	//	50	//	//	1.254.687
OBANGAME EXPRESS 19	195	X	37	293.380,5	X	1.148.569
POST 19	X	//	//	2.448.247,0	//	//
OPERAÇÃO SACI (Relações Bilaterais PRT-BRA)	//	2	//	//	5.491,0	//
ORION 19 (ECOSF- Exército)	//	X	3	//	276.439,0	25.149,0
PHIBLEX 2019	X	//	//	X	//	//

PREP. DEEP DIVEX 19	X	//	//	940,0	//	//
RAMSTEIN GUARD 01 19	//	//	120	//	//	558.846
REAL THAW 19	//	163	435	//	11.159	331.308,0
REP 19	X	//	//	X	//	//
SAGITÁRIO 19 (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	89	//	//	12.015	//
SCORPION LEGAY 19	//	90	//	//	186.465,0	//
SLOVACK SHIELD 19	//	90	//	//	X	//
SEABORDER 19	X	//	//	X	//	//
SP MINEX 19	44	//	//	168.633,7	//	//
SPECIAL OPERATIONS FORCES EXTREME CHALLENGE (SOFEC)	X	//	33	22.910,0	//	106.931
STEADFAST FLOW19	X	X	X	X	X	X
STEADFAST FOUNT 19 (NRF 2020/IFFG 45)	//	2	//	//	4.542,0	//
STEADFAST INTEREST 19	//	2	//	//	9.248	//
STRONG IMPACT 19.1 (Apoio de Fogos - Exército)	37	578	X	27.035,0	38.789,0	52.000,0
TOBRUK LEGACY 19 (USAREUR)	//	1	//	//	16.183,0	//
TREINO BILATERAL FOEsp19	X	//	//	39.300,0	//	//
TREINO EM SIMULADORES DE CC LEOPARD 2 (BOP XI) (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	16	//	//	2.104,0	//
TRIDENT JACKAL (Relações Bilaterais PRT-ESP)	//	8	//	//	21.134	//
TRIDENT JUPITER 19	X	X	X	X	X	X
TROJAN FOOTPRINT	X	X	//	X	X	//
UNITAS AMPHIBIOUS	1	//	//	2.978,0	//	//
V2CN 2019	3	7	70	X	X	X
V2CN 2020 - ESC, IPC e MPC em 2019	1	1	10	X	X	X
VERIFEX 2019 (Quota Ativa)	//	2	10	//	X	X
VERIFEX 2019 (Quota Passiva)	//	3	10	//	X	X
VOLFA 2019	//	//	20	//	//	62.590,0
TOTAL	1.713	1.260	1471	4.970.039,0	846.812,0	4.537.569,0

5.2 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA MARINHA

5.2.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
INSTREX19	635	150.313,4
REP(MUS) 19	852	170.587,1
CONTEX PHIBEX19	97	29.498,4
GAC/GAE	95	110.655,6
AÇÃO TREINO SOF INTEL	14	X
BLOCO TREINO DAE1	14	18,6
TIREX I / TACEX I	33	5.495,1
SWIMMEX 19 TREINO AQUÁTICO	29	3.399,0
EXERCICIO VANTEX / ISREX 19	3	X
APRONTAMENTO 2º SOAT RSM	2	127,7
APRONTAMENTO FND LTU - REA OPS	3	6,5
EXERCICIO CONTEX PHIBEX (TACEX)	23	1.806,6
EXERCICIO CERTIFICAÇÃO NRF2020	4	5,7
EXERCICIO TIREX TACEX	22	2.815,3
SOFREADYNESS	12	756,3
EXER FINAL APRONTAMENTO FFZ LTU19	161	9.580,0
TOTAL	1.999	485.065,3

5.2.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
BSR "Neptuno" - Treino Regate/Salvamento	8	2.300,2
BILAT. USMC SP-MAGTF	162	41.750,1
UNITAS AMPHIBIOUS	1	X
WILD CROCODILE FASE I	40	X
CONTEX-PHIBEX 19	657	640.224,2
OBANGAME EXPRESS 19	195	293.380,5
SP MINEX 19	44	168.633,7
MAR APERTO 19	35	125.866,2
SEABOARDER 19	44	X
AFRICAN NEMO 19	40	18.519,0
MULTI COOPERATIVE EXERCISE 19 (MCE19)	160	657.814,9
CUTLASS FURY 19	160	X
OTTER BALTIC 19	20	X
FLOTEX 19 DYNAMIC MARINER 19	355	309.915,3
TOTAL	1.921	2.258.404,1

5.3 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DO EXÉRCITO

5.3.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
HAKEA 191	297	5.771,0
PANTERA 191	38	618,0
ONÇA 191	22	2.568,0
HIENA 191	38	219,0
RINO 191	35	4.611,0
ONÇA 192.1	24	718,0
RAPOSA 191	20	494,0
LINCE 191	62	5.496,0
LEOPARDO 191	9	3.215,0
HIENA 192	30	458,0
PANTERA 192	4	1.090,0
LINCE 192	117	6.400,0
LEOPARDO 192	8	3.215,0
RINO 192.2	12	20.020,0
LOBO 192	8	481,0
GRIFO 19	79	4.076,0
ZEUS 191	120	1.571,0
TROVÃO	100	3.905,0
HERMES 191	18	1.251,0
HIDRA 191	11	372,0
BELEFORONTE	482	8.957,2
MACONTENE 191	65	609,4
HERCULES 191	12	801,1
VIRIATO 19	105	5.515,0
TROVÃO 192	59	6.891,0
MACONTENE 192	66	380,2
ARES 192	87	2.506,3
ESTIO 192	107	8.000,0
DRAGÃO 192	17	5.926,0
URANO 191	54	6.793,0
MARTE 191	10	4.000,0
NEPTUNO 192	15	4.598,0
PLUTÃO 191	30	1.229,0
SEGURANÇA 191	9	918,0
URANO 192	67	7.124,0
JÚPITER 191	4	5.053,0
VÊNUS 191	12	4.000,0
MARTE 192	12	184,0
JÚPITER 192	116	5.468,0

VÊNUS 192	13	1.313,0
MARTE 193	162	301,0
RAIO 191	39	3.000,0
URANO 193	46	8.000,0
VULCANO 19	188	43.000,0
SALAMANDRA 191	9	401,0
ARFA 191	34	749,5
ANCORA 19	22	1.950,0
BARROTE 191	37	3.296,4
SALAMANDRA 192	11	203,3
ARFA 192	34	748,5
CARLINGA 19	24	3.985,4
BARROTE 192	12	200,6
FÉNIX 19	51	303,5
ARMINON	112	1.000,0
FOCA 191	53	1.000,0
CANÁRIO 191	50	850,0
FOCA 192	46	1.025,0
FOCA 193	53	975,0
CANÁRIO 192	53	850,0
FOCA 194	50	1.025,0
AÇOR	75	8.988,0
CACHALOTE 19	719	10.600,0
PRIOLO 191	97	2.732,0
METROSIDERO 191	177	2.381,5
PRIOLO 192	232	2.726,0
METROSIDERO 192	134	2.510,0
ZARCO 192	317	13.106,0
GARAJAU/GOLFINHO	235	9.076,6
ESPADA 19	69	1.800,0
PEDRA VIVA	142	3.001,0
STRONG IMPACT 19.1	578	38.789,5
REAL TTHAW	163	11.159,0
TOTAL	6.418	326.548,8

5.3.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
ANGEL GUARDIAN 19	4	5.378,0
ARRCADEGLOBE 19	3	5.652,0
STRONG IMPACT 19	578	38.789,0
LONE PARATROOPER 19	15	10.392,0
LONG PRECISION 19	3	4.172,0
ARAGON 19	3	2.558,0
SAGITÁRIO 19	89	12.015,0
STEADFAST FOUNT 19	2	4.542,0
STEADFAST INTEREST 19	2	9.248,0
TOBRUK LEGACY 19	1	16.183,0
VALIANT JACKAL	3	8.792,0
TRIDENT JACKAL 19	8	21.134,0
DETONATOR 19	3	8.998,0
DOBLE LLAVE 19	4	4.850,0
TOTAL	718	152.703,0

5.4 – EXERCÍCIOS SECTORIAIS E ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO ESPECÍFICA DA FORÇA AÉREA

5.4.1 - Exercícios sectoriais – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
AÇOR 19	26	154.232,0
SOFEC 19	33	106.931,0
CASCADE 19	45	10.286,0
LUSITANO 19	65	10.075,0
TOTAL	169	281.524,0

5.4.2 - Exercícios Combinados – Exercícios Realizados

Nome do Exercício	Pessoal envolvido	Custos/Exercício (euros)
DYNAMIC MONGOOSE 19	35	675.127,0
INSTREX 19	42	50.751,0
MORSA 19	8	126.796,0
OBANGAME EXPRESS 19	37	1.148.569,0
NATO TIGER MEET 19	50	1.254.687,0
VOLFA 19	20	62.590,0
ORION 19	3	25.149,0

RAMSTEIN GUARD 19	120	558.846,0
REAL THAW 19	435	331.308,0
CONTEX-PHIBEX 19	110	144.566,0
TOTAL	860	4.378.389,0

The background is a collage of military-related images. At the top, soldiers in olive drab uniforms are seen from behind, walking across a metal grating bridge. Below this, a military vehicle with its driver-side door open is shown, with several soldiers standing around it. In the bottom left, there's a close-up of a piece of military equipment, possibly a control panel or a piece of a vehicle. In the bottom right, a large, stylized number '6' is prominently displayed in a dark brown color.

Armamento e Equipamentos de Defesa

6

NOTA EXPLICATIVA

O capítulo 6.º, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), cujo regime de organização e funcionamento se encontra regulamentado pelo Decreto-Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, e Despachos do Diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional, que definem e implementam a estrutura flexível da DGRDN, inclui dados estatísticos referentes a:

- Exportações e Importações de Material, Equipamentos e Tecnologias de Defesa;
- Equipamentos de Defesa e Lei de Programação Militar (LPM);
- Logística;
- Investigação e Desenvolvimento (I&D) na área da Defesa;
- Indústrias e Empresas Nacionais com Atividades no Âmbito do Setor da Defesa;
- Qualidade, Normalização e Catalogação dos Bens Militares.

Os valores apurados respeitantes a 2019 e indicados nos quadros seguintes, resultaram de contributos do EMGFA, dos Ramos das Forças Armadas, do IASFA, dos SCS/MDN e da consulta efetuada às indústrias nacionais de armamento e afins, sendo os restantes elementos provenientes das atividades normais da DGRDN.

CONCEITOS

Carro de Combate

Viatura de combate blindada e de autopropulsão, com forte poder de fogo, munida fundamentalmente com uma peça principal de alta velocidade inicial, capaz de fazer tiro direto para alvos blindados e outros, com elevada mobilidade em todo-o-terreno, com um elevado nível de autoproteção e que não está vocacionada nem equipada para transporte de tropas de combate.

Avião de Combate

Avião de asa fixa ou asa de geometria variável, armado e equipado para defrontar alvos, utilizando mísseis guiados, foguetes não guiados, bombas, metralhadoras, canhões ou outras armas de destruição, assim como qualquer modelo ou versão de avião que desempenhe outras funções militares, tais como avião de transporte não armado, reconhecimento ou guerra eletrónica.

Helicóptero de Combate

Aparelho de asa rotativa, armado e equipado para defrontar alvos ou equipado para desempenhar outras funções militares.

Fragata

Navio de 1.500 a 3.500 toneladas de deslocamento e comprimento entre 75 e 150 metros, com armamento anti superfície, antiaéreo e antissubmarino e cuja missão principal é a escolta e a luta antissubmarina.

Corveta

Navio de menor deslocamento que as fragatas, comprimento entre 60 e 100 metros, com armamento semelhante, mas de menor calibre, que desempenha o mesmo tipo de missões embora com menores capacidades oceânicas.

Patrulha

Navio de pequeno a médio deslocamento (200 a 400 toneladas) e comprimento inferior a 45 metros, destinado a operar junto a zonas costeiras em missões de vigilância, patrulha e defesa.

Lancha de Desembarque

Grande

Navio de 120 a 500 toneladas de deslocamento e comprimento entre os 25 e os 55 metros, capaz de transportar e desembarcar 2 a 3 carros de combate ou 300 a 450 combatentes.

Média

Navio com comprimento entre os 15 e os 25 metros, capaz de transportar e desembarcar 1 carro de combate ou 50 a 200 combatentes.

Pequena

Navio com comprimento entre os 7,5 e os 30 metros, destinado exclusivamente ao transporte e desembarque de pessoal.

Lancha de Fiscalização

Navio de pequeno deslocamento (inferior a 150 toneladas) e com comprimento inferior a 30 metros, com fraco armamento e destinado à fiscalização das águas ribeirinhas e interiores.

Navio Hidrográfico

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos hidrográficos ou oceanográficos.

Balizador

Navio especialmente construído ou equipado para a execução de trabalhos relacionados com a manutenção e conservação dos meios de assinalamento marítimo.

Escola

Navio especificamente construído ou equipado para fins de instrução.

Reabastecedor

Navio com deslocamento entre 5.000 e 10.000 toneladas e com comprimento entre 40 e 140 metros, destinado a prover o reabastecimento no mar de outros navios, quer em combustíveis quer em outros produtos, tais como alimentos, sobressalentes, etc.

Submarino

Navio de guerra cuja especificidade reside na capacidade de efetuar operações navais em imersão.

Unidade Auxiliar de Marinha

Navio e embarcação que pelas suas características ou natureza do serviço a que se destinam não deva ser considerada como unidade naval.

6.1 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE MATERIAL DE DEFESA

Os dados inseridos nos quadros 6.1.1 e 6.1.2 foram obtidos a partir das exportações efetuadas pelas indústrias de Defesa nacionais e outras empresas legalmente autorizadas. Os elementos indicados referem-se a produtos relacionados com a defesa, que, nos termos da Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, são licenciados pelo MDN (DGRDN).

Os dados relativos ao quadro 6.1.3 foram obtidos a partir das importações efetuadas pelas empresas comerciais autorizadas, indústrias nacionais, Forças Armadas e Forças de Segurança, sendo apurados de acordo com a Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, nomeadamente o seu Anexo I, que define os bens cujas operações de importação/exportação carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN.

O quadro 6.1.6 indica-nos a relação das empresas inscritas na DGRDN que, nos termos da Lei 49/2009, de 5 de agosto, se encontram autorizadas a exercer a atividade de comércio de bens e tecnologias militares previstos no Anexo I do capítulo VII da Lei n.º 37/2011, de 22 de junho, incluindo a sua importação e exportação.

6.1.1 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais

(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

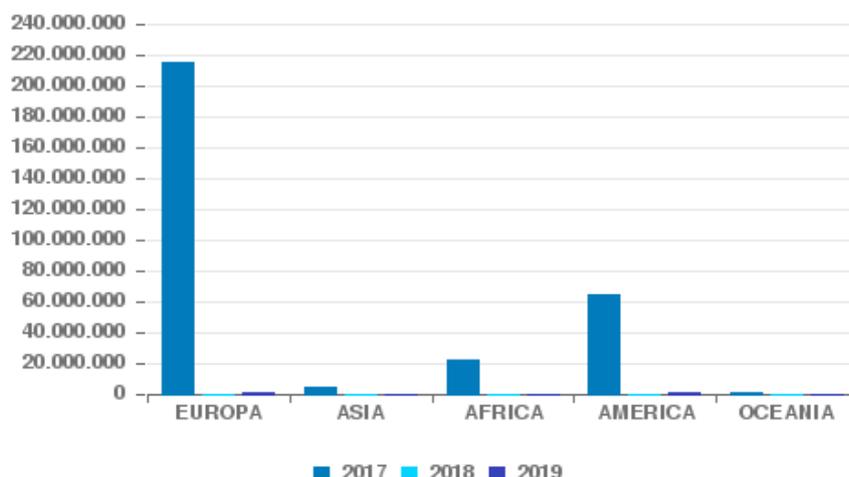
Ano	Valor (milhares de euros)
2019	391.768,09
2018	116.180,92
2017	306.463,80

6.1.2 - Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais por Áreas do Globo

(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	2017		2018		2019	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	215.111,07	70,19%	30.587,88	26,33%	188.482,19	48,11%
ÁSIA	4.253,89	1,39%	29.259,91	25,18%	9.299,70	2,37%
ÁFRICA	21.857,04	7,13%	12.027,92	10,35%	11.604,04	2,96%
AMÉRICA	64.693,31	21,11%	43.122,22	37,12%	182.162,77	46,50%
OCEANIA	548,49	0,18%	1.182,99	1,02%	219,39	0,06%
TOTAL	306.463,80	100,00%	116.180,92	100,00%	391.768,09	100,00%

Exportações definitivas por continente



6.1.3 - Importações de Bens e Tecnologias Militares – Valores Globais

(Apenas as exportações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	2017		2018		2019	
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%
EUROPA	20.583,52	46,60%	52.858,24	64,97%	167.982,07	37,08%
ÁSIA	212,93	0,48%	1.050,10	1,29%	110.497,40	24,39%
ÁFRICA	34,62	0,08%	1.538,10	1,89%	4.108,20	0,91%
AMÉRICA	23.342,04	52,84%	25.906,66	31,84%	170.348,24	37,61%
OCEANIA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	34,73	0,01%
TOTAL	44.173,11	100,00%	81.353,10	100,00%	452.970,64	100,00%

6.1.4 - Comparação entre os Valores das Importações e Exportações de Bens e Tecnologias Militares – Por Áreas do Globo

(Apenas as exportações e importações que carecem de licenciamento prévio e controlo por parte da DGRDN)

Continente	Importação		Exportação		Saldo (Exp. - Imp.) (milhares de euros)
	(milhares de euros)	%	(milhares de euros)	%	
EUROPA	167.982,07	37,08%	188.482,19	48,11%	20.500,12
ÁSIA	110.497,40	24,39%	9.299,70	2,37%	-101.197,70
ÁFRICA	4.108,20	0,91%	11.604,04	2,96%	7.495,84
AMÉRICA	170.348,24	37,61%	182.162,77	46,50%	11.814,53
OCEANIA	34,73	0,01%	219,39	0,06%	184,66
TOTAL	452.970,64	100,00%	391.768,09	100,00%	-61.202,55

6.2 – LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR (LPM)

Capítulo	Capacidade	Montante Planeado (*)	Montante Executado	Nº de Projetos em Execução	Nº de Projetos Concluídos
Serviços Centrais	Capacidades Conjuntas	143 769 062,00 €	113 693 769,69 €	13	0
	Transporte Aéreo Estratégico, Tático e Especial	0,00 €	0,00 €	2	0
	Total ...	143 769 062,00 €	113 693 769,69 €	15	0
EMGFA	Comando e Controlo	9 772 603,00 €	7 050 511,58 €	4	0
	Ciberdefesa	3 054 187,00 €	2 315 545,92 €	1	0
	Apoio Sanitário	690 381,00 €	522 146,78 €	4	0
	Segurança Militar e Contra-informação	63 344,00 €	0,00 €	1	0
	Total ...	13 580 515,00 €	9 888 204,28 €	10	0
MARINHA	Comando e Controlo	1 515 800,00 €	1 514 118,05 €	2	1
	Oceânica de Superfície	54 765 217,00 €	53 117 984,18 €	3	0
	Submarina	27 910 726,00 €	27 827 795,71 €	1	0
	Projeção de Força	400 000,00 €	399 819,03 €	1	0
	Guerra de Minas	246 879,00 €	142 000,77 €	1	0
	Patrulha e Fiscalização	9 549 629,00 €	3 037 792,09 €	1	0
	Oceânica e Hidrográfica	119 137,00 €	118 198,70 €	1	0
	Apoio Autoridade Marítima	1 000 000,00 €	999 000,00 €	1	0
	Reserva de guerra	373 000,00 €	372 809,70 €	1	0
Total ...	95 880 388,00 €	87 529 518,23 €	12	1	
EXÉRCITO	Comando e Controlo Terrestre	15 043 097,02 €	14 065 264,03 €	2	0
	Forças Ligeiras	17 073 514,39 €	17 064 046,15 €	3	1
	Forças Médias	50 000,00 €	21 961,66 €	1	0
	Forças Pesadas	4 423 679,71 €	3 054 875,50 €	1	1
	Defesa Imediata dos Arquipélagos	0,00 €	0,00 €	0	0
	Operações Especiais	1 785 942,67 €	1 360 807,93 €	1	0
	Info., Víg., Aq.Obj. e Rec. Terrestre	4 548 202,15 €	2 198 659,19 €	1	0
	Transporte Terrestre	270 000,00 €	174 627,18 €	1	0
	Proteção e Sobrevivência da F. Terrestre	18 838 293,62 €	13 244 151,41 €	7	0
	Sustentação Logística da Força Terrestre	7 518 785,17 €	4 645 591,87 €	5	1
	Apoio Militar de Emergência	639 383,93 €	39 376,55 €	1	0
	Reservas de Guerra	1 139 000,00 €	1 138 700,00 €	1	0
	Total ...	71 329 898,66 €	57 008 061,47 €	24	3
FAP	Comando e Controlo Aéreo	6 117 674,00 €	3 153 190,97 €	3	0
	Vigilância, Detecção, Identificação (VDI) e Intervenção (QRA-I) no Espaço Aéreo	85 700,00 €	27 366,90 €	1	0
	Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	30 578 299,61 €	28 599 020,62 €	2	0
	Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento (VRP) Terrestre e Marítimo	3 853 000,00 €	2 081 495,51 €	1	0
	Transporte Aéreo Inter-teatro e Intra-teatro	34 627 351,51 €	23 113 194,14 €	3	0
	Busca e Salvamento (SAR)	21 175 090,00 €	9 254 805,19 €	2	0
	Projeção, Operacionalidade e Sustentação (PPOS) da Força	40 000,00 €	39 812,61 €	1	0
	Instrução de Pilotagem e Navegação Aérea	15 541 000,00 €	14 080 288,03 €	1	0
	Apoio ao Desenvolvimento	244 707,59 €	72 544,23 €	1	0
	Reservas de Guerra	274 000,00 €	273 822,01 €	1	0
	Sub-Total ...	112 536 822,71 €	80 695 540,21 €	16	0
Total ...	437 096 686,37 €	348 815 093,88 €	77	4	

(*) os montantes indicados correspondem à dotação corrigida.

6.3 – LOGÍSTICA

No intuito de disponibilizar uma informação mais alargada e melhorada, são englobados os quadros com dados da área da Logística que foram fornecidos pelo EMGFA, Ramos das Forças Armadas, SC/MDN e IASFA.

Os elementos estatísticos do quadro 6.3.2 referem-se exclusivamente à aquisição de equipamento hospitalar, meios de diagnóstico e curativos e à manutenção do equipamento hospitalar.

A assistência na doença e outras participações aos militares das Forças Armadas são incluídas no Capítulo 4.

CONCEITOS

Escalões de Manutenção

1º Escalão

Manutenção preventiva e corretiva executada pela unidade (utilizador).

2º Escalão

Manutenção preventiva e corretiva executada pela unidade, com o apoio de equipamento oficial e de meios humanos especializados.

3º Escalão

Manutenção corretiva por avaria de um ou mais dos conjuntos ou subconjuntos de um sistema. A execução desta categoria de manutenção é feita em instalações oficiais (Oficinas Gerais ou Arsenal) ou ainda por recurso ao mercado civil.

4º Escalão

Manutenção que compreende a reparação geral de artigos principais e a recuperação de grandes conjuntos. Os artigos principais e os conjuntos que beneficiam desta categoria de manutenção, após recuperados, são normalmente destinados a alimentar o canal de reabastecimento.

6.3.1 - Despesas com Manutenção de Meios e Sistemas Operacionais

(euros)

Ano	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
2019	2.515.280,46	95.348.509,09	5.356.240,60	28.146.585,64	131.366.615,79
2018	452.492,51	63.242.322,34	7.247.172,20	67.237.014,59	138.179.001,64
2017	96.154,09	77.287.617,69	5.423.591,20	42.584.921,34	125.392.284,32
2016	1.667.722,35	55.958.834,90	4.853.300,80	27.337.672,06	89.817.530,11

6.3.2 - Despesas com Equipamentos e Material de Saúde

(euros)

Ramo das FA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Aquisição de:					
- Equipamento hospitalar	416.305,54	105.920,92	300.319,31	7.131,540	829.677,31
- Meios auxiliares de diagnóstico	20.387,58	69.366,67	0,00	32.184,190	121.938,44
- Meios curativos	12.287,70	346.081,68	63.023,92	20.749,330	442.142,63
Manutenção de equipamento hospitalar	1.187.289,42	176.398,98	35.386,29	10.811,370	1.409.886,06

6.3.3 - Despesas com Transportes – Aquisição de Veículos

(euros)

Equipamento	SC/MDN		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Transporte de pessoal	1	0,00	0	31.569,61	2	68.368,94	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	99.938,55
Transporte geral	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	282.066,01	3	143.296,09	0	0,00	13	425.362,10
Todo-o-terreno	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Serviços especiais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	790.529,61	0	0,00	8	790.529,61
Motociclos, ciclomotores e velocípedes	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	1	0,00	0	31.569,61	2	68.368,94	10	282.066,01	11	933.825,70	0	0,00	18.901,00	1.315.830,26

6.3.4 - Despesas com Transportes – Funcionamento

(euros)

Equipamento	SC/MDN	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Manutenção	38.617,00	8.378,80	216.418,50	422.421,00	4.834.461,12	825.794,81	6.346.091,26
Combustíveis e lubrificantes	94.141,81	34.112,14	232.926,20	212.465,96	2.941.778,81	1.905.562,28	5.420.987,17
Aquisição de serviços	588.390,74	4.244,98	918.699,90	94.478,00	6.243.547,29	209.227,75	8.058.588,63
TOTAL	721.149,55	46.735,92	1.368.044,60	729.364,96	14.019.787,22	2.940.584,84	19.825.667,09

6.4 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O MDN, tendo como instrumento financeiro a Lei de Programação Militar, promove, dinamiza e coordena, através da Direção-Geral Recursos da Defesa Nacional, o investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) de Defesa, mediante participação em programas e projetos cooperativos internacionais de I&D no quadro das alianças militares em que Portugal participa, assim como em projetos de âmbito nacional de tecnologias de Defesa.

Entende-se por I&D de Defesa, o conjunto de iniciativas e atividades de índole científica e/ou tecnológicas ligadas à geração e aplicação de competências, conhecimentos e saber em áreas e domínios que direta ou indiretamente concorrem para a satisfação de lacunas ou objetivos de capacidades de Defesa, para o reforço da base tecnológica e industrial de Defesa (nacional e europeia) e ainda para o apoio e informação ao processo de tomada de decisão em matéria de opção e aquisição de novos equipamentos e sistemas de armas.

6.4.1 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – MARINHA

(euros)

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
Marisa	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	15.862,50	15.862,50
Camelot	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SABUVIS	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	63.300,00	63.300,00
E-VENTOS	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SADAP	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MareCom	EN & CINA	Processamento de Sinal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Networked Ocean	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SEACON II	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SigneaMar	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vibcontrolo	EN & CINA	Gestão da Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Océanides	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dicionário de História Marítima	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DeepFloat	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	55.475,92	55.475,92
SoSMSA	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universidade Itinerante do Mar	EN & CINA	Não Integrada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TUNES	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

THEMIS	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANDRÓMEDA	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	61.278,41	61.278,41
ANDRÓMEDA (H2020)	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	137.250,00	137.250,00
SIDENAV	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OCEAN 2020	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MEDEA	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NAVAD	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	6.449,98	6.449,98
VOAMAS	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	6.918,32	6.918,32
FERNÃO DE MAGALHÃES	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRINCE	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DSS	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00
Bugio - História e Arqueologia dos conflitos	EN & CINA	História Marítima	0,00	0,00	0,00	15.990,00	15.990,00
DESARMAR	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	17.268,82	17.268,82
PRINCE	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	204.156,00	204.156,00
COMPASS 2020	EN & CINA	Robótica Móvel	0,00	0,00	0,00	25.846,00	25.846,00
ARESIBO	EN & CINA	Sistemas de Apoio à Decisão	0,00	0,00	0,00	200.718,75	200.718,75
Vigilância da Qualidade do Meio Marinho	IH	Não integrada	29.924,00	21.952,00	0,00	0,00	51.876,00
Cartografia Sedimentar (SEDMAR)	IH	Não integrada	69.120,00	1.168,00	0,00	0,00	70.288,00
Geologia e Geofísica Marinhas	IH	Não integrada	85.910,00	15.546,00	0,00	0,00	101.456,00
Dinâmica de Processos Sedimentares (inclui Proj. I&D)	IH	Não integrada	101.826,00	0,00	0,00	30.791,00	132.617,00
AQUIMAR	IH	Não integrada	259.208,00	0,00	0,00	0,00	259.208,00
GUAD20	IH	Não integrada	30.783,00	0,00	0,00	0,00	30.783,00
EMODnet-High Resolution Seabed Mapping	IH	Não integrada	7.804,00	0,00	0,00	0,00	7.804,00
Previsão Operacional	IH	Não integrada	30.585,00	0,00	0,00	0,00	30.585,00
SIMOCEAN	IH	Não integrada	1.566,00	0,00	0,00	0,00	1.566,00
CoReSyf	IH	Não integrada	6.894,00	0,00	0,00	29.159,00	36.053,00
JERICO NEXT	IH	Não integrada	15.895,00	0,00	0,00	31.505,00	47.400,00
SUBECO	IH	Não integrada	26.333,00	0,00	0,00	267.300,00	293.633,00
OCASO	IH	Não integrada	9.909,00	0,00	0,00	0,00	9.909,00
MarRISK	IH	Não integrada	60.927,00	0,00	0,00	0,00	60.927,00
MyCOAST	IH	Não integrada	15.625,00	0,00	0,00	0,00	15.625,00
MELOA	IH	Não integrada	25.305,00	0,00	0,00	97.400,00	122.705,00
SAGA	IH	Não integrada	21.730,00	0,00	0,00	6.414,00	28.144,00

RADAR-ON-RAIA	IH	Não integrada	3.419,00	0,00	0,00	0,00	3.419,00
LEODSDAA	IH	Não integrada	4.614,00	0,00	0,00	0,00	4.614,00
JONAS	IH	Não integrada	2.114,00	0,00	0,00	0,00	2.114,00
SeaDataCLOUD	IH	Não integrada	4.919,00	0,00	0,00	0,00	4.919,00
EMODnet-Ingestion and Safekeeping of Marine Data	IH	Não integrada	5.393,00	0,00	0,00	0,00	5.393,00
Hidrográfico+	IH	Não integrada	16.785,00	0,00	0,00	0,00	16.785,00
TOTAL			836.588,00	38.666,00	0,00	1.298.083,70	2.173.337,70

6.4.2 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – EXÉRCITO

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
(euros)							
DRACO (Descontaminação por AerossRACO (Descontaminação por Aerossol Gasoso de Partículas Oxidantes)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NBQR	11.025,00	0,00	0,00	0,00	11.025,00
ELITE – Enhancement LITE Exoskeleton - Apoio ao Movimento Humano	Academia Militar	Sistemas de Combate	11.078,00	0,00	0,00	0,00	11.078,00
Plataforma de Suporte ao Soldado do Futuro - Fase 2	Academia Militar	Sistemas de Combate	6.930,00	0,00	0,00	0,00	6.930,00
PrinCE (Proteção de Infraestruturas e Sistemas Contra Explosões)	Academia Militar	Engenharias de Aplicação Militar	11.760,00	0,00	0,00	0,00	11.760,00
DAQUI (Descontaminação de Agentes Químicos Usando Líquidos Iónicos)	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NBQR	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
AIPB (Automatização do Estudo do Campo de Batalha pelas Informações)	Centro de Informação Geoespacial do Exército	Metodologias e Sistemas de Apoio à Decisão	7.350,00	0,00	0,00	0,00	7.350,00
INDEO – Infravermelho em Cães de Desempenho Operacional	Unidade de Medicina Veterinária	Ambiente Operacional	13.125,00	0,00	0,00	0,00	13.125,00

A3CE (Aprendizagem Automática de Ameaças no Ciber-Espaço)	Academia Militar	Sistemas de Informação	3.700,00	0,00	0,00	0,00	3.700,00
Reconhecimento Facial Multi-Espectral	Academia Militar	Sistemas de Combate	28.678,00	0,00	0,00	0,00	28.678,00
BIG - Biobanco de Identificação Genética	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Biotecnologias e de Proteção Ambiental	5.250,00	0,00	0,00	0,00	5.250,00
Employer Branding: o Exército Espelhado nos Candidatos	Centro de Psicologia Aplicada do Exército	Apoio à Decisão e Guerra de Informação	8.618,10	0,00	0,00	0,00	8.618,10
Texturização de Bases de Dados Geográficas 3D	Centro de Informação Geoespacial do Exército	Sistemas de Informação	4.200,00	0,00	0,00	0,00	4.200,00
LUNGSHIELD: Dispositivo Médico de Defesa NRBQ	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NBQR	13.440,00	0,00	0,00	0,00	13.440,00
Sistema Integrado de Proteção Alimentar (SIPA)	Unidade de Medicina Veterinária	Tecnologias de Defesa NBQR	35.807,10	0,00	0,00	0,00	35.807,10
AMUT - Sistema Avançado de Combate Multiameaças	Academia Militar	Sistemas de Combate	14.700,00	0,00	0,00	0,00	14.700,00
TROANTE	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	22.575,00	22.575,00
FIREND – Projétil de Artilharia para o Combate de Incêndios Florestais	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	43.051,60	43.051,60
AUXDEFENSE	Escola das Armas	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	12.950,00	12.950,00
BMS & EMM	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	37.146,00	37.146,00
GAMMAex	Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química	Tecnologias de Defesa NRBQ	0,00	0,00	0,00	8.190,00	8.190,00
THEMIS - disTributed Holistic Emergency Management Intelligent System	Academia Militar	Tecnologias de Apoio à Segurança e Defesa	0,00	0,00	0,00	9.450,00	9.450,00
TOTAL			185.661,20	0,00	0,00	133.362,60	319.023,80

6.4.3 - Investigação e Desenvolvimento por Fontes de Financiamento e Áreas Tecnológicas – FORÇA AÉREA

(euros)

Programa/Projeto	Entidade Responsável	Área Tecnológica	Fontes de Financiamento				TOTAL
			ODN	PIDDAC	LPM	Outras Fontes	
DP-PIND	Direção de Pessoal	a)	0,00	0,00	0,00	34.932,00	34.932,00
PASMAR/ EMSA	CIAFA	b)	0,00	0,00	0,00	146.696,86	146.696,86
PERSEUS / ANDROMEDA	CIAFA	Sistemas de apoio à decisão	0,00	0,00	0,00	60.885,00	60.885,00
SHERLOC	CIAFA	Desenvolvimento de novas ferramentas e métodos de inspeção não destrutiva para avaliação da integridade Robôs e Veículos Não-Tripulados,	0,00	0,00	0,00	55.502,16	55.502,16
TROANTE	CIAFA	optoeletrónica, sistema de comando e controlo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FireFront	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, sistemas de comando e controlo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VOAMAS	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, inteligência artificial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FAP-ADAI-NRC	CIAFA	Robôs e Veículos Não-Tripulados, optoeletrónica, inteligência artificial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	0,00	0,00	298.016,02	298.016,02

a) Desmaterialização de processos - Disponibilização dos processos aos respetivos militares através da sua área pessoal do site do EMFA.

b) No seguimento do projeto Smart Unattended Airborne Sensor Network for Detection of Vessels used for cross border crime and irregular entry (SUNNY) - O Projeto SUNNY visa contribuir para EUROSUR através da definição de uma nova ferramenta para a coleta de informações em tempo real de cenários operacionais. O Projeto pretende testar uma rede de sensores UAV heterogêneos em duas camadas a altitudes diferentes, a fim de fornecer melhores capacidades de vigilância.

6.4.4 – Pessoal empregue em atividades de investigação e desenvolvimento

Pessoal			
Ramos	2019		
	Militar	Civil	TOTAL
Marinha	356	60	416
Exército	63	44	107
Força Aérea	0	0	0
TOTAL	419	104	523

6.5 – INDÚSTRIAS DE DEFESA

Nos quadros seguintes apresentam-se de forma sucinta as empresas portuguesas com atividades no âmbito da Defesa, incluindo os Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas (EFFA).

6.5.1 – EMPORDEF (SGPS), S.A. e Associações do Setor

6.5.1.1 - A EMPORDEF (SGPS), S.A. é uma Sociedade Gestora de Participações Sociais de capitais públicos que agrupa as participações do Estado nas seguintes empresas da área da Defesa:

Arsenal do Alfeite, S.A.

DEFAERLOC – Locação de Aeronaves Militares, S.A.

DEFLOC – Locação de Equipamentos de Defesa, S.A.

EDISOFT – Empresa de Serviços e de Desenvolvimento de Software, S.A.

EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.

EMPORDEF Engenharia Naval, S.A. (EEN)

ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.

ETI - Empordef Tecnologias de Informação, S.A.

EXTRA - Explosivos da Trafaria, S.A.

idD – Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais, S.A.

NAVALROCHA - Sociedade de Reparação e Construção Navais, S.A.

OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.

6.5.1.2 - A DANOTEC - Associação das Empresas de Defesa, Armamento e Novas Tecnologias, agrupa as seguintes empresas e instituições com atividades de interesse na área da Defesa:

AEROHÉLICE, Sociedade de Manutenção e Revisão Geral de Hélices, Lda

Cablotec

EDISOFT

EID, S.A.

Embraer Portugal, SGPS SA

EMPORDEF - EMPRESA PORTUGUESA DE DEFESA SGPS S.A.

EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

GMVIS SKYSOFT S.A.

HOLOS - Soluções Avançadas em Tecnologias de Informação, S.A.

IDD – Indústria de Desmilitarização e Defesa, SA

INEGI - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL

INESC PORTO

InoCrowd

INOV (INESC Inovação Instituto de Novas Tecnologias)

ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade

NAVALROCHA, S.A.

OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal

Optilink

SATA AIR AÇORES, SA

TAP Portugal

TEKEVER Group

6.6 – QUALIDADE, NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO

Dentro das competências da DGRDN, foram exercidas no ano de 2019 as seguintes atividades no domínio da Qualidade, Normalização e Catalogação de bens militares:

6.6.1 – Qualidade

A DGRDN, através da Área da Qualidade da Direção de Serviços da Qualidade e Ambiente (DSQA) exerce as competências de Autoridade Nacional para o exercício da Garantia Governamental da Qualidade (GGQ) no âmbito da Defesa Nacional ao abrigo do art.º 5º da Portaria 92/2012 de 2 de abril publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 66, de 2 de abril de 2012 a fim de dar cumprimento ao disposto no STANAG 4107.

A Área da Qualidade da DSQA é ainda a entidade responsável pela concessão e manutenção da Certificação AQAP para as Indústrias de Defesa.

6.6.1.1 – Garantia Governamental da Qualidade

O STANAG 4107 dispõe um conjunto de normas para a aplicação das Allied Quality Assurance Publications (AQAP) cuja observância pode ser exigida em contratos celebrados entre países e agências NATO junto da Indústria de Defesa Nacional.

A garantia de cumprimento destas normas é feita pelo acompanhamento dos contratos no país fornecedor através da atividade GGQ diretamente pela DGRDND ou por um representante indicado por esta Direção-geral.

Os contratos com acompanhamento AQAP pela DGRDN são apresentados na tabela seguinte:

Empresa/Entidade	Contrato
OGMA, S.A.	F-16 Holandês ACOR / DMO (3º Contrato)
OGMA, S.A.	C-130 Francês/DGA
OGMA, S.A.	MG2012 Reguladores O2 AWACS NSPA / BWB
OGMA, S.A.	P-3 / EAE
TAP M&E	A340-200 Francês DGA (2º Contrato)
TAP M&E	MG2012 Trens AWACS NSPA / BWB

6.6.1.2 – Certificação AQAP

A DGRDN é a entidade responsável pela emissão e manutenção da Certificação NATO AQAP (Allied Quality Assurance Publications) das empresas que atuam no setor da Defesa.

As ações realizadas no âmbito da Certificação AQAP realizadas pela DGRDN caracterizam-se pelas auditorias de Qualidade e pela emissão de certificados de Qualidade. Nas tabelas abaixo enumeram-se as atividades realizadas neste âmbito:

Auditorias

Empresa	Tipo de Auditoria	2019
AEROHELICE	Acompanhamento	1
AEROMECA	Acompanhamento	1
CRITICAL SOFTWARE	Acompanhamento	1
DEIMOS	Acompanhamento	1
EID	Acompanhamento	1
ETI	Acompanhamento	1
IDD	Acompanhamento	1
	TOTAL	7

Emissão de Certificados

Não se registaram emissões de certificados em 2019.

6.6.2 – Normalização

Os Acordos de Normalização ou STANAG's – acrónimo que deriva da expressão Standard Agreements – são instrumentos usados na NATO para estabelecer normas militares comuns a todos os países da Organização nos domínios das políticas, das regras e procedimentos que abrangem variados domínios: operacionais, científicos, técnicos, logísticos, qualidade, etc.

6.6.2.1 - Acordos de Normalização NATO

	2018	2019
Número de processos elaborados	128	67
Número de acordos de normalização (STANAG's) ratificados por Portugal	140	58
Número de registos que constam na Base de Dados Nacional	1.225	1.053
Número de documentos de normalização NATO (NSO) recebidos e analisados	1.212	1.831

6.6.3 – Catalogação

O Centro Nacional de Catalogação, cumprindo o definido nos STANAG's 3150 e 3151, ratificados e implementados por Portugal, é a entidade nacional responsável pela:

- Catalogação de artigos de produção nacional utilizados quer pelas Forças Armadas nacionais, quer pelas Forças Armadas de outros países que usam o Sistema de Catalogação NATO;
- Catalogação de artigos utilizados pelas Forças Armadas nacionais que são produzidos em países não-NATO, mas que fazem parte do Sistema de Catalogação NATO (países participantes no Comité de Diretores Nacionais de Catalogação - AC/135);
- Atribuição de Código de Organização (CORG) às organizações sedeadas em Portugal que são fornecedoras das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

A catalogação destes artigos é efetuada através da atribuição de um “Número NATO de Abastecimento” (NNA) que identifica de forma inequívoca o artigo em causa para todos os países que utilizam o Sistema de Catalogação NATO.

Atualmente, com o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Ministério da Defesa Nacional (SIGDN), o Centro Nacional de Catalogação passou a gerir e a atribuir os Números de Abastecimento Provisório (NAP-MD).

6.6.3.1 - Pedidos de Catalogação de Artigos – 2019

Solicitações nacionais corrigidas/validadas pelo CNC	A NCB Estrangeiros	
	Pedidos de Catalogação	Catalogados
SECA/Ramos e SICM/OSC	2.059	1.956
TOTAL	2.059	1.956

Origem das solicitações	Ao CNC Nacional – Artigos Nacionais	
	Pedidos de Catalogação	Catalogados
NCB Estrangeiros	23	19
SECA/Ramos e SICM/OSC	1.307	985
TOTAL	1.330	1.004

6.6.3.2 - Pedidos de Atribuição de Códigos de Organização (CORG)

Origem das solicitações	Ao CNC Nacional	A CNC Estrangeiros
	Organizações Nacionais	Organizações Estrangeiras
SECA/Ramos e SICM/OSC	38	61
Empresas nacionais	61	0
NCB estrangeiros	0	0
TOTAL	99	61

6.6.3.3 - Propostas de Cancelamento de Números de Abastecimento NATO (NNA) - 2019

Pospostas de Cancelamento	Quantidade
Recebidas	120
Respostas efetuadas	107

6.6.3.4 - Situação da Base de Dados de Catalogação (SPCAT II*) em 31 de dezembro de 2019

Registos	Quantidade
Artigos catalogados por Portugal	18.321
Artigos internacionais – PRT é Utente	501.320
Artigos Nacionais com Utente estrangeiros	2.681
Organizações nacionais	4.099

6.6.3.5 - Articulação do Centro Nacional de Catalogação com o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional - SIG-DN (Área Logística) - 2019

Empresa	Inserções de Dados de NAP	Alterações Efetuadas em SIG-DN			Inserções de Referências	Inserções de Medicamentos (código INFARMED)	Inserções de Dados de NNA
		Alt. Dados Básicos	Alt. Referências	Evoluções			
Marinha	550	2235	1749	5951	10809	38	7811
Exército	554	520	36	747	12221	0	3261
Força Aérea	984	168	34	1355	4010	0	3186
SC/MDN	4	0	0	3	155	0	129
EMGFA	0	0	0	0	0	0	0
IASFA	0	0	0	0	0	0	0
LBM	0	0	0	0	106	151	43
GDM	0	16825	592	67	1648	0	0
TOTAL	2092	19748	2411	8123	28949	189	14430

6.6.3.6 - Curso Geral de Catalogação

O CNC organizou e ministrou o Curso de Operadores do Sistema Nacional de Catalogação – Nível 1 (COSNC-N1 2019), com 30 tempos letivos, que decorreu no período de 3 a 7 de junho de 2019, com um total de 14 formandos, conforme quadro seguinte:

Órgão	Unidade	Posto /Categoria	Totais
EMGFA	UNAPEMGFA; UNAPCSM	(1) AssOp (1) SCH	2
Marinha	SECA-MAR	(1) SCH (2) SAJ (1) 2SAR	4
Exército	SECA-DAT/DGMFA-CIC	(1) SCH (1) SAJ	2
Força Aérea	SECA-EXE	(1) AT (1) SAJ	2
SG/MDN	Sec. Geral	(2) TS	2
IASFA	IASFA	(1) TS	1
Lab. Militar	Lab. Militar	(1) AT	1
	Total de Formandos		14



Infraestructuras



NOTA EXPLICATIVA

O capítulo 7.º, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), cujo regime de organização e funcionamento se encontra regulamentado pelo Decreto-Regulamentar n.º 8/2015, de 31 de julho, Portaria n.º 283/2015, de 15 de setembro, e Despachos do Diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional, que definem e implementam a estrutura flexível da DGRDN, inclui dados estatísticos referentes ao património imobiliário afeto à Defesa Nacional.

Os dados apurados respeitantes a 2019 e indicados resultam da contribuição dos Órgãos e Serviços Centrais, do EMGFA, dos Ramos das Forças Armadas e do Instituto de Ação Social das Forças Armadas.

CONCEITOS

Desamortização de Unidades Imobiliárias

Desafetação de unidades imobiliárias do MDN, mediante a reafetação a outras entidades do Estado, e alienação por venda ou cessão a título definitivo e oneroso a pessoas coletivas de direito público ou instituições particulares de interesse público.

Alojamento Clássico

Locais distintos e independentes, constituídos por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural) que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação, na condição de no momento de referência não estar a ser utilizado totalmente para outros fins.

Distinto

Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da coletividade.

Independente

Significa que os seus ocupantes não têm de atravessar outras unidades de alojamento para entrar ou sair da unidade de alojamento onde habitam.

Área Bruta de Construção

É o resultado do somatório da área bruta dos pisos, medida pelo perímetro exterior das paredes e eixo das paredes separadoras, incluindo as varandas privativas.

Área do Terreno

Área bruta do terreno delimitado pelo seu perímetro.

Capacidade de Alimentação

Número de refeições servidas por hora em cada unidade, considerando condições normais de utilização.

Capacidade de Alojamento

Número máximo de camas instaladas em cada unidade, em condições normais de utilização.

Classificação de Imóveis

A classificação dos edifícios como Monumentos Nacionais e Imóveis de Interesse Público encontra-se definida na Lei nº 107/2001, de 9 de agosto.

Imóvel de Interesse Municipal

Consideram-se de interesse municipal os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município.

Imóvel de Interesse Público

Imóvel que, sem merecer a classificação de monumento nacional, ofereça, todavia, considerável interesse público, sob o ponto de vista artístico, histórico ou turístico.

Monumento Nacional

Imóvel cuja conservação e defesa, no todo ou em parte, represente interesse nacional, pelo seu valor artístico, histórico ou arqueológico.

Construção Nova

Edificação inteiramente nova, ainda que no terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido efetuada outra construção, incluindo-se ampliações de edifícios existentes.

Grandes Reparações de Unidades Imobiliárias

Trabalhos através dos quais as construções são melhoradas ou renovadas, prolongando materialmente a sua duração de tempo útil.

Natureza das Unidades Imobiliárias

Qualificação dos prédios em rústicos, urbanos ou mistos, tendo em conta a sua descrição na matriz predial.

Servidões das Unidades Imobiliárias

Restrições aos direitos de propriedade, público e privado, relativos a zonas confinantes com organizações militares ou de interesse para a Defesa Nacional, de carácter permanente ou temporário. Estas servidões são criadas por decreto.

TIPOS DE UTILIZAÇÃO

Operacional

Unidades imobiliárias utilizadas para o desenvolvimento das atividades (missões), da componente operacional do Sistema de Forças Nacional. São exemplos de unidades imobiliárias classificadas nesta categoria quartéis, bases aéreas e bases de fuzileiros.

Logístico-Administrativo

Unidades imobiliárias cuja utilização é dirigida para o apoio logístico e administrativo da estrutura orgânica da Defesa Nacional, tais como os Centros de Finanças, os Centros de Recrutamento e o Comando Logístico e Administrativo da Força Aérea.

Formação/Instrução

Unidades imobiliárias destinadas a ministrar formação militar, instrução, instrução básica e treino (academias, institutos, escolas, centros de instrução, campos de tiro, etc.), bem como ensino civil, tais como o Instituto de Odivelas, o Colégio Militar e o Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

Cultural

Unidades imobiliárias cuja utilização se relaciona com a divulgação cultural (museus, bibliotecas, etc.).

Ciência e Tecnologia

Unidades imobiliárias onde se desenvolvem atividades científicas e tecnológicas – conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, promoção, difusão e aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e tecnologia. Incluem-se nesta categoria os serviços hidrográficos, cartográficos, laboratórios de investigação de produtos químicos e farmacêuticos, etc.

Saúde

Unidades imobiliárias cuja função é de apoio à saúde (hospitais militares, casas de saúde, farmácias, laboratórios militares de análises clínicas, etc.).

Justiça

Unidades imobiliárias cuja utilização se relaciona com questões de justiça militar (tribunais, casas de reclusão, etc.).

Apoio Social

Unidades imobiliárias destinadas ao apoio social dos militares (messes, habitações, lares e outros equipamentos de carácter social).

Mistos

Unidades imobiliárias em que existem mais do que uma das utilizações referidas, não sendo nenhuma delas prioritárias em termos de ocupação de espaço.

Outros

Unidades imobiliárias cuja utilização não se integra em nenhuma das definições anteriores, nomeadamente faróis, farolins, estradas militares, etc.

Unidade Imobiliária

Todo o imóvel ou agrupamento imobiliário que seja fisicamente autónomo e independente e que apresente, em si mesmo, continuidade, qualquer que seja o número de freguesias em que se situe e o número de entidades afetárias ou utentes.

Imóvel

Prédio rústico ou urbano afeto ao MDN, localizado no país ou no estrangeiro, incluindo edifícios ou construções de carácter provisório que se encontrem assentes no mesmo local por um período superior a 6 meses.

Agrupamento imobiliário

Conjunto de várias edificações separadas entre si, mas constituindo um todo, por se encontrarem interligadas por um espaço exterior comum, em regra, vedado.

Unidades Imobiliárias Adquiridas

Imóveis que passaram a integrarem o património afeto ao MDN, independentemente da forma como se processou a afetação (compra, permuta, arrendamento ou expropriação), sendo excluídas as novas construções.

7.1 – IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Localização	UI DO ESTADO (a)						UI ARRENDADAS (b)						TOTAL
	SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	
Continente	0	7	303	345	87	174	0	0	16	8	1	0	941
Açores	0	23	103	26	47	5	0	0	25	4	34	0	267
Madeira	0	16	22	12	10	1	0	0	35	0	0	0	96
USA	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL	0	46	428	383	147	180	0	0	76	12	35	0	1307

(a) São consideradas "UI DO ESTADO", as UI cuja totalidade dos prédios (rústicos, urbanos ou mistos) que as compõem tem como titular o Estado.

(b) São consideradas "UI ARRENDADAS", as UI cuja parte dos prédios (rústicos, urbanos ou mistos) que as compõem não tem como titular o Estado.

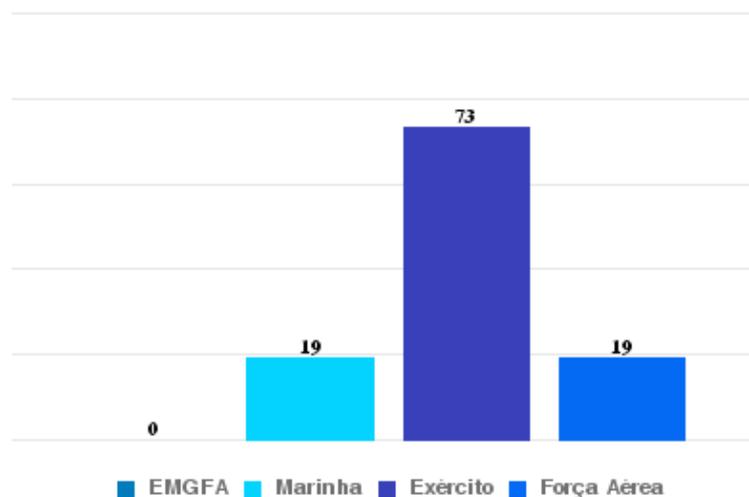
7.2 – SERVIDÕES MILITARES AFETAS À DEFESA NACIONAL

Localização	EMGFA (a)	Marinha	Exército	Força Aérea (b)	TOTAL
Continente	0	15	64	18	97
Açores	0	3	5	1	9
Madeira	0	1	4	0	5
TOTAL	0	19	73	19	111

(a) Os imóveis do EMGFA, no aplicável, estão implantados em áreas associadas a Servidões da responsabilidade dos Ramos (Marinha, Exército e Força Aérea), cuja responsabilidade não se encontra transferida. A fim de evitar dupla contagem, em 2019 foram considerados apenas os dados dos Ramos.

(b) Estes valores correspondem aos Decretos de Servidão em vigor, independentemente do número de imóveis abrangidos por cada Servidão e dos tipos de Servidão estabelecidos por cada Decreto.

Servidões Militares afetas à Defesa Nacional



7.3 – TIPOS DE UTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS

Afetação	Localização	Tipos de Utilização										TOTAL	
		Operacional	Logístico-Administrativo	Formação e Instrução	Cultural	Ciência & Tecnologia	Saúde	Justiça	Apoio Social	Mistos	Outros		
Secretaria-Geral	Continente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EMGFA	Continente	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0	7	
	Açores	6	0	0	0	0	0	0	17	0	0	23	
	Madeira	3	0	0	0	0	0	0	13	0	0	16	
Marinha	Continente	195	9	3	3	1	0	0	53	3	52	319	
	Açores	68	11	0	0	0	0	0	44	0	5	128	
	Madeira	19	1	0	0	0	0	0	37	0	0	57	
Exército	Continente	25	29	37	10	2	5	1	54	17	173	353	
	Açores	4	3	2	0	0	0	0	7	0	14	30	
	Madeira	3	1	1	1	0	0	0	3	0	3	12	
Força Aérea (a)	Continente	36	17	8	4	0	0	0	8	2	13	88	
	Açores	26	32	0	0	0	0	0	5	0	18	81	
	Madeira	6	1	0	0	0	0	0	1	0	2	10	
	USA	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
IASFA	Continente	0	0	0	0	0	0	0	134	0	40	174	
	Açores	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5	
	Madeira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
TOTAL		396	107	51	18	3	7	1	382	22	320	1307	

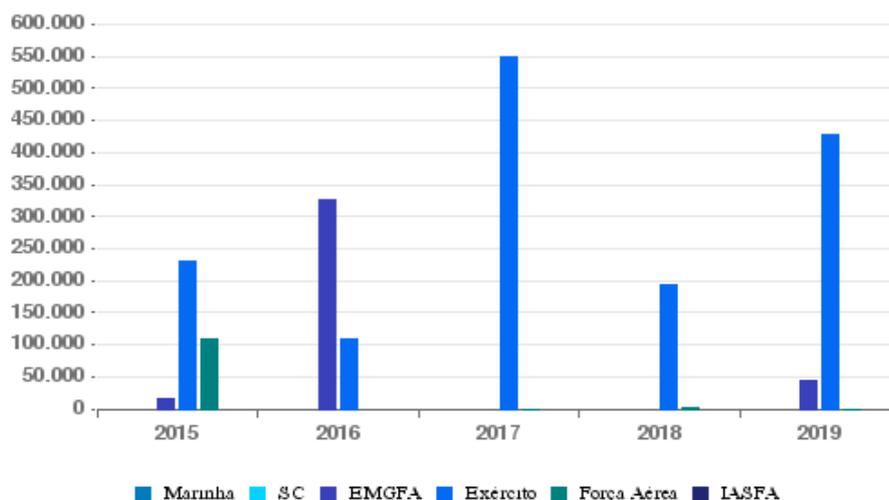
(a) Os dados publicados correspondem a uma distribuição de "UNIDADES IMOBILIÁRIAS" por "TIPO DE UTILIZAÇÃO", após uma análise qualitativa à denominação das mesmas.

7.4 – VERBAS GASTAS COM CONSTRUÇÕES NOVAS

Organismo	(euros)									
	2016		2017		2018		2019		TOTAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
SC	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		0,00
EMGFA	145.136,88	4,10%	3.267.829,94	74,93%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		3.846.216,97
Marinha	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		0,00
Exército	2.316.653,44	65,44%	1.093.136,78	25,07%	5.495.275,33	99,98%	1.925.209,59	99,84%		15.120.950,14
Força Aérea (a)	1.078.167,00	30,46%	0,00	0,00%	1.033,53	0,02%	3.081,57	0,16%		1.082.657,00
IASFA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		0,00
TOTAL	3.539.957,32	100,00%	4.360.966,72	100,00%	5.496.308,86	100,00%	1.928.291,16	100,00%		20.049.824,11

(a) Para este efeito, considerou-se apenas empreitadas de valor superior a 30.000,00

Verbas Gastas com Construções Novas



7.5 – VERBAS GASTAS COM GRANDES REPARAÇÕES DE UNIDADES IMOBILIÁRIAS

(euros)

Organismo	2016		2017		2018		2019		TOTAL Valor
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
SC	744.103,49	6,71%	0	0,00%	0	0,00%	157.856,82	1,00%	901.960,31
EMGFA	628.293,93	5,67%	522.954,44	5,25%	966.182,8	4,83%	2.059.178,93	12,99%	4.176.610,1
Marinha	1.841.580,28	16,62%	1.000.000,00	10,05%	655.535,39	3,27%	1.445.092,87	9,12%	4.942.208,54
Exército	5.776.669,95	52,13%	6.400.346,02	64,29%	13.332.859,49	66,61%	988.7841	62,40%	35.397.716,46
Força Aérea (a)	2.091.000,11	18,87%	1.905.000,74	19,14%	4.213.000,26	21,05%	2.282.000,17	14,40%	10.491.001,28
IASFA	0	0,00%	126.448,00	1,27%	848.773,9	4,24%	14378,7	0,09%	989.600,6
TOTAL	11.081.647,76	100,00%	9.954.749,2	100,00%	20.016.351,84	100,00%	15.846.348,49	100,00%	56.899.097,29

(a) Para este efeito, considerou-se apenas empreitadas de valor superior a 30.000,00.

7.6 – CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Afetação	Localização	Edifícios Classificados		Edifícios em Vias de Classificação		TOTAL
		Monumento Nacional	Imóvel de Interesse Público	Monumento Nacional	Imóvel de Interesse Público	
SC	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
EMGFA	Continente	0	1	0	0	1
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
Marinha	Continente	5	14	0	0	19
	Açores	0	2	0	0	2
	Madeira	0	0	0	0	0
Exército	Continente	74	15	1	5	95
	Açores	4	4	0	0	8
	Madeira	1	0	0	0	1

Força Aérea	Continente	0	1	0	1	2
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
	USA	0	0	0	0	0
IASFA	Continente	0	3	0	0	3
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
TOTAL		84	40	1	6	131

7.7 – ÁREAS ATRIBUÍDAS

Localização	Continente		Açores		Madeira		USA		TOTAL	
	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC	AT	ABC
EMGFA	94.221,00	53.649,00	43.060,00	11.497,00	11.261,00	6.846,00	0,00	0,00	148.542,00	71.992,00
Marinha	9.853.267,03	573.260,68	207.018,65	26.585,52	151.086,15	6.795,50	0,00	0,00	10.211.371,83	606.641,70
Exército	90.682.198,43	1.166.186,31	1.055.754,39	31.720,99	99.398,00	46.810,23	0,00	0,00	91.837.350,82	1.244.717,53
Força Aérea (a)	111.612,43	8.706,49	7.690,95	2.515,38	716,08	103,52	5,62	1,12	120.025,08	11.326,51
IASFA	81.550,58	220.919,37	489,60	2.448,00	726,00	1.639,00	0,00	0,00	82.766,18	225.006,37
SC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	100.822.849,47	2.022.721,85	1.314.013,59	74.766,89	263.187,23	62.194,25	5,62	1,12	102.400.055,91	2.159.684,11

(a) Por limitação dos dados disponíveis no Sistema de Informação Geográfica em utilização, a "ÁREA BRUTA CONSTRUÍDA" corresponde a apenas à área de implantação de Edificações. Estima-se que às áreas apresentadas esteja associado um erro de na ordem de grandeza de 2% em baixa, face à realidade.

7.8 – IMÓVEIS ADQUIRIDOS

Em 2019 não foi adquirido nenhum imóvel.

7.9 – ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS AFETOS À DEFESA NACIONAL

Afetação	Localização	2016	2017	2018	2019	TOTAL
SC	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
EMGFA	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
Marinha	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
Exército	Continente	4	1	0	5	10
	Açores	0	0	0	0	0

	Madeira	0	0	0	0	0
	Continente	0	0	0	0	0
Força Aérea	Açores	0	2	0	2	4
	Madeira	0	0	0	0	0
	USA	0	0	0	0	0
IASFA	Continente	0	0	0	0	0
	Açores	0	0	0	0	0
	Madeira	0	0	0	0	0
TOTAL		4	3	0	7	14

7.10 – ALOJAMENTOS CLÁSSICOS ATRIBUÍDOS

Localização	N.º de unidades						TOTAL
	SC	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea (a)	IASFA	
Continente	0	0	196	51	258	1.783	2.288
Açores	0	17	148	0	227	30	422
Madeira	0	13	47	33	2	0	95
USA	0	0	0	0	3	0	3
TOTAL	0	30	391	84	490	1.813	2.808

(a) Os dados apresentados correspondem a todo o tipo de edificações destinados a alojamento de militares, acrescida da capacidade de alojamento de militares com agregados familiares, não considerando a subdivisão dos mesmos em frações autónomas.

7.11 – CAPACIDADE DOS QUARTÉIS E BASES

Afetação	Localização	N.º de Unidades	Capacidade de Alojamento		
		N.º de quartéis e bases	N.º de camas		
Exército	Continente	0	46	0	23.824
	Açores	0	3	0	836
	Madeira	0	2	0	1.040
Força Aérea (a) (b) (c)	Continente	88	18	258	6.438
	Açores	78	2	227	1.590
	Madeira	12	2	2	6
	USA	3	0	3	9
TOTAL		181	73	490	33.743

(a) Corresponde ao total de Unidades Imobiliárias;

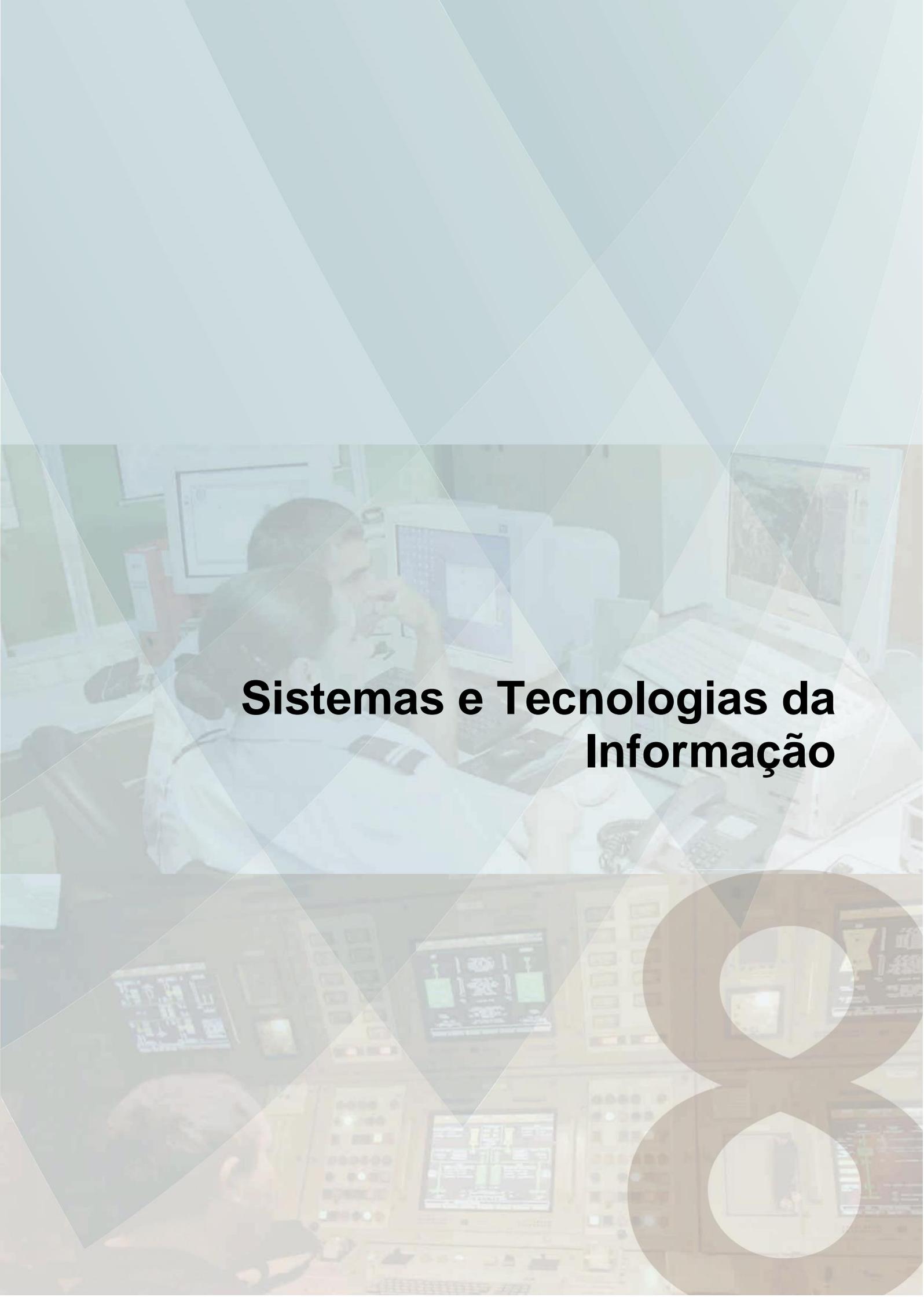
(b) Corresponde ao total de Unidades Funcionais;

(c) Os dados apresentados correspondem ao potencial de todo o tipo de edificações destinados a alojamento de militares, acrescida da capacidade de alojamento de militares com agregados familiares, não considerando a subdivisão dos mesmos em frações autónomas.

7.12 – NATUREZA DOS IMÓVEIS

Organismo	Rústica	Urbana	Mista	Omissa na Matriz Predial	TOTAL
SC	0	0	0	0	0
EMGFA	0	46	0	0	46
Marinha	246	62	18	178	504
Exército	84	157	52	90	383
Força Aérea (a)	1.936	25	6	1.321	3.288
IASFA	2	175	1	2	180
TOTAL	2.268	465	77	1.591	4.401

(a) Dados correspondentes a caracterização de prédios, em conformidade com o definido no Artigo. 2.º do Anexo I da versão consolidada à data de 26JUL2022 do Decreto-Lei n.º 287/03, de 12 de novembro o Código do IMI e do IMT.



Sistemas e Tecnologias da Informação

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

CONCEITOS

1. Hardware

Computador de Rede (Servidor)

Equipamento computacional que forma uma arquitetura conhecida como “cliente – servidor” com outros dispositivos, como computadores, tablets e smartphones, permitindo a exploração de dados, aplicações e recursos de rede.

Computador (PC e Portáteis)

Sistema computacional de uso pessoal, com capacidade de processamento e comunicações próprias, incluindo de ligação à rede, orientados para o tratamento de aplicações de uso geral.

Na acessão aqui utilizado, inclui monitor, teclado e rato, constituindo-se uma estação de trabalho pessoal, que pode operar de forma autónoma ou em rede.

Periférico

Dispositivo ligado e controlado por um computador e suscetível de com ele comunicar (ex.: impressoras, *drives* de disco, etc.).

Comunicações

Engloba os equipamentos de rede (ex.: *routers*, *switches*, *gateways*, repetidores, concentradores, etc.) e o respetivo suporte físico (ex.: fibra ótica, cabo coaxial, par entrançado, UTP, *wireless*, etc.).

2. Software

SGBD – Sistema de gestão de base de dados

Programa ou conjunto coordenado de programas que têm como função assegurar a gestão automatizada de uma base de dados e o controlo e gestão dos utilizadores que lhe acedem (ex.: *ORACLE*, *SQL Server*, etc.).

Ferramenta de desenvolvimento

Programa ou conjunto coordenado de programas cujo objetivo é o desenvolvimento de aplicações. Tipicamente inclui um editor, a linguagem de programação com compilador, *linker* e *debugger* e uma livreria de módulos e funções prontas a usar (ex.: *C*, *Pascal*, *Visual Basic*, *Java*, etc.).

Ferramenta de produtividade individual

Programa ou conjunto coordenado de programas, normalmente orientado para computadores pessoais, cujo objetivo é potenciar facilidades que contribuam para o aumento significativo da produtividade pessoal num sistema informático (ex.: folhas de cálculo, bases de dados, processadores de texto, SW de apresentação e edição gráfica, etc.).

SW de transferência de dados

Programa ou conjunto coordenado de programas cuja principal função é a transferência de dados entre sistemas, a emulação e o controlo de comunicações (ex.: *mail*, *EDI*, *PC3270*, *FTP*, *TCP-IP*, *SNA*, etc.).

SW de segurança

Programa ou conjunto coordenado de programas cuja principal função é a de garantir a segurança da informação num sistema informático (ex.: *Firewall*, SW de autenticação e encriptação, antivírus, etc.).

SW aplicacional

Programa ou conjunto coordenado de programas que se destinam a fazer face a tarefas concretas e específicas do organismo.

3. Serviços

Desenvolvimento de SW

Atividades que englobam a aquisição de serviços de programação e/ou de aplicações desenvolvidas à medida, contratadas a um fornecedor externo à organização.

Manutenção de HW e SW

Atividade que tem por fim conservar ou repor uma unidade funcional num estado que lhe permita desempenhar a sua função.

Comunicações

Serviços na área das comunicações prestados por operadores de comunicações.

Inclui os custos de assinatura e de utilização.

Consultoria

Serviços prestados por um fornecedor externo em funções de estudo, análise, aconselhamento e orientação na área dos SI/TI.

Outro Outsourcing

Entrega da execução de uma função da organização, na área dos SI/TI, a um fornecedor externo, não incluída em rubrica anterior.

8.1 - DESPESAS COM A AQUISIÇÃO E LOCAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

(euros)

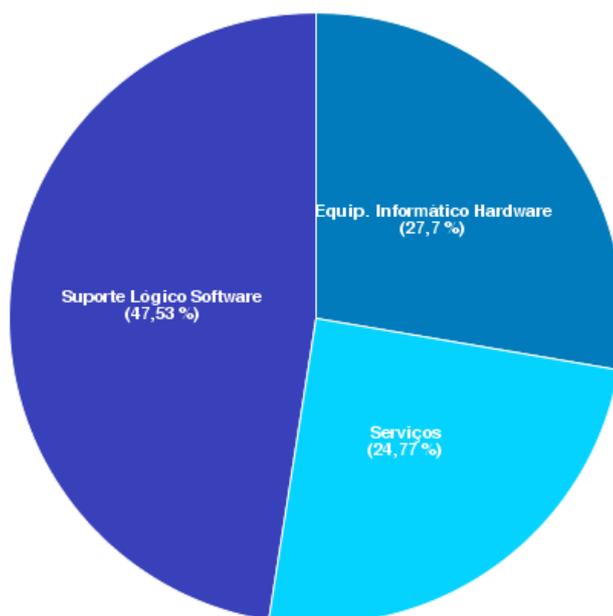
Bens e Serviços		MDN (*)		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL		
		Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	
Equipamento Informático Hardware	Computadores de Centro de Dados	22	91.034,15	12	124.080,80	0	0,00	5	192.980,07	0	0,00	39	408.095,02	
	Computadores de Centro de Dados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Computadores de secretária (Desktops)	25	15.164,63	227	136.652,63	482	481.522,99	341	152.955,00	755	334.900,00	1.830	1.121.195,25	
	Computadores de secretária (Desktops)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Computadores Portáteis	66	52.358,19	28	27.235,20	121	149.174,03	31	23.741,00	130	80.780,00	376	333.288,42	
	Computadores Portáteis	5	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	0,00	
	Impressoras de rede	11	24.834,23	0	0,00	61	57.597,56	9	2.878,20	29	8.658,00	110	93.967,99	
	Impressoras de rede	8	16.182,30	82	177.005,04	0	0,00	0	0,00	22	19.980,00	112	213.167,34	
	Equipamentos de Comunicações	88	9.023,77	15	3.484,59	149	145.587,94	687	714.973,67	0	0,00	939	873.069,97	
	Equipamentos de Comunicações	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Outros Periféricos	95	42.879,37	472	65.759,07	224	250.312,37	2.410	523.865,25	0	0,00	3.201	882.816,06	
	Outros Periféricos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Subtotal	A	307	235.294,34	754	357.212,29	1.037	1.084.194,89	3.483	1.611.393,19	914	424.338,00	6.495	3.712.432,71
		L	13	16.182,30	82	177.005,04	0	0,00	0	0,00	22	19.980,00	117	213.167,34
Suporte Lógico Software	Sistemas Operativos	394	29.390,00	865	182.755,54	1	2.583,00	6.300	1.473.506,27	885	84.075,00	8.445	1.772.309,81	
	Sistemas Operativos	0	0,00	700	31.650,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	700	31.650,36	
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	28	25.860,95	5	25.474,49	0	0,00	0	0,00	1	98.516,00	34	149.851,44	
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	SW de Segurança	2	6.145,19	1.755	837.731,06	0	0,00	0	0,00	1	20.898,00	1.758	864.774,25	
	SW de Segurança	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	SW de Desenvolvimento	253	7.876,13	7	38.480,55	1	5.667,84	0	0,00	0	0,00	261	52.024,52	
	SW de Desenvolvimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Sistema de Gestão de Conteúdos	202	5.540,57	0	0,00	0	0,00	1	3.433,96	0	0,00	203	8.974,53	
	Sistema de Gestão de Conteúdos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	SW Aplicacional	11	151.826,47	12	1.025.084,21	2	104.550,00	0	0,00	0	0,00	25	1.281.460,68	
	SW Aplicacional	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Outro SW de Produtividade Individual	1.330	337.910,03	2	73.366,72	12	1.499.996,38	1	61.649,08	1.005	268.683,00	2.350	2.241.605,21	
	Outro SW de Produtividade Individual	0	0,00	1	32.684,37	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	32.684,37	
Subtotal	A	2.220	564.549,34	2.646	2.182.892,57	16	1.612.797,22	6.302	1.538.589,31	1.892	472.172,00	13.076	6.371.000,44	
	L	0	0,00	701	64.334,73	0	0,00	0	0,00	0	0,00	701	64.334,73	
Serviços	Desenvolvimento de Software	140	56.116,00	0	0,00	3	64.667,20	0	0,00	0	0,00	143	120.783,20	
	Desenvolvimento de Software	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Manutenção de Hardware e Software	2	3.346,83	9	674.947,08	20	405.667,08	0	0,00	0	0,00	31	1.083.960,99	
	Manutenção de Hardware e Software	0	0,00	5	193.802,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	193.802,24	
	Formação	13	86.447,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	13	86.447,88	
	Formação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Comunicações	3	1.364.889,91	1	9.650,76	784	278.542,37	0	0,00	0	0,00	788	1.653.083,04	
	Comunicações	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	Consultoria	0	0,00	0	0,00	7	168.095,68	0	0,00	0	0,00	7	168.095,68	
	Consultoria	0	0,00	1	73.086,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	73.086,60	
	Outro Outsourcing	1	175,89	0	0,00	39	206.936,76	0	0,00	0	0,00	40	207.112,65	
	Outro Outsourcing	0	0,00	1	67.650,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	67.650,00	
	Subtotal	A	159	1.510.976,51	10	684.597,84	853	1.123.909,09	0	0,00	0	0,00	1.022	3.319.483,44

		L	0	0,00	7	334.538,84	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	334.538,84
TOTAL	A	2.686	2.310.820,19	3.410	3.224.702,70	2.775	3.820.901,20	9.785	3.149.982,50	2.806	896.510,00	20.593	13.402.916,59	
	L	13	16.182,30	790	575.878,61	0	0,00	0	0,00	22	19.980,00	825	612.040,91	

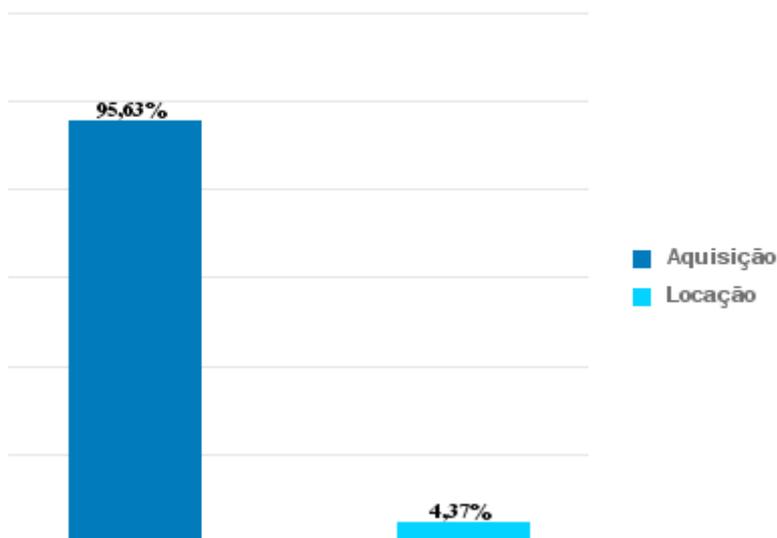
A – Aquisição; L – Locação

(a) Integra todos os Órgãos e Serviços Centrais do MDN.

Despesas com a aquisição de bens e serviços



Aquisição versus Locação



8.2 - EXISTÊNCIAS REFERIDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(euros)

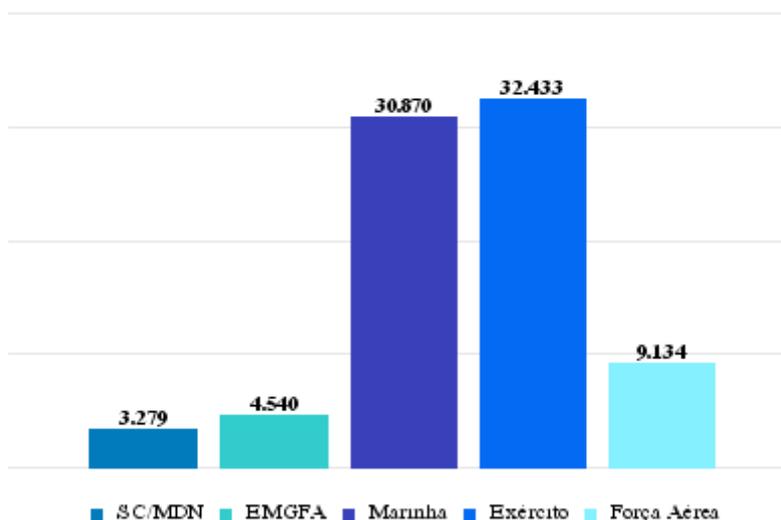
Bens e Serviços			MDN (a)		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
			Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor
Equipamento Informático Hardware	Computadores de Centro de Dados	A	55	122.380,21	144	1.738.687,50	410	12.335,15	34	249.770,35	0	0,00	643	2.123.173,21
	Computadores de Centro de Dados	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Computadores de secretária (Desktops)	A	682	279.411,43	2.694	1.127.932,05	8.319	625.052,80	8.611	4.130.931,18	3.668	950.246,94	23.974	7.113.574,4
	Computadores de secretária (Desktops)	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Computadores Portáteis	A	325	132.686,82	483	442.141,44	1.762	228.541,36	1.419	2.435.085,20	832	182.266,03	4.821	3.420.720,85
	Computadores Portáteis	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Impressoras de rede	A	16	27.487,52	135	36.950,84	1.681	96.693,44	910	345.693,34	721	269.713,43	3.463	776.538,57
	Impressoras de rede	L	25	16.181,67	93	192.353,04	0	0,00	0	0,00	0	0,00	118	208.534,71
	Equipamentos de Comunicações	A	600	76.735,24	328	346.382,48	4.063	443.948,48	11.303	2.040.963,67	703	2.625.122,65	16.997	5.533.152,52
	Equipamentos de Comunicações	L	8	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0
	Outros Periféricos	A	1.568	116.011,52	663	85.245,22	14.635	1.851.186,34	10.156	2.273.103,97	3.210	468.033,74	30.232	4.793.580,79
	Outros Periféricos	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
	Subtotal	A	3.246	754.712,74	4.447	3.777.339,53	30.870	3.257.757,57	32.433	11.475.547,71	9.134	4.495.382,79	80.130	23.760.740,34
		L	33	16.181,67	93	192.353,04	0	0,00	0	0,00	0	0,00	126	208.534,71
Suporte Lógico Software	Sistemas Operativos	A	1.582	172.066,95	865	182.755,54	1.388	35.328,43	6.300	509.764,00	4.401	139.158,82	14.536	1.039.073,74
	Sistemas Operativos	L	0	0,00	700	31.650,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	700	31.650,36
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	A	56	51.721,90	5	25.474,49	354	44.099,27	121	311.666,71	44	113.014,77	580	545.977,14
	SGBD - Sistemas de Gestão Base de Dados	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Segurança	A	12	409,70	2.817	76.902,98	0	0,00	7.472	2.202.231,60	55	296.024,83	10.356	2.575.569,11
	SW de Segurança	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW de Desenvolvimento	A	508	21.312,26	7	38.480,55	471	61.440,29	4.379	798.958,57	2	387.564,40	5.367	1.307.756,07
	SW de Desenvolvimento	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Sistema de Gestão de Conteúdos	A	405	14.991,31	0	0,00	335	139.688,89	13.975	144.953,51	0	0,00	14.715	299.633,71
	Sistema de Gestão de Conteúdos	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	SW Aplicacional	A	11	151.826,47	12	1.025.084,21	2.377	554.675,97	103	828.204,44	4.604	32.996,91	7.107	2.592.788,00
	SW Aplicacional	L	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Outro SW de Produtividade Individual	A	2.660	675.820,06	2	73.366,72	499	1.499.996,38	85.564	6.191.994,77	148	396.907,11	88.873	8.838.085,04
	Outro SW de Produtividade Individual	L	0	0,00	701	238.644,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	701	238.644,18
Subtotal	A	5.234	1.088.148,65	3.708	1.422.064,49	5.424	2.335.229,23	117.914	10.987.773,60	9.254	1.365.666,84	141.534	17.198.882,81	
	L	0	0,00	1.401	270.294,54	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.401	270.294,54	
TOTAL	A	8.480	1.842.861,39	8.155	5.199.404,02	36.294	5.592.986,80	150.347	22.463.321,31	18.388	5.861.049,63	221.664	40.959.623,15	
	L	33	16.181,67	1.494	462.647,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.527	478.829,25	

A – Aquisição

L – Locação

(a) Integra todos os Órgãos e Serviços Centrais do MDN.

Existências de Hardware a 31 de dezembro de 2019



8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM

Áreas Comuns	DGRDN	DGPDN (a)	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
1. Gestão de Recursos Financeiros	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1. Contabilidade	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1.2. Processamento e Cálculo Vencimentos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2. Gestão de Recursos Humanos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2.1. Formação de Pessoal	75,00	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00	100,00
3. Gestão de Recursos Materiais	100,00	100,00	100,00	100,00	50,00	100,00	100,00
3.1. Gestão de Stocks	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	50,00	100,00
4. Planeamento e Calendarização Atividades	100,00	100,00	80,00	100,00	100,00	50,00	100,00
5. Conceção e Gestão de Projetos	100,00	100,00	90,00	0,00	0,00	100,00	100,00
6. Apoio à Decisão	100,00	100,00	75,00	100,00	65,00	100,00	100,00
7. Gestão Documental / Cent. Documental	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
8. Gestão de Correspondência	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
9. Gestão de Proc. Administrativos	100,00	100,00	75,00	100,00	50,00	100,00	100,00
10. Recolha/Receção de Informação	100,00	100,00	90,00	100,00	50,00	100,00	100,00
11. Registo de Informação	100,00	100,00	90,00	100,00	50,00	100,00	100,00
12. Organização de informação em Base de Dados	100,00	60,00	90,00	60,00	60,00	100,00	100,00
13. Processamento e Tratamento da Informação	100,00	100,00	75,00	100,00	100,00	100,00	100,00
14. Difusão da Informação	75,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00
15. Adoção de processo de desmaterialização	25,00	0,00	70,00	0,00	0,00	100,00	0,00
16. Gestão Operacional	0,00	0,00	70,00	100,00	0,00	50,00	0,00
17. Gestão da Manutenção de Aeronaves e Viaturas	0,00	0,00	50,00	0,00	100,00	0,00	0,00
18. Gestão de Compras e Vendas	0,00	0,00	80,00	100,00	100,00	100,00	0,00
19. Fornecimento de Alimentação (Rancho)	//	//	//	50,00	0,00	25,00	0,00
20. Recrutamento	0,00	0,00	70,00	100,00	0,00	100,00	0,00
21. Biblioteca	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00

(a) O sistema de gestão documental EDDoc, bem como o SIG vieram informatizar toda a DGPDN nas várias vertentes. As demais não se aplicam.

8.3 - ÁREAS INFORMATIZADAS – PERCENTAGEM (Continuação)

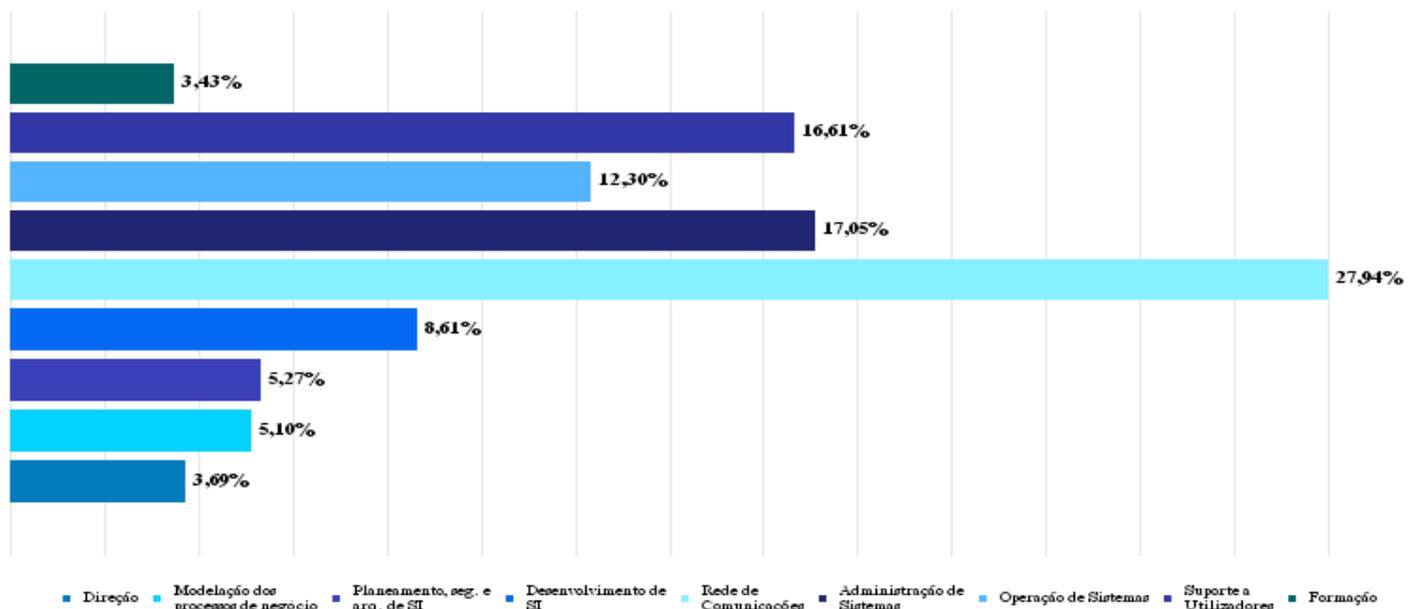
Áreas Comuns	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
1. Gestão de Recursos Financeiros	100,00	100,00	100,00	100,00
1.1. Contabilidade	100,00	90,00	100,00	100,00
1.2. Processamento e Cálculo Vencimentos	100,00	100,00	100,00	100,00
2. Gestão de Recursos Humanos	100,00	90,00	100,00	100,00
2.1. Formação de Pessoal	90,00	93,00	100,00	100,00
3. Gestão de Recursos Materiais	75,00	90,00	85,00	90,00
3.1. Gestão de Stocks	75,00	96,00	100,00	100,00
4. Planeamento e Calendarização Atividades	100,00	87,00	100,00	80,00
5. Conceção e Gestão de Projetos	75,00	90,00	100,00	70,00
6. Apoio à Decisão	75,00	87,00	80,00	75,00
7. Gestão Documental / Cent. Documental	90,00	83,00	95,00	90,00
8. Gestão de Correspondência	100,00	87,00	95,00	90,00
9. Gestão de Proc. Administrativos	75,00	93,00	65,00	60,00
10. Recolha/Receção de Informação	90,00	87,00	80,00	95,00
11. Registo de Informação	90,00	96,00	80,00	95,00
12. Organização de informação em Base de Dados	80,00	83,00	80,00	95,00
13. Processamento e Tratamento da Informação	80,00	95,00	75,00	95,00
14. Difusão da Informação	90,00	93,00	100,00	95,00
15. Adoção de processo de desmaterialização	75,00	73,00	30,00	70,00
16. Gestão Operacional	50,00	100,00	0,00	100,00
17. Gestão da Manutenção de Aeronaves e Viaturas	50,00	53,00	40,00	100,00
18. Gestão de Compras e Vendas	100,00	97,00	100,00	100,00
19. Organização da Informação em Base de Dados	90,00	83,00	80,00	95,00
20. Fornecimento de Alimentação (Rancho)	90,00	90,00	100,00	100,00
21. Recrutamento	0,00	78,00	100,00	95,00
22. Biblioteca	50,00	80,00	100,00	80,00

8.4 - PESSOAL AFETO EXCLUSIVAMENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PESSOAL TIC)

Área	MDN (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Direção	8	5	16	9	4	42
Modelação dos processos de negócio	7	14	10	22	5	58
Planeamento, segurança e arquitetura de sistemas de informação	4	18	15	20	3	60
Desenvolvimento de Sistemas de Informação	42	0	27	10	19	98
Rede de Comunicações	4	7	33	264	10	318
Administração de Sistemas	8	16	10	150	10	194
Operação de Sistemas	5	18	12	105	0	140
Suporte a Utilizadores	20	18	49	45	57	189
Formação	1	0	8	25	5	39
TOTAL	99	96	180	650	113	1.138

(a) Encontra-se apenas 1 militar da FAP a desempenhar funções na DGPDN no âmbito das TIC.

Pessoal TIC na Defesa



8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

Área	DGRDN	DGPDN	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
Meio de Ligação à Internet (Mais Utilizado)	D	D	D	0	D	D	D
Computadores ou postos com ligação individual							
Computadores ou postos partilhando uma ligação	D	0	4	100	0	0	NA
Acesso à Internet	D	50	222	100	82	415	38
Número de computadores ligados à Internet							
Número de trabalhadores com acesso à Internet	221	50	222	49	71	400	34
Número de trabalhadores com endereço de correio externo	221	50	222	49	71	300	34
Número de trabalhadores com endereço de correio interno	221	50	222	49	71	300	34
Atividades Prosseguidas pelo Organismo	D	D	D	D	D	D	NA
Procura e recolha de informação/documentação							
Acesso a bases de dados	D	D	D	D	D	D	
Troca eletrónica de ficheiros	D	D	D	D	D	D	D
Correio eletrónico	D	D	D	D	D	D	D
Aquisição de bens e serviços on-line	D	D	D	D	D	ND	D
Consulta de catálogos de aprovisionamento	NA	D	D	D	D	D	D
Formação de recursos humanos	NA	D	D	D	D	ND	D
Comunicação interna entre os diversos departamentos	D	D	D	D	D	ND	D
Comunicação externa com outros organismos AP	D	D	D	D	D	ND	D
Realização atividades de I&D em cooperação	D	D	D	D	ND	ND	D
Interação com outros órgãos (guichet único)	NA	D	NA	NA	ND	ND	NA

8.5 - UTILIZAÇÃO DA INTERNET. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO NA INTERNET (Continuação)

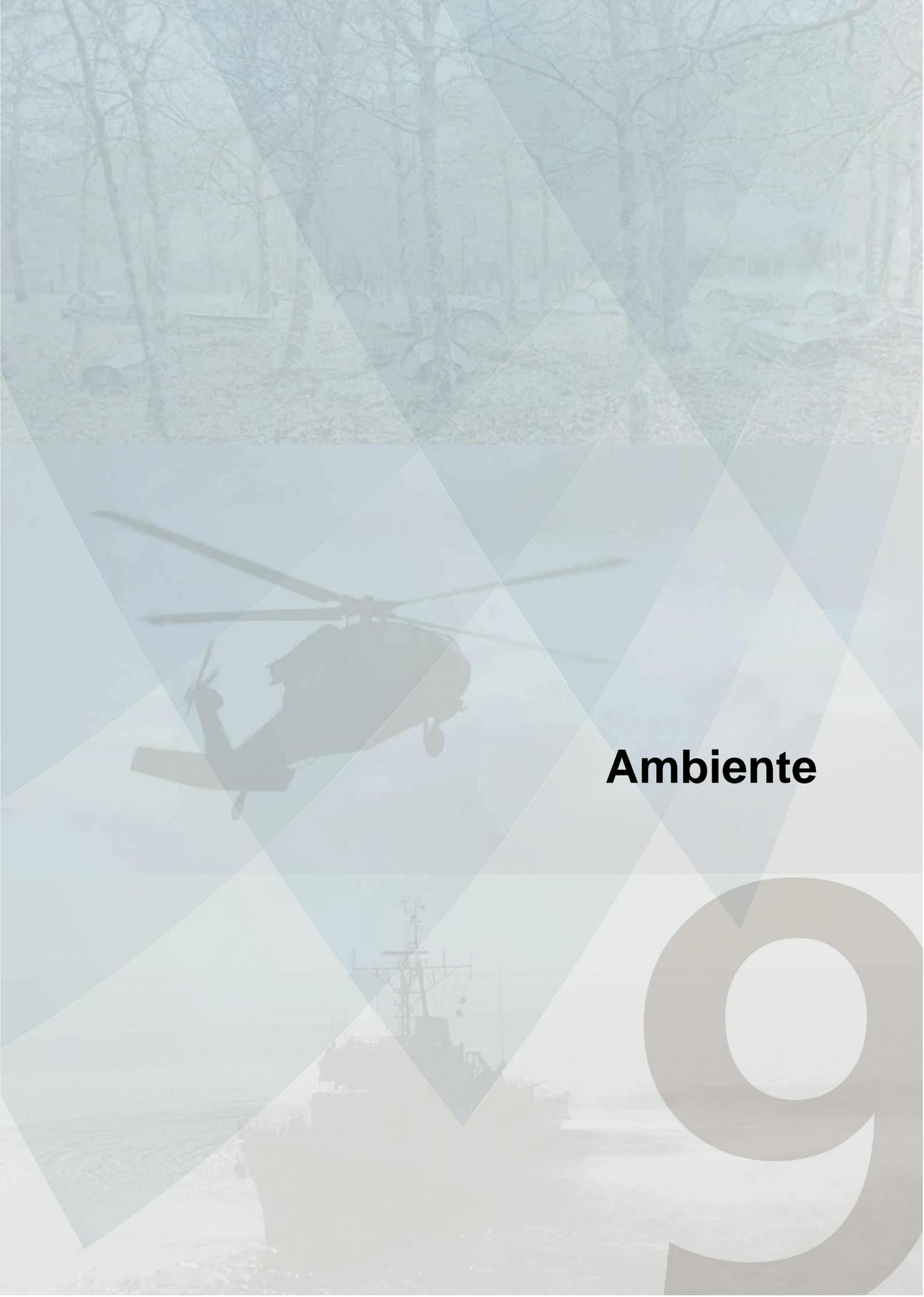
Área	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
Meio de Ligação à Internet (Mais Utilizado)	1.077	D	6.500	D
Computadores ou postos com ligação individual				
Computadores ou postos partilhando uma ligação	0	D	9.450	D
Acesso à Internet	1.077	1.625	6.500	4.201
Número de computadores ligados à Internet				
Número de trabalhadores com acesso à Internet	1.077	10.317	9.450	6.346
Número de trabalhadores com endereço de correio externo	1.077	12.600	7.115	6.346
Número de trabalhadores com endereço de correio interno	1.077	7.658	7.115	6.346
Atividades Proseguidas pelo Organismo				
Procura e recolha de informação/documentação	D	D	D	D
Acesso a bases de dados	D	D	D	D
Troca eletrónica de ficheiros	D	D	D	D
Correio eletrónico	D	D	D	D
Aquisição de bens e serviços on-line	D	D	D	D
Consulta de catálogos de aprovisionamento	D	D	D	D
Formação de recursos humanos	D	D	D	D
Comunicação interna entre os diversos departamentos	D	D	D	D
Comunicação externa com outros organismos AP	D	D	D	D
Realização atividades de I&D em cooperação	D	D	D	D
Interação com outros órgãos (guichet único)	D	D	ND	ND

8.6 - PRESENÇA DO ORGANISMO NA INTERNET

Área	DGRDN	DGPDN	SG/MDN	IDN	PJM	IASFA	IGDN
Informação institucional acerca organismo	D	D	D	D	D	D	D
Informação acerca serviços prestados	D	D	ND	D	NA	D	D
Endereço eletrônico para recepção ou pedidos de informação	D	D	D	D	D	D	D
Disponibilizado acesso a bases de dados	ND	D	ND	ND	NA	ND	NA
Disponibilizados formulários preenchimento on-line	D	ND	NA	D	D	ND	NA
Informação acerca oportunidade de recrutamento	D	ND	D	D	NA	D	D
Distribuição gratuita de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	ND	NA	ND	NA	ND	NA
Venda de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	ND	NA	ND	NA	ND	NA
Disponibilizados formulários para download	D	ND	NA	D	NA	ND	NA
Recebimentos on-line	ND	ND	NA	ND	D	ND	NA
Fornecimento de serviços on-line recorrendo a informação e funcionalidades em bases de dados de outros organismos	D	ND	NA	D	NA	ND	NA

Área	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea
Informação institucional acerca organismo	D	D	D	D
Informação acerca serviços prestados	D	D	D	D
Endereço eletrônico para recepção ou pedidos de informação	D	D	D	D
Disponibilizado acesso a bases de dados	D	D	D	D
Disponibilizados formulários preenchimento on-line	D	D	D	D
Informação acerca oportunidade de recrutamento	D	D	D	D
Distribuição gratuita de serviços ou produtos em formato digital on-line	D	D	D	D
Venda de serviços ou produtos em formato digital on-line	ND	D	D	ND
Disponibilizados formulários para download	D	D	D	D
Recebimentos on-line	ND	D	D	ND
Fornecimento de serviços on-line recorrendo a informação e funcionalidades em bases de dados de outros organismos	D	D	ND	ND

D - Disponível; ND - Não Disponível; NA - Não Aplicável



Ambiente

9

NOTA EXPLICATIVA

Considerando a abrangência e a transversalidade das questões ambientais no Quadro da Defesa Nacional, designadamente no que se refere às atividades subjacentes ao cumprimento das missões das Forças Armadas, tornou-se necessário integrar as preocupações ambientais nas ações da Defesa Nacional, no sentido de contribuir para mitigar e controlar os crescentes atentados aos ecossistemas e ao património nacional, em particular a poluição marítima, a utilização abusiva dos recursos marinhos e a destruição da floresta.

Assim, através do Despacho n.º 6484/2011, de 23 de março, foi publicada a Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional, que tem como finalidade definir as linhas de orientação, prioridades e objetivos para operacionalizar a estratégia a adotar pelo Ministério da Defesa Nacional em matéria de ambiente.

A informação constante neste capítulo é coordenada pela Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional, em colaboração com a Estrutura Coordenadora para Assuntos Ambientais (ECAA) conforme Despacho n.º 10447/2012, de 11 julho.

9.1 – FORMAÇÃO AMBIENTAL

Conjunto de atividades, promovidas pela DGRDN, que visam a aquisição de conhecimentos, perícias, atitudes e formas de comportamento ambientalmente corretos.

Entidades	Formação	(nº de participantes)
		N.º
SC	Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001	2
Marinha	Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001	7
Exército	Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001	4
Força Aérea	Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001	5
IASFA	Sistemas de Gestão de Energia ISO 50001	1

9.2 – REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Participação em grupos de trabalho especializados, tendo como objetivo manter a ligação a outras entidades, nacionais e estrangeiras que se possam constituir como referência para a atuação do MDN nesta matéria.

Representação em Grupos de Trabalho, Nacionais e Internacionais

EDA's Energy and Environment Working Group

Consultation Fórum for Sustainable Energy in the Defence and Security Sector

EDA's REACH experts

EU Defence Environmental Network

NATO's Environmental Protection Working Group

Conselho Nacional da Água

Grupo de Trabalho para a Remoção de Amianto

Grupo de Trabalho Públicas Ecológicas

Grupo de Coordenação do Plano de Ação para a Economia Circular

9.3 - PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Cooperação técnica e científica nos domínios da Gestão Ambiental com diversas entidades, com o estabelecimento de protocolos, numa perspetiva de otimização dos recursos das infraestruturas da Defesa Nacional.

Ramo ou Entidade do MDN	Área de Ação	Entidade
DGRDN	Gestão Ambiental	FCT - UNL

9.4 – PRÉMIO DEFESA NACIONAL E AMBIENTE (PDNA)

Como incentivo para as boas práticas ambientais nas Forças Armadas Portuguesas, vincando as suas preocupações na preservação dos recursos naturais do nosso país, foi criado em 1993, por Despacho Conjunto dos Ministros da Defesa Nacional e do Ambiente e dos Recursos Naturais, o Prémio Defesa Nacional e Ambiente. Este prémio destina-se a galardoar os serviços sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional, estabelecimento ou órgão das Forças Armadas que, de acordo com os princípios da Defesa Nacional, melhor contributo preste, em Portugal, para a qualidade do ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, através da utilização eficiente dos recursos, da promoção de boas práticas de gestão energética, proteção e valorização do património natural e paisagístico e da biodiversidade.

Ramo ou Entidade MDN	Candidaturas apresentadas no ano corrente
Marinha	"O contributo da Autoridade Marítima Nacional, apoiada pela Marinha, na proteção e defesa da Reserva
Exército	"Formiga Sustentável" "Riscos Associados aos Solos e Sistemas Aquíferos no Campo Militar de Santa Margarida"
FA	"O Caminho para uma Atividade Operacional mais Sustentável" "Da Consciência à Ação"

9.5 – CONTROLO DE CONSUMOS

Consumos	MDN /SC (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	TOTAL
Água (m3)	4.407,00	37.269,00	688.688,00	895.676,86	868.516,00	177.288,16	2.671.845,02
Eletricidade (KW/H)	171.000,00	5.254.983,91	34.526.165,00	25.844.177,19	29.577.065,00	474.252,26	95.847.643,36
Gás (m3)	337,00	23.614,66	363.692,00	284.439,68	23.563.660,00	296.646,80	24.532.390,14
Gasolina (l)	2.239,59	32.148,00	17.220,00	20.906,28	10.515,40	1.126,08	84.155,35
Gasóleo (l)	37.220,67	50.015,00	411.960,00	1.803.633,26	1.443.321,10	34.112,14	3.780.262,17

(a) Alguns consumos de água, eletricidade e gás são assumidos pelo EMGFA.

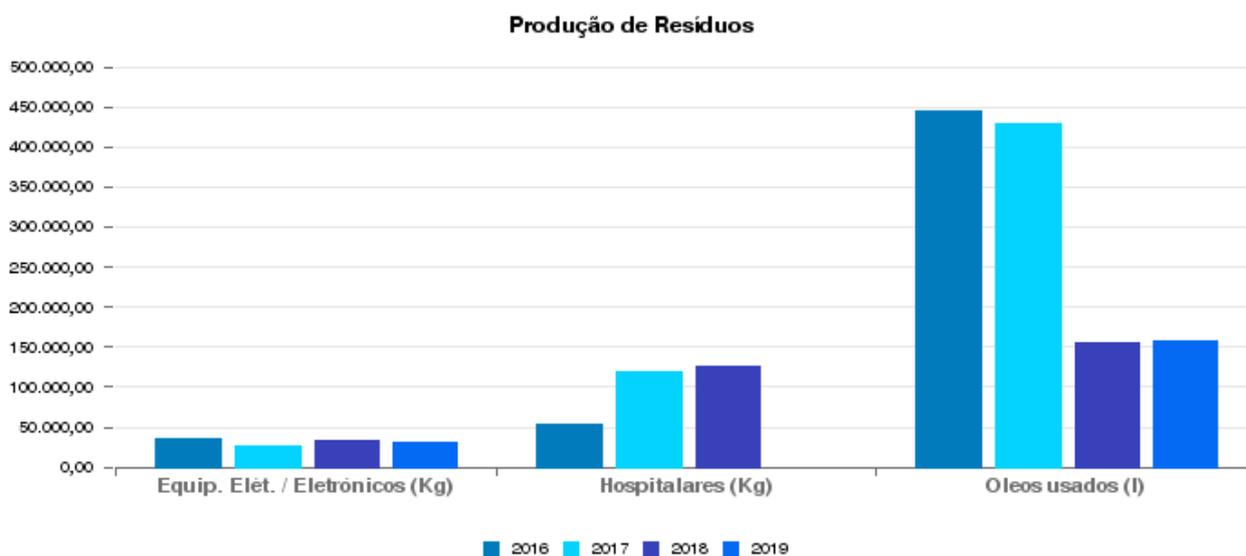
9.6 – PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Resíduos	MDN /SC (a)	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA	TOTAL
Óleos usados (l)	//	576,00	8.148,00	25.338,00	24.071,76	0,00	58.133,76
Óleos usados (alimentares)	//	843,00	46.094,00	17.838,15	33.000,00	2.410,00	100.185,15
Pilhas e acumuladores (Kg)	0,50	66,00	1.841,00	11.089,50	527,24	0,00	13.524,24
Tinteiros e Tonners (Kg)	X	191,00	0,00	0,00	327,00	0,00	518,00
Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (kg)	X	5.338,00	5.945,00	4.388,00	14.788,00	0,00	30.459,00

(a) Para além dos resíduos dos óleos usados e alimentares, hospitalares que não se aplicam por não existirem, os resíduos de tinteiros e toners são recolhidos pela empresa que os fornece, não constituindo encargo adicional. Restam as pilhas e acumuladores cujos resíduos são colocados no pilhómetro existente no edifício.

9.7 – MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NA DEFESA NACIONAL





9.8 – AUDITORIAS

A criação de uma bolsa de Auditores Internos Ambientais, permite assegurar a manutenção ou atribuição de certificações ambientais.

9.9 – ENTIDADES CERTIFICADAS

Certificação/ Ano de certificação	Unidade ou Entidade MDN
EMAS e ISO 14001:2015	Base Aérea n.º 5
EMAS e ISO 14001:2015	Estação Radar n.º 2
FSC	Campo de Tiro de Alcochete
ISO 14001:2015	Campo de Tiro de Alcochete
ISO 14001:2015	Campo Militar de Santa Margarida
ISO 14001:2015	Centro de Informação Geospacial do Exército
Modo de produção biológico de cortiça e pinhão	Campo de Tiro de Alcochete
PECF	Campo de Tiro de Alcochete

9.10 – ENTIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Unidade ou Entidade MDN com Sistema Implementado
AM1
AM3
BASE AÉREA N.º 1
BASE AÉREA N.º 11
BASE AÉREA N.º 4
BASE AÉREA N.º 5
BASE AÉREA N.º 6
CA
CAMPO DE TIRO DE ALCOCHETE
CAMPO MILITAR DE SANTA MARGARIDA
CENTRO DE FORMAÇÃO MILITAR E TÉCNICA DA FORÇA AÉREA
CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL DO EXÉRCITO
ESTAÇÃO RADAR N.º 1
ESTAÇÃO RADAR N.º 2
ESTAÇÃO RADAR N.º 3
ESTAÇÃO RADAR N.º 4

9.11 – PROJETOS DE AMBIENTE

Entende-se como Projetos de Ambiente, nomeadamente com ações de consultadoria, apoio a submissão de projetos, diagnósticos ou outras ações de âmbito ambiental.

Concluídos
Projetos de eficiência energética ao abrigo do Aviso 03-2019-31 do POSEUR Registo EMAS na Estação Radar N.º 2
Em Curso
Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional (nova diretiva)



Recursos Humanos



NOTA EXPLICATIVA

Os dados apresentados no presente capítulo, da responsabilidade da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), visam analisar quantitativamente os recursos humanos (pessoal militar, militarizado e civil) que servem diretamente no âmbito da Defesa Nacional.

É fixado tal como nos anos transatos o dia 31 de dezembro como data de referência para a contabilização de todos os efetivos.

Apresentam-se igualmente os conceitos considerados essenciais, não só para a interpretação da informação que é tratada sob forma de quadros e gráficos, mas também para a familiarização do público em geral com a realidade subjacente às Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar e dos diversos diplomas que o corporizam, bem como com o ordenamento jurídico e de carreiras do pessoal civil.

CONCEITOS

Pessoal Militar

Enquadramento Legal

Na sequência da 4.^a Revisão Constitucional (Lei n.º 1/97, de 20 de setembro), a atual Lei do Serviço Militar (LSM), aprovada pela Lei n.º 174/99, de 21 de setembro, alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2008, de 6 de maio, criou um novo modelo de serviço militar que, em tempo de paz, assenta no voluntariado e cujo regime jurídico entrou em vigor com a publicação do Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 289/2000, de 14 de novembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 52/2009 de 2 de março, (diploma que define as ações necessárias ao recenseamento militar e os mecanismos de articulação entre os organismos do Estado que intervêm no novo modelo de recenseamento). Relembra-se que, com a publicação do RLSM, iniciou-se um período transitório para se extinguir o Serviço Efetivo Normal (SEN), período cujo final não poderia exceder quatro anos. Assim, em setembro de 2004, passaram à situação de reserva de disponibilidade os últimos militares que foram incorporados com destino ao SEN (vide quadro 10.1.1.2.2). Tendo em vista facilitar o recrutamento dos recursos humanos necessários, foi publicado o Decreto-Lei n.º 320-A/2000, de 15 de dezembro, que aprovou o Regulamento de Incentivos à Prestação de Serviço Militar nos Regimes de contrato (RC) e de voluntariado (RV). Este conjunto de incentivos foi alterado pelo Decreto-Lei 76/2018, de 11 de outubro que revogou o quadro legal anterior.

Em complemento, o Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, com as alterações e retificações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 10-BI/99, de 31 de julho, pela Lei n.º 25/2000, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 70/2005, de 17 de março, pelo Decreto-Lei n.º 166/2005, de 23 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 310/2007, de 11 de setembro, procurou adaptar-se ao novo modelo de serviço militar e tornar compatíveis alguns aspetos do Estatuto da Condição Militar com outras alterações, entretanto ocorridas, no âmbito da macroestrutura das Forças Armadas e da racionalização dos efetivos militares.

Formas de prestação de Serviço Militar

Assim, com a entrada em vigor do quadro legal, estão previstas as seguintes formas de prestação de serviço:

a) Serviço efetivo nos quadros permanentes (QP)

O serviço efetivo nos QP compreende a prestação de serviço pelos cidadãos que, tendo ingressado voluntariamente na carreira militar, adquirem vínculo definitivo às Forças Armadas, designado por nomeação.

O militar dos QP pode encontrar-se numa das seguintes situações:

- Ativo

Considera-se no ativo o militar dos QP que se encontre afeto a serviço efetivo ou em condições de ser chamado ao seu desempenho e que não tenha sido abrangido pelas situações de reserva ou de reforma. Estes militares no ativo podem encontrar-se na efetividade de serviço ou fora da efetividade de serviço.

- Reserva

É a situação para que transita o militar dos QP no ativo, desde que verificadas as condições estabelecidas no EMFAR, mantendo-se, no entanto, disponível para o serviço. Estes militares na reserva podem encontrar-se na efetividade de serviço ou fora da efetividade de serviço.

- Reforma

É a situação para que transita o militar dos QP no ativo ou na reserva, desde que verificadas as condições estabelecidas no EMFAR.

b) Serviço efetivo em regime de contrato (RC), nas suas várias modalidades

O serviço efetivo em RC compreende a prestação de serviço militar voluntário por um período de tempo limitado, definido na Lei do Serviço Militar, com vista à satisfação das necessidades das Forças Armadas ou ao eventual ingresso do militar em RC nos QP. Atualmente, a Lei do Serviço Militar dispõe que o serviço efetivo em regime de contrato tem a duração mínima de 2 anos e a máxima de 6 anos, admitindo igualmente a possibilidade de serem criados, por decreto-lei, regimes de contrato com a duração máxima até 20 anos, mas restringindo esta modalidade a situações cujo grau de formação e treino, tipo de habilitações académicas e exigências técnicas tornem desejável uma garantia de prestação de serviço mais prolongada. Nesta sequência, o regime de contrato especial (RCE) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 130/2010, de 14 de dezembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 147/2015, de 3 de agosto e 75/2018, de 11 de outubro, prevendo, para aquelas situações específicas, a possibilidade de prestar de serviço militar por um período máximo de 18 anos.

c) Serviço efetivo em regime de voluntariado (RV)

O serviço efetivo em RV compreende a prestação de serviço militar voluntário por um período de 12 meses, incluindo o período de instrução, com vista à satisfação das necessidades das Forças Armadas, ao ingresso do militar em RV no RC ou ao eventual recrutamento para os QP.

d) Serviço efetivo decorrente de convocação ou mobilização.

O serviço efetivo decorrente de convocação ou mobilização compreende o serviço militar prestado na sequência do recrutamento excecional, nos termos previstos na Lei do Serviço Militar e na lei que regula a mobilização no interesse da defesa nacional.

Pessoal Militarizado

Na Marinha existe pessoal militarizado do QPMM e da Polícia Marítima, originado pela necessidade de satisfação de um conjunto de tarefas próprias desse Ramo num âmbito não especificamente militar (Decreto-Lei n.º 282/76, de 20 de abril - Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha, e Decreto-Lei n.º 248/95, de 21 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 220/2005, de 23 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 235/2012, de 31 de outubro - que criou a Polícia Marítima, autonomizando os grupos 1 – Corpo de Polícia Marítima e 3 – Cabos de Mar, anteriormente integrados no QPMM).

Pessoal Civil

Ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei N.º 35/2014 de 20 de junho.

Pessoal Civil dos Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas

Com a extinção/reestruturação dos estabelecimentos fabris das Forças Armadas, que englobavam a Manutenção Militar, as Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento, o Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos, as Oficinas Gerais de Material de Engenharia e o Arsenal do Alfeite, e com as alterações legislativas entretanto ocorridas no que respeita ao regime das carreiras da Administração Pública, este pessoal transitou gradualmente para as carreiras gerais, subsistindo apenas um número muito reduzido de carreiras e categorias com regime próprio (mapa VII anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de julho).

Pessoal civil dos serviços departamentais das Forças Armadas

Este pessoal, pertencente ao Quadro de Pessoal Civil dos Ramos, por força da aplicação do mesmo regime transitou também, quase integralmente, para as carreiras gerais, tendo subsistido apenas a categoria de Chefe de mesa, de Chefe de armazém e de Encarregado de serviços, previstas no Decreto-Regulamentar n.º 17/2000, de 22 de novembro, que foi revogado pelo Decreto-Lei suprarreferido.

Subsistem no Exército, a extinguir quando vagarem, as categorias de Encarregado de serviços e de Parteira.

10.1 – PESSOAL

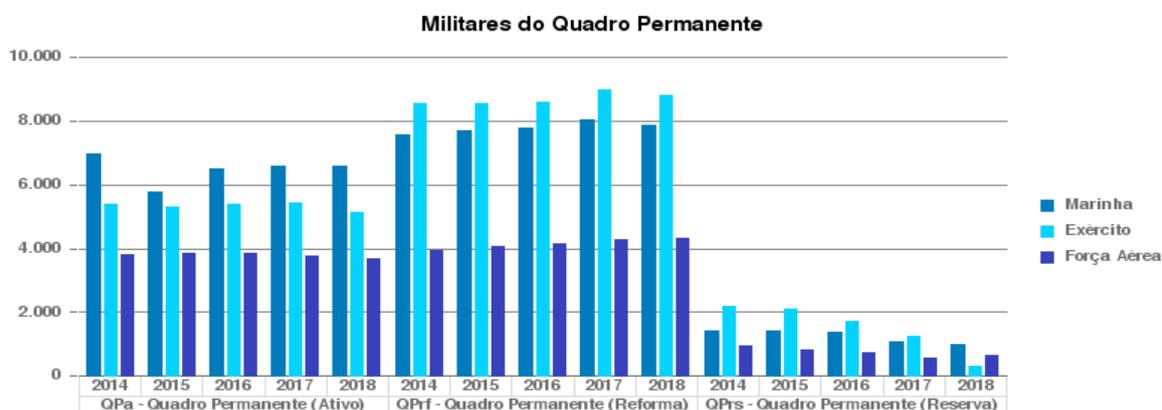
10.1.1 – Pessoal Militar, Segundo Regime e Situação, em 31DEZ de 2019

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
QPa Quadro Permanente (Ativo)		6.565	5.175	3.593	15.333
RC Regime de Contrato		987	6.129	1.862	8.978
RV Regime de Voluntariado		0	205	0	205
SUBTOTAL		7.552	11.509	5.455	24.516
QPrs Quadro Permanente (Reserva)		931	1.244	647	2.822
QPrf Quadro Permanente (Reforma)		7.861	8.937	4.349	21.147
SUBTOTAL		8.792	10.181	4.996	23.969
TOTAL		16.344	21.690	10.451	48.485

10.1.1.2 – Dados Retrospectivos dos Últimos Cinco Anos

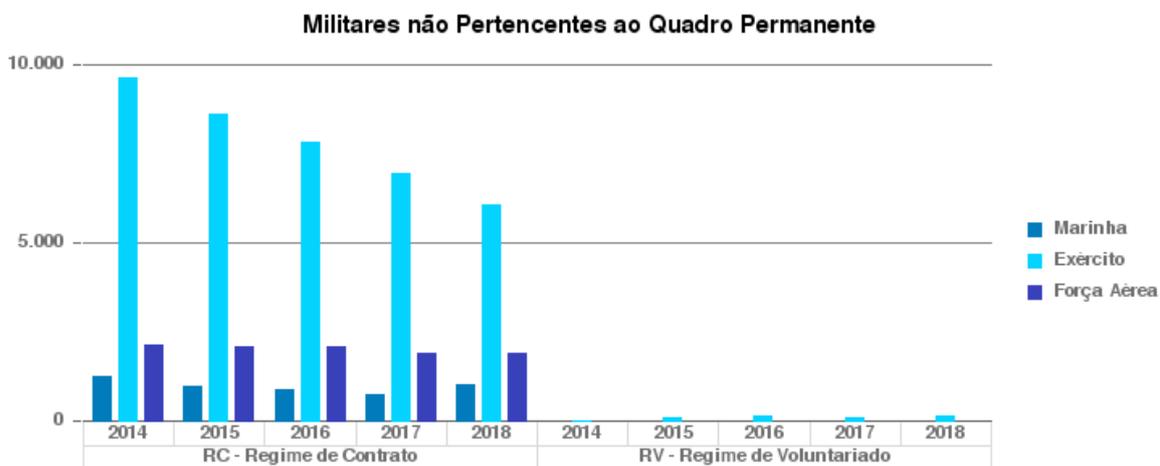
10.1.1.2.1 – Militares do Quadro Permanente

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
QPa - Quadro Permanente (Ativo)	2018	6.592	5.498	3.683	15.773
	2017	6.597	5.437	3.769	15.803
	2016	6.499	5.376	3.844	15.719
	2015	5.784	5.317	3.845	14.946
	2014	6.950	5.396	3.827	16.173
QPrs - Quadro Permanente (Reserva)	2018	1.004	305	630	1.939
	2017	1.062	1.226	568	2.856
	2016	1.378	1.726	718	3.822
	2015	1.404	2.081	806	4.291
	2014	1.402	2.174	942	4.518
QPrf - Quadro Permanente (Reforma)	2018	7.867	8.803	4.312	20.982
	2017	8.020	8.974	4.260	21.254
	2016	7.790	8.602	4.156	20.548
	2015	7.702	8.533	4.057	20.292
	2014	7.559	8.537	3.926	20.022



10.1.1.2.2 – Militares não Pertencentes ao Quadro Permanente

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
RC - Regime de Contrato	2018	1.004	6.306	1.918	9.228
	2017	770	6.947	1.913	9.630
	2016	881	7.807	2.100	10.788
	2015	978	8.608	2.112	11.698
	2014	1.254	9.650	2.151	13.055
RV - Regime de Voluntariado	2018	0	159	0	159
	2017	0	113	0	113
	2016	0	168	0	168
	2015	0	79	0	79
	2014	0	25	0	25



10.1.1.3 – Militares do QP, Ativo, Quanto à Efetividade de Serviço (*)

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Comissão normal		6.536	5.090	3.567	15.193
Comissão especial		2	1	7	10
Inatividade temporária		14	7	2	23
Licença sem vencimento		13	77	17	107
TOTAL		6.565	5.175	3.593	15.333

(*) Artigo 145.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR).

10.1.1.4 – Distribuição Hierárquica do Pessoal Militar

Ramo das FA Categoria	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Oficiais Gerais	38	0	0	47	0	0	34	0	0	119	0	0
Oficiais	1.496	150	0	2.127	350	0	1.357	357	0	4.980	857	0
Sargentos	2.173	0	0	3.001	526	0	2.202	410	0	7.376	936	0
Praças	2.858	837	0	0	5.253	205	0	1.095	0	2.858	7.185	205
TOTAL	6.565	987	0	5.175	6.129	205	3.593	1.862	0	15.333	8.978	205

QPa - Quadro Permanente (Ativo)

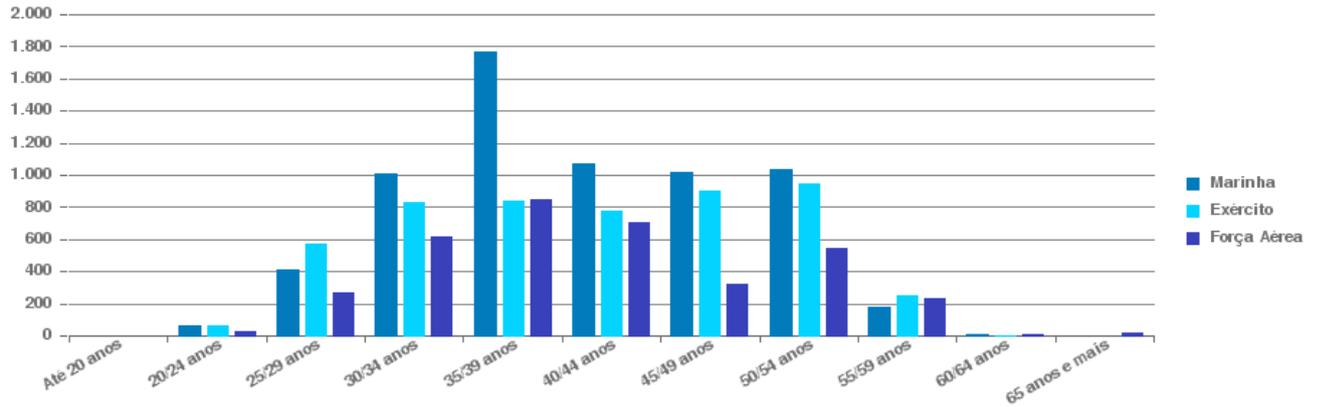
RC - Regime de Contrato

RV - Regime de Voluntariado

10.1.1.5 – Estrutura Etária do Pessoal Militar

Ramo das FA Categoria	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Até 20 anos	0	41	0	0	629	126	0	96	0	0	766	126
20/24 anos	64	585	0	61	3.475	74	24	922	0	149	4.982	74
25/29 anos	412	324	0	573	1.763	5	268	731	0	1.253	2.818	5
30/34 anos	1.008	35	0	826	253	0	618	111	0	2.452	399	0
35/39 anos	1.768	2	0	837	6	0	848	2	0	3.453	10	0
40/44 anos	1.075	0	0	781	2	0	702	0	0	2.558	2	0
45/49 anos	1.021	0	0	898	1	0	325	0	0	2.244	1	0
50/54 anos	1.037	0	0	943	0	0	549	0	0	2.529	0	0
55/59 anos	175	0	0	254	0	0	233	0	0	662	0	0
60/64 anos	5	0	0	2	0	0	9	0	0	16	0	0
65 anos e mais	0	0	0	0	0	0	17	0	0	17	0	0
TOTAL	6.565	987	0	5.175	6.129	205	3.593	1.862	0	15.333	8.978	205

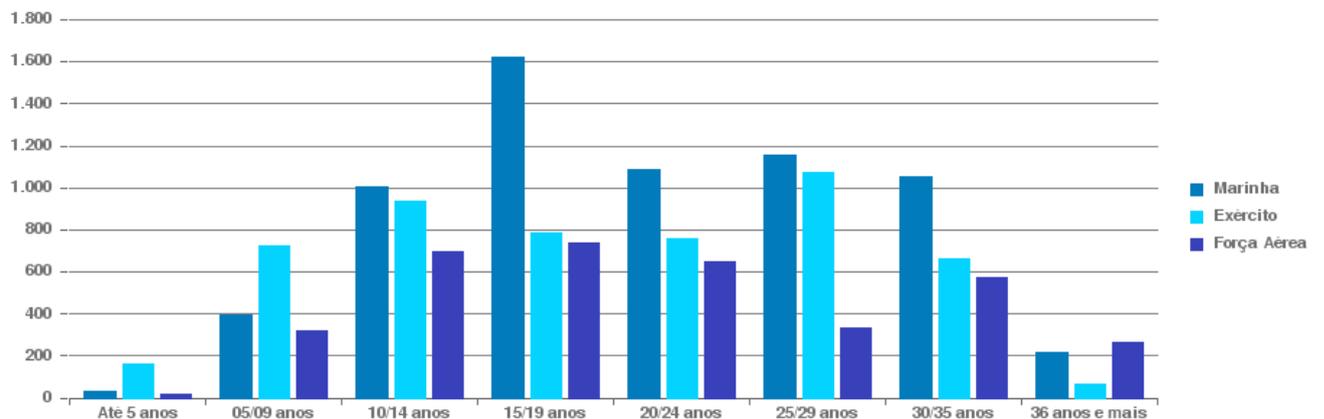
Distribuição Etária por Ramo – Quadro Permanente



10.1.1.6 – Estrutura de Tempo de Serviço dos Militares do QP, no Ativo

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
	Até 5 anos	31	161	17	209
	05/09 anos	395	723	319	1.437
	10/14 anos	1.002	938	697	2.637
	15/19 anos	1.623	787	739	3.149
	20/24 anos	1.090	761	648	2.499
	25/29 anos	1.153	1.076	336	2.565
	30/35 anos	1.051	662	572	2.285
	36 anos e mais	220	67	265	552
	TOTAL	6.565	5.175	3.593	15.333

Tempo de Serviço por Ramo – Quadro Permanente



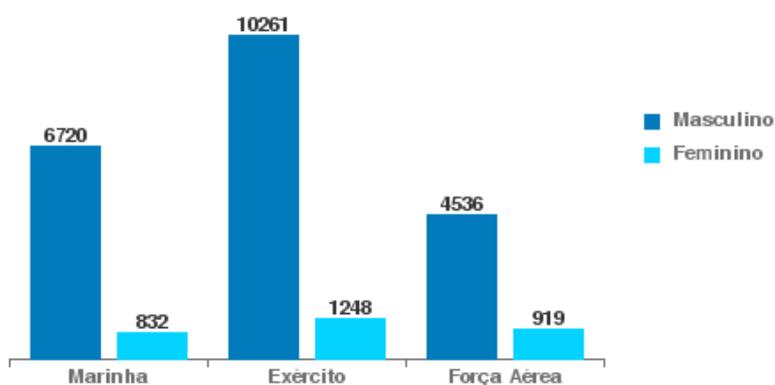
10.1.1.7 – Origem Geográfica dos Militares

Ramo das FA Situação	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Aveiro	124	27	0	224	313	8	130	69	0	478	409	8
Beja	186	18	0	49	65	4	68	36	0	303	119	4
Braga	115	18	0	259	482	8	101	42	0	475	542	8
Bragança	144	7	0	123	112	1	42	15	0	309	134	1
Castelo Branco	183	19	0	130	76	1	69	27	0	382	122	1
Coimbra	196	35	0	256	227	12	140	80	0	592	342	12
Évora	224	40	0	153	137	14	82	37	0	459	214	14
Faro	196	36	0	67	110	6	55	30	0	318	176	6
Guarda	91	8	0	116	139	4	52	16	0	259	163	4
Leiria	184	33	0	218	172	5	188	115	0	590	320	5
Lisboa	2.102	248	0	861	843	24	1.142	561	0	4.105	1.652	24
Portalegre	200	29	0	141	116	2	65	25	0	406	170	2
Porto	238	79	0	447	1.076	30	249	173	0	934	1.328	30
Santarém	403	56	0	447	294	3	252	143	0	1.102	493	3
Setúbal	1.004	222	0	201	308	14	239	188	0	1.444	718	14
Viana do Castelo	103	7	0	106	123	1	39	9	0	248	139	1
Vila Real	105	11	0	191	184	10	50	21	0	346	216	10
Viseu	153	14	0	384	348	10	104	35	0	641	397	10
Açores	52	17	0	75	609	17	59	77	0	186	703	17
Madeira	39	7	0	119	375	26	26	24	0	184	406	26
Outras origens	523	56	0	608	20	5	441	139	0	1.572	215	5
TOTAL	6.565	987	0	5.175	6.129	205	3.593	1.862	0	15.333	8.978	205

10.1.1.8 – Distribuição por género de Pessoal Militar

Ramo das FA Situação	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL		
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV
Masculino	5.888	832	0	4.855	5.241	165	3.015	1.521	0	13.758	7.594	165
Feminino	677	155	0	320	888	40	578	341	0	1.575	1.384	40
TOTAL	6.565	987	0	5.175	6.129	205	3.593	1.862	0	15.333	8.978	205

Distribuição por género de Pessoal Militar



10.1.1.9 – Promoção de Militares do QP

Situação	Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea (a) (b)	TOTAL
Oficiais Generais	Almirante da Armada; Marechal	0	0	0	0
	Almirante; General	0	0	1	1
	Vice-Almirante; Tenente- General	0	0	3	3
	Contra-Almirante; Major-General	1	0	5	6
	Comodoro; Brigadeiro-General	7	0	6	13
	SUBTOTAL		8	0	15
Oficiais	Capitão de mar e guerra; Coronel	2	58	38	98
	Capitão de fragata; Tenente- Coronel	23	88	28	139
	Capitão-Tenente; Major	7	69	54(1)	130
	1º Tenente; Capitão	24	87	56	167
	2º Tenente; Tenente	125	100	79	304
	Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	44	30	39(2)	113
	SUBTOTAL		225	432	294
Sargentos	Sargento-Mor	0	35	32	67
	Sargento-Chefe	0	49	102	151
	Sargento-Ajudante	0	95	45	140
	1º Sargento	15	42	60	117
	2º Sargento	16	78	65	159
	Subsargento; Furriel	0	201	0	201
	SUBTOTAL		31	500	304
Praças	Cabo; Cabo de Secção	21	0	0	21
	1º Marinheiro; Cabo Adjunto	5	0	0	5
	SUBTOTAL	26	0	0	26
TOTAL		290	932	613	1.835

(a) Duas promoções reportam-se a 2018;

(b) Ingresso nos QP, em 2019, no posto de ALF.

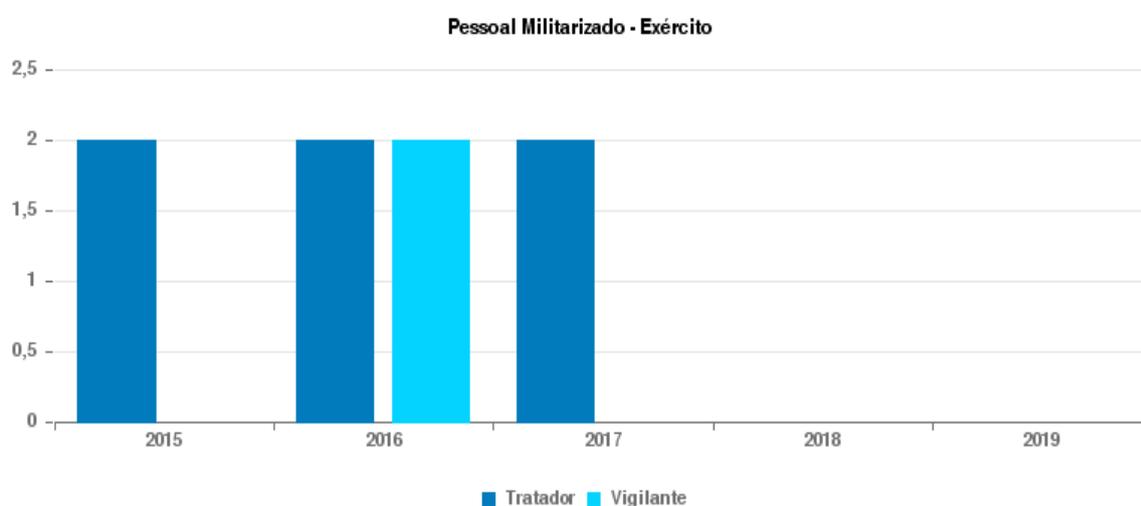
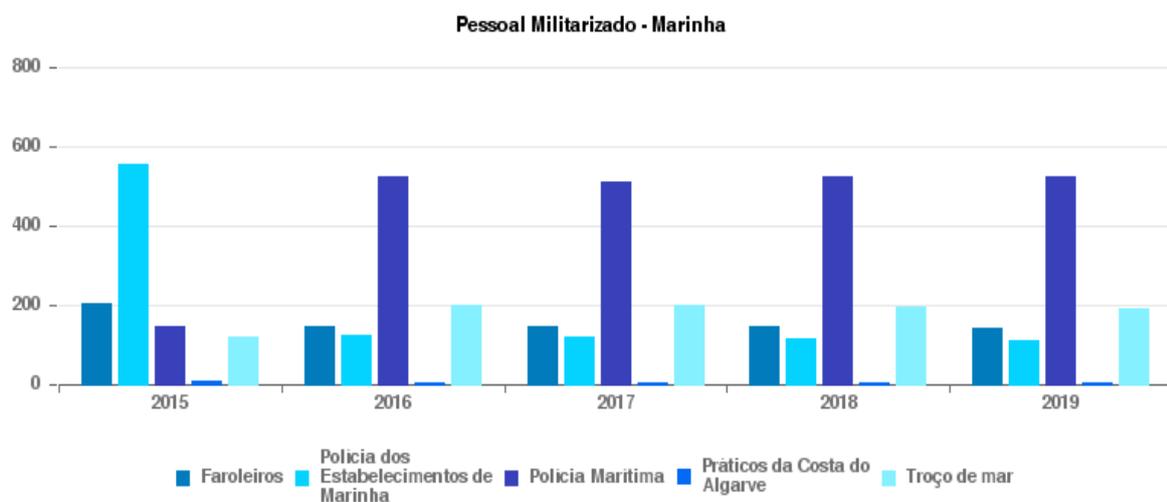
10.1.1.10 – Pessoal Militar, Ingressos e Saídas por Categorias e Formas de Prestação de Serviço

Ramo das FA Situação	Marinha			Exército			Força Aérea			TOTAL			
	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	QPa	RC	RV	
Ingressos	Oficiais	51	11	0	49	48	0	42	70	0	142	129	0
	Sargentos	7	0	0	67	189	0	65	62	0	139	251	0
	Praças	46	69	0	0	1.081	198	0	132	0	46	1.282	198
	TOTAL	104	80	0	116	1.318	198	107	264	0	327	1.662	198
Saídas	Oficiais	27	35	0	5	50	0	93	31	0	125	116	0
	Sargentos	53	0	0	1	118	0	175	3	0	229	121	0
	Praças	63	50	0	0	1.921	47	0	286	0	63	2.257	47
	TOTAL	143	85	0	6	2.089	47	268	320	0	417	2.494	47

10.1.2 – Pessoal Militarizado

10.1.2.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por Grupo/Categoria Profissional

Entidade	Grupo/Categoria Profissional	2015	2016	2017	2018	2019	
Marinha	Polícia dos Estabelecimentos de Marinha	554	121	118	113	108	
	Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha (QPMM)	Troço de mar	119	199	198	194	190
		Faroleiros	205	145	143	143	139
		Práticos da Costa do Algarve	5	2	2	2	2
	Quadro de Pessoal da Polícia Marítima (PM)	144	523	510	525	525	
SUBTOTAL		1.027	990	971	977	964	
Exército	Tratador	2	2	2	0	0	
	Vigilante	0	2	0	0	0	
SUBTOTAL		2	4	2	0	0	
TOTAL		1.029	994	973	977	964	



10.1.2.2 – Número de Militarizados segundo o Sexo

Sexo	QPMM	PM	Exército	TOTAL
Mulheres	9	35	0	44
Homens	430	490	0	920
TOTAL	439	525	0	964

10.1.2.3 – Pessoal Militarizado, segundo as Habilitações Literárias

Ensino/Escolaridade		QPMM	PM	Exército	TOTAL
Ensino Superior	Doutoramento	0	0	0	0
	Mestrado	0	13	0	13
	Licenciatura	20	68	0	88
	Bacharelato	1	3	0	4
Ensino Pós-secundário Não Superior	Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0	0
Ensino Secundário	12.º	205	298	0	503
	10.º - 11.º	12	36	0	48
Ensino Básico	3.º Ciclo (7.º - 9.º)	115	92	0	207
	2.º Ciclo (5.º - 6.º)	68	15	0	83
	1.º Ciclo (1.º - 4.º)	18	0	0	18
Desconhecidas		0	0	0	0
TOTAL		439	525	0	964

10.1.2.4 – Pessoal Militarizado por Grupo Etário

Grupo Etário	QPMM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
18 - 24	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 34	73	4	47	9	0	0	73	13
35 - 44	87	5	216	18	0	0	87	23
45 - 54	152	0	181	8	0	0	152	8
55 - 64	118	0	46	0	0	0	118	0
≥ 65	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	430	9	490	35	0	0	920	44

10.1.2.5 – Tempo de Serviço do Pessoal Militarizado, segundo o Sexo

N.º de Anos	QPMM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
< 10	77	4	92	13	0	0	169	17
10 - 14	37	2	101	11	0	0	138	13
15 - 24	156	3	227	11	0	0	383	14
25 - 34	141	0	69	0	0	0	210	0
≥ 35	19	0	1	0	0	0	20	0
TOTAL	430	9	490	35	0	0	920	44

10.1.2.6 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Militarizado

Por Tipo de:		QPMM	PM	Exército	TOTAL
Entrada (E)	Procedimento Concursal	0	19	0	19
	Outras situações	0	2	0	2
	SUBTOTAL	0	21	0	21
Saída (S)	Aposentação	10	0	0	10
	Falecimento	2	1	0	3
	Outras situações	2	20	0	22
SUBTOTAL		14	21	0	35
SALDO (E-S)		-14	0	0	-14

10.1.2.7 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Militarizado

Escalaço Remuneratório (euros)	QPMM		PM		Exército		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F
< 600	0	0	0	0	0	0	0	0
600 - 1000	0	0	0	0	0	0	0	0
1001 - 1500	133	6	33	8	0	0	166	14
1501 - 2000	286	3	416	27	0	0	702	30
2001 - 2500	11	0	41	0	0	0	52	0
2501 - 3000	0	0	0	0	0	0	0	0
3001 - 3500	0	0	0	0	0	0	0	0
3501 - 4000	0	0	0	0	0	0	0	0
4001 - 4500	0	0	0	0	0	0	0	0
4501 - 5000	0	0	0	0	0	0	0	0
> 5000	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	430	9	490	35	0	0	920	44

10.1.3 – Pessoal Civil

10.1.3.1 – Número de Efetivos nos últimos 5 anos, por organismo

MDN	2015	2016	2017	2018	2019
SC/IASFA	973	934	953	946	957
EMGFA	290	601	641	807	797
Exército	2.008	1.565	1.858	1.942	1.820
Força Aérea	842	702	681	725	730
Marinha	1.153	1.127	1.128	1.151	1.092
TOTAL	5.266	4.929	5.261	5.571	5.396

10.1.3.2 – Número de Trabalhadores Civis segundo o Sexo

Sexo	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Mulheres	102	14	16	79	17	14	423	611	585	1.157	379	3.370
Homens	72	15	10	52	8	8	127	186	507	663	351	2.026
TOTAL	174	29	26	131	25	22	550	797	1.092	1.820	730	5.396

10.1.3.3 – Pessoal Civil segundo o Cargo, Categoria/Carreira

Cargo/Categoria/Carreira	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Dirigentes - Cargos de Direção Superior de 1.º Grau	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	6
Dirigentes - Cargos de Direção Superior de 2.º Grau	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	4
Dirigentes - Cargos de Direção Intermédia de 1.º Grau	7	0	3	5	1	0	2	0	0	0	0	18
Dirigentes - Cargos de Direção Intermédia de 2.º Grau	3	2	1	10	0	1	15	0	0	0	0	32
Técnicos Superiores	54	0	14	70	5	2	59	35	97	71	20	427
Assistentes Técnicos	42	8	4	25	10	15	114	156	364	602	172	1.512
Assistentes Operacionais	36	3	3	12	5	3	313	295	589	954	509	2.722
Pessoal de Informática - Especialista	9	0	0	4	0	1	2	2	14	0	0	32
Pessoal de Informática - Técnico	21	1	0	3	0	0	3	9	19	40	0	96
Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Educação Pré-escolar/Ensino Básico e Secundário - Docente, Professor	0	0	0	0	0	0	8	0	3	91	2	104
Ensino Universitário/Politécnico - Docente, Professor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	2	34
Especial Médica	0	0	0	0	0	0	0	75	0	9	1	85
Especial de Enfermagem	0	0	0	0	0	0	17	131	0	6	0	154
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	0	0	0	0	0	0	14	89	3	13	6	125
Técnicos Superiores de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	5	0	2	0	7
Inspetores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especial de Inspeção/Inspetores	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Pessoal Civil dos Serviços Departamentais das Forças Armadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal Civil dos Serv. Depart. das Forças Armadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	18
Outras Situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL	174	29	26	131	25	22	550	797	1.092	1.820	730	5.396

10.1.3.4 – Pessoal Civil segundo a Mobilidade de Vínculo de Emprego Público

Cargo/Categoria/Carreira	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	162	12	24	114	20	22	545	797	1.092	1.807	722	5.317
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	13
Nomeação	0	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Comissão de Serviço	12	3	1	17	2	0	5	0	0	0	0	40
Prestação de Serviço	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	6	9
Outras Situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
TOTAL	174	29	26	131	25	22	550	797	1.092	1.820	730	5.396

10.1.3.5 – Pessoal Civil segundo as Habilitações Literárias

Ensino/Escolaridade		SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Ensino Superior	Doutoramento	0	0	2	1	7	0	2	0	10	29	0	51
	Mestrado	8	2	3	11	1	2	19	0	29	29	4	108
	Licenciatura	71	15	14	77	3	2	107	86	116	201	33	725
	Bacharelato	2	0	0	0	0	0	5	0	8	23	5	43
Ensino Pós-secundário Não Superior	Curso de Especialização Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Secundário	10.º - 12.º	59	5	4	28	9	8	171	388	382	624	194	1.872
Ensino Básico	3.º Ciclo (7.º - 9.º)	18	4	2	5	3	7	98	126	204	393	139	999
	2.º Ciclo (5.º - 6.º)	7	2	0	3	2	1	73	86	152	256	158	740
	1.º Ciclo (1.º - 4.º)	9	1	1	6	0	2	75	111	190	265	197	857
Desconhecidas		0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL		174	29	26	131	25	22	550	797	1.092	1.820	730	5.396

10.1.3.6 – Pessoal Civil por Grupo Etário e Sexo

Grupo Etário	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
18 - 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2
25 - 34	1	3	0	2	7	2	0	0	0	0	2	3	9	15	6	26	34	13	31	24	9	12	99	100
35 - 44	18	17	2	6	6	22	2	3	1	1	3	0	32	75	14	26	115	72	83	91	18	44	294	357
45 - 54	26	40	4	3	22	24	7	3	2	8	0	3	32	131	41	143	154	179	177	348	95	93	560	975
55 - 64	24	34	3	5	13	24	5	5	4	8	3	8	44	175	99	253	185	266	338	607	205	201	923	1.586
>= 65	3	8	1	0	4	7	1	3	1	0	0	0	9	25	26	163	19	55	34	87	23	29	121	377
TOTAL	72	102	10	16	52	79	15	14	8	17	8	14	127	423	186	611	507	585	663	1.157	351	379	1.999	3.397

10.1.3.7 – Tempo de Serviço do Pessoal Civil, segundo o Sexo

N.º de anos	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<10	3	7	0	4	15	10	1	1	0	1	3	1	20	74	12	39	70	38	368	457	34	87	526	719
10 - 14	2	5	1	1	1	3	0	0	1	1	0	4	5	12	3	33	18	16	41	50	10	19	82	144
15 - 24	27	34	1	8	16	28	7	7	4	4	2	2	43	173	26	65	97	188	41	107	59	117	323	733
25 - 34	21	33	7	1	17	18	3	2	1	8	1	7	36	127	81	292	217	235	122	341	155	101	661	1.165
>=35	19	23	1	2	3	20	4	4	2	3	2	0	23	37	64	182	105	108	91	202	93	55	407	636
TOTAL	72	102	10	16	52	79	15	14	8	17	8	14	127	423	186	611	507	585	663	1.157	351	379	1.999	3.397

10.1.3.8 – Modalidade de Horário praticada pelo Pessoal Civil

Modalidade de Horário	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Iseção de Horário	21	3	4	20	3	1	23	0	0	1	0	76
Flexível	131	0	20	82	17	0	252	540	131	0	0	744
Rígido	0	25	0	3	0	21	12	116	849	1.432	565	2.894
Desfasado	0	0	0	0	0	0	0	10	0	112	6	120
Jornada Contínua	22	1	2	26	0	0	52	45	39	74	6	231
Trabalho por Turnos	0	0	0	0	0	0	117	86	48	199	150	529
Específico	0	0	0	0	5	0	94	0	25	2	3	129
TOTAL	174	29	26	131	25	22	550	797	1.092	1.820	730	5.396

10.1.3.9 – Fluxo de Entradas e Saídas do Pessoal Civil

Por Tipo de Entrada	SG	IGDN	DGPDN	DGRDN	IDN	PJM	IASFA	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Comissão de Serviço (a)	2	2	1	6	1	0	2	0	0	0	0	14
Mobilidade (b)	8	1	1	11	0	1	10	0	35	10	26	103
Procedimento Concursal (c)	3	0	0	3	1	0	49	7	30	43	25	161
Recrutamento através do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regresso de licença sem remuneração	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Regresso por conclusão sem sucesso de período experimental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Outras situações (*)	11	0	0	0	1	0	10	0	0	105	0	127
SUBTOTAL	24	3	2	20	3	1	72	7	66	158	51	407
Por Motivo de Saída												
Aposentação/Reforma (d)	4	0	0	3	1	0	11	7	42	76	37	181
Cedência de interesse público	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4
Cessação de Mobilidade (e)	2	0	1	6	1	0	33	2	23	4	8	80
Conclusão sem sucesso de período experimental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de Serviço (f)	3	2	1	6	0	0	0	0	0	0	0	12
Extinção do vínculo de emprego público (g)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	1	7
Falecimento	1	0	0	0	0	0	2	0	4	4	2	13
Licença sem remuneração	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4
Passagem à situação de requalificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (**)	2	1	1	0	3	0	18	4	8	1	3	41
SUBTOTAL	16	3	3	15	5	0	65	13	81	90	51	342
TOTAL	40	6	5	35	8	1	137	20	147	248	102	749

Notas "Por Tipo de Entrada":

- (a) Corresponde ao início de funções de um trabalhador nessa modalidade de prestação de serviço, oriundo de outro organismo.
 (b) Inclui as situações de mobilidades descritas nos artigos 92.º e 93.º da LGTFP, excetuando a Mobilidade na Categoria, entre Categorias e/ou Intercarreiras dentro do mesmo organismo.
 (c) Corresponde a um novo recrutamento. Inclui os trabalhadores em período experimental.

Notas "Por Motivo de Saída":

- (d) Inclui situações de aposentação por velhice, limite de idade e/ou invalidez. Não inclui situações de trabalhadores em pré-reforma.
 (e) Diz respeito à cessação de mobilidades descritas nos artigos 92.º e 93.º da LGTFP, excetuando a Mobilidade na Categoria, entre Categorias e/ou Intercarreiras dentro do mesmo organismo.
 (f) Corresponde a situações de cessação e respetivo regresso do trabalhador ao organismo de origem ou início de comissão de serviço de um trabalhador noutra organismo.
 (g) Inclui as formas de extinção por caducidade (excetuando a situação de reforma ou aposentação do trabalhador), por acordo, por motivos disciplinares, pelo trabalhador com aviso prévio e com justa causa.

10.1.3.10 – Estrutura Remuneratória do Pessoal Civil

Escalão Remuneratório (euros)	SG		DGPDN		DGRDN		IGDN		IDN		PJM		IASFA		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
< 600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	7	0	0	0	15	21	16	0	0	21	39
600 - 1000	29	30	2	3	11	17	1	3	3	7	3	7	90	295	147	373	349	466	520	857	295	328	1.450	2.386
1001 - 1500	20	40	2	3	18	27	6	3	2	4	4	6	20	74	30	174	123	71	69	173	49	41	343	616
1501 - 2000	4	18	1	4	9	16	1	3	2	2	0	0	3	28	6	32	15	16	27	58	3	6	71	183
2001 - 2500	6	8	0	2	2	1	0	1	1	0	0	0	2	8	3	26	5	5	11	39	1	3	31	93
2501 - 3000	7	6	4	4	10	17	3	2	0	3	1	0	2	8	0	6	5	6	5	1	3	0	40	53
3001 - 3500	2	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	6	2	0	0	5	6	8	9	0	0	24	19
3501 - 4000	3	0	1	0	2	0	0	1	0	1	0	0	3	1	0	0	3	0	1	1	0	1	13	5
4001 - 4500	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
4501 - 5000	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	4	2
> 5000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
TOTAL	72	102	10	16	52	79	15	14	8	17	8	14	127	423	186	611	507	585	663	1.157	351	379	1.999	3.397

10.2 – JUSTIÇA E DISCIPLINA

10.2.1 – Condecorações Atribuídas

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Serviços distintos	121	187	88	396
Mérito militar	187	364	155	706
Comportamento exemplar	629	1.306	372	2.307
Mérito do Ramo	431	542	181	1.154
Ordens honoríficas nacionais	10	9	8	27
Outras	1.755	1.578	209	3.542
TOTAL	3.133	3.986	1.013	8.132

10.2.2 – Processos Iniciados

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Averiguações	68	1.243	107	1.418
Disciplinares	38	266	48	352
TOTAL	106	1.509	155	1.770

10.2.3 – Punições Aplicadas

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Repreensão simples	5	81	2	88
Repreensão agravada	3	53	1	57
Detenção	0	119	7	126
Prisão disciplinar	0	1	0	1
Prisão disciplinar agravada	0	0	0	0
TOTAL	8	254	10	272

10.2.4 – Processos Instruídos por Índícios de Prática de Crimes

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Abandono de posto - artº 66º CJM	0	1	1	2
Abandono do navio	0	0	0	0
Abate clandestino e aquisição de animais abatidos para consumo público	0	0	0	0
Aborto	0	0	0	0
Abuso da liberdade de imprensa	0	0	0	0
Abuso de autoridade - artº 382 CP	0	1	0	1
Abuso de autoridade de uso ilegítimo de armas - artº100º CJM	0	1	0	1
Abuso de autoridade por ofensa à integridade física - artº93º CJM	0	5	1	6
Abuso de autoridade por outras ofensas - artº 95º CJM	0	1	0	1
Abuso de autoridade por prisão ilegal - artº96º CJM	0	0	0	0
Abuso de cartão de garantia ou de crédito	0	0	0	0
Abuso de confiança	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal até 5000 contos	0	0	0	0
Abuso de confiança fiscal superior a 5000 contos	0	0	0	0
Abuso sexual de crianças, adolescentes e dependentes	0	0	0	0
Acesso indevido ou ilegítimo e interceptação ilegítima	0	0	0	0
Actos que prejudiquem a circulação ou segurança - artº 69º CJM	0	0	0	0
Actos que prejudiquem a circulação ou segurança - artº69º CJM	0	0	1	1
Ameaça e coacção	0	1	0	1
Associação criminosa	0	0	0	0
Atentado contra a segurança da navegação	0	0	0	0
Branqueamento de capitais	0	0	0	0
Burla com fraude bancária	0	0	0	0
Burla informática	0	0	0	0
Burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços	0	0	0	0
Burla relativa a seguros	0	0	0	0
Coacção à prática de jogo	0	0	0	0
Comércio ilícito de material de guerra - artº82º CJM	1	0	0	1
Condução de veículo com taxa de álcool igual/superior a 1,2g/l	0	0	0	0
Condução sem habilitação legal	0	0	0	0
Consumo de estupefacientes	0	0	0	0
Contrabando	0	0	0	0
Contrafacção ou falsificação de moeda e passagem de moeda falsa	0	0	0	0
Contrafacção ou falsificação de títulos, crédito ou valor selado e sem passagem	0	0	0	0
Corrupção	0	0	0	0
Corrupção de substâncias alimentares ou medicinais	0	0	0	0
Corrupção passiva e activa - artºs 36º e 37º CJM	0	0	0	0
Crime contra a genuinidade, qualidade ou composição género alimentícia	0	0	0	0
Crimes cometidos no exercício de actividade comercial ou financeira	0	0	0	0
Crimes cometidos no exercício de funções públicas	0	1	0	1
Crimes comuns cometidos por militares	0	0	0	0
Crimes contra a Autoridade	0	0	0	0
Crimes contra a autoridade pública	0	0	0	0
Crimes contra a Capacidade Militar e a Defesa Nacional	0	0	0	0
Crimes contra a economia	0	0	0	0
Crimes contra a família	0	0	0	0
Crimes contra a honra	0	0	0	0
Crimes contra a Independência e a Integridade Nacionais	0	0	0	0
Crimes contra a integridade física	0	0	0	0
Crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual	1	1	1	3

Crimes contra a liberdade pessoal	0	0	0	0
Crimes contra a Missão das Forças Armadas	0	0	0	0
Crimes contra a paz pública	0	0	0	0
Crimes contra a propriedade	0	0	0	0
Crimes contra a propriedade industrial	0	0	0	0
Crimes contra a realização da justiça	0	0	0	0
Crimes contra a realização do Estado de Direito	0	0	0	0
Crimes contra a reserva da vida privada	0	0	0	0
Crimes contra a saúde pública	0	0	0	0
Crimes contra a segurança das comunicações	0	0	0	0
Crimes contra a Segurança das Forças Armadas	0	0	0	0
Crimes contra a soberania nacional	0	0	0	0
Crimes contra a soberania nacional	0	0	0	0
Crimes contra direitos patrimoniais	0	0	0	0
Crimes contra o Dever Marítimo	0	0	0	0
Crimes contra o Dever Militar	0	0	0	0
Crimes contra o Direito das Pessoas	0	0	0	0
Crimes contra o património em geral	0	0	0	0
Crimes contra os direitos de autor	0	0	0	0
Crimes contra os direitos de autor e a propriedade industrial	0	0	0	0
Crimes de falsificação	0	0	0	0
Crimes de Guerra	0	0	0	0
Crimes de Guerra - Incitamento à guerra - artº 38º	0	0	0	0
Crimes de jogo	0	0	0	0
Crimes de jogo n. e.	0	0	0	0
Crimes de perigo comum	0	0	0	0
Crimes eleitorais	0	0	0	0
Crimes eleitorais	0	0	0	0
Crimes fiscais	0	0	0	0
Crimes fiscais aduaneiros	0	0	0	0
Crimes informáticos	1	0	1	2
Crimes marítimos	0	0	0	0
Crimes marítimos n. e.	0	0	0	0
Crimes relativos à caça e pesca	0	0	0	0
Crimes respeitantes a estupefacientes	1	1	0	2
Dano contra a natureza	0	0	0	0
Dano contra o património cultural	0	0	0	0
Dano em bens militares ou de interesse militar - artº79º CJM	1	2	7	10
Deserção - artºs 72º e 74º CJM	1	5	4	10
Deserção e insubordinação	0	0	0	0
Desobediência-artº348º CP	0	0	0	0
Detenção ou tráfico de armas proibidas	0	0	0	0
Detenção/prisão ilegal	0	0	0	0
Devassa da vida privada e violação de segredo	0	0	0	0
Devassa por meio de informática	0	0	0	0
Difamação, calúnia e injúria	0	1	0	1
Discriminação racial	0	0	0	0
Embarque clandestino	0	0	0	0
Embarque/desembarque ilícito de outras mercadorias	0	0	0	0
Emissão de cheque sem provisão	0	0	0	0
Entrada ou permanência ilegítima - artº 70º do CJM	2	4	7	13
Especulação	0	0	0	0
Evasão militar	0	0	0	0
Exploração ilícita de jogo	0	0	0	0
Extorsão	0	0	0	0
Extravio de material de guerra - artº81º CJM	0	0	0	0
Falsidade informática	0	0	0	0

Falsificação de depoimento, declaração, testemunho perícia interp. tradução	0	0	0	0
Falsificação de doc, cunhos, marcas, chancelas, pesos, medidas	0	0	0	0
Fraude fiscal	0	0	0	0
Fraude fiscal aduaneira	0	0	0	0
Fraude fiscal com facturas falsas	0	0	0	0
Fraude fiscal com falsificação de escrita	0	0	0	0
Fraude na obtenção subsídio, subvenção ou crédito e desvio na utilização	0	0	0	0
Frustração de créditos fiscais	0	0	0	0
Furto de uso de veículo	0	0	0	0
Furto de veículo motorizado	0	0	0	0
Furto em edifício comercial ou ind. com arrombamento, escalamento ou chave falsa	0	0	0	0
Furto em estabelecimento de ensino com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em outros edifícios com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em residência com arrombamento, escalamento ou chaves falsas	0	0	0	0
Furto em supermercado	0	0	0	0
Furto em veículo motorizado	0	0	0	0
Furto e tráfico de obras de arte e outros bens cul	0	0	0	0
Furto por carteirista	0	0	0	0
Furto/roubo de mat. de guerra-artº83º e 84.º CJM	1	1	0	2
Furto/roubo por esticção	0	0	0	0
Homicídio por negligência em acidente de viação	0	0	0	0
Homicídio por negligência em outras circunstâncias	0	0	0	0
Homicídio voluntário consumado	0	0	0	0
Incêndio Florestal	0	0	0	0
Incêndio/Fogo posto em edifício	0	0	0	0
Incêndio/fogo posto em edifício, construção ou meio de transporte	0	0	0	0
Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara	0	0	0	0
Incumprimento deveres serviço-artº 67º CJM	0	2	2	4
Insolvência dolosa e falência não intencional	0	0	0	0
Insubordinação colectiva - artº90º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por ameaças ou outras ofensas - artº89º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por desobediência - artº87º CJM	0	2	0	2
Insubordinação por ofensas à integridade física - artº86º CJM	0	0	0	0
Insubordinação por prisão ilegal - artº88º CJM	0	0	0	0
Interconexão ilegal	0	0	0	0
Introdução de bebidas alcoólicas e substâncias nocivas ou perigosas	0	0	0	0
Jogo fraudulento	0	0	0	0
Manipulação do mercado	0	0	0	0
Material de jogo sem autorização	0	0	0	0
Maus-tratos ou sobrecarga de menores, incapazes ou do cônjuge (artº152º CP)	0	0	0	0
Motim, instigação e apologia pública do crime	0	0	0	0
Obstrução ao acesso	0	0	0	0
Ofensa à integridade física por negligência em acidente de viação	0	0	0	0
Ofensa à integridade física por negligência em outras circunstâncias	0	0	0	0
Ofensa à integridade física voluntária grave	0	0	0	0
Ofensa à integridade física voluntária simples	0	3	0	3
Ofensa a sentinela	0	0	0	0
Ofensas à integridade física qualificada	0	0	0	0
Outras burlas	0	1	0	1
Outros crimes	0	1	0	1
Outros crimes cometidos no exercício de funções públicas	0	0	0	0
Outros crimes contra a autoridade pública	0	0	0	0
Outros crimes contra a Capacidade Militar e a Defesa Nacional	0	0	0	0

Outros crimes contra a economia/crimes contra a economia n.e.	0	0	0	0
Outros crimes contra a família	0	0	0	0
Outros crimes contra a honra	0	1	0	1
Outros crimes contra a Independência e a Integridade Nacionais	0	0	0	0
Outros crimes contra a integridade física	0	0	0	0
Outros crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual	0	0	0	0
Outros crimes contra a liberdade pessoal	0	0	0	0
Outros crimes contra a paz e a humanidade	0	0	0	0
Outros crimes contra a paz pública	0	0	0	0
Outros crimes contra a propriedade	0	0	0	0
Outros crimes contra a realização da justiça	0	0	0	0
Outros crimes contra a realização do Estado de Direito	0	0	0	0
Outros crimes contra a saúde/crimes contra a saúde	0	0	0	0
Outros crimes contra a segurança das comunicações	0	0	0	0
Outros crimes contra as pessoas	0	0	0	0
Outros crimes contra a vida	1	1	2	4
Outros crimes contra a vida em sociedade	0	0	0	0
Outros crimes contra direitos patrimoniais	0	0	0	0
Outros crimes contra o Dever Militar	0	0	0	0
Outros crimes contra o Estado	0	0	0	0
Outros crimes contra o património	0	0	0	0
Outros crimes contra o património em geral	0	0	0	0
Outros crimes c/reserva da vida privada	0	0	0	0
Outros crimes de falsificação	0	0	0	0
Outros crimes de perigo comum	0	0	0	0
Outros crimes fiscais aduaneiros/crimes fiscais aduaneiros n. e.	0	0	0	0
Outros crimes fiscais/crimes fiscais n. e.	0	0	0	0
Outros crimes informáticos/crimes informáticos n. e	0	0	0	0
Outros crimes militares contra o Direito das Pessoas	0	0	0	0
Outros crimes militares de abuso de autoridade	0	0	0	0
Outros crimes militares de insubordinação	0	0	0	0
Outros crimes relativos à actividade comercial ou financeira	0	0	0	0
Outros crimes respeitantes a estupefacientes	0	0	0	0
Outros danos	0	1	0	1
Outros furtos	7	13	7	27
Outros roubos	0	0	0	0
Peculato	0	2	0	2
Perigo relativo a animais	0	0	0	0
Pirataria aérea/outros crimes contra a segurança da aviação civil	0	0	0	0
Poluição	0	0	0	0
Prática ilícita de jogo e presença em local de jogo ilícito	0	0	0	0
Quebra de marcas e selos	0	0	0	0
Rapto, sequestro e tomada de reféns	0	0	0	0
Receptação e auxílio material	0	0	0	0
Receptação e auxílio material fiscal aduaneiro	0	0	0	0
Recusa de socorros a náufragos	0	0	0	0
Reprodução ilegítima de programa protegido	0	0	0	0
Resistência e coacção sobre funcionário	0	0	0	0
Roubo a banco ou outro estabelecimento de crédito	0	0	0	0
Roubo a motorista de transporte público	0	0	0	0
Roubo a posto de abastecimento de combustível	0	0	0	0
Roubo a tesouraria ou estação de correios	0	0	0	0
Roubo na via pública (excepto por esticão)	0	0	0	0
Sabotagem informática	0	0	0	0
Subtracção de menores	0	0	0	0
Terrorismo e organizações terroristas	0	0	0	0
Tirada, evasão e motim de presos	0	0	0	0

Tortura e outros tratamentos cruéis, degradantes ou desumanos	0	0	0	0
Tráfico de estupefacientes	0	0	0	0
Tráfico de influências	0	0	0	0
Traição - artº25º CJM	0	0	0	0
Uso de informação privilegiada	0	0	0	0
Usura para jogo	0	0	0	0
Usurpação de funções	0	0	0	0
Utilização ilegal de dados	0	0	0	0
Viciação ou destruição de dados/dano relativo a dados ou programas	0	0	0	0
Violação	0	0	0	0
Violação da obrigação de alimentos	0	0	0	0
Violação de domicílio e introdução em lugar vedado	0	0	0	0
Violação de providências públicas	0	0	0	0
Violação de segredo de justiça	0	0	0	0
Violação de segredo/espionagem	0	0	0	0
Violação do segredo fiscal	0	0	0	0
Violência doméstica	0	0	1	1
TOTAL	17	53	35	105



Ensino e formação militar



NOTA EXPLICATIVA

O ensino militar tem por finalidade a habilitação profissional do militar, a aprendizagem de conhecimentos adequados à evolução da ciência e da tecnologia e o seu desenvolvimento cultural.

A formação militar, instrução e treino, visam continuar a preparação do militar para o exercício das respetivas funções e abrangem componentes de natureza técnico-militar, cultural e de aptidão física. A formação militar envolve ações de investimento, de evolução e de ajustamento e materializam-se através de cursos, tirocínios, estágios, instrução e treino operacional e técnico, consoante a categoria, posto, classe, arma, serviço ou especialidade a que o militar pertence.

O ensino e formação ministrados em estabelecimentos militares garante a continuidade do processo educativo e integra-se sempre que possível nos sistemas educativos e formativo nacionais.

Nas linhas de ação para a reforma do ensino superior militar, preconizada pela «Reforma Defesa 2020», aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril, destaca-se a criação de um novo modelo de governação comum entre os então designados Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM), que passou a incluir um representante da GNR, e a implementação de um Instituto Universitário Militar (IUM), que integrava na altura o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM) e a Academia da Força Aérea (AFA) e representantes da GNR em órgãos relevantes, com base num modelo de ensino superior militar plenamente inserido no sistema de ensino superior português.

Neste processo, foi assumida como fundamental a consolidação do conceito científico de ciências militares como um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego das capacidades militares nas diferentes missões das Forças Armadas.

Assumiu-se, igualmente, como aspetos essenciais, a melhoria da formação inicial e complementar dos oficiais das Forças Armadas e da GNR e a consolidação da investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) com base na adoção de medidas tendentes a potenciar as capacidades dos centros militares de ID&I existentes.

Com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, que procedeu à primeira alteração à Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA), aprovada pela Lei Orgânica n.º

1-A/2009, de 7 de julho, e do Decreto-Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas, foi criado o IUM, na dependência do CEMGFA.

Por outro lado, em concordância com o disposto no n.º 1 do artigo 129.º do Decreto-Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, que aprovou o Estatuto dos Militares das Forças Armadas, o ingresso na categoria de sargentos das Forças Armadas, passou a fazer-se com o nível 5 de qualificação, conferido no âmbito do ensino superior, a que corresponde o ciclo de estudos não conferente de grau académico, criado pelo Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, que cria os cursos técnicos superiores profissionais (CTESP), como formação superior de curta duração não conferente de grau. Deste modo, para preenchimento dos requisitos de formação inicial dos sargentos, tornou-se imperativa a criação de um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico de natureza politécnica, ministrado por uma unidade orgânica autónoma de natureza politécnica: a Unidade Politécnica Militar (UPM).

Assim, conforme definido no Decreto-Lei n.º 249/2015, de 28 de outubro, (alterado pelo Decreto-Lei n.º 29/2021, de 28 de abril) que aprova a orgânica do ensino superior militar, consagrando as suas especificidades no contexto do ensino superior, e aprova o Estatuto do IUM, o ensino superior militar organiza-se num sistema binário constituído pelo ensino universitário (orientado para formações científicas sólidas) e pelo ensino politécnico (assente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente). O IUM surge assim como uma instituição de ensino superior universitário militar, na dependência direta do CEMGFA, que integra unidades orgânicas autónomas (UOA) de cariz universitário:

- A EN, que depende hierarquicamente do CEMA;
- A AM, que depende hierarquicamente do CEME;
- A AFA, que depende hierarquicamente do CEMFA.

O IUM integra ainda a UPM, como unidade orgânica autónoma, dependente hierarquicamente do comandante do IUM, que é constituída pelo:

- Departamento Politécnico de Marinha;
- Departamento Politécnico do Exército;
- Departamento Politécnico da Força Aérea;
- Departamento Politécnico da GNR.

Integram ainda o IUM, o Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG) e o Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM).

No âmbito do Ensino Superior destaca-se a criação do Conselho do Ensino Superior Militar, enquanto órgão consultivo da Ministra da Defesa Nacional, responsável por se pronunciar sobre a conceção, a definição, o planeamento e o desenvolvimento dos projetos educativos e das políticas relacionadas com o Ensino Superior Militar.

De referir ainda a criação da Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar (UEFISM), no EMGFA, com a missão de ministrar a formação, gerir o ensino pós-graduado não conferente de grau académico e coordenar os estudos de investigação clínica no âmbito da saúde militar e, no âmbito da Estratégia Nacional de Ciberdefesa, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2012, de 2 de novembro, a previsão de criação da Escola de Ciberdefesa, na dependência do EMGFA.

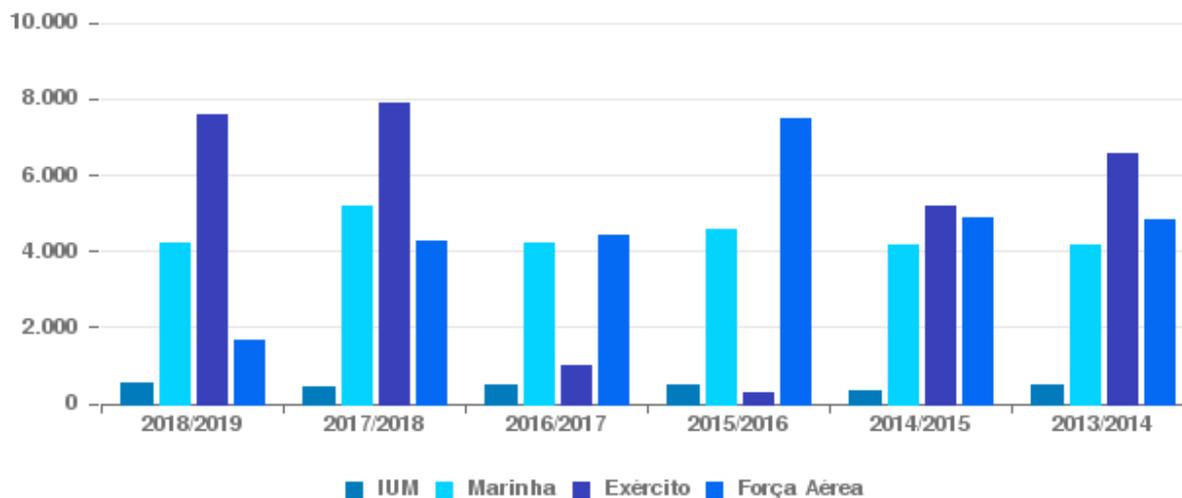
Por outro lado, compete à Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) estudar, propor e monitorizar a execução de medidas de política de ensino, investigação e desenvolvimento e inovação, formação e qualificação profissional, assegurando a devida articulação com os sistemas nacionais para apoiar o planeamento, definição, conceção, desenvolvimento, atualização, implementação e monitorização das políticas de educação, formação e certificação das Forças Armadas (FFAA).

11.1 – INSTITUTOS, ACADEMIAS, ESCOLAS E CENTROS DE INSTRUÇÃO DAS FA (Pessoal Militar, Militarizado e Civil das Forças Armadas)

		IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Alunos admitidos nos Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas	2018/2019	522	4.233	7.597	1.671	14.023
Dados retrospectivos						
	2017/2018	453	5.178	7.909	4.275	17.815
	2016/2017	508	4.226	1.011	4.447	10.192
	2015/2016	481	4.579	263	7.508	12.831
	2014/2015	327	4.197	5.208	4.911	14.643
	2013/2014	492	4.149	6.554	4.842	16.037

		IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Saídas com aproveitamento	2018/2019	517	4.040	6.333	522	11.412
Dados retrospectivos						
	2017/2018	449	4.914	6.982	3.977	16.322
	2016/2017	499	4.028	927	4.374	9.828
	2015/2016	471	4.349	243	7.437	12.500
	2014/2015	320	3.898	4.300	5.060	13.578
	2013/2014	484	3.829	6.187	4.847	15.347

Alunos admitidos nos Estabelecimentos de Ensino das Forças Armadas



11.2 – PESSOAL MILITAR NA EFETIVIDADE DE SERVIÇO QUE FREQUENTOU CURSOS INTERNOS

	IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Cursos de Formação	0	456	142	689	1.287
Cursos de Promoção	285	122	32	332	771
Cursos de Especialização ou Qualificação	237	3.568	383	4.750	8.938
Cursos de Atualização	0	87	1	567	655
TOTAL	522	4.233	558	6.338	11.651

11.3 – PESSOAL MILITAR QUE FREQUENTOU CURSOS NO ESTRANGEIRO

Ramo das FA	IUM	Marinha	Exército	Força Aérea	TOTAL
Curta (até um mês)	9	30	7	65	111
Média (de um a três meses)	0	4	4	1	9
Longa (mais de três meses)	0	0	5	0	5
TOTAL	9	34	16	66	125

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DAS FORÇAS ARMADAS (a) (Principais Institutos, Academias, Escolas e Centros de Instrução)

MDN	
Instituto Universitário Militar	
Marinha	
Escola Naval (Alfeite) Escola Superior de Tecnologias Navais (Alfeite) Escola de Tecnologias Navais Departamento de Operações Departamento de Armas e Eletrónica Departamento de Propulsão e Energia Departamento de Limitação de Avarias Departamento de Administração e Logística Departamento de Comunicações e Sistemas de Informação Departamento de Formação em Tecnologias de Educação Departamento de Formação Geral	Escola de Fuzileiros (Vale do Zebro) Escola de Submarinos (Alfeite) Escola de Mergulhadores (Alfeite) Escola de Hidrografia e Oceanografia (Lisboa) Escola de Faroleiros (Paço de Arcos) Centro de Educação Física da Armada (Alfeite) Centro de Instrução de Tática Naval (Alfeite) Centro de Instrução de Helicópteros (Montijo) Centro de Instrução da Polícia dos Estabelecimentos de Marinha (Alfeite) Centro Naval de Ensino à Distância (Lisboa) Escola de Autoridade Marítima (Lisboa) (b)
Exército	
	Escola das Armas (Mafra) Regimento Paraquedistas (Tancos) Centro de Psicologia Aplicada do Exército (Lisboa) Centros de Formação de Praças: Regimento de Infantaria n.º 19 (Chaves), Regimento de Apoio Militar de Emergência (Abrantes), Regimento de Infantaria n.º 1 (Beja) Centro de Informação Geoespacial do Exército (Lisboa) Banda do Exército (Queluz)
Força Aérea	
Academia da Força Aérea (Sintra) Escola Sup. de Tecnologias Militares Aeronáuticas (Sintra) Esquadra 101/ Epsilon (Beja) Esquadra 103 / Alfa Jet (Beja) Esquadra 552 / AL III (Beja) Esquadra 502 / Aviocar (Sintra)	Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea (Ota) que inclui: Escola de Língua Inglesa (ELI) Escola de Formação Pedagógica de Formadores Escola de Formação de Condutores Banda de Música da Força Aérea (Lisboa) Centro de Treino e Sobrevivência da Força Aérea (BA 6 - Montijo) Centro de Instrução Cinófila (AM 2 - Ovar) Centro de Medicina Aeronáutica – Secção de Treino Fisiológico (Lisboa) Direção de Instrução (Lisboa)

(a) Não inclui o Colégio Militar, Instituto Militar dos Pupilos do Exército e Instituto de Odivelas

(b) Integrado na estrutura do Sistema de Autoridade Marítima

11.4 – CURSOS MINISTRADOS E NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

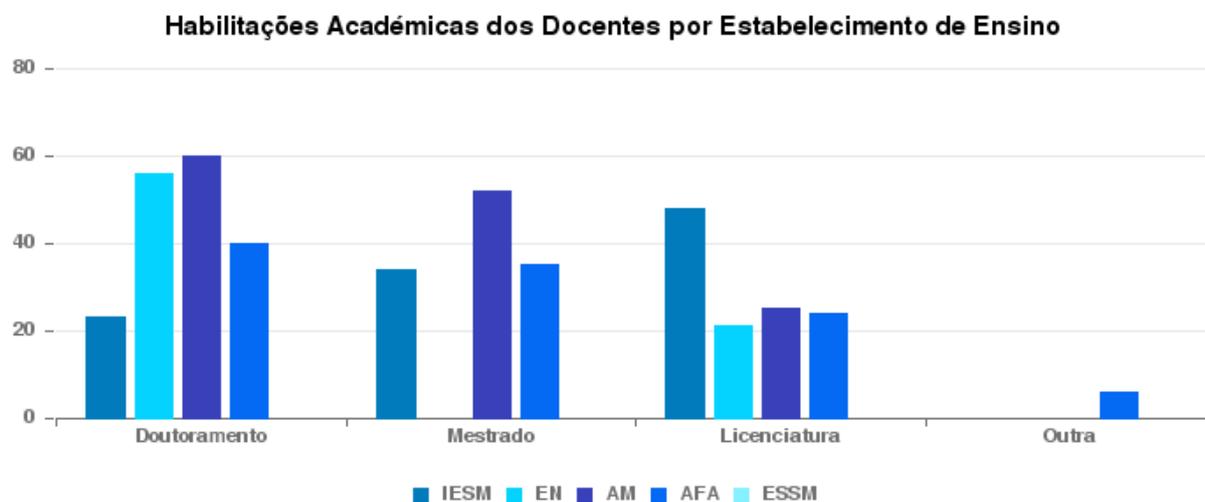
11.4.1 – Caracterização da atividade formativa

		IUM		EN		AM		AFA		ESSM	
		Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos	Nº de ciclos de estudo/ cursos ministrados	Nº de alunos
Cursos conferentes de grau	Ensino Universitário	2	45	6	287	15	432	8	143	0	0
	Ensino Politécnico	0	0	0	0	0	0	11	27	0	0
Curso não conferentes de grau		12	477	6	45	0	0	5	187	0	0
TOTAL		14	522	12	332	15	432	24	357	0	0

11.5 – DOCENTES, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO E POR CATEGORIA (MILITARES/ CIVIS, DOUTORADOS/ MESTRES/ LICENCIADOS)

CATEGORIA		IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Militares	Oficiais	93	41	79	54	0	267
	Sargentos	0	0	0	7	0	7
	Praças	0	0	0	0	0	0
Subtotal		93	41	79	61	0	274
Civis		12	36	58	44	0	150
	Subtotal	12	36	58	44	0	150
TOTAL		105	77	137	105	0	424

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Doutoramento	23	56	60	40	0	179
Mestrado	34	0	52	35	0	121
Licenciatura	48	21	25	24	0	118
Outra	0	0	0	6	0	6
TOTAL	105	77	137	105	0	424



11.6 – PESSOAL DE APOIO POR ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (MILITARES/ CIVIS)

CATEGORIA		IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Militares	Oficiais	11	69	0	25	0	105
	Sargentos	19	38	0	21	0	78
	Praças	18	80	0	10	0	108
Subtotal		48	187	0	56	0	291
Civis		15	51	0	6	0	72
Subtotal		15	51	0	6	0	72
TOTAL		63	238	0	62	0	363

11.7 – PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INICIADOS, EM CURSO E CONCLUÍDOS

ATIVIDADES/SITUAÇÃO		IUM	EN	AM	AFA	ESSM	TOTAL
Projetos de investigação	Iniciados	4	7	0	3	0	14
	Em curso	3	25	0	4	0	32
	Concluídos	1	4	0	0	0	5
Subtotal		8	36	0	7	0	51
Publicações/Artigos Científicos	Iniciados	0	0	0	0	0	0
	Em curso	0	0	0	0	0	0
	Concluídos	24	151	0	15	0	190
Subtotal		24	151	0	15	0	190
TOTAL		32	187	0	22	0	241

11.8 - CURSOS MINISTRADOS POR CENTROS DE INSTRUÇÃO

11.8.1 – Estabelecimentos de Ensino e Formação não Superior

11.8.1.1 – Caracterização de Ação Formativa

Estabelecimentos de Ensino e Formação		Nº de Cursos/Ações de Formação Ministrados	Nº Alunos
Marinha	CEFA	8	124
	CIH	28	165
	CITAN	24	140
	EAM	63	793
	EHO	2	10
	EMERG	17	111
	ESUB	5	23
	ETNA	428	3.163
	EFUZ	49	507
	Subtotal	624	5.036
Exército	CM	3	146
	IPE	2	15
	1BIMec	5	326
	CPAE	3	21
	DMT	2	7
	CME	0	0
	GCC	8	50
	GAC	2	17
	ESE	17	714
	RC6	10	132
	RPARA	24	291
	ESSM	0	0
	CAVE	2	12
	EA	52	681
	ES	98	1.206
	RAAA1	4	82
	CSMIE	4	79
	CIGeoE	7	45
	CTOE	15	274
	RCmds	10	160
	RA5	9	83
	RE1	18	294
	RE3	6	65
	RC3	1	7
	RAME	8	350
	RG1	3	40
	RG2	7	128
	RG3	8	146
	RI10	0	0
	RI13	12	171
RI19	8	280	
RI3	7	151	
RL2	2	12	

	RMan	5	31
	Rtm	23	196
	RTransp	3	17
	UNAP/ZMA	0	0
	UNAP/Cmd	0	0
	ZMM	0	0
	Subtotal	388	6.229
Força Aérea	CFMT	56	733
	Subtotal	56	733
	TOTAL	1.068	11.998

11.9 – INSTRUTORES E PESSOAL DE APOIO, POR CENTROS DE INSTRUÇÃO

11.9.1 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Categoria

Estabelecimentos de		Militares				Militarizados				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL	Inspetores	Chefes	Guardas	TOTAL		
Marinha	CEFA	6	4	4	14	0	0	0	0	0	14
	CIH	2	7	0	9	0	0	0	0	0	9
	CITAN	8	9	0	17	0	0	0	0	0	17
	EAM	24	8	1	33	1	6	10	17	28	78
	EHO	15	1	0	16	0	0	0	0	0	16
	EMERG	3	9	4	16	0	0	0	0	0	16
	CIS	2	6	1	9	0	0	0	0	0	9
	ETNA	37	169	10	216	0	0	0	0	0	216
	EFUZ	14	32	39	85	0	0	0	0	0	85
	TOTAL		111	245	59	415	1	6	10	17	28

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Exército	CM	24	15	9	48	108	156
	IPE	2	3	0	5	65	70
	ESE	42	50	0	92	16	108
	EA	63	55	75	193	0	193
	EPS	42	69	0	111	2	113
	TOTAL		173	192	84	449	191

Estabelecimentos de		Militares				Civis	TOTAL
Ensino e Formação		Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL		
Força Aérea	CFMT	0	0	0	0	0	0
	CFMTFA	146	183	2	331	3	334
	CTSFA	0	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0	0
	TOTAL		146	183	2	331	3

11.9.2 – Caracterização dos Docentes/ Formadores/ Instrutores por Habilitações

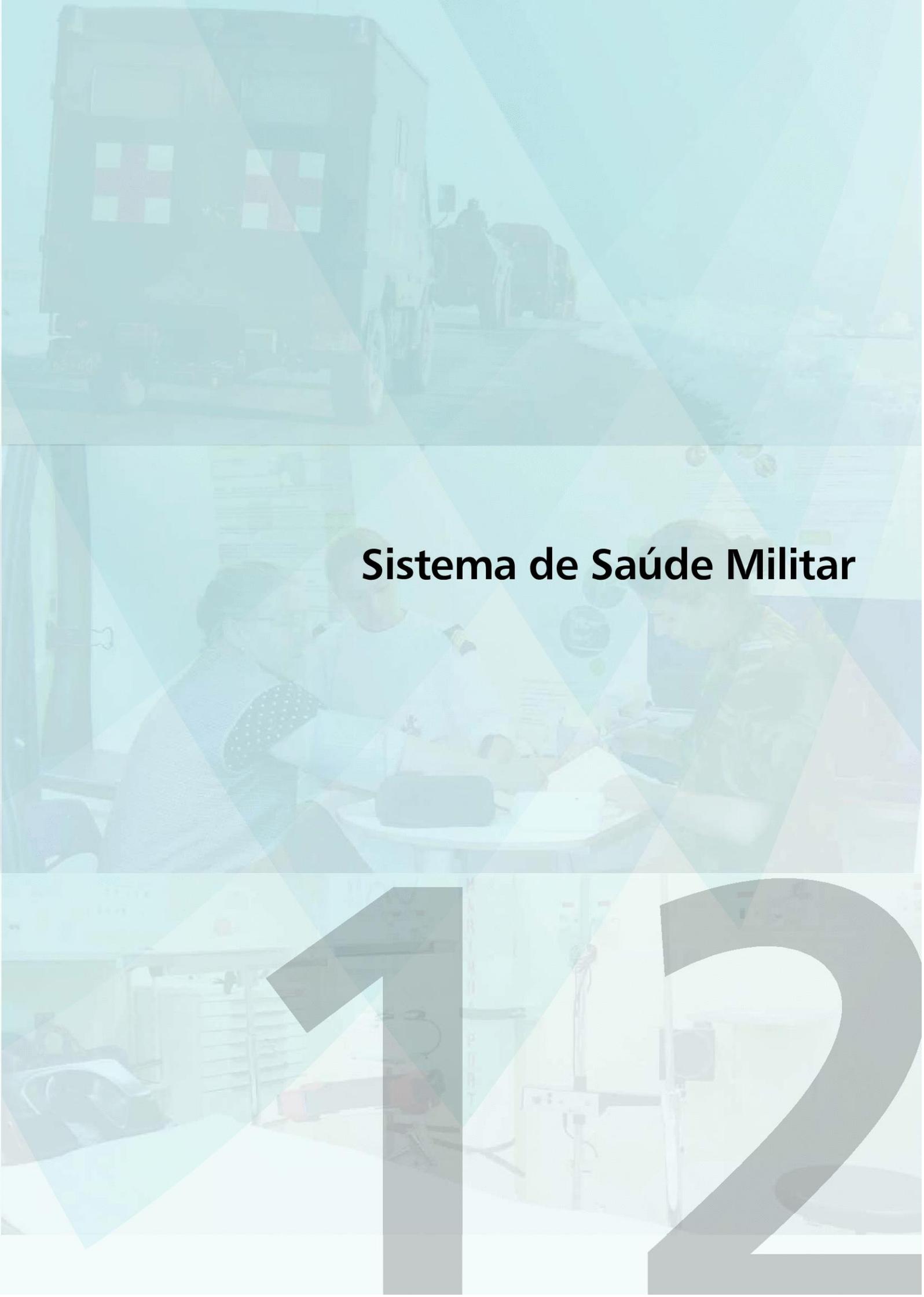
Estabelecimentos de Ensino e Formação		Habilitações Académicas				TOTAL
		Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Outra	
Marinha	CEFA	0	6	8	0	14
	CIH	0	2	7	0	9
	CITAN	6	2	9	0	17
	EAM	1	16	39	25	81
	EHO	8	17	10	1	36
	EMERG	0	3	13	0	16
	CIS	1	1	7	0	9
	ETNA	12	38	169	0	219
	EFUZ	5	10	70	0	85
	Subtotal	33	95	332	26	486
	Exército	CM	0	7	12	0
IMPE		0	0	1	5	6
ESE		0	14	46	48	108
EA		0	43	17	133	193
RPARA		0	20	2	33	55
CTOE		0	32	4	0	36
RCmds		0	3	3	3	9
RA5		0	0	0	0	0
RC3		0	0	0	0	0
RG3		0	15	0	41	56
UnAo/CmdZMM		0	0	0	0	0
Subtotal		0	134	85	263	482
Força Aérea		CFMT	0	0	0	0
	CFMTFA	2	1	135	215	353
	CTSFA	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0
	Subtotal	2	1	135	215	353
TOTAL	35	230	552	504	1.321	

11.9.3 – Caracterização do Pessoal de Apoio

Estabelecimentos de Ensino e Formação	Militares				Militarizados				Civis	TOTAL	
	Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL	Inspetores	Chefes	Guardas	TOTAL			
Marinha	CEFA	3	2	3	8	0	0	0	0	0	8
	CIH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CITAN	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1
	EAM	0	0	0	0	0	0	1	1	7	8
	EHO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	EMERG	0	2	1	3	0	0	0	0	0	3
	CIS	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2
	ETNA	0	5	8	13	0	0	0	0	0	13
	EFUZ	2	8	1	11	0	0	0	0	0	11
	TOTAL	6	19	14	39	0	0	1	1	7	47

Estabelecimentos de Ensino e Formação	Militares				Civis	TOTAL	
	Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL			
Exército	CM	25	15	9	49	96	145
	IMPE	21	22	6	49	64	113
	ESE	2	2	1	5	0	5
	EA	76	72	103	251	0	251
	RPARA	20	28	7	55	0	55
	CTOE	41	68	97	206	0	206
	RCmds	2	2	3	7	0	7
	RA5	0	0	0	0	0	0
	RC3	0	0	0	0	0	0
	RG3	15	23	17	55	0	55
	UnAo/CmdZMM	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	202	232	243	677	160	837

Estabelecimentos de Ensino e Formação	Militares				Civis	TOTAL	
	Oficiais	Sargentos	Praças	TOTAL			
Força Aérea	CFMT	0	0	0	0	0	0
	CFMTFA	70	134	64	268	56	324
	CTSFA	0	0	0	0	0	0
	CMA/ STF	0	0	0	0	0	0
	CPSIFA	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	70	134	64	268	56	324



Sistema de Saúde Militar

1 2

NOTA EXPLICATIVA

O Sistema de Saúde Militar (SSM) tem por missão garantir o apoio sanitário à componente operacional e, simultaneamente, assegurar a assistência médica aos efetivos militares e às suas famílias, procedendo a uma avaliação permanente dos recursos humanos que servem a força militar desde a sua admissão ao serviço.

A criação do Hospital das Forças Armadas (HFAR), através do Decreto-Lei n.º 84/2014, de 27 de maio, enquanto hospital militar único, composto pelos Polos de Lisboa e do Porto, tem por missão prestar cuidados de saúde diferenciados aos militares das Forças Armadas, bem como à família militar e aos deficientes militares. Tal como previsto na Lei Orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) - Decreto-Lei n.º 184/2014 de 29 de dezembro, o HFAR encontra-se na dependência da Direção de Saúde Militar (DIRSAM) do EMGFA e íntegra a Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA), a Unidade Militar de Toxicologia (UMT) e o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva (CEIP).

Apesar da criação de um hospital militar único, cada Ramo das Forças Armadas continua a possuir o seu próprio Serviço de Saúde, em virtude da especificidade da missão e da particularidade dos meios de que dispõe. Assim, pese embora algumas estruturas da medicina operacional especializada como o Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) e o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), estejam localizadas no Campus de Saúde Militar, adjacentes ao Polo de Lisboa e na dependência funcional do diretor do HFAR, permanecem sob a dependência hierárquica dos respetivos ramos.

Os recursos humanos da saúde - Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica, Técnicos Superiores de Saúde, Auxiliares de Ação Médica e Socorristas, encontram-se assim distribuídos pelo HFAR e pelas restantes estruturas de saúde afetas aos Ramos. Trata-se de um efetivo maioritariamente militar, apesar de complementado pelo recurso a trabalhadores civis de forma a responder às diferentes especificidades e necessidades.

12.1 – INFRAESTRUTURAS HOSPITALARES

12.1.1 – Localização

HFAR		
Polos Hospitalares	Polo de Lisboa	Polo do Porto*
	Azinhaga dos Ulmeiros	Av. da Boavista
	Lisboa	Porto

12.1.2 – Camas, segundo o fim a que se destinam

HFAR		
Polos Hospitalares	Polo de Lisboa	Polo do Porto
Internamento geral		
- Lotação oficial	159	116
- Lotação praticada	159	116
Enfermarias	71	45
Quartos	55	41
Cuidados Intensivos	5	0
Cuidados Intermédios	0	3
Salas de Recobro	16	4
Serviço de Observ. (Urg.)	6	5
Hospital de dia	6	6
Outras camas	0	12
TOTAL	318*	232*

* Inclui somente a Lotação Praticada do Internamento Geral

12.1.3 – Capacidade Funcional

	Polos Hospitalares	HFAR	
		Polo de Lisboa	Polo do Porto
a. Salas operatórias (a)		4	3
b. Gab. de cons. Externa		74	85
c. Equipamentos diagnóstico e terapêutica:	Endoscopia	17	4
	Hemodialise (nº. dialisadores)	8	9
Imagiologia	Ecografia	13	4
	Imag. convencional (RX)	2	1
	Mamografia	1	1
	Osteodesiometria	1	0
	Tomografia comput. (TC)	1	1
	Outros	0	0
Laboratórios anatomia patológica e tanatologia		1	0
Laboratórios de patologia clínica		1	1
Medicina nuclear		2	0
Raios laser		18	1
Serviços de imuno-hemoterapia		1	1
Serviços farmacêuticos		1	0
Outros		0	0
TOTAL		145	111

(a) Incluídas ou não em bloco operatório

12.2 – RECURSOS HUMANOS

12.2.1 – Médicos militares e civis

	Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Contra-Almirante; Major-General		2	0	3	0	0	0	0	0
Comodoro		1	0	1	2	2	0	0	0
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel		8	2	10	3	4	1	0	0
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel		11	13	5	10	6	0	0	0
Capitão-Tenente; Major		29	20	19	42	5	1	0	0
1º Tenente; Capitão		19	4	19	58	15	0	0	0
2º Tenente; Tenente		0	0	2	16	10	0	0	0
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes		0	0	8	1	0	0	0	0
Aspirante a Oficial		0	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP		23	46	0	9	1	0	0	0
Civis RCPS		57	40	0	0	0	0	0	0
TOTAL		150	126	67	141	43	2	0	0

12.2.2 – Enfermeiros militares e civis

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Capitão Tenente; Major	5	5	3	3	2	0	0	1
1º Tenente; Capitão	4	0	4	18	2	0	0	0
2º Tenente; Tenente	50	22	88	0	28	2	0	1
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	72	11	66	82	16	0	3	0
Sargento-Mor	1	1	2	48	0	0	0	0
Sargento-Chefe	1	3	3	0	2	0	0	1
Sargento-Ajudante	2	0	9	0	2	0	0	0
1º Sargento	0	0	2	0	1	0	0	0
2º Sargento	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsargento; Furriel	0	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	64	66	0	0	0	0	0	0
Civis RCPS	54	13	0	6	0	0	0	0
TOTAL	253	121	177	157	53	2	3	3

12.2.3 – Técnicos de Superiores de Saúde

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	5	4	1	0	0	0	0	0
Capitão-Tenente; Major	3	1	3	2	0	1	2	0
1º Tenente; Capitão	1	0	2	0	0	0	0	0
2º Tenente; Tenente	0	0	6	6	0	1	0	0
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	1	0	12	6	0	0	0	0
Aspirante a Oficial	0	0	1	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	6	3	0	2	0	2	0	0
Civis RCPS	7	1	0	0	1	0	0	0
TOTAL	23	9	25	16	1	4	2	0

12.2.4 – Médicos Dentistas

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Contra-Almirante; Major General	0	0	0	0	0	0	0	0
Comodoro	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	1	2	0	4	0	0	0	0
Capitão-Tenente; Major	1	1	0	5	0	0	0	0
1º Tenente; Capitão	2	0	1	2	0	0	0	0
2º Tenente; Tenente	0	0	2	5	0	0	0	0
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	1	0	4	1	2	0	0	0
Aspirante a Oficial	0	0	0	0	2	0	0	0
Civis RCTFP	3	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCPS	0	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	4	7	17	4	0	0	0

12.2.5 – Médicos Veterinários Militares e Civis

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Capitão-de-Mar-e-Guerra; Coronel	//	0	//	0	//	//	//	//
Capitão-de-Fragata; Tenente-Coronel	//	1	//	9	//	//	//	//
Capitão-Tenente; Major	//	0	//	13	//	//	//	//
1º Tenente; Capitão	//	0	//	3	//	//	//	//
2º Tenente; Tenente	//	0	//	1	//	//	//	//
Guarda-Marinha; Subtenente; Alferes	//	0	//	1	//	//	//	//
Aspirante a Oficial	//	0	//	0	//	//	//	//
Civis RCTFP	//	0	//	0	//	//	//	//
Civis RCPS	//	0	//	0	//	//	//	//
TOTAL	//	1	//	27	//	//	//	//

12.2.6 – Enfermeiros Veterinários militares e civis

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Sargento-Mor	//	//	//	0	//	//	//	//
Sargento-Chefe	//	//	//	1	//	//	//	//
Sargento-Ajudante	//	//	//	0	//	//	//	//
1º Sargento	//	//	//	0	//	//	//	//
2º Sargento	//	//	//	4	//	//	//	//
Civis RCTFP	//	//	//	0	//	//	//	//
Civis RCTPS	//	//	//	0	//	//	//	//
TOTAL	//	//	//	5	//	//	//	//

12.2.7 – Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica

Polos Hospitalares	HFAR Polo de Lisboa	Polo do Porto	Marinha	Exército	Força Aérea	UTITA	UMT	CEIP
Capitão	0	0	1	0	0	0	0	0
Tenente	2	0	21	0	0	0	0	0
Sargento-Mor	0	0	0	0	0	0	0	0
Sargento-Chefe	1	0	0	0	0	0	0	0
Sargento-Ajudante	1	0	0	0	0	0	0	0
1º Sargento	0	0	1	0	0	0	0	0
2º Sargento	0	3	0	0	0	0	0	0
Furriel RC	0	0	0	3	0	0	0	0
2º Furriel	0	0	0	0	0	0	0	0
Civis RCTFP	35	23	3	0	5	0	0	0
Civis RCPS	20	2	0	13	0	0	0	0
TOTAL	59	28	26	16	5	0	0	0

12.2.8 – Médicos no HFAR, por Especialidade Exercida (a)

		HFAR	
		Polos Hospitalares	Polo de Lisboa
			Polo do Porto
a. Especialidades cirúrgicas	Anestesiologia		13
	Cirurgia geral		8
	Cirurgia plástica reconstrutiva		9
	Cirurgia vascular/Angiologia		3
	Estomatologia		2
	Ginecologia/Obstetricia		8
	Neurocirurgia		5
	Oftalmologia		3
	Ortopedia		7
	Otorrinolaringologia		5
	Urologia		8
	Outras esp. cirúrgicas		3
b. Especialidades médicas	Anatomia patológica		2
	Cardiologia		5
	Dermatologia		4
	Endocrinologia		1
	Fisiatria		4
	Gastroenterologia		3
	Hematologia		4
	Imunoalergologia		2
	Imagiologia		20
	Infeciologia		4
	Medicina interna		7
	Nefrologia		3
	Neurologia		4
	Oncologia médica		4
	Pneumologia		3
	Psiquiatra		7
	Reumatologia		1
	Outras esp. Médicas:		1
c. Outras Especialidades	Medicina geral e familiar		4
TOTAL			150
			126

- (a) Os médicos devem ser contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no hospital, deverão ser indicados naquele a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

12.2.9 – Técnicos Superiores no HFAR, por especialidade

		HFAR	
		Polos Hospitalares	
			Polo de Lisboa
			Polo do Porto
Técnico superior de saúde	- Ramo de farmácia		8
	- Ramo de laboratório		0
	- Ramo de nutrição		3
	- Ramo de psicologia clínica		10
	- Ramo de veterinária		0
	- Outros ramos		0
Técnico superior	- De serviço social		2
	- De instalações e equipam. de serviços de saúde		0
	- Outros ramos		0
TOTAL			23
			9

12.2.10 – Técnicos de Diagnóstico e de Terapêutica no HFAR, por especialidade

		HFAR	
		Polos Hospitalares	
			Polo de Lisboa
			Polo do Porto
Dietistas			0
Higienistas orais			0
Ramo laboratorial	- Patologia clínica		3
	- Anatomia patológica		2
	- Farmácia		1
	- Outros		0
Ramo radionuclear	- Radiologia		16
	- Outros		0
Ramo cinesiológico	- Fisioterapia		17
	- Outros		0
Terapeutas da fala			1
Terapeutas ocupacionais			0
Outro pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica			10
TOTAL			50
			28

12.3 – ATIVIDADE HOSPITALAR

12.3.1 – Consultas Efetuadas, por especialidade, no HFAR

	Polos Hospitalares	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
a. Especialidades cirúrgicas	Anestesiologia	1.809	379	2.188
	Cirurgia geral	3.875	1.157	5.032
	Cirurgia plástica reconstrutiva	1.835	778	2.613
	Cirurgia vascular/Angiologia	1.694	538	2.232
	Estomatologia/Maxilofacial	0	0	0
	Ginecologia	2.246	1.375	3.621
	Neurocirurgia	1.522	256	1.778
	Obstetrícia	0	0	0
	Oftalmologia	8.749	4.998	13.747
	Ortopedia	9.863	6.242	16.105
	Otorrinolaringologia	6.251	2.209	8.460
	Urologia	5.211	2.832	8.043
	Outras especialidades cirúrgicas	0	0	0
b. Especialidades médicas	Cardiologia	6.273	1.569	7.842
	Dermatologia	4.124	1.149	5.273
	Endocrinologia	6.091	2.350	8.441
	Gastroenterologia	7.947	1.467	9.414
	Hematologia	1.104	0	1.104
	Imunoalergologia	1.795	0	1.795
	Infeciologia	8.395	0	8.395
	Medicina Física e de Reabilitação	4.487	2.527	7.014
	Medicina interna	2.421	1.744	4.165
	Nefrologia	1.296	431	1.727
	Neurologia	2.020	1.538	3.558
	Oncologia médica	2.287	1	2.288
	Pneumologia	6.712	1.941	8.653
	Psiquiatria	3.627	4.013	7.640
	Reumatologia	1.405	729	2.134
	Outras especialidades médicas	8.722	5.002	13.724
C. Outras Consultas	Medicina Geral e Familiar	8.233	4.683	12.916
	Medicina Dentária	12.486	6.051	18.537
	Nutrição e/ou Dietética	2.638	1.303	3.941
	Outras:	5.019	1.303	6.322
	TOTAL	140.137	58.565	198.702

12.3.2 – Atos de Terapêutica Efetuados no HFAR

	Polos Hospitalares	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Braquiterapia		0	0	0
Imuno-hemoterapia		4.937	1.374	6.311
Fisioterapia		109.989	58.408	168.397
Medicina nuclear (tratamento com isótopos)		2.374	0	2.374
Hemodialise		330	462	792
Ortóteses		3	0	3
Próteses		188	81	269
Quimioterapia		0	69	69
Sessões de psicoterapia		930	0	930
Outros tratamentos		0	0	0
TOTAL		118.751	60.394	179.145

12.3.3 - Atos de Diagnóstico Efetuados no HFAR

	Polos Hospitalares	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Anatomia patológica		5.602	0	5.602
Imagiologia		51.557	14.568	66.125
Ecocardiogramas		2.261	948	3.209
Eletrocardiogramas		11.110	3.961	15.071
Eletroencefalogramas		446	71	517
Endoscopia		1.132	1.048	2.180
Exames mio-elétricos		0	0	0
Exames hemodinâmicos		0	0	0
Holters		1.035	292	1.327
Provas de esforço		644	353	997
Provas de função respiratória		163	33	196
Psicologia		626	0	626
Outros		0	0	0
TOTAL		74.576	21.274	95.850

12.3.4 - Intervenções Cirúrgicas Realizadas, por Especialidade

	Polos Hospitalares	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
a. Especialidades cirúrgicas	Cirurgia geral	677	204	881
	Cirurgia plástica reconstrutiva	272	74	346
	Cirurgia vascular/Angiologia	109	50	159
	Ginecologia/Obstetria	87	28	115
	Neurocirurgia	39	12	51
	Oftalmologia	794	341	1.135
	Ortopedia	504	308	812
	Otorrinolaringologia	164	90	254
	Urologia	204	103	307
	Outras Especialidades Cirúrgicas	0	0	0
b. Especialidades médicas	Cardiologia	21	0	21
	Dermatologia	0	0	0
	Endocrinologia	0	0	0
	Fisiatria	0	0	0
	Gastroenterologia	0	1	1
	Nefrologia	0	0	0
	Oncologia médica	0	0	0
	Pneumologia	0	0	0
	Reumatologia	0	0	0
	Outras Especialidades Médicas	0	29	29
c. Outras especialidades	Estomatologia/Medicina Dentária	31	9	40
TOTAL		2.902	1.249	4.151

12.3.5 - Taxa Mensal de Ocupação das Camas, por Polo Hospitalar

	Polos Hospitalares	HFAR		TOTAL
		Polo de Lisboa	Polo do Porto	
Janeiro	60,90%	35,70%	50,27%	
Fevereiro	66,56%	35,93%	53,64%	
Março	60,05%	35,54%	49,71%	
Abril	61,39%	28,96%	47,71%	
Maio	58,05%	29,76%	46,12%	
Junho	61,47%	29,31%	47,90%	
Julho	54,04%	27,61%	42,89%	
Agosto	44,01%	24,75%	35,89%	
Setembro	50,57%	30,67%	42,18%	
Outubro	54,67%	37,05%	47,24%	
Novembro	56,80%	36,66%	48,30%	
Dezembro	48,62%	28,50%	40,13%	
Média		56,43%	31,70%	46,00%

ENFERMARIA

Assistência na Doença



NOTA EXPLICATIVA

O Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro, veio estabelecer o regime jurídico da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM), resultante da unificação dos três subsistemas de saúde específicos de cada um dos Ramos (Assistência na Doença aos Militares da Marinha - ADMA, Assistência na Doença aos Militares do Exército - ADME e Assistência na Doença aos Militares da Força Aérea - ADMFA) num único subsistema sujeito a um regime paralelo ao da Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado (ADSE).

O referido diploma estabeleceu, assim, que a gestão do subsistema da saúde da ADM incumbe ao Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P. (IASFA, I.P.), sendo a regulamentação do seu funcionamento posteriormente definida através da Portaria n.º 284/2007 de 12 de março.

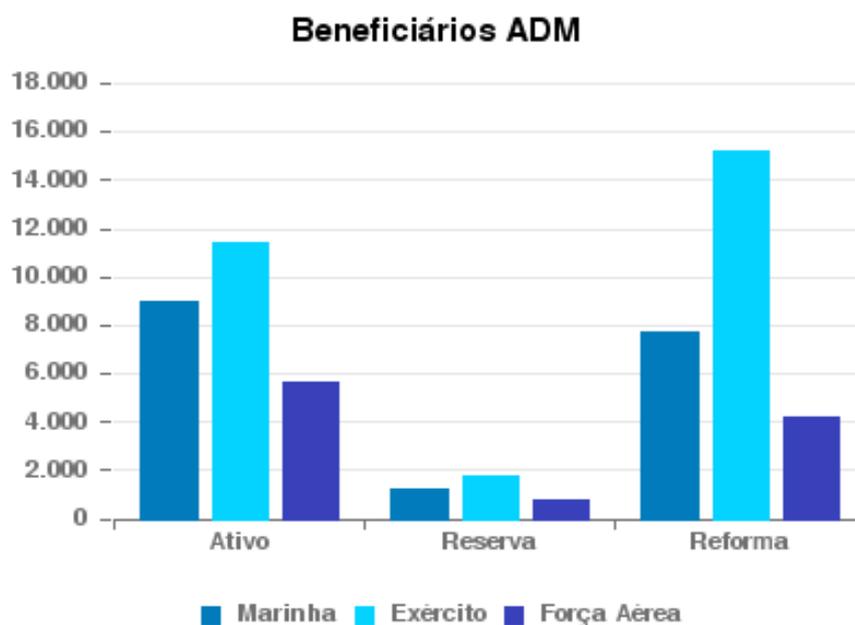
BENEFICIÁRIOS

A qualidade de beneficiário da ADM, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro, depende de prévia inscrição, podendo esta assumir caráter obrigatório para as pessoas identificadas no n.º 1 do do artigo 4.º do referido Decreto-Lei e facultativa para as pessoas identificadas nas alíneas c) e d) do artigo 3.º e no n.º 2 do artigo 4.º.

Os beneficiários da ADM integram as categorias de beneficiários titulares, familiares ou equiparados, extraordinários e associados nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 167/2005, de 23 de setembro e Beneficiários Portaria 1034/2009 de 11 de setembro.

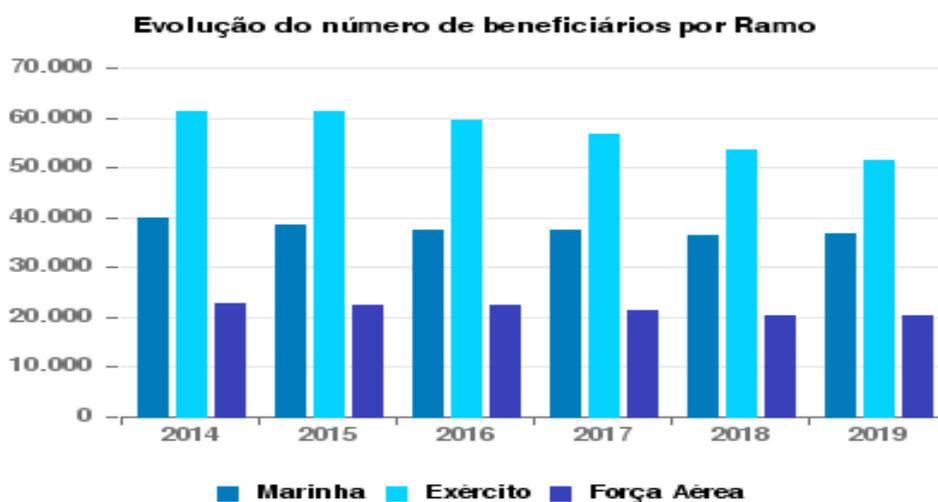
13.1 - BENEFICIÁRIOS ADM - DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FORÇAS ARMADAS E POR TIPOLOGIA

Sistema de Apoio	ADM			TOTAL
	Marinha	Exército	Força Aérea	
Ativo	8.973	11.407	5.648	26.028
Reserva	1.242	1.806	797	3.845
Reforma	7.750	15.165	4.211	27.126
TOTAL	17.965	28.378	10.656	56.999



13.2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

Sistema de Apoio	ADM			TOTAL
	Marinha	Exército	Força Aérea	
2019	36.639	51.285	20.280	108.204
Dados retrospectivos				
2018	36.440	53.461	20.303	110.204
2017	37.322	56.665	21.098	115.085
2016	37.334	59.616	22.227	119.177
2015	38.561	61.175	22.406	122.142
2014	39.957	61.154	22.711	123.822



13.3 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE

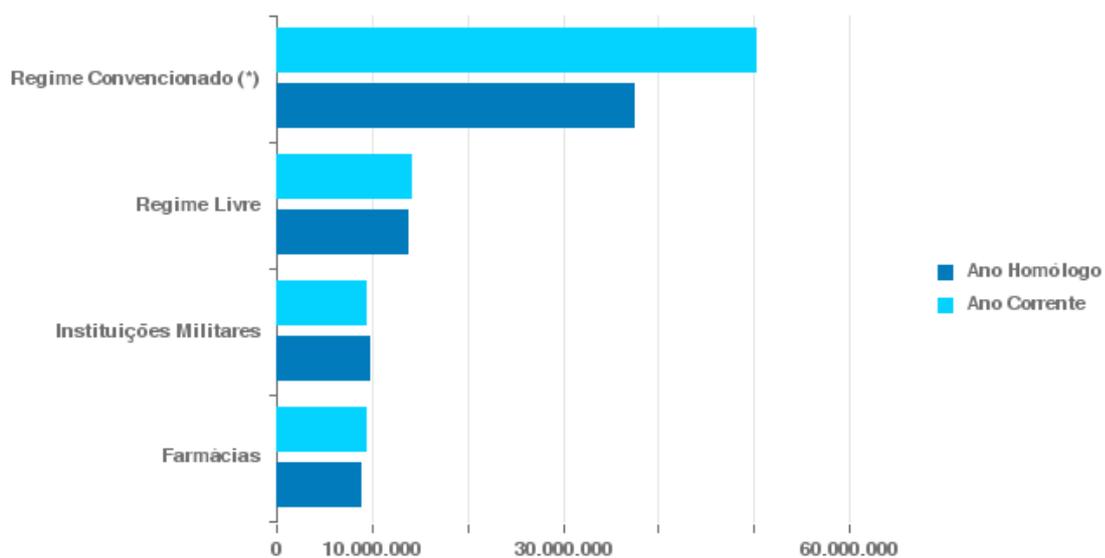
Sistema de Apoio	ADM
2019	82.789,00
2018	69.454,00
2017	80.018,00
2016	61.592,30
2015	68.523,65
2014	58.618,51



13.4 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA

Sistema de Apoio	ADM		Variação
	2018	2019	
Farmácias	8.696.011,20	9.359.252,00	7,63%
Instituições Militares	9.630.375,70	9.285.974,00	-3,58%
Regime Livre	13.746.738,76	13.981.150,00	1,71%
Regime Convencionado (a)	37.381.117,06	50.173.329,00	34,22%
TOTAL	69.454.242,72	82.799.705,00	19,21%

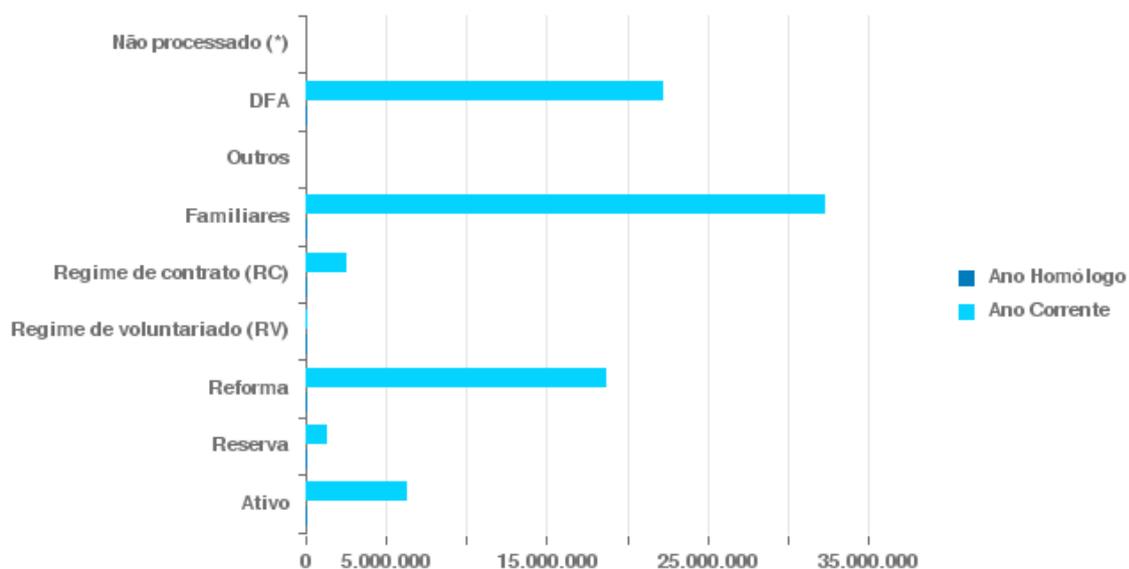
(a) Entidades Convencionadas



13.5 - EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM A SAÚDE POR TIPOLOGIA DE BENEFICIÁRIOS

	ADM		Variação
	2018	2019	
Ativo	5.570,46	6.184.762,00	110.927,85%
Reserva	841,45	1.172.950,00	139.296,28%
Reforma	15.917,78	18.555.889,00	116.473,35%
Regime de voluntariado (RV)	31,54	27.167,00	86.035,07%
Regime de contrato (RC)	1.940,80	2.474.125,00	127.379,65%
Familiares	25.530,69	32.214.625,00	126.080,00%
DFA	19.622,00	22.160.187,00	112.835,41%
Outros	0,00	0,00	0,00%
Não processado (a)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	69.454,72	82.789.705,00	119.099,54%

(a) Pago pelo valor total da fatura, não por ato a ato médico, imputável a cada beneficiário





Proteção Social



NOTA EXPLICATIVA

O IASFA, I.P., tem por missão “*garantir e promover a ação social complementar dos seus beneficiários e gerir o sistema de assistência na doença aos militares das Forças Armadas*” (Decreto-Lei n.º 193/2012, de 23 agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35/2016, de 29 de junho).

O apoio aos Beneficiários (**Portaria n.º 1238/2010, de 14 de dezembro**) no âmbito da ação social complementar (ASC) assegura ações de bem estar social, que se preconizam através dos seguintes meios:

- Apoio a idosos (Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), centros de convívio) e crianças e jovens (creches, residências universitárias e campos de férias);
- Concessão de Participações Financeiras (Subsídios Complementares, Participações) e pelo Subsídio Pecuniário do Ex Cofre de Previdência das Forças Armadas (CPFA);
- Apoio à habitação que se traduz, através da promoção do arrendamento social;
- Outras ações que visam o bem-estar social dos seus Beneficiários tais como atividades de lazer, de turismo e de férias, alojamento temporário individual, serviços de restauração, serviço de apoio médico e de enfermagem (SAMED) nos Centros de Apoio Social (CAS).

Os dados a seguir apresentados foram coligidos pelo Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA, I.P.) e as prestações familiares e sociais despendidas com o pessoal militar e civil, pelos órgãos e serviços centrais do MDN (SC/MDN), EMGFA, Marinha, Exército, Força Aérea, Instituto da Defesa Nacional e IASFA, a que aludem os Decretos-Leis n.ºs 223/95, de 8 de setembro e 133-B/97, de 30 de maio, este último revogado, na parte relativa ao subsídio familiar a crianças e jovens e ao subsídio de funeral, pelo Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto-lei n.º 133/2012 de 27 de junho.

FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL - SUBSÍDIOS

Função Invalidez

Subsídio complementar de apoio de 3ª pessoa (SCAP), concedido pelo IASFA, I.P., a beneficiários, em função da sua situação socioeconómica, que se encontrem em situação de necessidade de apoio de terceira pessoa, sem que se torne necessário o seu internamento em estabelecimento hospitalar, ou não seja aconselhável, ou possível, o seu internamento em lar.

Função Carência Económica e Velhice

Subsídio complementar de carência económica (SCCE), concedido aos beneficiários que auferem rendimentos inferiores a um determinado valor (mínimo vital) presentemente fixado pelo IASFA, pelo valor equiparado à remuneração mínima garantida.

Subsídio complementar de estrutura residencial para idosos (SCERPI), para apoiar o internamento em lares (públicos ou privados, não fazendo parte do IASFA, I.P.), dos beneficiários que, comprovadamente, não possam manter-se no agregado familiar.

Diferencial para estrutura residencial para idosos (ERPI), para permitir aos beneficiários mais carenciados o seu internamento nas Residenciais para Idosos (RI) e Centros de Recuperação (CR) dos equipamentos sociais do IASFA, I.P, agora denominadas ERPI (UF1 e UF2), em conformidade com a designação oficial da Segurança Social.

Função Sobrevivência

Subsídios por morte e de funeral previstos, respetivamente, nos Decretos-Leis n.ºs 223/95, de 8 de setembro e 176/2003, de 2 de agosto.

Função Família

Abono de família para crianças e jovens que visa compensar os encargos decorrentes de situações geradoras de despesas para as famílias, especialmente previstas no Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2009, de 28 de agosto.

Bonificação por deficiência, prevista no Decreto-Lei n.º 133-B/97, de 30 de maio, acrescendo ao abono de família para crianças e jovens, concedido nos termos do Decreto-Lei n.º 176/2003, de agosto.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial, subsídio mensal vitalício e subsídio por assistência de 3ª pessoa, regulados pelo Decreto-Lei n.º 133-B/97, de 30 de maio.

Comparticipações concedidas pelo IASFA, I.P.:

Escolar (CE), aos agregados com mais fracos recursos económicos e em todos os graus de ensino.

Especial para o apoio na deficiência (CEAD), aos beneficiários titulares ou beneficiários familiares cujos descendentes ou equiparados sejam portadores de deficiência, independentemente da idade, e frequentem estabelecimentos de ensino especial na valência de apoio técnico precoce, valência sócio-educativa ou valência de atividades ocupacionais. A participação poderá ainda ser atribuída pela frequência de ensino regular, nomeadamente em creche e jardim-de-infância, desde que esta frequência seja considerada essencial para superar ou minimizar a deficiência, contribuindo para um melhor desenvolvimento pessoal e integração social.

Subsídio Complementar de Nascimento (SCN) - Prestação de natureza pecuniária atribuída aos beneficiários da acção social complementar definidos no Regulamento dos beneficiários do IASFA I.P. aprovado na Portaria nº 1238/2010 de 14 de dezembro, por nascimento de filho. No caso de nascimentos múltiplos, o SCN é atribuído por cada um dos filhos; Pago numa única prestação, no montante fixo por descendente, de acordo com o valor aprovado na tabela de subsídios complementares aprovada anualmente pelo CD.

OUTRAS FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

Assistência a Idosos

As Residenciais de Idosos do IASFA, I.P., agora denominadas ERPI (UF1) constituem um alojamento coletivo para beneficiários idosos em situação de maior risco de perda de independência ou de autonomia, que se encontrem com dificuldades em residir no meio familiar normal.

Os Centros de Recuperação do IASFA, I.P., agora denominados ERPI (UF2) constituem um alojamento coletivo para beneficiários idosos em regime de internamento temporário ou definitivo, quer para convalescença quer para situações de dependência moderada ou severa.

Assistência Médica e Sanitária

O apoio nos cuidados primários de saúde em regime ambulatorio, como complemento de outros sistemas de saúde, a beneficiários titulares e familiares constitui outra missão de proteção social exercida pelo IASFA, I.P. Esta ação é concretizada através dos Serviços de Apoio Médico (SAMED) (também designados por postos clínicos), onde se efetuam consultas das diversas especialidades, exames auxiliares de diagnóstico e diversas ações terapêuticas. A dimensão e tipo de apoios prestados são especialmente importantes para os beneficiários internados nos Centros de Recuperação e Residenciais de Idosos.

Assistência a Jovens Estudantes e Crianças

O apoio a jovens estudantes é prestado pelas Residenciais Universitárias do IASFA, cujo objetivo é proporcionar, de acordo com as disponibilidades, alojamentos aos filhos dos beneficiários titulares matriculados em estabelecimentos de ensino superior na área da Grande Lisboa.

O apoio sócio-educativo aos filhos dos beneficiários titulares do IASFA, I.P. é disponibilizado por alguns equipamentos ligados à educação, nomeadamente uma Creche, um jardim-de-infância/Pré-Escolar.

Assistência Financeira

A assistência financeira prestada pelo IASFA, I.P., envolve a liquidação de subsídios pecuniários por morte (CPFA).

Assistência Habitacional

Um dos objetivos a atingir pelo IASFA, I.P., na sua prestação de apoio à habitação, é a disponibilização de fogos aos seus beneficiários em condições favoráveis.

Assistência no Lazer

O IASFA, I.P., como representante de Portugal no Comité de Ligação dos Organismos Sociais Militares (CLIMS), desenvolve a cooperação entre os organismos responsáveis pela ação social militar, tanto no âmbito da doutrina e metodologias do apoio social como no intercâmbio de jovens e de residências de férias, em apoio da família militar.

Proporciona aos seus beneficiários, a preços sociais, períodos de férias e de repouso nos Centros de Apoio Social de Oeiras e de Runa e no Centro de Repouso de Porto Santo (CEREPOSA), organizando turnos de frequência de acordo com o calendário e o normativo da época.

14.1 - BENEFICIÁRIOS DO IASFA, I.P. – DISTRIBUIÇÃO POR RAMOS DAS FA

Ramo das FA	Marinha	Exército	Força Aérea	Civis IASFA I.P.	TOTAL	
Número de beneficiários titulares	17.278	17.734	8.751	140	43.903	
Variação face ao ano anterior	Em valor absoluto	-98	-351	18	2	-429
	Em percentagem (%)	-0,56%	-1,94%	0,21%	1,45%	-0,84%

14.2 - FUNÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL – INVALIDEZ – SUBSÍDIO

(euros)

IASFA I.P.	N.º de Beneficiários	Valor	
Comparticipações	CEAD	50	47.892,39
	CE	309	60.500,00
Subtotal		359	108.392,39
Subsídios Complementares	SCERPI	45	129.669,17
	SCAP	216	230.824,24
	SCCE	49	39.951,84
	SCE	0	0,00
	SCN	233	34.950,00
Subtotal		543	435.395,25
TOTAL		902	543.787,64

14.3 – AÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

		Nº de Beneficiários	2018	2019
Apoio a Idosos	ERPI – Unidade Funcional 1		238	232
	ERPI – Unidade Funcional 2		219	212
	Subtotal		457	444
Assistência Médica	Consultas		24.969	22.310
	Consultas Med. Dentária e Tratamentos de Estomatologia		7.759	7.319
	Exames Auxiliares de Diagnóstico		2.621	3.854
	Exames e Tratamentos de Enfermagem		67.829	136.143
	Fisioterapia		93.257	102.761
	Terapia Ocupacional		9.478	6.751
	Terapia da fala		712	521
	Psicologia/Neuropsicologia		3.634	3.023
	Pequena Cirurgia		0	0
	Subtotal		210.259	282.682
Assistência a Jovens e Crianças	Residenciais Universitárias		7	15
	Berçário/Creche		89	87
	Jardim de Infância		66	66
	Centro de Recursos (CERE) (a)		0	0
	Subtotal		162	168
Apoio Financeiro	Empréstimos - Nº (b)		0	0
	Empréstimos - Montante (b)		0	0
	Subsídios pecuniários por morte (ex-CPFA)		465	440
	Subtotal		465	440
Assistência Habitacional	Habitação renda económica		1.175	1.041
	Habitação renda livre		377	204
	Apartamentos Autónomos		23	23
	Subtotal		1.575	1.268
Assistência no Lazer	CLIMS		1.811	1.857
	Centro de Repouso de Porto Santo		436	168
	Subtotal		2.247	2.025
TOTAL			215.165	287.027

(a) O Centro de Recursos (CERE) funcionou até julho de 2016, encontrando-se extinto.

(b) Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 35/2016, de 29 de junho, primeira alteração ao Decreto-Lei nº 193/2012, de 23 de agosto, foi eliminada a possibilidade do IASFA conceder empréstimos aos seus Beneficiários.

14.4 - FUNÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRESTAÇÕES POR ENCARGOS FAMILIARES

Função de Proteção Social – Sobrevivência – SUBSÍDIOS

	SC/MDN		EMGFA		Marinha		Exército		Força Aérea		IASFA I.P.	
	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante	N.º	Montante
Abono de Família para Crianças e Jovens	8	36.108,61	40	23.085,02	245	198.717,82	329	167.123,46	158	92.190,68	15	14.772,64
Subsídio por Freq. de Est. de Educação Especial	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	2.381,28	0	0,00	0	0,00
Subsídio Parental	4	17.517,17	89	152.312,77	260	933.799,17	383	702.627,62	224	546.307,86	0	0,00
Subsídio Mensal Vitalício	0	2.131,68	4	8.526,72	11	19.895,68	10	17.231,08	8	17.763,84	0	0,00
Subsídio por Assistência de 3.ª Pessoa	0	0,00	7	6.735,01	40	48.858,14	30	36.985,62	8	7.949,52	1	155,77
Bonificação por Deficiência	1	851,20	25	23.480,68	226	235.270,09	151	169.221,09	35	38.725,15	3	2.220,60
Subsídio de Funeral	0	0,00	2	1.506,66	4	4.096,70	0	0,00	0	0,00	2	439,92
Subsídio por Morte	0	0,00	0	0,00	9	13.072,80	8	8.189,90	3	3.921,84	0	0,00
TOTAL	13	56.608,66	167	215.646,86	795	1.453.710,40	912	1.103.760,05	436	706.858,89	21	17.588,93

14.5 - TOTAL ANUAL DE SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES E MONTANTES DESPENDIDOS POR TIPO

Tipo	SC/MDN	EMGFA	Marinha	Exército	Força Aérea	IASFA, I.P.	TOTAL
Ação Social Complementar - Subsídios Complem.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435.395,25	435.395,25
Ação Social Complementar - Comparticipações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.392,39	108.392,39
Ação Social Complementar - Montante Despendido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543.787,64	543.787,64
Prestações por encargos familiares - Subsídios	3.018,24	167,00	0,00	17.380,92	436,00	2.816,29	23.818,45
Prestações encargos familiares - Montante Desp.	0,00	215.646,86	0,00	0,00	706.858,89	14.772,64	937.278,39
TOTAL	3.018,24	215.813,86	0,00	17.380,92	707.294,89	1.105.164,21	2.048.672,12



Atividade Inspetiva



NOTA EXPLICATIVA

A atividade realizada pela IGDN em 2019 reflete a operacionalização e consolidação da estratégia iniciada em 2013, decorrente de uma percepção realista das necessidades dos Clientes da Inspeção-Geral, designadamente S. Exa. o Ministro da Defesa Nacional e as Entidades Auditadas.

Esta nova estratégia da IGDN encontra-se sustentada no seu processo de auditoria, que integra uma metodologia uniforme e sistemática, que para além do conceito tradicional de inspeção¹, combina as principais normas internacionais sobre abordagem por processos e avaliação de risco, numa perspetiva sistémica, integradora², preventiva, proativa, pedagógica e de melhoria das entidades da Defesa Nacional.

Alinhada com a crescente opção governativa pela prevenção dos riscos existentes na Administração Pública, a nova metodologia para o processo de Auditoria, tem contribuído de forma significativa para o aumento dos padrões de oportunidade, relevância e utilidade dos produtos e serviços prestados aos Clientes e Parceiros Institucionais da IGDN, designadamente dos Relatórios de Auditoria, Relatórios Síntese de Análise de Risco e da Matriz de Risco da Defesa Nacional.

15.1 - AUDITORIAS EXECUTADAS PELA IGDN

Tipo	N.º do Processo	Nome do Processo	Estrutura	N.º de Inspetores
A	02/2019	Gestão de Tesouraria (inclui fundo de manei) e de contas bancárias	DGRDN	3
A	04/2019	Gestão de Tesouraria (inclui fundo de manei) e de contas bancárias	IASFA	2
A	05/2019	Liquidação e cobrança de receitas próprias e gestão de contas a receber	Exército	2
A	07/2019	Gestão de imóveis	LC	3
A	08/2019	Gestão e inventário de bens móveis do Estado	DGRDN	3
A	09/2019	Gestão e inventário de bens móveis do Estado	IASFA	3
A	10/2019	Gestão e inventário de bens móveis do Estado	HFAR	3
A	11/2019	Gestão e inventário de bens móveis do Estado	Exército	3
A	14/2019	Gestão de armazéns e inventário de existências	HFAR	2
A	15/2019	Gestão de armazéns e inventário de existências	IASFA	3
A	16/2019	Gestão armazenamento e segurança do armamento e equip. militar, incluindo munições e mat. explosivo	DGAM	2
A	17/2019	Desmilitarização e destruição de armamento, munições e materiais explosivos	Marinha	2

¹ “Ato de examinar, observar fatos históricos”.

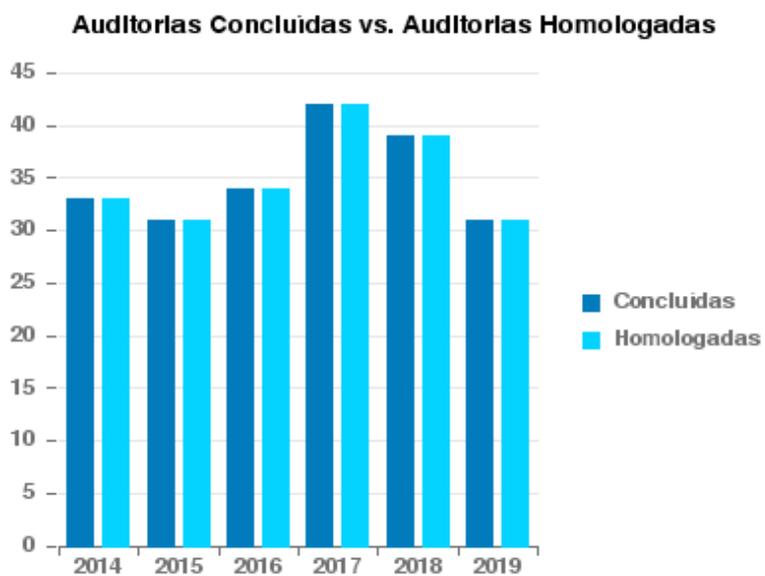
² Integra o portefólio de testes substantivos e de conformidade utilizados nos questionários do artigo 62º da LEO e nas designadas auditorias de gestão, de desempenho, financeira, de sistemas, etc. Os testes são específicos dos pontos de controlo e atividades críticas de cada um dos processos da Matriz de Risco da Defesa Nacional e variam em função dos fatores de riscos e riscos relacionados.

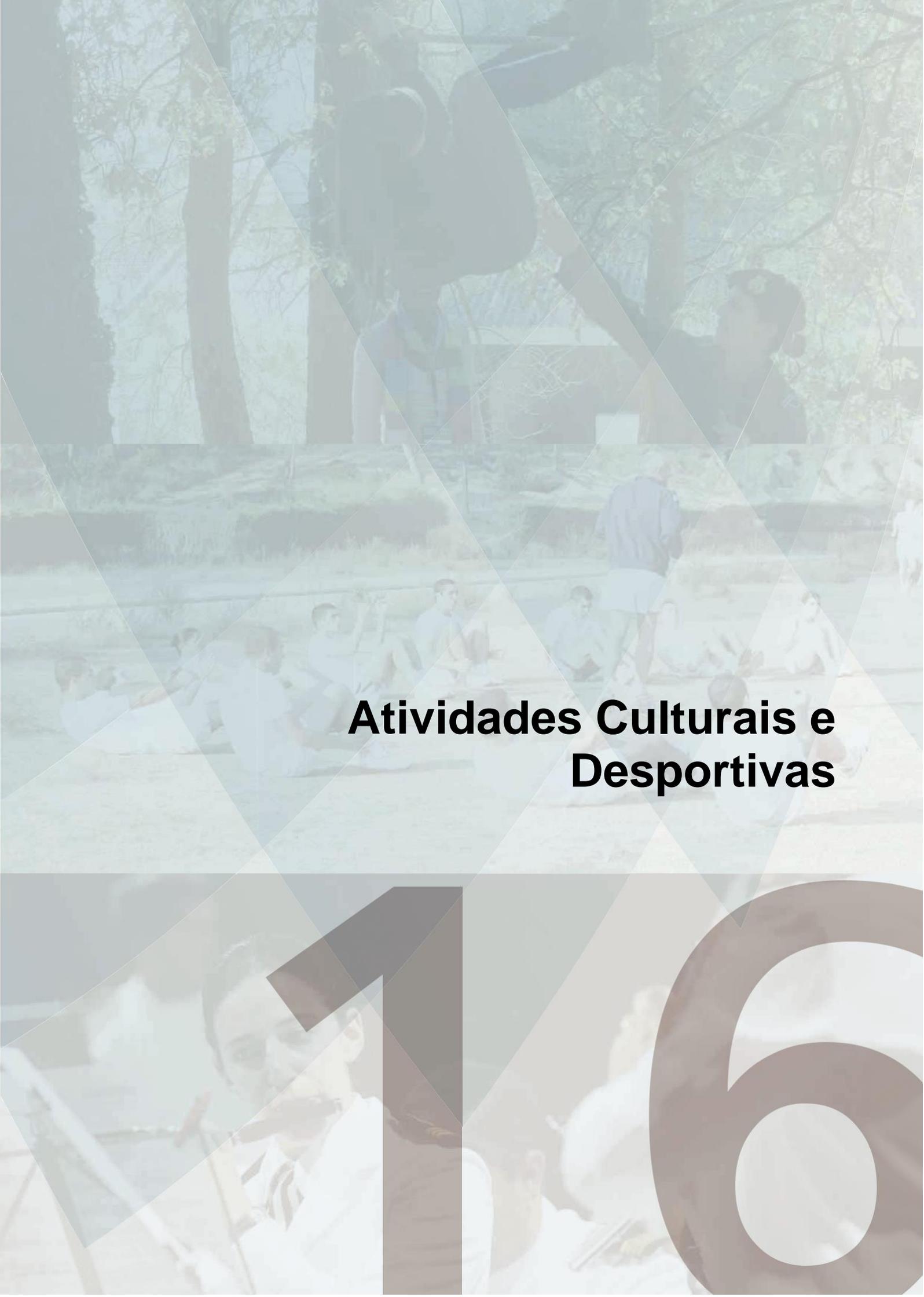
A	20/2019	Desmilitarização e destruição de armamento, munições e materiais explosivos	DGRDN	3
A	21/2019	Contratação Pública	HFAR	3
A	24/2019	Realização da Despesa	Força Aérea	3
A	27/2019	Prestação de serviços na área de RH	HFAR	2
A	28/2019	Prestação de serviços na área de RH	IASFA	2
A	29/2019	Controlo de assiduidade e horários de trabalho	HFAR	2
A	30/2019	Processamento e pagamento de deslocações e estadas e ajudas de custo	Marinha	2
A	31/2019	Processamento e pagamento de deslocações e estadas e ajudas de custo	Exército	3
A	32/2019	Processamento e pagamento de deslocações e estadas e ajudas de custo	Força Aérea	3
A	34/2019	Gestão de sistemas de segurança da informação (inclui cibersegurança e RGDP)	DGPDN	3
A	35/2019	Gestão de sistemas de segurança da informação (inclui cibersegurança e RGDP)	DGRDN	3
A	37/2019	Gestão de utentes no âmbito da assistência médica nas Forças Armadas	HFAR	2
A	39/2019	Gestão e avaliação ambiental	AA	2
A	40/2019	Gestão e avaliação ambiental	HFAR	3
A	41/2019	Gestão e avaliação do sistema de alimentação no âmbito da Defesa Nacional (classe 1)	Marinha	3
A	42/2019	Gestão e avaliação do sistema de alimentação no âmbito da Defesa Nacional (classe 1)	Exército	3
A	43/2019	Gestão e avaliação do sistema de alimentação no âmbito da Defesa Nacional (classe 1)	Força Aérea	2
E	45/2019/EXT	Gestão e avaliação do sistema de alimentação no âmbito da Defesa Nacional (classe 1)	IASFA	3
E	46/2019/EXT	Prevenção e investigação criminal	PJM	2

A – Auditoria aprovada na sequência do Plano de Atividades.
E – Auditoria extraordinária

15.2 – AUDITORIAS CONCLUÍDAS vs. AUDITORIAS HOMOLOGADAS

Auditorias	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Concluídas	33	31	34	42	39	31
Homologadas	33	31	34	42	39	31





Atividades Culturais e Desportivas



NOTA EXPLICATIVA

O Capítulo 16, “Atividades Culturais e Desportivas”, integra dados estatísticos referentes à rede de entidades culturais da Defesa Nacional que compõem a Rede das Instituições de Memória, relativos a:

- Iniciativas e eventos culturais;
- Museus da Defesa;
- Bibliotecas da Defesa;
- Arquivos da Defesa;

Os Museus, Bibliotecas e Arquivos da Defesa, enquanto repositórios de património histórico, bibliográfico, museológico e documental, têm vindo a afirmar a sua relevância a nível nacional, enquanto instituições culturais de referência, no domínio da história e cultura militares, pela importância das suas valiosas coleções artísticas, bibliográficas, científicas e históricas, que preservam e difundem, recorrendo à utilização das tecnologias e dos meios digitais que disponibilizam ao cidadão em acesso livre e universal.

O portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional <https://portalmemoria.defesa.gov.pt/> é um projeto colaborativo, que permitiu agregar Museus, Bibliotecas e Arquivos em rede, unificando os pontos de acesso ao conhecimento e permitindo aos investigadores e ao cidadão comum, uma maior facilidade e rapidez na pesquisa e consulta da informação. Este processo de interoperabilidade, trouxe uma maior visibilidade às Instituições de Memória da Defesa e seus acervos.

Também o património móvel que se encontra à guarda dos vários Museus e Núcleos Museológicos Militares espalhados por todo o País, representa um valioso acervo artístico, histórico, técnico e científico, sendo considerado por este facto um espaço privilegiado da memória coletiva portuguesa.

As Bibliotecas afetas ao Ministério da Defesa, ao Exército, à Marinha e à Força Aérea, selecionam, preservam e garantem o acesso e divulgação de informação bibliográfica especializada a um público diversificado, desde os seus utilizadores internos até aos investigadores nacionais e estrangeiros, bem como cidadãos em geral.

Por seu turno, os Arquivos da Defesa nas suas vertentes de corrente, intermédio e histórico, constituem um acervo e um património documentais imprescindíveis para a Instituição Militar e para o conhecimento da História de Portugal, cuja preservação se afigura essencial.

CONCEITOS

MUSEUS DA DEFESA

Os Museus da Defesa, como centros de conhecimento inesgotável do passado e memória dos feitos militares, são centros culturais e educativos ao serviço da comunidade. Além da seleção, inventariação de coleções classificadas com interesse museológico, conservação e organização de exposições, os museus preservam atualmente a memória coletiva de forma mais abrangente, através da mostra da evolução das ciências e técnicas associadas à História Militar.

Verdadeiros polos culturais alargados, referenciam-se, além dos Museus Militares do Exército em Lisboa, Porto, Chaves, Elvas, Coimbra, Batalha, Bragança e Buçaco, os Museus da Marinha, o Aquário Vasco da Gama, a Fragata D. Fernando II e Glória e o Museu do Ar, entre outros.

Os Museus da Defesa encontram-se disponíveis no portal das Instituições da Memória da Defesa Nacional em: <https://portalmemoria.defesa.gov.pt/>.

BIBLIOTECAS DA DEFESA

As Bibliotecas da Defesa, integram nas suas coleções um valioso e diversificado património bibliográfico em constante atualização, garantindo o acesso a fontes de conhecimento de diversas tipologias, em suporte físico e digital. As suas coleções históricas integram acervos valiosos onde se incluem incunábulos, livro antigo, manuscritos, gravuras, desenhos, fotografias, partituras e mapas.

As coleções são especializadas, predominantemente, em áreas temáticas como história e geografia militar, arquitetura e arte militar, estratégia, operações e tática militares, relações internacionais, direito, organizações internacionais, geopolítica e geoestratégia.

As Bibliotecas da Defesa, encontram-se ligadas através da Rede das Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN) no Portal de Memória da Defesa Nacional em: <https://bibliotecas.defesa.pt/>.

A rede integra a Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN, a Biblioteca do IDN, as Bibliotecas Centrais de cada um dos ramos, as Bibliotecas de Ensino, Básico e Superior Militar, para além de outras bibliotecas de unidades, estabelecimentos e órgãos dos Ramos das Forças Armadas.

ARQUIVOS DA DEFESA

Os Arquivos da Defesa, possuem um património arquivístico de incomparável valor histórico documental e cultural. São por isso, centros de cultura que permitem o conhecimento e a memória do passado para melhor compreensão do presente e cuja difusão junto de investigadores a nível nacional e internacional é essencial. A tipologia dos arquivos corresponde às três fases do valor dos documentos e respetiva frequência de utilização: de uso diário (corrente) de uso esporádico (intermédio) e de conservação permanente (histórico).

Os Arquivos com maior relevância são, o Arquivo Histórico Militar, o Arquivo Histórico da Marinha, o Arquivo Histórico da Força Aérea, o Arquivo da Liga dos Combatentes e ainda, na dependência do Ministério da Defesa Nacional, o Arquivo da Defesa Nacional (ADN).

Os arquivos Históricos da Defesa, encontram-se representados no portal das Instituições de Memória da Defesa Nacional em: <https://portalmemoria.defesa.gov.pt/>.

16.1 – INICIATIVAS / EVENTOS CULTURAIS

16.1.1 – Número de Iniciativas / Eventos Culturais

Iniciativas / Eventos	MDN	EMGFA (b)	Marinha	Exército	Força Aérea
Eventos organizados	0	26	1.880	246	18
Publicações editadas	0	22	10	17	0
Exposições	0	0	29	37	2
Conferências	0	39	40	19	0
Mostras bibliográficas	0	0	0	23	0
Livros Publicados	0	0	50	7	0
Banda/Orquestra - Concertos Musicais	0	0	79	86	0
Banda/Orquestra - Desfiles e Paradas	0	0	72	138	0
Outros Eventos	1 (a)	0	0	161	0
TOTAL	1	87	2.160	734	20

(a) Palestra

(b) Dados referentes ao IUM

16.2 – MUSEUS DA DEFESA

16.2.1 – Número de acervo / peças, por museu

Museu	Ramo	N.º Peças (Acervo)
Museu Militar de Lisboa	Exército	23.748
Museu Militar do Porto	Exército	14.057
Museu Militar de Bragança	Exército	976
Museu Militar de Elvas	Exército	3.067
Museu Militar do Buçaco	Exército	435
Museu Militar da Madeira	Exército	242
Museu Militar dos Açores	Exército	1.582
Museu da Marinha	Marinha	21.952
Museu Marítimo Alm. Ramalho Ortigão	Marinha	362
Sala Museu do Fuzileiro	Marinha	1.151
Fragata D. Fernando II e Glória	Marinha	1.346
Pólo Museológico do Farol de Santa Marta	Marinha	45
Pólo Museológico do Farol de São Vicente	Marinha	48
Instituto Hidrográfico	Marinha	1.000
Museu do Ar	Força Aérea	13.400
TOTAL		83.411

16.2.2 – Número de visitas, por museu

Museu	Ramo	N.º Visitas
Museu Militar de Lisboa	Exército	21.672
Museu Militar do Porto	Exército	12.706
Museu Militar de Bragança	Exército	52.977
Museu Militar de Elvas	Exército	9.029
Museu Militar do Buçaco	Exército	6.667
Museu Militar da Madeira	Exército	7.070
Museu Militar dos Açores	Exército	36.266
Museu da Marinha	Marinha	174.898
Museu Marítimo Alm. Ramalho Ortigão	Marinha	699
Sala Museu do Fuzileiro	Marinha	9.454
Fragata D. Fernando II e Glória	Marinha	39.502
do Farol de Santa Marta	Marinha	25.989
do Farol de São Vicente	Marinha	14.889
Instituto Hidrográfico	Marinha	600
Museu do Ar	Força Aérea	74.409
TOTAL		486.827

16.3 – BIBLIOTECAS DA DEFESA

16.3.1 – Fundos existentes, por número de registos, em suporte papel e suporte digital

Bibliotecas	Ramo	N.º de Registos	
		Suporte Papel	Suporte Digital
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN	MDN	42.323	0
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra	MDN	1.970	0
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional (a)	MDN	37.975	12
Biblioteca do Instituto Universitário Militar*	EMGFA	334	82
Biblioteca do Exército (b)	Exército	62.351	61.805
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	0	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	0	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	0	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X
Biblioteca da Academia Militar	Exército	17.287	20.713
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	63.866	76
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	10.000	0
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	6.565	1.874
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	300	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	437	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	41.028	101
TOTAL		284.436	84.663

- (a) Quanto aos documentos em suporte papel em 2019 podemos indicar um total de 37.975 registos de exemplar, dos quais especial referência para 10.416 correspondentes a monografias, 763 a publicações periódicas e 25.885 a analíticos de publicações periódicas. Em 2019 o suporte apenas digital tinha números incipientes e referia-se essencialmente ao IDN Brief, IDN Cadernos e E-Briefing Papers sobretudo tratados no RCAAP não sendo possível indicar os que estão na base de dados da Horizon.
- (b) Quase todas as Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos do Exército dispõem dos seus acervos bibliotecários, sendo de carácter privativo. Apenas a Biblioteca do Exército obedece a um funcionamento tipificado acordo com a Rede de Bibliotecas Nacionais, a Direção de História e Cultura Militar não dispõe desta informação.

16.3.2 – Serviço ao público – Número de utilizadores

Bibliotecas	Ramo	N.º de Utilizadores	
		Militares	Civis
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN (a)	MDN	0	633
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra (b)	MDN	0	X
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional (c)	MDN	0	1.054
Biblioteca do Instituto Universitário Militar*	EMGFA	189	4
Biblioteca do Exército	Exército	158	0
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	63	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	19	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	47	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X
Biblioteca da Academia Militar	Exército	466	0
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	117	197
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	0	322
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	41	22
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	1.250	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	0	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	1.079	4
TOTAL		3.429	2.236

- (a) Na Biblioteca da SGMDN não se distinguem os utilizadores em civis e militares pelo que se optou por colocar o número total de utilizadores existentes no campo utilizadores civis.
- (b) Não é aplicável esta questão à Biblioteca do FSJB, uma vez que é uma Biblioteca Histórica que funciona na dependência da Biblioteca da SGMDN, pelo que os utilizadores são comuns.
- (c) Na Biblioteca não é feita a contagem de utilizadores com a diferenciação entre militares e civis. O mesmo registo de leitor pode ser usado por todas as bibliotecas ainda que a inscrição tenha sido efectuada apenas numa delas.

16.3.3 – Serviços prestados, por Biblioteca

Bibliotecas	Ramo	Serviços		
		Pedidos Pesquisa	Empréstimos	Acesso Base Dados
Biblioteca da Secretaria-Geral do MDN (a)	MDN	2.447	1.168	0
Biblioteca da Fortaleza de S. Julião da Barra (a)	MDN	120	0	0
Biblioteca do Instituto de Defesa Nacional	MDN	629	105	9.3170
Biblioteca do Instituto Universitário Militar (b)	EMGFA	0	1.392	2.3710
Biblioteca do Exército	Exército	614	223	121.8990
Biblioteca do Colégio Militar	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola de Armas	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola de Sargentos do Exército	Exército	0	0	0
Biblioteca da Escola dos Serviços	Exército	0	0	0
Biblioteca da Liga dos Combatentes	-	X	X	X
Biblioteca da Academia Militar (c)	Exército	264	870	3.4510
Biblioteca Central de Marinha	Marinha	60	93	0
Biblioteca da Escola Naval	Marinha	0	256	3.8500
Biblioteca do Serviço de documentação da Força Aérea	Força Aérea	63	0	0
Biblioteca Técnica do Centro de Form. Militar e Técnica da FA	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca Técnica da Direção de Saúde da Força Aérea	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca do Museu do Ar	Força Aérea	0	0	0
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	Força Aérea	122	969	3.6850
TOTAL		4.319	5.076	144.573

- (a) Pesquisas e Acesso BD são campos redundantes pois a extração dos dados no Horizon é a mesma, pelo que se optou por preencher o campo "Pedidos Pesquisa" por ser mais inteligível para todos.
- (b) Pedidos de pesquisa - Valor não disponível; Acesso BD - apenas possível contabilizar acesso EBSCO
- (c) Catálogo online e EBSCO

16.4 – ARQUIVOS DA DEFESA

16.4.1 – Metros lineares (ml) de documentação, apenas do Arquivo Histórico

Arquivos	Documentação Arquivo Histórico (ml)
Arquivo da Defesa Nacional	3.500,00
Arquivo Geral do Exército	45.200,00
Arquivo Histórico Militar	10.060,00
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	4.789,10
Arquivo Histórico da Marinha	14.447,02
Arquivo Histórico da Força Aérea	4.000,00
TOTAL	81.996,12

16.4.2 – Tratamento e descrição de Fundos e Coleções, apenas do Arquivo Histórico

Arquivos	Fundos e Coleções Arquivo Histórico (n.º de Processos)
Arquivo da Defesa Nacional	3.320
Arquivo Geral do Exército	7
Arquivo Histórico Militar	60
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	8.060
Arquivo Histórico da Marinha	15.278
Arquivo Histórico da Força Aérea	1.527
TOTAL	28.252

16.4.3 – Serviço ao público – número de utilizadores

Arquivos	Nº de Utilizadores Arquivo Histórico
Arquivo da Defesa Nacional	1.506
Arquivo Geral do Exército	1.070
Arquivo Histórico Militar	1.971
Centro documentação, informação e Arquivo Central da Marinha	0
Arquivo Histórico da Marinha	1.210
Arquivo Histórico da Força Aérea	63
TOTAL	5.820

SIGLAS

ADM	Assistência aos Doentes Militares
ADMA	Assistência aos Doentes Militares do Exército
ADME	Assistência aos Doentes Militares da Marinha
ADMFA	Assistência aos Doentes Militares da Força Aérea
ADN	Arquivo da Defesa Nacional
ADSE	Assistência na Doença aos Servidores Civis do Estado
AETD	Armamento, Equipamento e Tecnologias de Defesa (Bens e Serviços)
AFA	Academia da Força Aérea
AFG	Afeganistão
AGS	Navio Hidrográfico
AGSC	Navio Hidrográfico Costeiro
AM	Academia Militar
ANA	Afghan National Army
ANCP	Autoridade Nacional de Proteção Civil
ANP	Afghan National Police
ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil
ANPDC	Afghan National Police Distribution Centre
ANPTC	Afghan National Police Training Centre
AOF	Assistência Operacional de Forças
AOR	Navio Reabastecedor
APA	Agência Portuguesa de Ambiente
APD	Ajuda Pública de Desenvolvimento
AT	Advisors Teams
BA5	Base Aérea Nº5
BCMA	Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas
BF	Base de Fuzileiros
BG	Battle Groups
BiH	Bósnia e Herzegovina
BIMEC	Brigada Mecanizada
BINF	Batalhão de Infantaria
BIPara	Brigada de Paraquedistas
BLD	Blindado
BOAT	Batalhão Operacional Aero-terrestre
BrigRR	Brigada de Reação Rápida
BTC	Bihanga Training Centre
BTCW	Biological Weapons Convention
CCF	Comando do Corpo de Fuzileiros
CCW	Certain Conventional Weapons
CE	Comparticipação especial
CE	Consultas Externas
CEAD	Comparticipação especial para o apoio na deficiência
CEDS	Combat equipment for Dismounted Soldier
CEFA	Centro de Educação Física da Armada
CEFDM	Comissão de Educação Física e Desporto Militar

CEIP	Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva
CEMGFA	Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
CEMRES	Centro Euromagrebino de Investigação e estudos Estratégicos
CEREPOSA	Centro de Repouso de Porto Santo
CFMT	Centro de Formação Militar e Técnica
CGE	Conta Geral do Estado
Cger	Companhia Geral
CGER	Comando Geral
CI	Contra Informação
CIF	Central Issue Facility
CIH	Centro de Instrução de Helicópteros
CIM	Célula de Informações Militares
CIMIC	Civil Military Cooperation
CIMIN	Comité Interministerial de Alto Nível
CINAV	Centro de Investigação Naval
CIPQPEM	Centro de Instrução do Pessoal do Quadro da Polícia dos Estabelecimentos da Marinha
CISM	Conseil Internatinal du Sport Militaire
CISMIL	Centro de Informações e Segurança Militares
CITAN	Centro de Instrução de Tática Naval
CLESD	Conselho Luso-espanhol de Segurança e Defesa
CLIMS	Comité de Ligação dos Organismos Sociais Militares
CM	Colégio Militar
CMA	Centro de Medicina Aeronáutica
CMDT UMD	Comandante da Unidade de Meios de Desembarque
CMEFD	Centro Militar de Educação Física e Desportos
CMF	Coalition Maritime Forces
CMSH	Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica
CN	Contigente Nacional
CN	Comando Naval
CNED	Centro Naval de Ensino à Distância
CNPCE	Conselho Nacional Planeamento Civil de Emergência
COA	Comando Operacional dos Açores
COC	Comando Operacional Conjunto
COM	Comando Operacional da Madeira
COMAERFAP	Comando Aéreo da Força Aérea
COMAR	Centro de Operações Marítimas
COMNAV	Comando Naval
CORG	Códigos de Organização
COSNC	Curso de Operadores do Sistema Nacional de Catalogação
CP	Prevenção de Conflitos
CPHM	Comissão Portuguesa de História Militar
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPX	Command Post Exercise
CR	Centros de Recuperação
CRO	Operações de Resposta a Crises

CS	Conselho de Segurança
CS/ONU	Conselho de Segurança da ONU
CSDN	Conselho Superior de Defesa Nacional
CSS	Center for Security Studies
CTA	Campo de Tiro de Alcochete
CTC	Corpo de Tropas Comando
CTF	Combined Task Force
CTOE	Centro de Tropas Operações Especiais
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CZAA	Comando de Zona Aérea dos Açores
CZMiIA	Comando de Zona Militar dos Açores
DAE	Destacamento de Ações Especiais
DCCR	Despesas com Compensação em Receita
DEU	Alemanha
DFA	Deficientes das Forças Armadas
DGAM	Direção Geral de Autoridade Marítima
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPND	Direção-geral de Política da Defesa Nacional
DGRDN	Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional
DHCM	Direção de História e Cultura Militar
DICSI	Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação
DMS	Destacamento de Mergulhadores Sapadores
DPP	Departamento de Prospetiva e Planeamento
DRC	Democratic Republic of Congo
DTP	Direção Técnico Pedagógica
EAM	Escola de Autoridade Marítima
ECOSF	Componente Operacional do Sistema de Forças
EESPUM	Estabelecimentos de Ensino Superior Público
EFFA	Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas
EFUZ	Escola de Fuzileiros
EHO	Escola de Hidrografia e Oceanografia
EID	Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Eletrónica S.A.
EM	Estruturas de Missão
EMAS	<i>Eco-Management and Audit Scheme</i>
EME	Estado-Maior do Exército
EMERG	Escola de Mergulhadores
EMFAR	Estatuto dos Militares das Forças Armadas
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
EN	Escola Naval
EPA	Escola Prática de Artilharia
EPC	Escola Prática de Cavalaria
EPE	Escola Prática de Engenharia
EPI	Escola Prática de Infantaria
EPR	Entidades Primariamente Responsáveis
EPS	Escola Prática dos Serviços
EPT	Escola Prática de Transmissões

ESE	Escola de Sargentos do Exército
ESSM	Escola do Serviço de Saúde Militar
ESUB	Escola de Submarinos
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
ETNA	Escola de Tecnologias Navais da Armada
ETP	Escola de Tropas Pára-Quedistas
EU	União Europeia
EUA	Estados Unidos da América
EUBG	EU Battle Groups
EUFOR	European Force
EUNAVFOR	European Naval Force
EUROFOR	European Rapid Operational Force
EUROMARFOR	European Maritime Force
EUSEC RDC	EU advisory and assistance mission for security reform in the Democratic Republic of Congo
EUTM	EU Training Mission
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Técnica de Lisboa
FDFG	Fragata Dom Fernando e Glória
FFAA	Forças Armadas
FFGH	Fragata Vasco da Gama e Embarque de Helicópteros
FHQ	Force Headquarters
FHQ AFLOAT	Estado-Maior Embarcado
FIBUA	Fighting in Build-up Areas
FND	Forças Nacionais Destacadas
FOC	Full Operational Capability
FPNEM	Formulation & production of New Energetic Materials
FRA	França
FRA	Forces Royales Air
FRI	Força de Reação Imediata
FS	Corveta
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
GAM	Grupo de Auto-Metralhadoras
GBR	Reino Unido
GMP MEK	Grupo Marítimo Português Mers El Kébir
GNR	Guarda Nacional Republicana
H/V	Horas Vôo
HFA	Hospital da Força Aérea
HMAR	Hospital da Marinha
HMB	Hospital Militar de Belém
HMP	Hospital Militar Principal
HMR1	Hospital Militar Regional N. º1
HMR2	Hospital Militar Regional N. º2
HO	Operações Humanitárias
HoA	Corno de África
HQ ARRC	Headquarter Allied Rapid Reaction Corps
HUMINT	Human and Intelligence

I&D	Investigação e Desenvolvimento
IASFA	Instituto de Ação Social das Forças Armadas
IB	Instrução Básica
IC	Instrução Complementar
ICES	International Council for the Exploration of the Sea
ID&I	Investigação e Desenvolvimento e Inovação
IDD	Indústria de Desmilitarização e Defesa, S.A.
IDN	Instituto de Defesa Nacional
IESM	Instituto de Estudos Superiores Militares
IGDN	Inspeção-geral da Defesa Nacional
IGFA	International Game Fish Association
IGoE	Instituto Geográfico do Exército
IH	Instituto Hidrográfico
ILF	Intermediate Logistic Facility
IMFACC	International Military Flight Training Center Consortium
IMPE	Instituto Militar dos Pupilos do Exército
INA	Direção-Geral da Qualificação dos trabalhadores em funções públicas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTERGEDEF	Intervención General de la Defensa
IO	Instituto de Odivelas
IPC	Initial Planning Conference
IPTM	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
IRF	Immediate Reaction Force
ISAF	International Security Assistance Force
JIP-FP	Joint Investment Programme on force Protection
JO	Operações Conjuntas
JTC	Jazeera Training Camp
KACTC	Kabul Air Training Centre
KAIA	Aeroporto Internacional de Kabul
KFOR	Kosovo Force
Km	Quilómetros
KMTC	Kabul Military Training Centre
KTM	KFOR Tacres Manbat
LC	Liga dos Combatentes
LCU	Lancha de Desembarque Grande
LFR	Lancha de Fiscalização Rápida
LHD	Landing Helicopter Dock
LMPQF	Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos
LNO	Liaison Officer
LOT	Liaison Observation Team
LPM	Lei de Programação Militar
LR	Lares Residenciais
LSM	Lei do Serviço Militar
MAU	Military Advisory Unit
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MFAP	Ministério das Finanças e da Administração Pública

MHP	Missões Humanitárias e de Paz
MIA	Mogadíscio Internacional Airport
MilAd	Military Advisory
MILREP	Military representative
Minusma	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
ml	Metros lineares
MM	Manutenção Militar
MNBG	Multinational Battle-Groups
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MONIZEE	Sistema de Monitorização e Previsão Operacional da ZEE Portuguesa
MPC	Main Planning Conference
MSO	Operações de Segurança Marítima
MSU	Multinational Specialized Unit
MTT	Mobile Training Team
NAC	Conselho do Atlântico Norte
NAFO	<i>Northwest Atlantic Fisheries Organization</i>
NAP	Número de Abastecimento Provisório
NEAFC	North East Atlantic Fisheries Commission
NGF	NATO Graduated Forces
NMA	NATO Military Authorities
NNA	Número Nato de Abastecimento
NRF	NATO Response Force
NRP	Navio da República Portuguesa
NRP	Navio da República Portuguesa
NU	Nações Unidas
OAE	Operação "Antive Endeavour"
OAP	Operation Allied Protector
ODN	Orçamento da Defesa Nacional
OGFE	Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento
OGMA	Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.
OGME	Oficinas Gerais de Material de Engenharia
OHQ	Operational Headquarter
OMLT	Operational Mentoring and Liaison Team
ONU	Organização da Nações Unidas
OOS	Operation Ocean Shield
OSCE	Organização para a Segurança e Cooperação na Europa
OSPAR	Convenção para a proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PAOC	Plano de Atividade Operacional Civil
PB	Consolidação da Paz
PE	Imposição de Paz
PEFC	<i>Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes</i>
PEMPOR	Programa de Ensino Militar em Portugal
PESD	Política Europeia de Segurança e Defesa
PGR	Plano de Gestão de Riscos

PGRCIC	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PIB	Produto Interno Bruto
PIC	Plano Indicativo de Cooperação
PJ	Polícia Judiciária
PK	Manutenção de Paz
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PM	Restabelecimento da Paz
POLMIL	Politico-Militar
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
PSO	Operações de Apoio à Paz
PSP	Polícia de Segurança Pública
QG	Quartel-General
QGOE	Quartel-general de Operações Especiais
QP	Quadros Permanentes
QPCISN	Quadro do Pessoal Civil do Instituto de Socorros a Náufragos
QPMM	Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha
QRA(I)	Quick Reaction Alert Interceptor
QRF	Quick Reaction Force
RAP	Readiness action Plan
RC	Regime de Contrato
RG1	Regimento
RI	Residenciais para Idosos
RLSM	Regulamento da Lei do Serviço Militar
RSM	Resolute Support Mission
RV	Regime de Voluntariado
SAR	Search and Rescue
SC/MDN	Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional
SCAF	Subsídio Complementar de Apoio Familiar
SCI	Sistema de Controlo Interno
SCN	Subsídio Complementar de Nascimento
SCNP	Subsídio Complementar Normal de Pensões
SCS	Serviços Centrais de Suporte
SEAP	Subsídio especial de apoio de 3ª pessoa
SECA	Secções de Catalogação
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SEL	Subsídio especial de lar
SEN	Serviço Efetivo Normal
SER	Subsídio Especial de Residente
SFA	Assistência de Segurança de Forças
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SFN	Sistemas de Força Nacional
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGMDN	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional
SGQ	Sistema de Gestão de Qualidade
SHAPE	Supreme Headquarters Allied Powers Europe
SI/TIC	Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e Comunicação

SIADAP	Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIC	Sistemas de Informação e Comunicação
SICM	Serviços de Identificação e Classificação de Material
SIGDN	Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional
SIGE	Sistema de Informação de Gestão Estratégica
SIMPOC	Sistema de Informação de Monitorização de Projetos e de Organização do Conhecimento
SNMG	Standing NATO Maritime Group
SOLTG	Special Operations Land Task Group
SOR	Statement of Requirements
SOTG	Special Operations Task Group
SRR	Search and Rescue Region
SSG	Guided Missile Submarine
STANAVFORMED	Força Naval Permanente do Mediterrâneo
TACP	Tactical Air Control Party
TACRES	Tactical Reserve
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TO	Teatro de Operações
UCK	Ushtria Çlirimtare e Kosoves
UE	União Europeia
UMI	Unidades Móveis de Instrução
UMT	Unidade Militar de Toxicologia
UN	<i>United Nations</i>
UNAMA	United Nations assistance Mission in Afhanistan
UNIFIL	United Nations Interim Force in Lebanon
UNMIK	United Nations Military Mission in Kosovo
UNMIT	United Nations Integrated Mission in East-Timor
UTITA	Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo
VEEO	Voyage Energy and Emissions Optimizer
VHF	Very High Frequency
ZEE	Zona Económica Exclusiva
ZMA	Zona Marítima dos Açores